Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9364 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1910

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

PRECIOSO ESCANDALO

O escandalo que representa esse meio abafado caso dos certificados falsos de exames de preparatorios vale para mim uma verdadeira preciosidade. Posso até affirmar que esperava, como uma fatalidade infallivel, esse phenomeno administrativo para concluir a demonstração de uma velha these.

Eu tenho sido sempre, desde que começaram a accentuar-se as tendencias do meu espirito, um dedicado estudioso, que até hoje, aliás, nada conseguiu aprender, de todas as questões relativas ao ensino em nossa terra. Estudioso a meu modo. Ha até uma serie enorme de factos, mais ou menos pertinentes ao assumpto, aos quaes acostumei a não ligar a minima importancia, apesar do esforço que vejo todo o mundo fazer para simular que muito os admira. Uma dessas coisas, preciso confessar, foi o livro *O ensino publico*, do Sr. Pinheiro Guimarães. Esse livro fez, como se sabe, um largo successo na critica indigena. Discutido, analysado com o carinho com que se recebem as obras bem apadrinhadas, o livro do Sr. Pinheiro Guimarães teve os seus dias gloriosos de citação, e na propria Camara dos Deputados, onde não é muito facil encontrar quem perca tempo lendo ensino publico, foi a obra, que é de uma linda e sobria feitura material, multiplicadamente citada em discursos graves e notaveis.

Para mim, entretanto, esse livro não vale nada. Li-o, annotei-o inteiramente com a melhor disposição de critical-o e desanimei. Acontecera-me o mesmo que no caso da exposição das bases para a reforma do ensino, offerecidas á Camara, em 1907, pelo então ministro do interior, Sr. Tavares de Lyra. Redactor, nessa época, de um jornal que acompanhava, discutindo, todas as questões, tive que examinar o monstro. Mas a exposição era effectivamente tão ruim e tão sem nexo na sua intima contextura, que me vi obrigado a recuar. Tal me succedeu logo depois ao ler esse livro do Sr. Pinheiro Guimarães.

Igualmente, em coisas de ensino eu não tolero o cardume dos sabios pedagogistas municipaes. A começar pelo Sr. José Verissimo e indo até o ultimo bedel da Escola Normal, eu implico com a sciencia pedagogica do municipio.

Muitos dirão talvez que é despeito. Dirão que eu penso e me manifesto desta maneira porque nunca consegui ser nomeado, como toda gente, inspector de ensino, lente da Escola Normal ou director da instrucção. E o mais é que esses taes talvez tenham infinita razão. A verdade é, entretanto, que tambem não supporto muito a propria e integral pedagogia mesmo federal, nem os seus pessimos estabelecimentos de ensino, quer sejam erigidos no typo modelar do Gymnasio, quer sejam estructurados nas linhas das altas academias. Ogeriza? Mas eu tenho cá os meus motivos, que, mais dia menos dia, virão talvez á publicidade.

Em todo caso e como quer que seja, o escandalo dos certificados falsos serve á minha these. Preliminarmente, essa vergonheira demonstra varias coisas. Uma dellas é a propria miseria indisfarçavel do facto, o haver bancas officiaes de exames e instituições publicas capazes de negociar, por meia pataca, titulos de competencia e de saber. Bem sei que isso, no entender de muita gente, não é, afinal, estupendamente grave ou, pelo menos, não é surprehendente. Nestes tempos frios de industrialismo, de individualismo amoral e triumphante, commercia-se tudo, trafica-se com a honra.

Não é de mais, portanto, que uns pobres diabos nomeados para, em nome do Estado, examinarem rapazes ignorantes e ricos, lhes dessem os respectivos attestados, comtanto que, uns mais outros menos — conforme as posses — elles lhes enchessem as mãos de vintens...

Mas ha outros factos interessantes, tambem preliminarmente demonstrados pela venda de certificados. E' que o estudo de praparatorios não vale nada, como preparatorio, para o estudo *nas nossas faculdades superiores* e mais que, primeiro que todos, foram os pais a descobrirem isso, razão pela qual procuram dispensal-os nos filhos! Raciocinemos, entretanto, sobre a primeira affirmação. Quando, para o estudo scientifico, em uma academia, se exigem taes e taes estudos preparatorios, é evidente que isso se faz por duas considerações: — primeira é que alguns desses preparatorios servem ao *preparo* basico para intelligencia do curso superior, exercem funcção propedeutica no espirito e constituem os alicerces da futura construcção scientifica, que será a obra da academia; segunda, é que é sempre conveniente illustrar a juventude, fornecendo-lhe a maior cópia possivel de conhecimentos humanos, embora dispensaveis, como subsidio ao estudo especial superior.

Ora, o escandalo dos exames fantasticos, comprados a dinheiro nas bancas de toda parte, prova que esses bellos conceitos pedagogicos não estão certos. Já se encontram formados bachareis, medicos, engenheiros, dentistas, pharmaceuticos e parteiros emeritos, quasi eminentes, perfeitamente habeis, que não fizeram senão dois ou tres preparatorios, tendo comprado certificados dos demais. Agora mesmo existe, cursando as academias, uma boa porção de rapazes, que, tendo dado um pulo á Nitheroy com algumas notas de dez mil réis no bolso, voltaram de lá approvados em latim, em algebra, em historia, em tudo, emfim, quanto lhes era necessario para pensarem em fazer-se bachareis. Ha para a dignidade da administração e para o preconceito do saber official alguma coisa de profundamente grave nesses factos? E'-me indifferente saber. Posso garantir, entretanto, que estou contentissimo e possuo já agora o ultimo e decisivo argumento para provar a minha these.

Na verdade ha muito pouca differença, se ha, entre um certificado falso de exame e um exame verdadeiro. Naturalmente, nem o Sr. José Verissimo, que é lente da Escola Normal, nem o Sr. Pinheiro Guimarães, que é tambem lente e bacharel do Gymnasio, possuem a franqueza de concordar commigo. Mas isso pouco importa, porque é assim mesmo. Passar um anno no Gymnasio (o primeiro do curso, por exemplo), estudando portuguez, francez e arithmetica ou passar esse mesmo anno a jogar *foot-ball* é perfeitissimamente a mesma coisa como resultado: não se conseguirá saber nada. Mas, se o menino que passou o anno no Gymnasio foi approvado, que mal maior póde haver no facto de ser tambem approvado, por certificado falso, o menino que enrijou os musculos, que fez bem á saude physica, jogando a sua bola? Isso quanto ao Gymnasio e quanto aos estudos secundarios.

Se se quer, porém, verificar o que se passa nos estabelecimentos equiparados, chega-se a resultados espantosos. Espantosos e muito mais cheios de perigos. Porque o grande mal não é que os candidatos ao bacharelado ou ao doutoramento na medicina, na engenharia, etc., comprem seis ou sete preparaorios e se façam advogados quasi analphabetos e medicos ignorantissimos. Isso para o paiz não é o peior. O grande mal, o mal tormentoso, o mal que é a desgraça do Brazil, é a deshonestidade do ensino, nos estabelecimentos secundarios, aos rapazes que têm a exquisita idéa de se não fazerem doutores e que se dirigem ás profissões que requerem de facto, sob pena de fracasso, uma real capacidade no homem.

Aliás, o facto de um rapaz, sem os preparatorios exigidos, fazer o curso medico ou o de direito tão bem ou melhor do que os que possuem taes preparatorios, só depõe em favor de sua potencialidade intellectual. Vencendo, sem o apparelhamento preliminar, o estudo superior para o qual vão os outros com o lastro dos preparatorios, o joven tem dado a melhor prova da validade effectiva de sua intelligencia. Mas será isso mesmo? Ou por trás desses cursos feitos com certificados falsos existe um outro phenomeno muito mais complexo e muito mais surprehendente que é preciso examinar e isolar?

Quando o meu distincto collega de imprensa, o deputado Dunshee de Abranches, commissionado pelo então ministro do interior, Dr. J. J. Seabra, fez uma especie de *enquête* nos estabelecimentos de ensino secundario e superior do Estado, o que recolheu documentadamente e publicou nos seus magnificos relatorios é uma coisa assombrosa. Gente approvada com distincção no quinto anno do curso de direito não sabia formular a mais simples idéa sobre qualquer questãosinha de direito. Ha provas escriptas, approvadas tambem com distincção, que chegam a constituir positivas indignidades, principalmente para os lentes pouco escrupulosos que as approvaram. Lendo os documentos — e elles são innumeros — dos relatorios apresentados pelo illustre presidente actual da Associação de Imprensa, é facil verificar que, por muito grande que seja a desmoralização do ensino primario e secundario, peior que tudo é a do ensino superior. O caso dos certificados falsos de preparatorios confirma ainda essa observação.

O governo, mais do que o governo, o Estado está defronte de uma questão fundamental e importantissima. Se continúa a affirmar que as materias constantes dos actuaes cursos de preparatorios são indispensaveis aos cursos superiores, como explicar que haja sido approvado, nestes ultimos cursos, quem não tenha senão attestados falsos do primeiro? Se acha explicavel isso, como continúa a pretender que taes materias de preparatorios são indispensaveis?

Vai o governo annullar os exames, as cartas de doutoramento? Vai *demittir* os lentes das escolas superiores? Vai, emfim, em vista de tudo, reformar o ensino?

Manuel Duarte.

A QUESTÃO DOS PRAZOS

Ha poucos dias, em sessão do Congresso Nacional, protestou o Sr. Ruy Barbosa contra a allegada deficiencia de recursos offerecidos pelo regimento commum aos contestantes da eleição do marechal Hermes para demonstrarem a victoria do candidato civilista. O Sr. Francisco Glycerio, representante da maioria, respondeu ao illustre senador bahiano em termos positivos: declarou que ao Sr. Ruy Barbosa, e aos seus amigos politicos seriam concedidos os prazos que pedissem, os quaes, se não bastassem, seriam prorogados. Naturalmente, a minoria tomou por termo o compromisso. Constituidas as commissões apuradoras e iniciados os respectivos trabalhos, a questão dos prazos voltou ao scenario. Querem os membros da minoria saber, com precisão, que prazo maximo lhes será dado para exame dos documentos eleitoraes. Não ficou resolvido o assumpto, de modo definitivo; mas, a julgar pelo que occorreu a 24, na 1ª commissão, está resolvido que os contestantes obterão "prazos successivos de cinco dias, á medida que forem solicitados e a mesma commissão os considerar necessarios". A proposito, o Sr. Andrade Figueira, procurador do Sr. Ruy Barbosa, proferiu as seguintes palavras espirituosamente suggestivas:

"Para mim é indifferente que a commissão dê longos prazos ou prazos successivamente homœopathicos. Sendo assim, farei dentro desta commissão, o que faço para minha vida. Eu nunca peço a Deus que me faça viver 20, 40 annos. Só peço vida de anno em anno, e assim tenho conseguido chegar aos 77." Accrescentam alguns jornaes que S. Ex. additou a esperança (que os Céos permittam se realize, com sobresalentes) de attingir aos 90.

A observação do Sr. Andrade Figueira vale por um programma e uma philosophia.

Comecemos por esta. E' evidente que quando um numero pequeno de pessoas pretende occupar o terreno guardado por numero muito maior de defensores, a incursão progride se os guardas se arredam.

Faz bem o Sr. Andrade Figueira: vá continuando a rogar a Deus que o brinde com a vida por periodos de um anno, comtanto que os periodos sejam muitos. Terá vida longa, e, talvez, mesmo consiga a immortalidade...

O programma é vasto; póde se dizer, até, que não tem limites determinados. Desejam os contestantes prazos longos, ou, na hypothese de curtos, prazos successivos. O Sr. senador Glycerio lh'os prometteu, e a promessa consta do termo lavrado. Para elles, contestantes, a questão presidencial é a questão nacional unica: nenhuma outra depreca a attenção do poder legislativo, nem exige que as duas Camaras terminem o trabalho da apuração para começar a sua funcção especifica. O Brazil que espere; e se não quizer esperar, que se queixe ao bispo...

O regimento commum cogitou de reintegrar as duas casas do Congresso em seus deveres proprios, dispondo, no art. 14, § 3º, que "cada commissão (apuradora) apresentará á mesa do Congresso, *dentro de cinco dias*, um relatorio expondo o resultado do exame e da apuração da eleição de sua respectiva circumscripção, propondo as conclusões que julgar convenientes".

"*Dentro de cinco dias*" — quer dizer — no maximo de cinco dias.

O art. 17 estabelece:

"Qualquer representante poderá offerecer emendas ás conclusões do parecer (o da mesa) durante a discussão (que será *unica*, segundo o art. 16), bem como apresentar á mesa, *ou ás commissões apuradoras*, reclamações ou documentos relativos á eleição."

E' intuitivo que estas reclamações e taes documentos devem ser apresentados ás commissões *dentro do prazo de cinco dias*, que o art. 14, § 3º, lhes marca para a fórmula do seu relatorio.

O regimento do Senado, porém, é suppletorio do commum, "*em tudo que não estiver providenciado neste*". Art. 21.

Manifestamente, faz-se mister que o regimento commum não haja cogitado de algum pormenor, para que o do Senado possa regular trabalhos do Congresso. Ora, as commissões apuradoras só têm *cinco dias* para apresentar seu relatorio, *e não mais*; logo, o regimento do Senado não póde alterar, por qualquer modo, esse prazo fixado.

O Congresso, agora, pôz á margem a ultima parte, aliás, importantissima, do art. 21, do seu regimento, e chamou o do Senado ao exercicio de um officio suppletorio, embora não haja supprir: o que significa que desprezou o regimento commum, sobrepondo-lhe, *em caso providenciado*, outro.

Ahi vêm, — como defesa — os precedentes? Quaes, em materia attinente á apuração de eleição presidencial?

Como quer que seja, — está feito o que está feito, e para taes conjunturas só o trapo quente... Vejamos, para consolação, o que se pretende fazer.

O art. 78, do regimento do Senado estatue que "a commissão de poderes, quando tomar conhecimento das eleições dos membros do Senado, *poderá conceder* aos interessados vista dos papeis, pelo prazo MAXIMO de dez dias uteis".

Prorogaveis? — Não o diz o regimento, que empregou o termo *maximo* para que seja effectivamente *maximo* esse prazo.

Diz o art. 79: "O parecer será emittido no prazo de 30 dias uteis, contados da data em que a commissão tiver recebido o respectivo diploma".

Será prorogavel este prazo? Não; porque o paragrapho unico do mesmo art. 79 dispõe: "Findo esse prazo (de 30 dias), o presidente do Senado dará, sem parecer, para discussão, a eleição ou eleições sujeitas a estudo".

Eis o correctivo da desidia possivel da commissão: — prescindir o Senado do seu parecer...

Portanto, o regimento *suppletorio* só permittiria que as commissões apuradoras da eleição presidencial concedessem *aos interessados* o prazo maximo de 10 dias, e que, dentro do *improrogavel* de 30, apresentassem seus relatorios á mesa. Isso, — bem entendido —, na hypothese de não haver o regimento commum, — nos termos do seu art. 21 — *providenciado* sobre o prazo para a apresentação do relatorio; isso, — bem entendido —, na hypothese de não haver o dito regimento marcado, para a dita apresentação, o já dito prazo de — *cinco dias*...

Como, — todavia —, a minoria civilista está na posse do termo, a que alludimos acima, e palavra de rei não volta atrás, — façamos taboa raza do regimento commum, do regimento do Senado, de tudo quanto serviu, serve ou poderá servir para regular os trabalhos do Congresso... e delicie-se o honrado e experientissimo Sr. Andrade Figueira em pedir, e obter, prazos successivos, como a Deus vai rogando lhe dê vida de anno em anno, até os 77, que já conta, e os 90, ou mais, que espera contar. Com semelhante programma, perseverança, e *molleza*; a mesma agua cava nas rochas invisiveis caminhos.

Actualidades

Mais um coração generoso e meigo que a morte apagou. Menos um companheiro leal entre os que trabalhavam na imprensa!...

Echos & Factos

O tempo.

Adoravel e agradabilissimo foi o dia de hontem.

Não foi um bello dia, pois que amanheceu nublado e assim conservou-se até as 4 horas da tarde, quando então tornou-se claro e limpo o firmamento.

Por ter sido elle considerado feriado, não teve grande movimento.

A temperatura foi bem regular, marcando o thermometro a maxima de 20º e a minima de 17º.

A' noite a lua espargiu os seus prateados raios sobre a cidade, conservando-se o céo limpo na sua maior extensão, notando-se apenas alguns cirrus.

EDIÇÃO DE HOJE, 20 PAGINAS

Conferenciaram hontem no palacio do Cattete com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da agricultura e o general Pinheiro Machado.

Não houve hontem expediente no palacio do Cattete.

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha.

Se o Brazil se fizesse representar na IV Conferencia Internacional Pan-Americana, em Buenos Aires, estava resolvido que o presidente da delegação brazileira fosse o nosso embaixador em Washington, Joaquim Nabuco.

O Dr. Epitacio Pessoa, nomeado delegado unico do Brazil á Conferencia de Jurisconsultos Americanos, que deveria reunir-se em agosto deste anno, no Rio de Janeiro, havia sdo convidado tambem para fazer parte, eventualmente, da delegação á conferencia de Buenos Aires. Mas, S. Ex. declinou esse convite, e como a Conferencia de Jurisconsultos ficou adiada para maio do anno proximo, e S. Ex. está a concluir o projecto de codigo de direito internacional publico, de que foi encarregado, sabemos que resolveu voltar brevemente ao seu logar no Supremo Tribunal Federal.

Hontem as commissões parciaes da apuração das eleições presidenciaes proseguiram no trabalho de catalogação e organização dos resultados das secções de todos os Estados, trabalho que está sendo feito por funccionarios das secretarias da Camara e do Senado.

A estes trabalhos têm assistido diversos membros das commissões.

Até sabbado é possivel que os relatores possam dar conta da somma global de votos dos diversos candidatos, no pleito de 1º de março.

Depois é que se entrará no estudo de cada uma das actas, estudo em que poderão tomar parte os candidatos por si ou por seus procuradores e auxiliares.

BARÃO DO RIO BRANCO

A Sociedade de Geographia em sua sessão realizada hontem approvou a seguinte proposta:

"Propomos que seja conferido ao Exmo. Sr. barão do Rio Branco, vice-presidente honorario, o titulo de presidente honorario desta sociedade, em attenção aos relevantissimos serviços que tem S. Ex. prestado ao Brazil na gestão da pasta das relações exteriores, resolvendo todas as questões que se prendem aos nossos limites com as Republicas vizinhas.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1910 —*M. de Paranaguá—J. A. Boiteux—Moreira Guimarães—Alfredo Balthazar da Silveira—C. de Oliveira Guimarães—Barros Barreto — Ribeiro Guimarães—Taciano Accioly — A. Eloy da Camara—José Americo dos Santos—Antonio Alves Camara.*"

No *Diario Official* de hontem veiu publicado o decreto, creando mais uma brigada de infanteria da guarda nacional na comarca da capital do Estado do Maranhão.

Não houve hontem expediente nas repartições federaes e municipaes.

E' inexacto que o Sr. ministro da marinha tivesse determinado o ponto nas repartições que lhe são dependentes. Nellas tambem não houve trabalho. S. Ex., entretanto, compareceu á sua secretaria para resolver assumptos inadiaveis.

EMPRESTIMO MUNICIPAL

LONDRES, 25.

Annuncia-se para muito breve a emissão do emprestimo da Municipalidade do Recife, parecendo que será da importancia de 400.000 libras esterlinas, ao juro de 5 o|o e typo de 93 1|4.

(Serviço do *Paiz.*)

Por ter sido hontem dia de festa nacional, não será hoje publicado o *Diario Official.*

Remetteram-se ao director geral da contabilidade do ministerio do interior as contas relacionadas, na importancia de 1:316$190, de fornecimentos feitos ao hospital Paula Candido, em abril ultimo; as contas, na importancia total de 2:948$981, de fornecimentos feitos ao hospital de S. Sebastião, no mesmo mez, e a conta, na importancia de 42$120, de fornecimento feito á directoria de saude publica, no referido mez.

11 DE JUNHO

O illustre general Menna Barreto tenciona organizar festejos para commemorar a batalha naval do Riachuelo, em homenagem á gloriosa marinha nacional.

O *Diario Official* de hontem publicou os relatorios dos consulados em Bordéos e em Liverpool, referentes ao 4º trimestre de 1909.

A importação de café em Bordéos attingiu a 913.659 francos, notando-se diminuição relativamente ao trimestre anterior e a igual periodo de 1908. Effectivamente no 3º trimestre, a exportação foi de 1.002.660 francos e a do 4º trimestre de 1908 foi de 1.059.690 francos.

A importação de productos brazileiros em Liverpool produziu o valor de £ 2.758.450, equivalentes a réis 24.519:555$556, em nossa moeda, ao cambio de 27, contra £ 1.602.526, ou 14.244:678$556, em igual periodo de 1908.

As exportações para o Brazil tambem augmentaram, tendo sido de £ 992.795, no 4º trimestre de 1908 e de 1.536.034, em igual periodo de 1909.

Foi inaugurado no dia 26 do corrente o pharol do Chuy, na costa do Albardão, Estado do Rio Grande do Sul, tendo os caracteristicos seguintes:

Apparelho de luz de 4ª ordem, torre metalica sobre esteios de rosca, altura phocal de 26 metros acima do solo e 38 metros acima do nivel do mar, torre pintada de roxo-rei, exhibindo o apparelho lampejos alternados brancos e vermelhos em cada dez segundos, alcance de 18 milhas em tempo claro. As casas dos pharoleiros ficam atrás da torre e são pintadas de branco.

São estas as coordenadas do pharol: latitude, 33º, 44', 38'' Sul; longitude, 53º, 23', 12'' W. Greenwich.

O CENTENARIO ARGENTINO

FESTAS E MANIFESTAÇÕES

Em virtude do decreto do governo, foi hontem considerado dia feriado nacional em honra á Republica Argentina, que commemora o 1º centenario de sua independencia.

Por esse motivo estiveram fechadas as repartições publicas, salvando a esquadra e as fortalezas ás 6 horas da manhã, ao meio-dia e ás 6 horas da tarde.

Os navios estiveram embandeirados, acompanhando todas essas demonstrações o cruzador *Argyll*, da marinha de guerra ingleza.

A' noite illuminaram-se os edificios publicos.

O Sr. José Maria Cantilo, encarregado de negocios da Republica Argentina, dirigiu ao barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, o seguinte telegramma:

"PETROPOLIS, 25, *ás 7,50 p.m.*— Ao chegar hoje a Petropolis tomo conhecimento de um telegramma do Sr. ministro Plaza, em que me encarregou de fazer presente a V. Ex. a gratidão e prazer com que o governo argentino soube e tomou nota do decreto declarando feriado o dia 25 de maio deste anno, unindo-se assim o governo brazileiro, em fórma tão gentil, ás celebrações do nosso centenario.

Nesse telegramma, o Dr. Plaza me manifesta o desejo de que esta legação convide para uma grande recepção as autoridades brazileiras, manifestando assim o seu agradecimento, e lamento verdadeiramente que a demora com que conheci o telegramma e a falta material de tempo me impeçam de cumprir suas instrucções. Saudo a V. Ex. com a minha maior consideração—*José Maria Cantilo.*"

Foi, de certo, em homenagem ao centenario da Republica Argentina que se reuniu hontem o Congresso, apesar de ser feriado nacional, por decreto especial do governo.

Logo que o Sr. Quintino Bocayuva abriu a sessão, deu a palavra ao general Glycerio.

O illustre senador paulista lembrou que a grande Republica vizinha celebrava o primeiro centenario de sua independencia, pelo que requeria que a mesa telegraphasse ao presidente daquelle paiz, significando-lhe a sinceridade com que o Congresso Nacional do Brazil participa do jubilo nacional argentino, por tão grato acontecimento.

No momento da votação o Sr. Antunes Maciel declarou que não tamaria parte nella por não estar ainda bem explicado o incidente da bandeira nacional, em Rosario de Santa Fé.

O requerimento do Sr. Glycerio foi approvado unanimemente.

Festejando a grande data da independencia, o illustre encarregado de negocios da Republica Argentina deu hontem uma recepção, de que recebêmos a seguinte noticia telegraphica do nosso correspondente em Petropolis:

"Está se realizando, á hora em que telegrapho, a recepção offerecida nos salões da legação argentina pelo Dr. José Maria Cantilo, encarregado de negocios, e sua Exma. esposa, em regosijo pela passagem da data centenaria da independencia da grande Republica platina.

Os salões acham-se artisticamente ornamentados de flores naturaes em profusão, sobresaindo a combinação verde-amarelo, como especial gentileza ao Brazil e entrelaçamento das côres brazileiras ás argentinas.

Os jardins da legação ostentam uma bellissima illuminação a lampadas electricas, todas ellas das cores brazileiras.

A recepção começou ás 9 horas e terminou á meia noite.

Todo o corpo diplomatico compareceu; tambem compareceram diversas distinctas familias brazileiras e o presidente da Municipalidade desta cidade.

Durante a reunião tocou uma excellente orchestra.

O serviço de *buffet*, a cargo da pensão Central, foi magnifico.

O Supremo Tribunal Federal reuniu-se hontem em sessão, sob a presidencia do Sr. Pindahyba de Mattos, achando-se mais presentes os Srs. Guimarães Natal, Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Cardoso de Castro, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

Approvada a acta, o presidente declarou que não considerara feriado nacional a data de hontem por entender que não podia abranger o poder judiciario o acto do executivo que, em homenagem á Nação Argentina, mandara que o dia 25 do corrente, data em que passa o 1º centenario da revolução da independencia da Republica amiga, fosse tido como de festa nacional.

O Sr. Amaro Cavalcanti pediu a palavra pela ordem e disse:

"Desde que os poderes publicos são declarados harmonicos pela Constituição, o Supremo Tribunal Federal na sua qualidade de representante do supremo poder judiciario, não póde desconhecer o acto do presidente da Republica, chefe do executivo e da Nação, declarando a data de hoje dia de gala e feriado nas repartições publicas, em homenagem á celebração do centenario da independencia da nobre Republica Argentina.

Por isso proponho que o Supremo Tribunal, levado dos mesmos sentimentos que dictaram o decreto do poder executivo, deixe o Supremo Tribunal Federal de funccionar, como manifestação de particular homenagem á referida data e de seus mais sinceros votos pela firmeza das relações de inteira amisade e cordialidade entre o Brazil e a Republica Argentina."

O Sr. Cardoso de Castro propoz que da resolução tomada se désse conhecimento por telegramma á Suprema Côrte de Appellação da Republica Argentina.

Ambas as propostas foram unanimemente approvadas.

Hontem mesmo foi expedido o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. presidente da Suprema Côrte de Justiça da Republica Argentina—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que o Supremo Tribunal Federal ao abrir-se a sessão de hoje, resolveu, por proposta do Sr. ministro Amaro Cavalcanti, unanimemente approvada, levantar a sessão, considerando o dia de hoje feriado, em homenagem ao anniversario da independencia da grande Nação Argentina, a quem nos ligam os mais estreitos laços de reciproca amisade—*Pindahyba de Mattos*, presidente."

O Dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, em sessão de directoria hontem realizada, após varias considerações sobre os valiosos trabalhos da Sociedade Rural Argentina, propoz e foi aceito um voto de louvor a essa sociedade, ficando resolvido a expedição do seguintes telegramma:

"Congratulo-me V. Ex. centenario liberdade argentina, felicito Sociedade Rural brilhante festa trabalho nacional, organizou demonstrar exposição pujante progresso, riqueza e intelligencia suas classes ruraes — Dr. *Wencesláo Bello*, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura."

Na sessão de hontem da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, o seu venerando presidente, marquez de Paranaguá, congratulou-se com a Republica Argentina pelo auspicioso acontecimento do centenario de sua independencia, propondo que se consignasse em acta um voto de sincero regosijo e votos de felicidade á nação amiga.

O Dr. Moreira Guimarães, 2º secretario, lembrando as palavras do marquez, fundamentou a proposta de se dirigir ao Instituto Geographico Argentino um telegramma, que exprimisse os votos da proposta do presidente e que se suspendesse a sessão em homenagem á Republica Argentina, proposta esta que foi approvada unanimemente, levantando-se todos os socios e em meio de applausos.

Em consequencia, foi redigido o seguinte telegramma:

"A Sociedade de Geographia, em sessão de hoje, congratula-se pelo centenario da independencia da nação amiga, suspendendo, como homenagem, os seus trabalhos, em meio de calorosos applausos."

AS FESTAS PELO TELEGRAPHO

BUENOS AIRES, 25.

E' enorme o enthusiasmo pela commemoração do centenario.

Após a collocação da pedra fundamental do monumento da revolução de maio, na praca Victoria, á qual assistiram o presidente Alcorta, a infanta Isabel, o presidente Montt, delegações estrangeiras, ministerio, autoridades civis, e de mar e terra, seguiu-se o *Te-Deum* na cathedral e o desfilar de 24.000 homens, inclusive 5.742 marinheiros das esquadras estrangeiras.

A multidão applaudiu delirantemente todas as forças, especialmente aos marinheiros chilenos, japonezes e norte-americanos.

Em alguns pontos a enorme massa de povo difficultava a marcha, principalmente a dos corpos de cavallaria.

—A imprensa lamenta a ausencia da Bolivia nas festas do centenario.

—Amanhã realiza-se a procissão de *Corpus Christi* ao redor da praça Victoria, havendo promettido comparecer a infanta Isabel. Formarão por essa occasião algumas unidades do exercito.

BUENOS AIRES, 25.

As pessoas sensatas applaudem o telegramma que o barão do Rio Branco dirigiu ao Sr. Cantilo, encarregado de negocios da Argentina no Brazil, participando haver o governo brazileiro mandado considerar de gala o dia de hoje.

—Nenhum brazileiro, nem correspondentes de jornaes d'ahi, assistem ás festas do centenario, nem ás das associações da imprensa.

—As pessoas que percorrem as ruas e praças mostram-se descontentes com a insufficiencia da illuminação electrica.

—Os presidentes Alcorta e Montt, a infanta Isabel e os embaixadores, excepto o portuguez, assistirão ao sumptuoso baile da Sra. Sansisena.

—O presidente Montt offerece amanhã um almoço ao presidente Alcorta e ao ministerio.

—A Sociedade Sportiva offereceu um banquete aos cadetes chilenos e argentinos.

SANTIAGO, 25.

Os clubs politicos e diversas sociedades desfilarão ante a legação argentina, em homenagem á data de hoje.

LISBOA, 25.

O ministro da Republica Argentina nesta capital, Sr. Garcia Sagastume,

deu hoje uma brilhante recepção em homenagem á data da independencia politica do seu paiz. Compareceu grande numero de notabilidades, predominando, porém, o elemento portuguez e argentino.

No consulado foi tambem offerecido um *lunch*, durante o qual foram trocados amistósos brindes.

MADRID, 25.

O consul da Republica Argentina nesta capital, Sr. Jardón, offereceu hoje um banquete em sua residencia a varias notabilidades politicas e varios diplomatas, para commemorar a data da independencia politica do seu paiz. Entre as muitas pessoas gradas que assistiram, viam-se o presidente do conselho, Sr. José Canalejas; o ministro das relações exteriores, Sr. Garcia Grieto; o Sr. Calbeton, ministro das obras publicas; o ministro argentino, Sr. Ed. Wilde, e o 1º secretario da legação, Dr. Barilari.

O consul proferiu um ligeiro discurso, exaltando o progresso do seu paiz e terminou dizendo: "Não veja a Hespanha, nossa mãi carinhosa, nenhuma animosidade na proclamação da nossa independencia; a brilhante e cordialissima recepção que a embaixada hespanhola teve em Buenos Aires é mais uma prova da grande consideração em que o povo argentino tem a mãi patria."

O presidente do conselho de ministros, Sr. Calanejas, agradeceu em nome da Hespanha a recepção feita á infanta Isabel e membros da sua comitiva, e concluiu fazendo ardentes votos pela crescente prosperidade da Republica Argentina.

Por fim fallou o ministro argentino, Sr. Wilde, o qual disse que se orgulhava de pertencer á primeira nação sul-americana que teve a honra de hospedar uma pessoa real. Todas as pessoas que assistiram os banquete resolveram realizar outra festa no dia 27 de julho proximo, para solemnizar o reconhecimento, pela Hespanha, da independencia da Republica Argentina.

LONDRES, 25.

Sir Edward Grey, ministro dos estrangeiros, assistirá esta noite ao banquete que se realizará no hotel Cecil, em homenagem ao centenario da independencia da Republica Argentina.

LONDRES, 25.

O banquete realizado hoje, no hotel Cecil, em commemoração da independencia da Republica Argentina, foi uma das melhores festas que se têm effectuado em Londres desde muito tempo a esta parte.

Por occasião dos brindes, o presidente do banquete, lord Revelstoke, bebeu á saude do Sr. Alcorta e pela prosperidade da grande Republica. O ministro das relações exteriores, Sr. Eduardo Grey, bebeu tambem pela saude do presidente Figueróa Alcorta e disse que a Republica Argentina podia estar orgulhosa da invejavel posição que actualmente occupa no mundo. Disse que a brilhante prosperidade da Argentina assentava em bases solidas e felicitou-se pelas boas relações que sempre existiram entre a Republica Argentina e a Inglaterra. O Sr. Eduardo Grey terminou dizendo que a todas as nações da America do Sul estava reservado um brilhante futuro e manifestando a esperança de que o successor do Sr. Figueróa Alcorta saberia continuar a desenvolver a prosperidade da Argentina.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 25.

O presidente da Republica, Sr. Figueróa Alcorta, offereceu hontem, na Casa Rosada, um banquete aos delegados estrangeiros e argentinos ás festas da independencia, trocando-se brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 25.

As delegações militares ás festas do centenario foram hontem recebidas, com todas as honras, no Centro Naval, que, por esse motivo, offereceu uma grande festa.

—Mme. Luro Sansinona offereceu hontem um baile em honra do ministro chileno nesta capital, Sr. Miguel Cruchaga, e ao qual tambem assistiram diversos officiaes chilenos e as principaes familias desta capital.

BUENOS AIRES, 25.

O Sr. Larrabure y Unanou, vice-presidente da Republica do Perú', e que tinha vindo em missão especial representar o seu paiz nas festas do centenario argentino, foi elevado a embaixador, em missão especial, devendo fazer hoje a respectiva communicação ao presidente da Republica e ao ministro das relações exteriores.

BUENOS AIRES, 25.

Os estudantes realizaram á meia noite imponente manifestação, inaugurando dessa fórma as festas de hoje, commemorativas do 1º centenario da revolução da independencia.

Os manifestantes, em enthusiasticos vivas á Argentina e á confraternidade americana, percorreram diversas ruas, dispersando em seguida tranquilamente.

BUENOS AIRES, 25.

As festas de hoje começaram com uma grande manifestação das crianças das escolas desta capital e das provincias na praça de Mayo, que ali foram prestar honras á bandeira, sendo pronunciados diversos discursos patrioticos. Essa ceremonia esteve concorridissima.

A's 10 horas da manhã haverá o lançamento da pedra fundamental do monumento commemorativo da independencia, que vai ser erigido na praça de Mayo, discursando por essa occasião o presidente da Republica, Sr. Figueróa Alcorta.

Em seguida solemne *Te-Deum* na cathedral, e a 1 ½ da tarde, a grande parada militar, na qual formarão 26.000 homens, incluindo os marinheiros estrangeiros.

SANTIAGO, 25.

Os jornaes publicam extensos pormenores da recepção feita em Buenos Aires ao presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, e das festas que ali se estão realizando em commemoração da independencia argentina.

ASSUMPÇÃO, 25.

El Nacional e *El Diario* publicam artigos de felicitações á Republica Argentina pela data que hoje commemora.

MONTEVIDÉO, 25.

Os jornaes publicam artigos commemorativos da revolução de 1810, na Argentina, felicitando esse paiz por se commemorar hoje o 1º centenario da sua independencia.

BUENOS AIRES, 25.

Telegrapham de Concordia informando que é esperada ali uma delegação do departamento uruguayo de Salto, que vai áquella cidade argentina tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 25.

De todos os pontos do paiz chegam noticias com pormenores das grandes festas commemorativas do centenario.

Em toda a parte ha grande enthusiasmo popular.

MONTEVIDÉO, 25.

O governo argentino mandou offerecer passagem a todos os estudantes que quizessem ir a Buenos Aires assistir ás festas do centenario.

Entretanto, foram áquella capital apenas cerca de 400 estudantes, que já haviam fretado o vapor brazileiro *Oyapock*, que hontem partiu para ali, e a cujo bordo pernoitarão os academicos durante a sua estadia naquella cidade.

MONTEVIDÉO, 25.

Noticia-se que o Centro de Estudantes resolveu nomear uma delegação dos seus membros para ir a Buenos Aires no dia 9 de julho, afim de assistir á abertura da 4ª Conferencia Internacional Americana.

MONTEVIDÉO, 25.

La Razon publica o telegramma que o barão do Rio Branco enviou ao ministro das relações exteriores da Argentina, Sr. La Plaza, respondendo a outro que este lhe enviara, agradecendo ao governo do Brazil o decreto declarando feriado em todo o territorio brazileiro o dia de hoje, em homenagem á Republica Argentina.

Nota da A. A.—Estamos autorizados a declarar que o barão do Rio Branco não recebeu nenhum telegramma do Sr. Victorino la Plaza, ministro das relações exteriores argentino, a respeito do decreto declarando feriado no Brazil o dia de hoje, em homenagem á Argentina, não podendo, por esse mesmo motivo, ter telegraphado resposta alguma.

O barão do Rio Branco apenas trocou telegrammas a tal respeito com o encarregado de negocios da Argentina, nesta capital, Sr. José Maria Cantilo, e o telegramma a que se refere o jornal de Montevidéo deve ser o que já hontem foi aqui publicado pelos jornaes da tarde.

BUENOS AIRES, 25.

A' saida e ao pôr do sol todas as forças de terra e mar, em todo o paiz, prestaram honras á bandeira, em homenagem á data que se commemora.

Essas ceremonias tiveram grande imponencia, principalmente nesta capital.

BUENOS AIRES, 25.

Com toda a imponencia realizou-se ás 10 horas da manhã a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento que vai ser levantado na praça de Mayo em commemoração da independencia.

Ao acto assistiram a princeza Isabel, os presidentes Montt e Alcorta, os ministros, embaixadores estrangeiros ás festas do centenario, altas autoridades civis e militares, delegações estrangeiras e argentinas, crianças das escolas, os estudantes da Escola Militar chilena, e outras pessoas de representação.

Discursou longamente o presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, fazendo um historico da revolução de 1810.

Foram prestadas honras militares.

Diversas bandas de musica do exercito tocaram os hymnos argentinos approvados pelo concurso recentemente aberto, e que foram applaudidissimos pela enorme multidão que assistia a essa festa.

BUENOS AIRES, 25.

A 1 hora da tarde realizou-se na cathedral o solemne *Te-Deum* em honra dos proceres da Republica e de todos aquelles que collaboraram na revolução da independencia, sendo officiado pelo arcebispo desta capital, monsenhor Espinosa, e acolytado pelo bispo chileno de La Serena, monsenhor Espinosa e pelo representante do clero uruguayo.

Assistiram ao acto a princeza Isabel, os presidentes Montt e Alcorta, os ministros, embaixadores e delegados ás festas do centenario, diplomatas e outras autoridades civis e militares e grande concurrencia popular.

Depois do *Te-Deum* todo o elemento official visitou o tumulo do general San Martin, que se encontra na Cathedral

BUENOS AIRES, 25.

A revista militar, realizada ás 2 horas da tarde, teve grande imponencia.

Formaram cerca de 25.000 homens, incluindo os alumnos da Escola Militar chilena, o regimento de carabineiros chilenos, e os marinheiros dos navios de guerra estrangeiros que vieram assistir ás festas do centenario.

Enorme multidão assistiu ao desfilar das tropas, acclamando-as enthusiasticamente.

Tambem foram levantados vivas aos diversos paizes que estavam representados na revista por tropas e marinheiros.

BUENOS AIRES, 25.

Chegaram esta manhã os estudantes uruguayos, que vêm assistir ás festas commemorativas do centenario argentino, sendo recebidos muito cordialmente.

BUENOS AIRES, 25.

Um decreto publicado hoje, commemorando a data do 1º centenario da independencia nacional, indulta numerosos criminosos militares, condemnados por pequenos crimes, os desertores da marinha e do exercito e extingue as penas disciplinares impostas a todos os officiaes e praças do exercito e da armada.

BUENOS AIRES, 25.

Appareceu hoje o numero extraordinario de *La Nacion*, commemorando a data da independencia argentina.

Entre toda a immensa materia de collaboração, artistica, scientifica, litteraria e economica, salientam-se: uma ode, do escriptor nicaraguense Ruben Dario; um poema de Lugones, glorificando a riqueza agricola nacional, e um estudo do senador Joaquim Gonzalez, e outro de Ricardo Rojas, sobre assumptos economicos e financeiros.

Esse numero da *Nacion* tem sido muito apreciado.

BUENOS AIRES, 25.

O Club Progresso offereceu hoje uma brilhante recepção aos seus associados e respectivas familias, para poder presenciar a grande revista militar.

BUENOS AIRES, 25.

Nas corridas de Maratona, realizadas hontem na Sociedade Sportiva Argentina, ganhou o primeiro premio o italiano Dorando, que fez o percurso em duas horas, trinta e oito minutos e quarenta e oito segundos e um quinto de segundo.

BUENOS AIRES, 25.

Telegrapham de La Plata informando que se realizou ali hoje a grande procissão civica commemorativa do centenario e á qual compareceram todas as autoridades civis e militares. Em seguida houve *Te-Deum* na cathedral, que esteve concorridissimo.

O governador da provincia deu recepção official no palacio.

A revista militar esteve muito brilhante, sendo as tropas acclamadas.

No theatro Argentino houve récita de gala agora de noite, comparecendo todo o elemento official daquella cidade.

BUENOS AIRES, 25.

A esta hora, 9,20 p. m., realiza-se no theatro Colon o espectaculo de gala, assistindo a princeza Isabel, da Hespanha; presidentes Montt e Alcorta, os ministros, os embaixadores e delegados estrangeiros ás festas do centenario, os diplomatas aqui acreditados, os commandantes dos navios de guerra estrangeiros e altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas.

E' tambem muito grande a concurrencia popular.

BUENOS AIRES, 25.

A cidade está animadissima.

Todos os pontos centraes, praças, avenidas e ruas, estão repletos, sendo difficil o transito. Principalmente na avenida Florida, desde as 5 horas da tarde, está interrompido o transito.

Os bonds e *tranvias* que se destinam ao centro da cidade, conduzem enormissima multidão.

A cidade está illuminada e embandeirada, havendo grande enthusiasmo nas ruas.

— Os jornaes da manhã de amanhã não serão publicados, fechando todas as suas officinas esta noite para que o pessoal compareça ás festas do centenario.

BUENOS AIRES, 25.

De todos os pontos do paiz chegam noticias das grandes festas commemorativas do centenario da independencia.

Nas capitaes de todas as provincias e nas demais cidades da Republica fazem-se imponentes festejos, reinando em toda a parte o maior enthusiasmo popular.

SANTIAGO, 25.

Toda a cidade está embandeirada e illuminada em homenagem á Republica Argentina.

Durante a tarde realizaram-se diversos comicios publicos de adhesão ás festas do centenario argentino, tendo grande concurrencia e pronunciando-se discursos de confraternidade chileno-argentina.

Os estudantes tomaram a iniciativa de grandes manifestações á Argentina, percorrendo agora de noite as ruas desta cidade em calorosas acclamações áquelle paiz.

SANTIAGO, 25.

De diversos pontos do paiz chegam noticias de manifestações de sympathia á Republica Argentina, correndo em toda a parte com muito enthusiasmo as festas promovidas pelos consules argentinos.

LIMA, 25.

Os edificios publicos embandeiraram durante o dia e illuminaram agora á noite, em homenagem á Argentina.

O ministro argentino, Sr. Garcia Mancella, offerece um banquete ao elemento official.

(Agencia Americana)

MANIFESTAÇÕES NOS ESTADOS

BAHIA, 25.

Em commemoração ao centenario da Argentina, os estabelecimentos militares realizaram todas as demonstrações das datas nacionaes.

O forte de S. Marcello, ao meio-dia, hasteou a bandeira argentina e salvou com 21 tiros. Todos os consulados, inclusive o manifestado, embandeiraram.

A Associação Commercial, bancos nacionaes e estrangeiros não funccionaram, bem como as escolas superiores e gymnasios.

CEARA', 25.

Estão fechadas as repartições estadoaes e hasteadas as bandeiras nos consulados.

PORTO ALEGRE, 25.

Aqui tem sido festejado o 1º centenario da independencia da Republica Argentina.

Todas as repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes estiveram fechadas.

PETROPOLIS, 25.

Todas as legações, em honra á data do centenario da independencia argentina, hastearam os seus pavilhões.

O mesmo foi feito em todas as repartições federaes, estadoaes e municipaes.

S. PAULO, 25.

Festejando o 1º centenario da independencia argentina, todas as repartições publicas hastearam a bandeira nacional.

O ponto foi facultativo nas mesmas.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 25.

No palacio presidencial e em todas as repartições publicas foi hoje hasteada a bandeira nacional em homenagem ao centenario da independencia da Republica Argentina, conforme o decreto do governo da União.

(Agencia Americana.)

A INTERNACIONAL

Reuniu-se hontem, na Avenida Central n. 169, séde dessa humanitaria sociedade, a commissão julgadora dos projectos de casas, apresentados em virtude do concurso aberto ha cerca de dois mezes. A commissão era composta dos Exmos. Srs. Drs. Paulo de Frontin, Ozorio de Almeida, Antonio Jannuzzi e Raphael Rebecchi, sendo premiados os Srs. João P. Ribeiro e João Pradatzky.

O INCIDENTE DA BANDEIRA

A serenidade de espirito, perturbada momentaneamente pela noticia de um desacato á nossa bandeira, restabeleceu-se hontem completamente nesta capital e em quasi todos os pontos do paiz em que se produzira a mesma immediata desafronta.

Aqui foi alcançado este resultado, graças ás informações prestadas pela imprensa ao publico sobre o valor real da offensa, attenta a qualidade moral e considerado o numero dos offensores, e graças tambem á serie de providencias e medidas efficazes promptamente adoptadas pela policia, no intuito de impedir lamentaveis excessos da indignação popular.

De que essas medidas foram acertadissimas estão todos convencidos, diante dos resultados que ellas asseguraram.

Ainda hontem um jornal insuspeito no caso, por isso que nutre antiga indisposição contra o honrado Sr. chefe de policia, o "Correio da Manhã", salientou o facto que por nossa vez registramos.

Está effectivamente restabelecida a calma, e esperamos que o esteja definitivamente.

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.

O incidente da bandeira brazileira, occorrido aqui e em Rosario, será liquidado depois das festas do centenario.

(Serviço do *Paiz*.)

NOS ESTADOS

BELÉM, 25.

Causaram aqui má impressão as noticias vindas d'ahi sobre os factos lamentaveis occorridos com a bandeira brazileira em Rosario, na Argentina.

CEARA', 25.

Causou indignação geral o desacato á bandeira brazileira na Argentina.

O governo tomou medidas para impedir manifestação de desagrado.

BAHIA, 25.

O chefe de policia, tendo sciencia de que o consul argentino não hastearia a bandeira do consulado, com receio de qualquer desacato por parte de populares exaltados, mandou postar força de cavallaria em frente ao consulado, sob o commando de um official, havendo então o consul içado a bandeira.

O receio do consul foi julgado infundado, visto os animos estarem calmos e a ordem inalterada.

—O "Diario de Noticias", tratando do attentado de Rosario, faz a apologia do civismo do povo bahiano, lamentando, comtudo, alguns excessos de hontem, praticados pelo povo e concita a que este espere, confiante, na acção do governo da Republica, que todos devem prestigiar, não creando embaraços.

—O consul uruguayo, Sr. Antonio Petersen, declarou ao mesmo "Diario" que a commissão de manifestantes exigiu a entrada em seu consulado, em cuja frente estava o escudo argentino, sendo-lhe impossivel evitar que o mesmo fosse arrancado, não penetrando ninguem no consulado argentino, que fica no fundo do mesmo predio.

O "Diario da Bahia", noticiando o desacato á bandeira, occorrido em Rosario, diz que não deixa de ser consoladora a noticia de que as proprias autoridades locaes reagiram immediatamente, reprimindo os desordeiros, por isso lamenta não terem os protestantes d'aqui se abstido de violencias, talvez maiores que aquellas, e que poderão influir no direito que nos assistia de pedir justiça e diminuir as providencias reclamadas.

Confia na acção do barão do Rio Branco e acha que o povo deve aguardar e prestigiar o governo nessa questão.

—O orgão official não commenta o facto, apenas aconselha calma e confiança nas medidas do governo.

Narrando as providencias da policia, confirma quanto disseram os outros e diz não terem sido mais promptas por ser o facto completamente inesperado.

O chefe de policia mandou abrir inquerito e fazer exame de corpo de delicto no edificio do consulado.

PETROPOLIS, 25.

Um grupo de alumnos do Gymnasio de Petropolis percorreu hoje as ruas da cidade, protestando contra o desacato feito á nossa bandeira na Argentina.

Foram ás redacções dos jornaes e á legação argentina, dando vivas ao Brazil e ao barão do Rio Branco.

Em frente á "Tribuna de Petropolis" orou um dos alumnos.

Em resposta, o director deste jornal usou da palavra e dirigiu aos manifestantes um vibrante appello patriotico, para que estes refreassem os seus generosos impulsos e confiassem calmamente no governo da Republica, principal interessado no desaggravo da honra nacional.

O delegado de policia mandou guardar o edificio da legação argentina por quatro praças.

S. PAULO, 25.

Aqui e em Santos reina completa calma.

Na cidade de Campinas foi realizado um grande "meeting" de protesto, contra o desacato soffrido pelo nosso pavilhão.

JUIZ DE FÓRA, 25.

O incidente do desacato ao nosso pavilhão provocou, tambem, em Juiz de Fóra, manifestações patrioticas.

O caso foi ali conhecido ante-hontem e immediatamente a mocidade academica convocou uma grande reunião de protesto, percorrendo depois as ruas da cidade empunhando um estandarte feito com as cores nacionaes argentinas, no qual se viam de um lado o retrato do Sr. Zeballos e do outro a figura de um jumento. O estandarte era encimado por uma corôa de capim.

Depois de haver queimado o alludido estandarte o grupo numerosissimo, desceu á rua Halfeld, trazendo desfraldada a bandeira brazileira e acclamando enthusiasticamente a Patria Brazileira e o nome do barão do Rio Branco.

Em frente á redacção do "Jornal do Commercio", desta cidade, fallou o Sr. Nelson de Castro, respondendo pelo "Jornal" o Sr. Antonio Tito de Carvalho.

Os estudantes dirigiram aos Srs. presidente da Republica e barão do Rio Branco, telegrammas, protestando toda solidariedade neste momento.

PORTO ALEGRE, 25.

Apesar das garantias offerecidas pelas autoridades, numeroso grupo de populares atacou hontem, de surpresa, o consulado argentino, arrancando-lhe o escudo e damnificando o edificio.

O consul Sr. Guilherme Luce e familia, que não são argentinos, nada soffreram.

Houve por occasião do assalto e na rua, serios conflictos, de que resultou a morte do joven Hugo Krause.

O Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, apenas soube das occurrencias mandou o secretario do interior visitar o consul argentino e assegurar-lhe que estava disposto a punir severamente os autores do attentado.

O chefe de policia abriu inquerito, estando já feito o auto de corpo de delicto no predio do consulado.

Na cidade fronteiriça de Uruguayana o escudo do consulado argentino local foi tambem arriado, debaixo de manifestações hostis á Argentina.

Na cidade de Rio Grande foi organizado um grande "meeting" de protesto, sendo, porém, respeitado o consulado de nossos vizinhos.

Actualmente reina calma por toda a parte.

(Serviço do "Paiz".)

PARAHYBA, 25.

Causou geral indignação a noticia da afronta feita á bandeira brazileira, em Rosario de Santa Fé. Os alumnos do Lyceu Parahybano realizaram um comicio de protesto, em que se fizeram ouvir diversos oradores. Foram pronunciados vehementes discursos patrioticos, verberando o ultraje feito ao pavilhão nacional.

Não se deram, felizmente, consequencias de maior gravidade.

FORTALEZA, 25.

O desacato praticado á bandeira brazileira, na Republica Argentina, produziu aqui enorme indignação. Temendo quaesquer manifestações de desagrado, que, aliás, não se deram, o governo tomou todas as providencias necessarias para evital-as.

PORTO ALEGRE, 25.

Conforme telegraphámos, realizou-se aqui, hontem, o comicio de protesto contra o ultraje feito á bandeira brazileira, na Republica Argentina.

A' tarde, os iniciadores do comicio, procurados pelo chefe de policia, Sr. Vasco Bandeira, tinham promettido desistir da idéa, fazendo logo retirar os boletins que estavam pregados ás portas dos jornaes. Tambem uma commissão foi á palacio entender-se com o presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, a quem prometteu nada fazer. A's 7 horas da noite, porém, outro grupo muito numeroso, desattendendo ao convite feito por um estudante para se dispersarem, começou a dar morras á Argentina, na praça da Alfandega, então cheia de populares. Formada logo uma grande massa popular, hasteando bandeiras brazileiras e dando tiros de revólver para o ar, seguiu esta pela rua dos Andradas, subiu a rua Bento Martins e depois a de Duque de Caxias, onde está localizada a residencia do Sr. Guilherme Luce, encarregado do vice-consulado argentino.

Ahi, sem que houvesse tempo de conter o povo, foi apeado o escudo argentino, do qual os populares tomaram conta, entre vivas ao Brazil. Por essa occasião partiu de entre os populares um tiro de revólver que attingiu um rapaz de nome Hugo Krause, matando-o quasi repentinamente. Este, era empregado do commercio, brazileiro, e filho do Sr. Henrique Krause.

Depois destes factos, continuaram os populares o seu passeio pela cidade, vindo dispersar na praça da Alfandega.

O presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, e o chefe de policia, logo que tiveram conhecimento deses factos, mandaram á residencia do vice-consul, Sr. Luce, assegurar os sentimentos do governo do Estado, pelos successos que se haviam desenrolado.

O Sr. Guilherme Luce é commerciante importador, de nacionalidade venezuelana e casado com uma senhora brazileira.

O governo e as autoridades militares offereceram garantias ao vice-consul argentino, que declarou não necessitar dellas, agradecendo, entretanto, a attenção do offerecimento.

A maioria da população reprova os excessos commettidos pelos manifestantes.

PORTO ALEGRE, 25.

"A Federação" publica hoje um extenso editorial, condemnando os excessos dos manifestantes e explicando os motivos pelos quaes a policia não póde evitar os successos, visto ter-lhe sido assegurado que não se realizaria o comicio.

A cidade agora apresenta aspecto calmo. Tudo entrou na ordem.

— Em observancia á determinação do governo, foi hasteada hoje, em todas as repartições publicas, a bandeira nacional, em homenagem á independencia da Republica Argentina.

PORTO ALEGRE, 25.

A "Federação", occupando-se dos successos hontem desenrolados nesta cidade, assim se exprime no seu artigo de hoje:

"A manifestação de hontem não traduz de fórma alguma o sentir da nossa nacionalidade; os seus promotores procederam sem a minima reflexão, deixando margem para que os julguemos do mesmo nivel que os promotores do desacato de Santa Fé. Não havia motivo para essa violencia. As boas relações entre as duas nacionalidades não podem depender da acção de um grupo de exaltados, que nem sequer assumem a responsabilidade do seu acto."

PORTO ALEGRE, 25.

Hontem o presidente do Estado mandou á casa do vice-consul, Dr. Protasio Alves, o secretario do Estado dos negocios do interior, afim de lhe apresentar sentimentos de pesar.

— O chefe de policia abriu inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade do desacato soffrido pelo vice-consul.

PORTO ALEGRE, 25.

Noticias chegadas de Uruguayana, Bagé, Rio Grande e Santa Maria dizem que hontem, á noite, houve ali violentas manifestações de desagrado á Republica Argentina, promovidas por numerosos populares, não obstante os pedidos de intervenção amigavel das autoridades.

Em Uruguayana, mal se soube da noticia dos factos passados em Rosario, o povo começou a agglomerar-se na praça da Redempção, dando morras á Argentina e vivas ao Brazil. O Dr. Rego Lins, dirigindo-se á multidão, pediu calma, ponderação e confiança na nossa diplomacia.

Mas a multidão não o attendeu, dirigindo-se ao vice-consulado argentino, onde, com o auxilio de uma escada, tirou a bandeira que lá estava hasteada, bem como o escudo do mesmo paiz, no meio de morras á Argentina.

— O Sr. Povoas Junior, reporter da "Imprensa", de passagem por Santa Maria, fará hoje, ali, um comicio para protestar contra o caso da bandeira brazileira villipendiada em Rosario.

PORTO ALEGRE, 25.

Referem da cidade do Rio Grande que a mocidade, indignada com o insulto feito ao Brazil em Santa Fé, realizou hontem, ali, á noite, um "meeting" de protesto, organizando, em seguida, um prestito, com a bandeira nacional á frente, e percorrendo varias ruas da cidade. Passando pelo Centro Republicano, França Pinto, redactor do "Intransigente", em nome do Dr. Trajano Lopes, chefe politico local, aconselhou calma e ordem, procurando evitar os successos lamentaveis que se deram em outras partes.

D'ali seguiram os manifestantes em direcção á séde de varias associações, jornaes e consulados. Em frente ao consulado argentino deram-lhe estrondosa vaia, não sendo arrancado o escudo devido a energicas providencias da policia.

O Dr. Trajano Pessoa esteve no edificio do mesmo consulado, afim de garantil-o.

Durante as manifestações falaram diversos oradores, sempre na melhor ordem, havendo grande movimento na cidade até 1 hora da madrugada.

Consta que hoje ha, ali, um novo comicio.

PORTO ALEGRE, 25.

O presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, está profundamente desgostoso com os acontecimentos occorridos, e tem procurado demonstrar que taes manifestações não exprimem o sentir do povo riograndense, com relação á Argentina.

S. PAULO, 25.

Noticias chegadas agora, á noite, de Campinas, referem ter havido ali, hoje, um comicio de protesto contra o insulto feito á bandeira brazileira na cidade de Rosario. Grande massa popular percorreu as ruas principaes da cidade, em attitude ordeira.

Foram pronunciados diversos discursos, não constando, até agora, que se tenham dado circumstancias de maior monta.

Nesta capital e em Santos reina completa calma.

(Agencia Americana.)

RECIFE, 25.

O Tiro Pernambucano, em reunião agora effectuada, fez votos pelo prompto desaggravo dos ultrajes feitos pelos brazilofobos á nossa bandeira. Saudações — MARIO MELLO, secretario.

Ao sub-director da Faculdade de Medicina remetteram-se os diplomas, devidamente registrados, de medico, pertencentes a Manoel Waldemiro Rodrigues dos Santos e Jayme Pimenta de Padua e de pharmaceutico de José Lima de Abreu Sobrinho.

Tres tiras

Com a morte de Henrique Chaves, o que se perde, antes de tudo, não é o chronista scintillante, não é o articulista ponderado, não é o velho jornalista, sempre cheio de *homour*, sempre tão bem equilibrado: é aquelle admiravel coração, aquella alma bonissima, sensibilissima, qualidade bastante rara em nossa época, em que os genios e os talentos andam a se esbarrar pelas esquinas, mas os sensatos e os affectuosos como Henrique, dia a dia vão escasseando.

De modo que, quando esse querido amigo e companheiro deixa o convivio nosso e, para sempre, se retira, não ha expressão melhor com que se possa assignalar esse acontecimento, não ha palavras que consigam significar mais justamente a nossa magua, não ha phrase de dôr, evocações, imagens, preitos, grinaldas, flores, citações, nada que dê a idéa bem perfeita e bem concisa do homem que acaba de expirar, como esta phrase curta, simples e eloquente: —"Enlutai-vos, corações! Já não existe um extraordinario coração."

Porque Henrique era effectivo em alto grão. Todo elle era feito de cordialidade. Aquelle bom humor inalteravel, que era uma das suas principaes caracteristicas, nunca representou, apenas, como em muitos, uma fórma calculada de egoismo e de tranquilidade interesseira. Era, ao contrario, uma expressão sincera, intima, intrinseca, do seu organismo e da sua alma; era uma manifestação viva e espontanea dos seus sentimentos verdadeiros. Sempre a morder despreoccupadamente o seu bigode escasso, com aquelle compassado andar pesado e largo e indifferente, sempre jovial, sempre tranquillo, sempre bom, sempre a tratar todos por *tu*, Henrique despertava em toda a gente uma invencivel sympathia e, em muita gente, uma affeição profunda. Todos conhecem quanto o soffrimento alheio o incommodava. Todos sabem quanto bem elle distribuiu. Ninguem se encostava a essa arvore frondosa, cujos ramos se estendiam largamente, que não lhe merecesse um fructo ou não gozasse, pelo menos, sua sombra consoladora e bemfazeja. Dos que mourejam hoje em nossa imprensa, muitos tiveram delle um beneficio, um incentivo, uma palavra animadora, um conselho, um carinho e, mais do que isso, a protecção leal e generosa, toda a vez que lh'a solicitavam, porque difficilmente Henrique a recusava.

Eu tive o prazer de aproximar-me, ha bem uns doze annos desse "menino de cabellos brancos"—porque, apesar de idoso, de sensato, de experimentado, elle soube sempre conservar o seu temperamento alacre e simples da primeira idade. Henrique publicou-me, na *Gazeta*, uns folhetins de genero humoristico, genero que era o de seu feitio, o do seu gosto, o seu, de quasi toda a sua vida. Data d'ahi nossa amisade. Sempre que eu o via, aqui ou ali, havia de falar-lhe. Era a attracção que exerce uma bondade intelligente. Muitas vezes palestrei com elle alegremente. Ha uns tres annos, na Camara, Henrique expunha-me alguns traços do seu modo de encarar a vida e os homens, que davam bem a idéa de que nelle, através do bohemio, do chronista, do articulista, havia o estofo de um artista e de um philosopho. Era uma simples questão do modo de viver. Se a sua vida fosse outra, outra teria sido a sua obra. No trabalho intellectual, talvez mais do que em qualquer outro, o meio é o collaborador por excellencia. A celebre lei de Taine já não comporta discussões nem controversias. Nisso não ha, de resto, um desapreço á obra de Henrique. Quer dizer que sua obra, em condições diversas, teria sido mais uniforme e mais profunda.

Henrique contou-me, então, entre outras muitas coisas de que não me lembro, que um dos prazeres seus era, de quando em vez, passar duas ou tres semanas fóra da cidade. Em geral, elle as passava na Tijuca. E a delicia que mais saboreava nessas villegiaturas... dentro da cidade, era fingir que estava muito longe, ficar inteiramente alheio á vida social, não ler os jornaes—o que, de resto, elle fazia commummente, mesmo quando estava entre o bulicio da Avenida, entre o tumulto urbano. Jornalista e dos melhores, elle tinha esta excentricidade: lia pouquissimo os jornaes. Muitas vezes fazia o seu artigo ou a sua chronica—e todos sabem com que precisão de commentario e que justeza de conceitos—depois de palestrar com um e com outro amigo, e, por elles, sentir mais vivamente o interesse e a opportunidade dos assumptos debatidos. Era uma especie de jornal... ouvido.

Todos sabem, tambem, que elle representou durante os ultimos decennios um precioso factor em nossa civilização. Por menos que possa parecer, os seus *Casos e Coisas*, em que elle ia *tic-taqueando* espirituosamente, criteriosamente sobre tudo e sobre todos, era para os costumes cariocas, o mesmo que o relogio é para o tempo: com esse modesto *tic-tac* vai vencendo, vai subindo, vai passando. Nem todos calculam bem quanto um chronista, mesmo simples e modesto, mesmo sem descobrir mundos desconhecidos, nem inventar coisas maravilhosas, deixa no espirito dos seus contemporaneos estas e aquellas impressões, que vão, imperceptivelmente embora, concorrendo para a transformação da vida e da sociedade.

A ultima vez que vi Henrique Chaves foi, mais ou menos, ha dois mezes. Encontrei-o á tarde, na Avenida. Parara pouco adiante do *Paiz*, a observar alguma coisa. Bati-lhe ao hombro e interpellei-o. Saudou-me como era seu habito saudar a quasi todos:—"Como vais tu?" Era um sujeito forte e vigoroso a vender phosphoros, que despertara a sua curiosidade. Ia escrever alguma coisa a esse respeito. Não se comprehendia que individuos validos, sadios e robustos, uteis para um trabalho mais intenso e productivo, tivessem profissões mais adequadas a individuos de outra especie. Não sei se chegou a tratar disso.

A *Gazeta*, que, entre todos, mais difficilmente se conformará com a perda desse excellente companheiro, transcrevia hontem a ultima chronica de Henrique, escripta e publicada ha pouco mais de um mez. Era a proposito da trasladação do corpo de Joaquim Nabuco. Referindo-se aos mortos, dizia Henrique: "Nada ha no mundo, por isso mesmo que já não pertence a elle, mais digno de respeito, de veneração, de reverencia e de reconhecimento do que o cadaver de uma creatura humana. O repouso eterno começa com a fuga do ultimo sopro de vida." Mal sabia o estremecido jornalista que esse ultimo sopro estava, nelle, prestes a manifestar-se.

Ha um consolo para todos que o estimavam, e, de certo, elle tambem o teve na hora extrema: quando a morte o arrebatou, elle devia ter sentido essa serenidade de animo, que só podem sentir os que têm a certeza de haver sido bons. Pouco antes de expirar, Bocage escreveu aquelle celebre soneto, que terminava com este verso amargo:

"Saiba morrer, quem nunca viver soube."

Henrique não precisava escrever isso, como tambem devia ter plena certeza de que não lhe cabia aquella phrase de Balzac:—"Nós morremos todos desconhecidos."

E' muito commum, não ha duvida, cobrirem-se em vida, de baldões e de doestos a homens de uma moralidade sã, rija, inteiriça, a homens de uma bondade immaculada. Só depois que a sua morte apaga os interesses e as rivalidades dos que ficam, reconhecem-lhe e apregoam-lhe o valor, os predicados, as virtudes.

Henrique teve a felicidade de fazer uma excepção a essa odiosa regra: antes que alguem, sequer, pensasse em sua morte, já todos o proclamavam bom, exemplarmente bom!—F. V.

O navio-escola *Benjamin Constant* regressou a Toulon, onde aguardará a chegada do vapor *Carlos Gomes*, que conduz a sua guarnição.

POLITICA SUL-AMERICANA

A proposito da mediação

LIMA, 25.

Telegrapham de Guayaquil informando que *El Equatoriano*, que ali se publica, inseriu um editorial no qual diz que é aceitavel a proposta feita pelos governos do Brazil, Estados Unidos e da Republica Argentina aos governos do Equador e do Perú', para resolverem amistosamente a questão de limites. Accrescenta esse jornal que essa proposta só póde ser aceita pelos dois paizes na base de promover-se directamente um accordo entre elles, porque submetter a questão a arbitramento de um tribunal ou de um soberano, será destruir irremediavelmente a actual ordem de coisas motivada pela intervenção das tres potencias amigas.

(Agencia Americana.)

O capitão-tenente Mario de Oliveira Sampaio foi exonerado do commando da escola de aprendizes marinheiros de Sergipe, sendo nomeado para esse cargo o official da mesma patente Hemeterio de Souza Silveira.

Lembram-se ainda todos da imminencia de crise administrativa provocada por um incidente occorrido no Jockey Club, entre um alferes da força policial e uma autoridade civil.

Felizmente não teve maiores consequencias o incidente, pois o Sr. presidente da Republica, não attendendo ao pedido de demissão do Sr. chefe de policia e ordenando um novo inquerito, preparou a solução normal e definitiva do caso.

O resultado desse inquerito veiu demonstrar que eram de todo ponto justificados os melindres do illustre chefe de policia.

Verificou-se pelo novo inquerito que as accusações feitas pelo alferes da força policial á policia civil não tinham a menor procedencia.

Em vista disso, o general Thaumaturgo de Azevedo mandou prender por 25 dias o official da sua milicia e trancar a nota de louvor, que immerecidamente fôra conferida.

Está nomeado commandante da escola de aprendizes marinheiros do Paraná, em substituição do capitão-tenente Hemeterio de Souza Silveira, o official de igual patente Augusto Cesar Burlamaqui.

O couraçado *Floriano* teve ordem de regressar a Montevidéo, afim de aguardar a enchente do rio Paraná, e proseguir então a sua viagem para Matto Grosso.

O Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, fez-se representar hontem no embarque do senador Rosa e Silva pelo seu official de gabinete, Dr. Gastão Reis.

No despacho de hoje da pasta da guerra serão assignados varios decretos de transferencias, classificações de officiaes, concessão de medalha militar e de promoções na arma de artilheria e no corpo de pharmaceuticos.

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reune-se na terça-feira proxima, a commissão de promoções, afim de tratar da revisão das promoções de 5 de agosto de 1908 e das vagas subsequentes.

O illustre general Bormann, titular da pasta da guerra, foi hontem ao ministerio da marinha agradecer ao almirante Alexandrino de Alencar o brilhante concurso prestado pelas forças da armada nas festas de 24 do corrente, commemorativas da batalha de Tuyuty.

Na Prefeitura Municipal de Nitheroy o ponto hoje será facultativo.

As repartições publicas do Estado do Rio não funccionaram hontem.

Concertos.

Entre as innumeras gentilezas que recebeu o marechal Hermes da Fonseca durante a sua viagem para a Europa, a bordo do *Araguaya*, figurou um concerto vocal e instrumental, iniciativa fidalga do illustre commandante do paquete.

Esta festa de arte teve todo o brilho que se poderia desejar e realizou-se em 5 do corrente, na travessia de Lisboa Cherburgo, onde desembarcando, o marechal separou-se dos seus distinctissimos companheiros de viagem.

Para avaliar-se do delicioso prazer que foi esse concerto, passamos a transcrever-lhe o programma:

Herodiade (vision), Y. Massenet, por Corbiniano Villaça; *Automne*, C. Chaminade, por Mme. Lucillo Bueno; *Automne* (romance), Gina de Araujo, e *Manon* (le rêve), Y. Massenet, por Corbiniano Villaça; *Nocturno* n. 13, Chopin, por Mme. Lucillo Bueno; *Il Neige* (mélodie), Bemberg, e *Carmen* (air de la fleur), Bizet, por Corbiano Villaça."

•

O concerto do Centro Symphonico Leopoldo Miguez, que deveria realizar-se hoje, no theatro Municipal, foi transferido para o dia 24 de junho proximo.

Viajantes.

A bordo do *Cordillere*, partiu hontem para a Europa o illustre chefe politico pernambucano senador Rosa e Silva.

O embarque de S. Ex. realizou-se ás 10 1|2 horas da manhã, no caes Pharoux, recebendo o Dr. Rosa e Silva antes de tomar a lancha *Olga* os cumprimentos de muitas pessoas gradas.

No cáes Pharoux tocaram por esta occasião as bandas de musica da força policial e do corpo de bombeiros.

Dentre o grande numero de pessoas presentes notavam-se as seguintes:

1º tenente Dodsworth Martins, representando o Sr. presidente da Republica; Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; 1º tenente Edgard Hescker, representando o Sr. ministro da marinha; Cicero Monteiro, representando o Sr. ministro da guerra; tenente Augusto do Amaral, representando o general Dantas Barreto; Dr. Alcibiades Peçanha, secretario do Sr. presidente da Republica; general Bento Ribeiro, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; Dr. Francisco Sá, ministro da viação; senador Quintino Bocayuva, senador Pedro Borges, Alves Junior, deputado João de Siqueira, Roberto Martins, senador Oliveira Figueiredo, Dr. Castello Branco, deputado Bueno de Andrada, Antonio Nunes Pires, Dr. Sylla Borralho, senador Alvaro Machado, senador Walfrido Leal, Dr. Virgilio Sá Pereira, senador Pires Ferreia, deputado Teixeia de Sá, Dr. Espinola, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Albuquerque Mello, deputado Collares Moreira, Alberto Bandeira, Edgard Altino, deputado Paulo de Mello, senador Bernardino Monteiro, Emilio Lambert, Artiges, Antonio Monteiro, senador Francisco Salles, Antonio Salles, por si e pela *Folha do Dia;* deputado J. J. Seabra, coronel Benedicto Antonio Bueno, Dr. Theodoro Peckolt, capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, Dr. Nuno de Andrade, barão de Teffé, Dr. Alcides Medrado, senador Fernando Mendes, Dr. Nogueira Accioly, governador do Estado do Ceará; coronel João Francisco, senador Victorino Monteiro, senador Azeredo, deputado Erico Coelho, senador Hercilio Luz, major Costa, representando o Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; Dr. Manoel Reis, tenente Angelo Dourado, capitão Antenor Guimarães, desembargador Dias Lima, deputado Antonio Calmon, conde Modesto Leal, Dr. Arthur Costa, Dr. Primitivo Moacyr, deputado Joviniano de Carvalho, Dr. Belisario de Souza Dr. Oscar Rodrigues Alves, desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, deputado Elpidio de Mesquita, Dr. Mello Mattos, Dr. Carlos Americo dos Santos, Dr. Aloysio de Castro, Dr. Antenor Costa, deputado F. Bressani, Emilio Khan, senador José Marcellino, deputado Costa Pinto, deputado Cunha Machado, senador José Eusebio, senador Urbano dos Santos, Dr. Araujo Lima, deputado Domingos Guimarães, J. Dias, Dr. Virgolino de Alencar, Arthur Watson, Dr. Torquato Camara, senador Gonçalves Ferreira, Dr. Beltrão, Dr. A. Cavalcanti, senador Francisco Glycerio, coronel Beltrão de Azevedo, Dr. Coelho Rodrigues, senador Lauro Sodré, Franklin Dutra, João Senna, deputado Arthur Orlando, senador Ribeiro Gonçalves, deputado Estacio Coimbra, Jovino Ayres, deputado Julio de Mello, Lourenço Cavalcanti, deputado João Vieira, senador Lauro Muller, Victorino Maia Junior, Dr. Genaro Gonçalves, Dr. Celso de Souza, Waldemar Bandeira, deputado Dunshee de Abranches, deputado Gayoso, deputado Teixeira de Sá, Dr. Bricio Filho, deputados Pedro Pernambuco e Affonso Costa, Dr. Antonio Austregesilo e muitas outras pessoas.

— Muitos amigos do senador Rosa e Silva tomaram logar na lancha *Fernandes Pinheiro*, acompanhando-o até a bordo.

— O senador Rosa e Silva encontrar-se-ha no Recife com sua filha D. Marieta Freire, esposa do deputado Annibal Freire, que, achando-se enferma, segue em sua companhia para a Europa, afim de tratar de sua saude.

•

Como chefe de importante commissão do Lloyd Brazileiro, segue hoje para os Estados Unidos, a bordo do *S. Paulo*, o distincto engenheiro Manoel José Machado da Costa.

•

Seguiram no *Cordillere* para o Recife os deputados Faria Neves Sobrinho e Leopoldo Lins.

•

Partiram hontem no *Cordillere* para a Europa os Srs. Georges Cahen, Caston Dreifus, Jean Fonteille, Bernard Lopez e K. Billot.

•

O Dr. Faria Neves Sobrinho partiu hontem para Pernambuco no *Cordillere*.

•

Partiu para a Bahia o 2º tenente Felinto Cesar Sampaio, a bordo do *Cordillere*.

•

O tenente-coronel Faria de Albuquerque partiu hontem para a Europa, no *Cordillere*, acompanhado de sua Exma. familia.

Despediram-se de S. S. no cáes Pharoux muitos companheiros de armas e amigos.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Francisco Augusto de Barros, Dr. Edgard Cardoso, Jacob Weiss, José Pedro S. Carvalho, Fausto Treves, Domingos Leite, Dr. Theodureto Souto, W. Suheraila, Alfredo D. Levy, H. E. Williams, Geo Svans, Dr. Ribeiro de Almeida e Georges Bourgeois.

•

A bordo do vapor *Ceará*, parte depois de amanhã para o Maranhão o distincto engenheiro Dr. Victoriano José Borges de Mello, que vai assumir a direcção dos trabalhos de construcção da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias.

Em sua companhia parte tambem o Sr. Francisco Vianna, chefe da contabilidade da firma constructora Proença Echeverria & C.

•

Estão hospedados no Hotel-Pensão Canabarro as seguintes pessoas:

Mister James Dobson e familia, capitão Jorge Braga e senhora, Humberto Machado Dias e familia, baroneza de Burgal e filhos, mister Alberto King, José Fernandes da Costa e familia, D. Barbara Souza e filhos, Diniz Lima, Dr. Alberto Salles Galvão, D. Emilia Peixoto Sá, 2ºs tenentes Delmiro Barros, Leopoldo Campos e Francisco de Paula Farias Junior, Dr. Cleto Nunes Filho, Dr. Virgier Filho, coronel Ignacio Lacerda, agrimensor Dr. Octavio da Silva Pereira, Dr. Julio C. Lhomann, 2º tenente Raul Porto, academico Francisco Araripe Sucupira, Alberto Müller, Evaristo Cicero de Menezes, Antonio Vasconcellos de Menezes, 1º tenente Motta Pacheco, Vespasiano Martins, pharmaceutico Theophilo de Almeida, Vital Machado Dias, Floriano Leal Filho, Octacilio Salles, Floriano de Sá, Dr. John Smith, Gustavo Borba, Alvaro Müller de Campos, Eduardo Sayão, Dr. Pedro Arrua Rodas, coronel Virginio Moreira e Alipio Gama.

Baptizados.

Baptizou-se hontem, em S. Paulo, a filha primogenita do Dr. Antonio de Salles Junior.

Foram padrinhos da galante criança os seus avós, Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, e sua Exma. esposa

Anniversarios.

Ainda é tempo que felicitemos o major Juvencio Ferreira, pelo seu 75º anniversario natalicio. Passou hontem essa data.

O major Juvencio Ferreira é um veterano da imprensa. Decano dos revisores cariocas, bem merece todas as manifestações que lhe sejam prestadas, tanto na sua vida teve de corrigir a descabellada grammatica de centenares de nephelibatas que viu passar pelos jornaes em que trabalhou.

•

Fez annos hontem o bacharelando da Faculdade Livre de Direito Sylvio Netto Machado.

•

Completa hoje mais um anno de existencia a distincta alumna diplomada do Instituto Nacional de Musica, Lucilia Guimarães.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o major Valerio Augusto de Amorim Caldas, chefe do archivo do departamento geral da guerra.

•

Tem hoje o seu lar em festa o 1º tenente do exercito Leandro José da Costa, por contar mais um anniversario natalicio o seu interessante filhinho Leandro.

•

Bem merecidas saudações receberá hoje pelo seu anniversario natalicio, o illustre medico cirurgião, Dr. Domingos de Sá.

Notavel operador, tendo a sua vasta reputação firmada em numerosos triumphos de alta cirurgia, o Dr. Domingos de Sá é um dos medicos mais estimados da vizinha cidade de Nitheroy, onde a sua bondade natural não tem prodigalizado menos humanitarios beneficios de que a sua elevada competencia de illustrado scientista.

•

Faz annos hoje o capitão J. Almeida Lima, negociante desta praça.

•

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o estudioso José, filhinho do major Octavio Thedim Costa, estimado funccionario da directoria de fazenda da Prefeitura.

Casamentos.

Em Petropolis, contrataram casamento o distincto bacharelando Mario de Paula Fonseca com a senhorita Lydia Kallembach Cardoso, filha da viuva Kallembach Cardoso.

•

Realiza-se hoje o consorcio da senhorita Amanda Saddock de Azevedo, filha da Exma. Sra. D. Maria José de Azevedo, com o Sr. Joaquim Ferreira Guimarães Junior, official inferior do exercito e filho do negociante Sr. Joaquim Ferreira Guimarães.

As ceremonias terão logar respectivamente, a religiosa na igreja de S. José, ás 5 horas, e a civil na 10ª pretoria.

Serão padrinhos, no religioso, da noiva, o capitão Francisco Soeiro Guimarães e sua Exma. esposa, e do noivo o tenente Faustino José Alves e sua Exma. esposa.

Servirão de testemunhas, no civil, por parte da noiva, o capitão Zozimo Peçanha, e por parte do noivo o coronel Amaro José Gaetano.

•

Contratou casamento com a senhorita Brazilia Teixeira de Carvalho, filha da viuva Teixeira de Carvalho e cunhada do Dr. Cassiano Ferreira de Assis, o Dr. Raul dos Reis.

•

O Dr. Luiz M. de Rezende Puech, distincto clinico em S. Paulo, contratou casamento com a senhorita Elisa Dias Rezende, filha do Dr. Pedro Marcondes Rezende e da Exma. Sra. D. Elisa Dias de Rezende, tambem residentes naquella capital.

•

Realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, o consorcio da senhorita Helena Espinheira, filha do Dr. Candido Espinheira, com o Dr. Guilherme Pacheco, engenheiro da Companhia Mogyana.

Tanto o acto civil como o religioso foram celebrados na residencia dos pais da noiva, á rua Conselheiro Nebias, servindo de padrinhos, por parte da noiva, no civil, a Exma. Sra. D. Alice Serva e o maestro Luiz Chiaffarelli; no religioso, a Exma. Sra. D. Amelia Americano e o Dr. Fernando Espinheira da Costa. Foram padrinhos do noivo, no civil, o Dr. Alfredo Ferreira dos Santos, representando o Dr. Francisco Bhering, e o Dr. Alvaro de Menezes; no religioso, o Dr. Adolpho Augusto Pinto e a Exma. Sra. D. Eloisa Espinheira da Costa.

O acto religioso foi celebrado por monsenhor Benedicto de Souza, secretario geral do arcebispado, que pronunciou uma allocução.

Aos convidados foi servida uma lauta mesa de doces, dando-se em seguida começo ás dansas, que estiveram muito animadas e se prolongaram até a madrugada.

Entre as pessoas presentes notavam-se as seguintes: Drs. Carlos Botelho e familia, Affonso Azevedo e familia, Claudio de Souza e senhora, Domingos Lopes, Silva Pinto e familia, Buarque de Hollanda, Emilio Ribas, Augusto Marques, Caramurú Paes Leme e senhora, Julio Xavier, Celestino Bourroul, Americo Brasiliense, Miltião Pacheco, Edmond Xavier, Joaquim Rabello Teixeira, Vieira de Mello, Virginio Rezende e familia, Ignacio Bueno Miranda, Eduardo Rodrigues Alves, João Ferreira Junqueira e senhora, Ferreira Velloso, Edmond de Carvalho e familia, Theophilo Benedicto de Souza Carvalho e familia, Manoel Ferraz de Salles, Fernando Espinheira da Costa, Ferreira França e familia, Sergio Meira e familia, Florentino Meira de Vasconcellos, Gastão Jordão, Nicoláo Gama Cerqueira, Manoel Ferraz Costa Aguiar, Alvaro de Menezes e familia, Leonidio Ribeiro Filho, representando o Dr. Leonidio Ribeiro; Castro Pereira e senhora, Gelasio Pimentel e senhora, Miguel Cardoso e familia, Charles Miller e senhora, Emilio Mesquita e familia, Manoel Leopoldo de Oliveira e familia, Edgard Redondo do Nascimento e familia, D. Anna Ferreira da Costa e filhas, Leão Pinto Serva, Manoel Cardoso de Almeida e Silva e familia, Paulo da Silva Pinto, coronel Ernesto Teixeira de Carvalho e familia, Ernesto Teixeira de Carvalho Filho, Jorge Americano e familia, Alfredo Ferreira dos Santos Junior, David Hampshire e familia, Antonio Carlos Cardoso, Luiz Espinheira e René Assis Moura.

Enfermos.

O illustre general Menna Barreto continua sendo muito visitado.

Estiveram no quartel general da 1ª brigada, onde se acha S. Ex., as seguintes pessoas:

General Pinheiro Machado, General Faria coronel Figueiredo Rocha, general Sebastião Bandeira, deputado Angelo Pinheiro, coronel Brandão, Dr. Alfredo Varella, Dr. Coelho Lisboa, Dr. Julio Guedes, general Manoel Joaquim Guedes, tenente Bustamante, pelo general José Christino; capitão José Ribeiro, capitão Aristides Sampaio, Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, Dr. Orozimbo do Amaral, marechal Pires Ferreira, Leoncio Marinho, coronel Carneio da Fontoura, deputado Nabuco de Gouveia, senador Victorino Monteiro, capitão Isidoro D. Lopes, 1º tenente Oliveira Junqueira, coronel Julio Barbosa, coronel Villa Nova, Dr. Sebastião da Fontoura Coelho, capitão Marino Souto, capitão Raymundo Seidl, Ulysses Saldanha, Henrique Rebello, pela revista *Terra e mar*; A. Pardal, pela *Gazeta da Tarde;* José Lopes Reis, tenente-coronel Joaquim Ignacio, 1º tenente Dornellas e outros.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Idalina Henrique Cavalcanti, esposa do tenente-coronel Horacio Bezerra Cavalcanti, commandante do 7º de artilheria.

O feretro sairá hoje, ás 9 horas, da rua Sá Freire n. 117, em S. Christovão, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu ante-hontem, em S. Paulo, o Sr. José Manoel de Oliveira Serpa.

O finado contava 76 annos de idade e era natural de Portugal.

Muito moço ainda, veiu para o Brazil, dedicando-se á carreira commercial nesta capital. Mais tarde mudou-se para Cabo Frio, onde se estabeleceu e constituiu familia.

Annos depois, foi para S. Paulo, ali continuando a sua actividade de negociante até 1883, epoca em que se fundou o Banco de Credito Real, e do qual passou a ser thesoureiro. Depois foi eleito director-thesoureiro, e nesse cargo se manteve até que foi decretada a liquidação forçada desse estabelecimento, isto em 1905.

O finado deixa uma unica filha, a Exma. Sra. D. Brigida Sampaio, esposa do Sr. Camillo Sampaio, estimado negociante desta praça e sogro do Sr. Braulio Silva.

•

Falleceu hontem a distincta professora publica D. Carolina Lussac de Carvalho.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua General Severiano n. 134, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do Dr. João Martins da Camara Coutinho, fallecido em Paris e cujo corpo, encerrado num rico caixão, chegado na vespera no paquete *Oravia*, fora depositado sobre uma eça na nave da igreja do Carmo, coberto de grinaldas, palmas e corôas.

Antes de ser o caixão mortuario retirado da igreja, foi rezada no altar-mór missa de corpo presente, a que assistiram, além da Exma. viuva Silva Coutinho, mãi do inditoso engenheiro, seus parentes e numerosas pessoas de suas relações, os directores da Companhia Manufactora Fluminense e grande numero de operarios das fabricas pertencentes áquella companhia, de que, durante longos annos, fora director o Dr. João Martins da Camara Coutinho, que iniciara a sua brilhante carreira na industria de tecidos de algodão no Estado de S. Paulo.

O caixão foi transportado pelos operarios e coberto com o estandarte da Associação Operaria das referidas fabricas.

Ao baixar o corpo ao tumulo o Sr. Costa, funccionario da Companhia Manufactora Fluminense, pronunciou um bello e commovente discurso em nome dos operarios.

Acompanharam o enterro, entre outras pessoas as seguintes:

Dr. Pinheiro Guimarães e senhora, J. R. de Castro e Silva e senhora, Barros Cobra e senhora, Francisco de Sá Brito, Alfredo Schmidt de Vasconcellos, Francisco Vieira Goulart, Francisco Ferreira Moutinho, Agostinho Pinto de Moura, Alfredo Pereira Lima, Pedro Gomes de Athayde, F. Rolla, Luiz Quadros, Julio Velloso, João Totta, Antonio Pereira da Silva, Gastão Oliva de Almeida e senhora, directores da Companhia Petropolitana, viuva Teixeira e filha, Horacio M. de Oliveira Castro, Luiz A. P. Machado, Dr. Aarão Reis, contra-almirante Legey, H. Marques Lisboa, Francisco Carlos Barbosa, Carlos de Figueiredo, José Ferreira Leite, Francisco Fernandes, Oscar Rocha, directoria da Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brazileiro, Francisco Alves Machado, Celio Machado, Erico François, João Oliveira de Moraes, Abelardo Costa, Antonio Garcia da Rosa, Julio Miguel de Freitas & C., Vicente Simões, Alvaro Coelho Garcia, Joaquim Tamandaré, Eduardo de Souza, directoria da Garantia da Amazonia, Arthur de Mello e Alvim, Placido Marques, Conrado de Niemeyer, João Baptista da Motta, Dr. Paulo de Frontin, Cerqueira Lima e senhora, contra-almirante Correia da Camara e familia, Dr. Liborio José Seabra, Dr. W. Ceiller, Dr. Hilario de Gouveia, Pedro Magalhães, Amandio Nogueira, C. Gallier, viuva Martins Costa, Paulo de Martins Costa, Dr. Villela dos Santos, capitão-tenente Chermont, José Ramos de Azevedo, Alvaro Guimarães, representantes da Liga Maritima Brazileira, Julio Caldas, Heitor Machado Costa, Bernardo de Miranda e senhora, Edgard Ribeiro, Mariano de Oliveira, Ortegal Barbosa, Alfredo Pereira Lima, Francisco Feio, José de Oliveira Castro, Alfredo Pinto Guimarães, Alfredo Fernandes da Costa, Eduardo Coelho Garcia, Placido Teixeira, Marques Couto, Paulino Rocha, Herculano Thompson, Oscar da Motta Maia e senhora, Dr. João P. do Couto Ferraz Junior, representante da Companhia Fabrica de Tecidos Magéense, Antonio Pimentel, Roldão Siqueira, Valentim Velasco, Florentino de Vasconcellos Athayde, Arthur da Silva, Alexandre da Silva Azevedo, H. J. Morissy, J. Stella, Ildefonso Dutra, João de Deus de Freitas, Alfredo Ewbank, Carlos Duque Estrada, Eduardo Marques de Souza, Carlos Dias, Alfredo Duarte Ribeiro, Celestino Simões, Joaquim Martins de Freitas, Ernesto Simões, E. Santos, Silvestre de Souza Pereira, padre José Silveira da Rocha, administração da Irmandade de S. Sebastião do Barreto, José Lima Filho, Dr. Manoel da Cunha Junior, Francisco de Azevedo Ramos, Francisco José Alves, João Gonçalves Liberal, Dario Alvim, Cirio Marques de Souza, Dr. Bento Ribeiro de Castro, Julião Ribeiro de Castro, Arthur Ribeiro de Castro, Dr. Alves da Silva, Joaquim Dias dos Santos, José Victor Delamare, Trajano Brandão, Chavantes Junior, Victorino Gutierres, Mario Gomes, Jove Velasco, Ivo Pereira da Costa, Antonio Pinto da Rocha, Jacintho Paes Leme de Mendonça Dias, Primitivo Moacyr, Sebastião de Lima, Martins Gomes, Zeferino de Faria, Manoel Antonio Amaral da Silva, J. H. Costa Reis, José Joaquim da Costa, Achilles Sporgelli, José de Lima Filho, João da Ponte Cabral, Emilio Maruga, Mario de Carvalho, Joaquim Nazareth, Alvaro de Oliveira Castro, Antonio Pinto Monteiro, Dr. Carlos Eiras, Jorge de Sá Rocha, Mario de Almeida, Miguel de Almeida, Candido Rosa, Manoel Fernandes, Jorge Paes Leme, Nelson Delamare, Luiz Leite Pinto, commandante R. Ripper, Servulo Dourado e senhora, Carlos Eiras Junior, Manoel Alves de Araujo, Samuel de Almeida e Felippe Ewbank da Camara.

Missas.

Foram rezadas hontem na igreja de S. Francisco de Paula diversas missas, em suffragio da alma do conselheiro Theodoro Machado.

O templo achava-se repleto de amigos e admiradores do illustre finado.

Achavam-se entre os presentes as seguintes pessoas:

Manoel José Couto Ribeiro, capitão de fragata Mario Barreto, 1º tenente Octavio Tacitd de Carvalho, S. N. de Abreu Soares, Noronha Santos, Francisco James, Dr. A. Pinna, Eurico de Moraes, Julio de Moraes, Victor G. Pereira de Moraes, visconde de Moraes, E. Canabarro e familia, Oshon Candido Monteiro e senhora, viuva P. Varella, familia Goulart, Dr. Paulino de Souza, Dr. Augusto Paulino, Dr. H. Lacombe, Cunha Edmundo da Silva Araujo, Raja Gabaglia e senhora, barão de Gouvinhas, A. Themistocles Simonnette, Alvaro Simonnette, Dr. Francisco Pinto Ribeiro, Raphael José de Vincenzi, Luiz de Vicenzi, por si e seu cunhado Dr. Luiz Barbosa de Rezende; Pereira Garcia, C. Dionysio Tirorelli, Dr. Tolomei Zurrier, José Guimarães Veiga, Walfrido Bastos Oliveira, José Miranda Valverde, Dr. Raymundo J. Minas, Companhia F. T. Magéense, Müller & C., Jacques Müller Mersau, J. B. Meirau, J. Gurgel Amaral, G. Alves Bastos, Narciso F. da Silva Neves, E. V. de Vincenzi, João M. Borges Filho, Antonio José Abreu, frei Eugenio de Modica, pelos capuchinhos; Joaquim José Vieira, Adolpho P. de Leon e filho, Mario Ponce de Leon, Dr. Domingos Braga Torres, Vital Barcellar e filha, Carmen Barcellar, Jean Martin, H. Thomaz Silveira e familia, Manoel Alves Velloso Junior, Dr. Camillo Fonseca, J. V. Ramalho Ortigão e familia, commandante Aristides Mascarenhas, deputado Domingos Guimarães, Dr. Heraclito Graça, Antonio M. Castro Lima, Ruy Barroso, Leopoldo Valdetaro, Emilio Portella, Gil Barroso, Horacio Ribeiro Silva, M. de Sá Freire, Francisco Barroso, F. Paz, Francisco Lopes Cardim, viuva Monteiro Filho, M. Clemente do Monte, Orlando Rangel, E. Pinot, Dr. Victor Cesario Alvim, Dr. Augusto Bezerra Cavalcanti, Antonio N. D. e Vincenzi, por si e suas irmãs ausentes; J. J. Meirelles Guerra, Francisco A. Giffoni, Enéas Torreão e senhora, Charles Morel, Henrique Morel, da *Etoile du Sul;* M. A. da Costa Pereira, pela Companhia Argos Fluminense; Luciano Augusto Lopes, Manoel A. da Cunha, desembargador Pedro Cavalcanti de Magalhães, conselheiro F. de Barros Barreto, marquez de Paranaguá, Maria Argemira, Guimarães & C., J. C. Ribeiro Espindola, M. A. Rocha, senador Bernardino Monteiro, Francisco Xavier da Silva Guimarães, A. B. Ramalho Ortigão e senhora, viuva Souza Bandeira, aspirante Paulo Bandeira, Annibal de Souza Pinheiro, Antonio de Souza Bandeira e senhora, Veiga Irmão & C., Martinho Veiga Filho, Henrique F. de Moraes, desembargador Montenegro e senhora, Delfim F. Lemos, João de Souza P. Junior, Paulo Rossio, desembargador Pedreira, conselheiro João Pedreira Couto Ferraz, Eulalio D. de Souza, Martinho Correia da Veiga, Olga de Magalhães, Joaquim Bastos Monteiro, coronel Costa Ferreira, deputado Domingos Guimarães, M. F. Figueira Junior, Dr. Oliveira Coelho, Dr. Solidonio Leite, Dr. Pires Farinha, Antonio Réllo, M. Estanislão, C. Galeão, Ribeiro de Freitas Junior, Carlos de Niemeyer, Dr. Modesto Mello, capitão-tenente Brito Cunha, Anna Bandeira de Mello, Dr. J. Affonso Bandeira de Mello, Dr. J. C. Travassos, Charles Morel, barão de Novaes, P. Constantino, Maria S. S. J., Lopes Fernandes & C., João Farinha dos Santos, José Duarte Navio, Faustino José Ribeiro, Antonio Mesquita, José Pereira de Souza, capitão Raymundo Braga, por si e pelo contra-almirante Furtado de Mendonça; Octavio Bugys, Dr. Carlos Claudio da Silva, A. de Andrade, Constantino Pirigarrone, Luiz F. de Souza Leão, Dr. Lima Rocha, Dr. Fonseca Portella, Dr. Theophilo Torres e senhora, Dr. Alvaro Imbassahy, Paulo Leboraux, viuva Pereira de Souza e filhos, Antonio Camacho Falcão, Alberto Machado, José de Mello Peres, Americo Custodio dos Santos, Dr. Eugenio Mergulhão e senhora, H. Romaguera, representando o Dr. Francisco Sá; Vicente Werneck, Dr. Raul Barradas, Dr. Edgard Altino, Saturnino Lima, Abelardo Lobo, Dr. Torquato de Figueiredo, Joaquim H. Costa Reis e senhora, Henrique Tanner, Ernesto T. de Olveira, Dr. Arthur Castro Lima, Otto de A. Lima, J. Perfeito de Magalhães, Julio de Magalhães, Angela Couto Santos e filhos, Americo Monteiro, Dr. M. Portella, Monteiro da Silva & C., A. F. Monteiro da Silva, capitão-tenente Alvaro de Carvalho, Adolpho Selvas, João Ribeiro de Queiroz, Mario Novaes, Antonio Monteiro, viuva Coreto, Dr. Novaes da Cunha, G. Novaes Guimarães, Alfredo Bevilacqua, Alfredo de Freitas, Jacintho Teixeira Pinto, monsenhor Moura Guimarães, representando o cardeal Joaquim Arcoverde; José Nascimento Silva, Dr. José Victorino da Costa, Mucio Nobrega Magalhães, Jayme de Magalhães, Bernardino S. Carvalho, João Bento A. de Carvalho, Dr. André Cavalcanti, Fridolino Cardoso, barão de Lucena, capitão de fragata Alfredo de Vasconcellos, Zeferino de Faria, Oscar da Motta Maia, João Borges Filho, Jayme Mesquita Cabral, pela *Patria Brazileira;* Alvaro Simonnette, Antonio Simonnette, Dr. Heraclito Graça, Francisco Pereira da Fonseca, Evaristo de Barros, Annibal Porto, Dr. Frederico Russell, Dr. Magalhães Castro Sobrinho, Joaquim Lacerda, Manoel Lacerda, Alfredo Russell, desembargador Saboya e senhora, Dr. Antonio Nogueira, tenente Alfredo Rabello, Dr. Silva Rabello, M. Jansen Müller, S. Carneiro da Cunha, Dr. E. Carneiro da Cunha, Carlos Raynsford, desembargador Barros Pimentel, A. Doublet, Elias de Albuquerque, Adalberto G. Bastos, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, A. B. Sampaio, pelo *Jornal do Commercio;* Carvalho Mourão, Aureliano Mourão, Miguel Barros, Dr. Jacintho Barros, Miguel A. Bruno, Dr. H. Zaner, por si, seu pai, e a Companhia Saneamento do Rio de Janeiro; M. J. do Couto Ribeiro, Dr. L. Antunes Ferreira, Cesario Alvim Filho, José Pinto de Miranda Montenegro, M. Bastos Ribeiro, 2º tenente Luiz Silva, Gabriel Moss e senhora, Jacob Grim, coronel B. Moss, Dr. A. Coelho Rodrigues, Luiz Novaes, Thomaz Beltrão, José Brandão, Melciades Alves, Raul P. de Cerqueira e familia, Dr. Arthur Nunes, Dr. João Affonso Pereira e senhora, Elvira Guimarães e filha, F. G. da Cunha, Dr. Armando de Albuquerque, Vicente C. Guimarães, José Martins Ritz, Honorio de Magalhães, Charles B. da Silva Araujo, Luiz Paranaguá Moniz, baroneza de Loreto, João Magalhães Castro, Julieta Cordeiro, F. de Barros, conde Diniz Cordeiro, Antonio F. Simonnette, Alvaro Simonnette, Antonio F. Monteiro Junior, Monteiro Junior & C., Pedro Evangelista de Castro, Joaquim Tamandaré, J. Leite Fonseca, Maria Amelia Soares de Souza, Alvaro Paulino Soares de Souza, Dr. Carlos Gross, capitão-tenente Machado Portella, Ignacio Pereira da Costa, Antonio Geraldo, Francisco Coelho, Alfredo Elisiario da Silva, Dr. Jerson Azevedo Marques, Bartholomeu Portella, Angelino Simões & C., viuva Angelino Simões, Pedro A de Araujo, Manoel E. Passos, Dr. Monteiro Filho, Mme. Macedo Soares, Ernesto Machado Guimarães e senhora, tenente Francisco Barreto e familia, Francisco Candido Pereira, Francisco Souza Barreto Junior, Raul Cerqueira e familia, Alberto Goulart, Rufino José da Silva, Dr. Leopoldo Duque Estrada, Teixeira Borges & C., Cesar Palhares, José Bastos, José A. Vieira, Oscar Machado, Armando Vieira, Dr. Lopes Fernandes & C., coronel Dario, Dr. José Gurjão Gusmão, Dr. Mello Mattos, Dr. Antonio Paulino Soares de Souza, Caio Carneiro da Cunha e senhora, A. Moutinho Doria, almirante Freire de Carvalho, Dr. Francisco Valladares, Dr. Antonio Fialho, Mario Valladares, Dr. Oscar Varady, Dr. Fernando Barros, Arthur Watson, Arthur Watson Lofe & Irmão, C. Marques da Silva, Nuno Barbosa, Eloy da Camara, Dr. J. T. Travassos, Silva Araujo & C., conselheiro Coelho Rodrigues, Dr. Arruda Beltrão, Ataupho Paiva, capitão de corveta José M. Penido, 1º tenente João S. de Pinna, Candido Drummond de Mendonça, capitão de corveta Ferreira da Silva, Flaurinnio Barbosa Rezende, C. P. de Miranda Montenegro Filho, Manoel da Silva Leal, Dr. Joaquim da Silva, M. Marques Couto, conselheiro Catta Preta, conselheiro Vieira de Castro, Cypriano Costa, Francisco Cesario Alvim e senhora, Decio Cesario Alvim, Luiz Camuyrano, Amadeu Dutra, barão de Peres da Silva, Dr. Villela dos Santos, Dr. João Frederico de Almeida, Antonio de Vicenzo, D. Stella de Vasconcellos, Francisco Antonio dos Santos, Dr. W. de Freitas, Eugenio de Magalhães e senhora, Arthur Peixoto, L. S. Porto Filho, Maria Luiza Porto, José Novaes, Dr. Julio Novaes, Great Western of Brazil Railway Company, Arthur Correia da Veiga, Luiz Lopes Pereira e engenheiro Bernardo de Freitas.

•

Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa por alma de Gracindo José Borges.

•

Por alma de José de Carvalho Campos, fallecido em Portugal, será celebrada amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

•

Em suffragio da alma do Dr. Carlos Augusto Naylor, será celebrada amanhã, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina haverá hoje os seguintes exames:

2º anno—Physiologia, ás 11 ½ horas—Ns. 72, 74, 75, 47, 78 e 80.

Turma supplementar—Ns. 81, 90, 93, 95, 96 e 97.

4º anno—Anatomia pathologica, a 1 hora—Ns. 33, 34, 35 e 36.

Turma supplementar—Ns. 37, 38, 41 e 43.

5º anno—Pratico oral, ás 11 horas—Ns. 67, 68, 69 e 71 e Arnaldo C. Oliveira Rocha.

Turma supplementar, 2ª chamada—Adolpho Oliveira, Henrique Altenberad, Alexandre Souza Castro e Pedro Alves Carneiro.

3º anno medico—Pratico oral, ás 11 ½ horas—Ns. 128, 129, 130, 131 e 132.

Turma supplementar—Ns. 133, 134, 135, 136, 138 e 139.

Dia 27:

2º anno de obstetricia clinica, ás 11 horas—Maria Farinelli Dulati.

2º anno de odontologia clinica, ás 11 ½ horas—Ns. 11, 12, 15, 16 e 17.

Turma supplementar—Ns. 19, 20, 21 e 24.

Aviso—Os requerimentos de 2ª chamada para clinica odontologica devem ser entregues até as 11 ½ horas do dia 27.

O BRAZIL NA EXPOSIÇÃO TURIM-ROMA

Vista de frente

Numa das salas da secretaria de agricultura foram expostos hontem o projecto, a planta e photographias do grande pavilhão que o Brazil vai levantar no recinto da exposição internacional de Turim.

As gravuras que publicamos hoje representam o nosso elegante palacio, visto de frente e de lado.

Todos os trabalhos — projecto e planta—foram executados pelos profissionaes brazileiros Srs. Dr. J. B. de Moraes Rego, engenheiro do ministerio; Julio de Lima e Figueiras, seus auxiliares.

E' tambem intenção do illustre Dr. Rodolpho Miranda entregar o serviço de pintura e decoração do pavilhão a artistas nacionaes, que estão actualmente na bella Italia.

A' exposição de hontem compareceram os representantes dos jornaes desta capital, aos quaes foi offerecido delicado *lunch*, sendo o Dr. Moraes Rego e seus auxiliares brindados por um dos nossos collegas

Vista de lado

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 25.

O rei D. Manoel irá a Braga no mez de junho proximo, para assistir á inauguração da exposição agricola e industrial que ali se realizará nesse tempo.

LISBOA, 25.

Falleceu hoje o actor **Ricardo** Vieira.

PARIS, 25.

Segundo uma versão do *Petit Parisien*, celebrou-se em Londres um accordo entre os Srs. Stephen Pichon e Edward Grey, ministros do exterior, respectivamente, da França e da Grã-Bretanha, tendo por base um projecto dando solução á questão cretense.

PARIS, 25.

Os representantes diplomaticos da Inglaterra, da França e da Allemanha, nos Estados Unidos, assignaram hoje o accordo final relativo á construcção da estrada de ferro chineza de Han-kau.

PARIS, 25.

O rei D. Manoel de Portugal e o presidente da Republica trocaram hoje visitas de cumprimentos e conversaram amigavelmente durante vinte e cinco minutos.

Depois o presidente Fallières recebeu em audiencia o principe herdeiro da Turquia e em seguida offereceu um "lunch" aos membros da missão chineza, que foi a Londres representar o Celeste Imperio nos funeraes do rei Eduardo.

PARIS, 25.

Desmente-se formalmente a noticia hoje publicada de ter sido assignado um accordo, a respeito de Marrocos, entre a França e a Allemanha. Nos centros officiosos acredita-se que qualquer accordo amigavel sobre certas questões mineiras e commerciaes em Marrocos provocaria grande ruido, não só no imperio marroquino como na propria Europa.

LONDRES, 25.

Communicam de Chang-Sha que os revoltosos se dirigem para o norte, incendiando as aldeias que encontram na passagem.

LONDRES, 25.

Noticia o *Financial Times* que brevemente será emittido um emprestimo para o governo do Chile, na importancia de dois milhões e seiscentas mil libras esterlinas, ao juro de 5 o|o e typo de 99.

LONDRES, 25.

Nos centros officiosos desta capital assegura-se que por emquanto não foram entaboladas nenhumas negociações entre a Inglaterra, a Russia e a Allemanha a respeito dos interesses economicos das tres potencias na Persia.

BERLIM, 25.

A familia imperial da Russia passará uma grande parte deste verão em Wolfsgarten, perto de Darmstadt.

BERLIM, 25.

Está annunciado officialmente que os soberanos da Belgica visitarão a familia imperial allemã em Potsdam no dia 30 do corrente.

VIENNA, 25.

O *Fremdenblatt* diz hoje que o governo da Servia já deu as excusas exigidas pela Austria por motivo do artigo do jornal servio *Politika*, publicado recentemente, atacando e injuriando o imperador Francisco José.

ROMA, 25.

O comboio expresso entre Turim e esta capital teve hoje uma collisão com um trem de mercadorias perto da *gare* Quarto, havendo grande numero de pessoas feridas e outras com ligeiras escoriações.

O ex-presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, que viajava no expresso, nada soffreu.

ROMA, 25.

O rei Victor Manoel e a rainha Helena deixaram esta tarde Cagliari com destino a Palermo.

Por occasião do embarque no *Trinacria*, foram os soberanos enthusiasticamente acclamados pela multidão que enchia o cáes.

ROMA, 25.

A Camara dos Deputados iniciou hoje a discussão do projecto das convenções maritimas provisorias.

ROMA, 25.

Está annunciado nos jornaes de hoje que a Italia será representada nas festas do centenario da independencia do Mexico pelo deputado Gherardo Capece-Minutolo.

Ao mesmo tempo os jornaes confirmam tambem a noticia de que o representante do governo italiano nas festas do Chile será o marquez de Borsarelli.

Os dois delegados italianos levarão credenciaes de enviados extraordinarios e partirão para os seus respectivos destinos em fins de agosto proximo.

Cada um dos delegados levará um addido.

ROMA, 25.

O paquete *Sicilia* chegou a Marsala com os veteranos garibaldinos, sendo recebidos com enthusiasticas acclamações.

ROMA, 25.

O rei Victor Manoel visitou o hospital militar de Cagliari, deixando 25.000 liras para obras de beneficencia.

HELSINGFORS, 25.

O *comité* constitucional da Dieta enviou, em nome de todos os seus collegas do parlamento, ao czar Nicoláo um memorial pedindo a conservação de todos os privilegios de que está gozando actualmente a provincia da Finlandia.

POTSDAM, 25.

Chegou a esta cidade o imperador Guilherme, da Allemanha.

NOVA YORK, 25.

Sabe-se nesta cidade que a canhoneira *Venus*, do governo de Nicaragua, revistou hoje a escuna norte-americana *Esfuerzo*, apesar dos energicos protestos dos seus tripulantes.

NOVA YORK, 25.

O aviador norte-americano Glen Curtiss avisou o *New York World* que tentará amanhã a travessia, em aeroplano, entre Albany e Nova York, disputando assim o premio de dez mil dollars offerecido por aquelle jornal a quem realizar a proeza.

LIMA, 25.

Foram nomeados para fazer parte do tribunal de arbitragem os Srs. Ramos Ribeiro, Luiz Villazon, Alvárez Calderon e Carlos Candamo.

— Hoje foi levada a effeito uma demonstração de sympathia aos sacerdotes peruanos expulsos de Tacna e Arica.

ASSUMPÇÃO, 25.

Foi pedida ao juiz do crime a prisão do commandante Gill, considerado responsavel pelo assassinato de Fermin Francon.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 25.

Deve inaugurar-se hoje a Universidade Popular, fundada por um grupo de professores desta capital.

LA PAZ, 25.

Partiu hoje para Cochabamba o novo prefeito daquella cidade, general Cossio.

Foi muito concorrido o seu embarque.

ASSUMPÇÃO, 25.

Chegou hontem de noite a esta capital o coronel Juan Gill, um dos chefes da ultima revolução, e grande influente politico *colorado*, que adheriu ultimamente aos *blancos*.

Tambem chegaram outros *colorados*, amigos do coronel Juan Gill.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

BELEM, 25.

Foi aposentado o desembargador Honorato Junior, tendo já sido apresentada ao governador a lista triplice para o preenchimento de sua vaga.

Consta que será nomeado o juiz de direito da capital, que é o primeiro nome que nella figura.

— Reuniu-se a delegação da Liga Maritima para tratar dos meios de acquisição do "dreadnought" *Riachuelo*.

O Grande Comité ficou assim constituido: presidente, senador Lemos; vice-presidente, visconde de Monte Redondo; thesoureiro, commendador Pinho; secretario, Pardo Vieira; membros, Antonio Rodrigues Alves, commendador Alberto Autran, Guilherme Costa, Adolpho Gonçalves, Julião Rocha, José Apio Pedreira, Manoel Valle Guimarães, Raymundo Moraes, barão de Souza Lage, Gustavo Cremer, senadores Marques Braga e José Pinto Ribeiro, commendador José Correia, Theotonio de Brito, Santos Sobrinho e outros.

BELEM, 25.

Commemorando o anniversario da batalha de Tuyuty, a Associação dos Veteranos realizou uma sessão solemne, sendo dada posse á nova directoria.

A sessão foi precedida de missa em suffragio da alma dos guerreiros fallecidos na campanha do Paraguay.

—A bordo do *Pará*, e com destino a essa capital, seguiu o visconde Augusto Correia.

—Brevemente entrará para as carreiras do Arsenal de Marinha, afim de receber concertos, a canhoneira *Missões*, chegada ante-hontem do Amazonas.

—Os negociantes d'aqui queixam-se da falta de sellos do imposto de consumo, e que, não obstante terem pago os sellos, a Alfandega não lhes tem entregado os mesmos.

Esse facto acarreta graves prejuizos aos commerciantes, que não podem expor suas mercadorias á venda.

—Consta que será nomeado o Dr. Eloy Simões para o cargo de juiz de direito desta capital, na vaga aberta com a nomeação do Dr. Julio Costa para desembargador.

CAMPOS, 25.

A attitude mantida pelo Dr. Nilo Peçanha no caso do mosteiro de São Bento desperta constantes applausos.

Muitos adversarios politicos do Estado reconhecem o patriotismo do presidente, mantendo os direitos nacionaes.

Do interior do municipio chegam continuas manifestações de apoio.

—Chegou do Rio o deputado Pereira Nunes, que tem sido muito visitado por amigos e chefes politicos locaes, conferenciando sobre o futuro pleito presidencial.

A candidatura do Dr. Oliveira Botelho será prestigiada com enthusiasmo por todo o eleitorado campista.

CEARA', 25.

Na Escola de Aprendizes Artifices acham-se matriculados 77 alumnos.

Foi contratado para o curso primario a professora Helena da Franca Alencar.

As aulas de desenho e do curso primario começarão amanhã.

Aguarda-se a remessa dos machinismos para a montagem das officinas.

— A altura da agua no pluviometro subiu a 204,5 milimetros.

— O botanico Dr. Alberto Lofgren, em excursão pelos Estados flagelados pelas seccas, já percorreu 2.000 kilometros, colhendo 800 especies da nossa flora e prestando attenção especial para as condições agricolas e pastoris.

S. S. externa-se de modo favoravel sobre o açude de Quixadá.

O açude de Acarahy-Mirim está sangrando a quatro metros de altura sobre 50 de largura.

— O Tiro Cearense realizará domingo uma marcha de resistencia e concurso na distancia de seis kilometros.

BAHIA, 25.

O coronel pharmaceutico Anizio Moniz Gomes foi alvo de uma manifestação de agrado por ter o ministro determinado a sua conservação na guarnição daqui.

—Continuam a preoccupar as autoridades superiores e ao publico os ultimos successos occorridos em Itaussú.

— A *Gazeta do Povo*, fazendo ver que dos tres candidatos actuaes, só o Dr. Freire tem serviços ao operariado, pede o apoio dos mesmos, concitando-os a assumir na politica o posto que lhes compete.

— O *Diario de Noticias* transcreve as festas offerecidas ao marechal Hermes em Lisboa.

— A *Gazeta do Povo*, insistindo ser os candidatos marcellinistas e severinistas impostos discrecionariamente pelos respectivos chefes contra as sympathias dos seus correligionarios, reaffirma que estas escolhas obedecem ao plano de descarregar a votação no Dr. Augusto de Freitas, homem rico e inimigo figadal do Dr. Seabra e bem relacionado ahi, póde, auxiliado pelo civilismo, ser reconhecido.

Fazendo a apologia do Dr. Seabra, garantindo ser boa a sua posição politica e racional, a *Gazeta* convida ao eleitorado a votar no Dr. Freire.

— O *Diario de Noticias* publica telegramma dahi dizendo que os jornaes commentam o papel secundario do Dr. Seabra no Congresso e diz que não falando e ficando em segundo plano, presta melhor serviço ao marechal Hermes.

— O mesmo *Diario* continúa a defender a attitude da maioria em salientar as contradições do senador Ruy Barbosa.

— O *Diario da Tarde*, commemorando a batalha de Tuyuty, salienta a actual inferioridade militar do Brazil em relação ás republicas sul-americanas e conclue serem necessarias a reorganização do exercito e a exclusão do militar da politica.

S. PAULO, 25.

Na reunião realizada hoje da directoria da Companhia Mogyana de Vias Ferreas e Fluviaes, foi apresentada uma proposta para o adiamento do emprestimo de cinco milhões.

Entre outros fundamentos foram apresentados o da reforma da Caixa de Conversão, em espectativa, e o de não estarem ainda promptos os estudos definitivos da linha de Santos, e o de chegarem as novas emissões para os encargos do desenvolvimento da rede da Muzambinho.

— O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, partirá no dia 27 do corrente para S. Carlos do Pinhal, afim de inaugurar o posto zootechnico regional dali.

PORTO ALEGRE, 25.

Os industriaes portuguezes Ramos Pinto e Augusto Gomes seguiram para Itapuca.

Os referidos industriaes têm sido acolhidos com a maxima gentileza pela sociedade portalegrense.

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA, 25.

Está travada na imprensa uma violenta discussão politica, a proposito do proximo pleito eleitoral. A *Gazeta do Povo* accusa o Sr. Augusto de Freitas de estar comprando votos, e o *Diario da Bahia* defende este candidato.

MANÁOS, 25.

O estado do mercado da borracha é o seguinte: *stock* paralysado aqui, 1.400 toneladas; o vapor *Antony* levou hoje para a Europa 200 toneladas; entradas em Manáos desde 1 de julho de 1909 até hoje, 22.036.606 de borracha e 6.647.427 de caucho.

THEREZINA, 25.

O governador do Estado telegraphou ao deputado Deoclecio de Campos, indicando os Drs. Flavio Mendes, Arlindo Nogueira, Abdias Neves, Francisco Corrêia e José Pires e os coroneis João Rosa, Manoel da Paz, Leocadio Santos e Gil Martins, para comporem a commissão que deve neste Estado angariar donativos destinados á compra do novo *Riachuelo*.

THEREZINA, 25.

O Dr. João Santos, secretario de Estado da policia, entregou hoje ao governador o relatorio do movimento policial no periodo de abril de 1909 a abril de 1910.

PARAHYBA, 25.

Os jornaes *Norte* e *União* estampam hoje a carta que o deputado Seraphico Nobrega dirigiu a um jornal dessa capital, a proposito do famigerado Antonio Silvino.

PARAHYBA, 25.

Acaba de apparecer aqui uma traducção feita pelo Dr. José Vinagre, da parte da *Astronomia popular*, de Flammarion, consagrada aos cometas e estrellas cadentes. O livro trás trinta gravuras explicativas.

PARAHYBA, 25.

Uma commissão de academicos percorreu hoje as ruas desta capital, angariando donativos para a acquisição do novo *Riachuelo*.

PARAHYBA, 25.

Pelo resultado conhecido até agora da eleição estadoal, ha dias realizada, o Dr. Ascendino Cunha, unico candidato apresentado, tem 7.748 votos.

RECIFE, 25.

O movimento do mercado de algodão, nestes ultimos dias, tem sido fraco. A cotação foi hoje de 18$500.

—Deve ser brevemente introduzida neste Estado uma nova semente de algodão, conhecida pelo nome de seda ou lã de Cuba, a qual foi encommendada pelo Sr. Aggeu de Brito, plantador e negociante aqui estabelecido.

—O *stock* de milho existente no mercado é de 5.000 saccas.

RECIFE, 25.

O mercado de assucar esteve hoje paralysado, não constando que tivessem havido vendas.

BAHIA, 25.

Noticias recebidas de Ituassu' referem que a cidade está entregue á sanha de numerosos malfeitores, achando-se actualmente mais conflagrada que nos tempos dos celebres assassinios de 1902. O delegado de policia local telegraphou ao governo dizendo que diversos grupos de bandidos saqueiam as fazendas e commettem toda a sorte de depredações, trazendo em constante sobresalto a população da cidade e de todas aquellas cercanias.

A' vista da exposição da referida autoridade, o governo vai enviar para ali um numeroso contingente com ordens expressas de capturar os malfeitores.

BAHIA, 25.

Esteve muito concorrido o enterro do Dr. Joaquim Liberato de Mattos.

BAHIA, 25.

Diversos eleitores filiados ao partido democrata requereram ao juiz federal a intimação do delegado do districto de Itapoan, a quem accusam de lhes haver violentamente arrebatado os titulos respectivos.

O mesmo partido, pela voz dos seus orgãos da imprensa, affirma que sairá victorioso no proximo pleito.

BAHIA, 25.

O governo do Estado pensa em construir um palacete para a secretaria de policia.

FORTALEZA, 25.

Em virtude das ordens transmittidas pelo general Bernardino Bormann, ministro da guerra, o general Ricardo Fernandes, inspector permanente da região militar deste Estado, determinou aos officiaes que aqui se acham em commissão e a outros em disponibilidade que se recolhessem aos respectivos corpos.

FORTALEZA, 25.

O botanico Alfredo Lofgren, que aqui estava em commissão do governo federal, para estudar o flora e as condições climatologicas do Estado, seguiu hoje para o Rio Grande do Norte, tendo colhido 800 especies novas da flora estadoal.

O Dr. Alfredo Lofgren prestou especial attenção ás condições agricolas e pastoris do Estado, tendo elogiado muito as grandiosas obras do açude de Quixadá, onde esteve de visita.

FORTALEZA, 25.

A escola de artifices, installada hontem, ás 7 horas da noite, conta já 72 alumnos.

O director da escola está aguardando a chegada de diversos machinismos encommendados na Europa, para proceder á montagem das officinas projectadas.

Estão funccionando desde já as aulas de desenho e de ensino primario.

FORTALEZA, 25.

O açude de Acarahu-mirim está sangrando um grande volume d'agua.

FORTALEZA, 25.

O Tiro Cearense realizará no proximo domingo um concurso de velocidade. A marcha constará de um *raid* de infanteria, que terá como ponto de partida o quartel da companhia de caçadores e como ponto de chegada a porta da Intendencia Municipal, na vizinha villa de Porangaba. A commissão julgadora compõe-se do general Ricardo Fernandes, coronel Raymundo Borges, commandante da policia; Dr. Guilherme Moreira, director do Lyceu; tenente-coronel Carneiro da Cunha e coronel Possidonio Porto.

Reina grande animação entre os socios do Tiro Cearense para essa festa.

FORTALEZA, 25.

O proprietario do Sport Cearense destina o producto das proximas corridas para o auxilio da construcção do novo *Riachuelo*.

FORTALEZA, 25.

O Dr. Garcia Junior, engenheiro-chefe das obras do porto de Natal, visitando as obras do porto desta capital, manifestou a boa impressão que lhe causaram os trabalhos executados para fixação das dunas.

FORTALEZA, 25.

As repartições publicas estiveram hoje fechadas em homenagem ao anniversario da independencia da Republica Argentina, conforme determinação do governo da União.

PORTO ALEGRE, 25.

Seguem hoje para essa capital os Srs. Adriano Ramos Pinto e Augusto Brandão Gomes, que apresentaram despedidas á imprensa.

Estes dois industriaes portuguezes foram aqui cumulados de gentilezas.

GOYAZ, 25.

A policia prendeu na cidade de Formosa o arabe José Amin Alves, em cujo poder foram encontrados treze contos em cedulas falsas. As autoridades estão agindo no sentido de prender os seus cumplices.

S. LUIZ, 25.

Esteve muito concorrido o enterro do estimado commerciante desta praça José Correia de Carvalho, hontem victimado por uma congestão cerebral.

S. LUIZ, 25.

Foi hoje reencetado o serviço de dragagem do porto e aterro da zona creada pelo fechamento do cáes da Sagração, serviço que era feito pela Companhia de Melhoramentos e que agora foi commettido ao engenheiro Euvaldo Nina. Assistiu ao acto o governador do Estado, Dr. Luiz Domingues.

PORTO ALEGRE, 25.

O governo do Estado mandou que hoje fosse hasteado o pavilhão nacional em todas as repartições publicas.

S. PAULO, 25.

O Dr. Carlos Guimarães, secretario do interior, mandou o seu official de gabinete dar pesames ao presidente do Tribunal de Justiça pelo fallecimento de seu cunhado, Dr. Pedro Arbues da Silva.

S. PAULO, 25.

Realizam-se amanhã, com toda a pompa, na cathedral, as festas de *Corpus-Christi*. Ao meio-dia sairá a procissão.

S. PAULO, 25.

A Companhia Mogyana vai adiar o emprestimo que pretende lançar, devido á alta do cambio, sabendo-se que só tratará de contrail-o quando estiverem concluidos os estudos da linha de Santos e da rede sul-mineira.

S. PAULO, 25.

Chegou hoje a esta capital o Sr. Sabino Besouro.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

S. BENTO, 25.

A Municipalidade telegraphou ao Sr. ministro da viação, pedindo para fazer a Estrada de Ferro de S. Francisco a Iguassu' passar nesta villa. Reina descontentamento contra o governador e representação catharinense no Congresso não tomarem interesse no facto, só se lembrando de S. Bento por occasião de eleição— Redacção do *Volksbote*.

O NOVO RIACHUELO

Ao deputado Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do "comité" central para acquisição do quarto "dreadnought" "Riachuelo", foram dirigidas as seguintes communicações:

Do presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra, Minas Geraes, Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade:

"Em resposta ao telegramma de V. Ex., cabe-me communicar-vos que será para mim motivo de jubilo e de honra poder auxiliar aos iniciadores do patriotico movimento em pról da acquisição do novo "Riachuelo". Ao inteiro dispôr da commissão central ponho os meus limitados prestimos, assegurando o inteiro concurso da minha actividade. Com os protestos de perfeita estima e alto apreço, sou amigo admirador—Antonio Carlos Ribeiro de Andrade."

Do membro da grande commissão do Estado de Matto Grosso, major Ernesto Frederico de Oliveira:

"Aceitando honrosa incumbencia, envidaremos esforços para corresponder á confiança do "comité" central em pról do "tentamen" de elevado alcance moral e politico para a nossa Patria [illegible] dedicação seus filhos a causa nacional. Saudações—João Cunha e Ernesto Frederico de Oliveira."

Do major Henrique José Vieira Filho, membro da grande commissão do Estado de Matto Grosso:

"Muito grato honrosa incumbencia, prometto empregar todo esforço conseguir "desideratum" patriotico convite Liga Maritima. Cordiaes saudações—Henrique José Vieira Filho."

Do capitão-tenente Frederico Villar, ex-primeiro secretario da Liga Maritima Brazileira, a seguinte missiva, enviada de Clarens, Suissa:

"Exmo. Sr. Dr. Deoclecio de Campos, digno secretario geral da Liga Maritima Brazileira—Tendo terminado a impressão do meu livro "Os invisiveis", escripto com o fim de diffundir entre os brazileiros as idéas modernas a respeito desta arma magnifica, eu havia encarregado o meu excellente amigo Arthur Dias de distribuir os exemplares que destino ao Brazil. Mas a idéa patriotica da construcção do novo "Riachuelo" me enche de enthusiasmo [illegible] ordens ao meu editor para enviar directamente a essa secretaria geral toda a edição. Desta, uma parte deverá ser distribuida pela directoria da Liga, pela imprensa e pelas commissões de marinha e guerra da Camara e do Senado federaes. O resto deverá ser passado, a preço dependente [illegible] ficio exclusivo da construcção do nosso quarto couraçado de linha. Ouso lembrar a V. Ex. a idéa da remessa de uma lista a cada um dos nossos delegados na Europa, para a subscripção em vista. Prevaleço-me da opportunidade para affirmar a V. Ex. todo o meu devotamento por essa instituição e os protestos da minha particular estima—Frederico Villar."

—Já está investida de suas funcções em Natal a grande commissão do Estado do Rio Grande do Norte, á qual incumbirá a tarefa de dirigir os trabalhos de propaganda e organização do serviço da subscripção popular para acquisição do novo "Riachuelo", devendo tambem constituir sub-commissões pelos municipios do Estado, afim de tornar accessivel a todos os brazileiros a realização do grato dever de contribuir para essa dotação á Patria. A grande commissão norte-riograndense ficou assim composta: Drs. Juvenal Lamartine, deputado federal; Manoel Dantas, José Augusto e José Garcia e coronel Remualdo Galvão.

—Amanhã, ás 2 horas da tarde, deverá reunir-se, na séde da Liga Maritima Brazileira, o "comité" central, eleito por essa associação para promover pela contribuição popular a compra de mais um "dreadnought" para a nossa esquadra. O "comité" central vai occupar-se de varias medidas tendentes á divulgação da idéa e distribuição de listas, assim como tomar conhecimento dos trabalhos que se vão fazendo pelos Estados do norte e do sul da Republica.

—Faz parte da grande commissão do Estado de Sergipe o coronel Sabino José Ribeiro, delegado geral da Liga Maritima Brazileira em Aracajú.

BAHIA, 25.

Os estudantes organizaram um bando precatorio para angariar donativos para o novo "Riachuelo", arrecadando 1:286$200.

CEARA', 25.

O proprietario do Sport Cearense, Sr. Marconde Ferraz, offereceu o producto da primeira corrida, a realizar-se em junho, ao futuro couraçado "Riachuelo".

(Serviço do "Paiz".)

Na matriz de S. João Baptista, em Nitheroy, haverá hoje missa pontifical.

Ao meio-dia sairá a procissão de "Corpus Christi", que fará cinco estações, afim de ser ministrado Santissimo Sacramento.

NO THESOURO NACIONAL

REUNIÃO DOS DIRECTORES—ALGUMAS DECISÕES

Sob a presidencia do Sr. ministro da fazenda, reuniram-se, ante-hontem, em sessão julgadora, os directores do Thesouro Nacional.

O resultado dessa sessão foi o seguinte:

Tomou-se conhecimento do recurso da firma A. Campos & C., desta capital, para mandar cobrar direitos e multas sobre a base de 100$ por cada espingarda de tres cannos.

O recurso foi interposto da decisão da Alfandega desta capital, que, dando o valor de 200$ a cada uma dessas espingardas, impoz áquella firma a multa de 14:700$, triplo do valor dos direitos de 24 espingardas;

Tomou-se conhecimento do recurso da firma Costa Pereira & C., para mandar classificar o tecido de que tratam, como casca de algodão grosso para forro, da taxa de 2$ por kilo;

Tomou-se conhecimento da reclamação do fallecido ajudante de inspector da Alfandega desta capital, Francisco Manoel Fernandes, no sentido de lhe ser adjudicada a multa de 10:553$400, imposta á firma Coelho & C., mandando-se providenciar para que a Alfandega faça recolher aos seus cofres a importancia que indevidamente receberam os conferentes Manoel Jansen Müller e Leoncio José Ribeiro;

Deu-se provimento a tres recursos da Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, sobre restituição de direitos;

Deu-se provimento, tambem, ao recurso da Companhia Mineração de S. João d'El-Rei, sobre o despacho livre de direitos de carvão de pedra;

Deferiu-se a reclamação da Associação Commercial de Pernambuco, contra o despacho do Sr. ministro da fazenda, em 6 de dezembro de 1906, mandando cobrar de uma representação daquella associação, sello e revalidação legal, desde que trate de assumpto de interesse publico.

Mandou-se restituir á Companhia Port of Rio Grande do Sul, como foi pedido á Recebedoria do Districto Federal, a importancia de 52.609$918, de sello de verba indevidamente pago pela mesma companhia, sobre a importancia do seu capital de réis 48:140:000$, visto não ter funccionado no paiz;

Negou-se provimento ao recurso de Florita & C., sobre restituição da taxa de 2 "|" ouro, na importancia de 3:958$052, sobre reembarque de mercadorias;

E estudou-se a exposição de motivos em que a Companhia de Loterias Nacionaes faz a sua defesa dos autos de infracção do regulamento dos impostos de consumo, lavrados no Estado do Maranhão, por haver exposto á venda bilhetes sem sello.

Nessa exposição, allega a companhia não terem taes bilhetes sido expostos á venda, e que se referiam a loterias já extraidas.

Ao que sabemos, ainda não está resolvido este caso.

Parece que ainda esta semana serão submettidas a estudos varias multas impostas sobre sello devido em requerimentos.

A proxima reunião é intento do Sr. ministro da fazenda realizal-a na proxima quarta-feira.

OLHO POR OLHO
CRUEL SUSPEITA

Com estes titulos estão sendo exhibidas hoje, pela ultima vez, no **Cinema Idéal**, duas bellissimas fitas **AMERICANAS.**

Na sessão de Camaras reunidas da Côrte de Appellação, hontem realizada, não houve julgamento por falta de numero legal de juizes.

O tribunal, por proposta do desembargador Bulhões Pedreira, mandou que fosse consignado em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do conselheiro Theodoro Machado.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, apesar de ser hontem dia feriado, compareceu ao seu gabinete, tendo despachado volumoso expediente até ás 5 horas da tarde.

—Na proxima segunda-feira serão iniciados os estudos para o prolongamento do ramal de Itacurussá até o logar denominado Mangaratiba. O Dr. Valentim Dunham, engenheiro encarregado da construcção do referido ramal, teve hontem uma demorada conferencia com o illustre Dr. Paulo de Frontin e vai activar os trabalhos para que no mais curto prazo seja uma realidade esse prolongamento.

Eis ahi algumas notas technicas do trecho de Varzea das Palmas a Pirapora, do prolongamento a inaugurar-se a 27 do corrente:

Varzea das Palmas, 962 kilometros e 574 metros; altitude, 497m,900; Buritys, 976 kilometros e 236 metros; altitude, 488m,450; Pirapora, 1.005 kilometros e 940 metros; altitude, 471m,589.

O trecho tem 43 kilometros e 15 metros; raio minimo das curvas, 118m,68 e rampa maxima, 0m,018; tangentes de 8,6 e cinco kilometros.

Entre Varzea das Palmas e Pirapora ha os seguintes rios, atravessados com 10 pontes de madeira de seis a nove metros de vão: Lameirão, 24m,0; Corumatahy, 18m,0; Riacho Doce, 32m,0; Almocegas, 10m,0; Pedras da Brigida, 36m,0, e Pedras, 36m,0; oito boeiros capeados simples, sete boeiros capeados triplos, um boeiro capeado quadruplo, cinco boeiros de tubos de 0m,80 e tres pontilhões metallicos de 2m,0 de vão.

—O Dr. Paulo de Frontin attendeu ao pedido feito pelos moradores de Hermillo para o trem nocturno parar ali um minuto.

S. S. resolveu igualmente attender aos pedidos dos moradores das estações de Austin, Ottoni e Morro Agudo para que o trem S M 4 chegue até a Central e o F M 17 vá a Paracamby.

—Hontem, ás 5 ½ horas da tarde, a machina do trem C C 6, ao chegar á estação do Riachuelo, soffreu desarranjo.

Devido a esse accidente alguns trens circularam atrazados.

Estiveram no local os Drs. Ciceró de Faria e Bittencourt Sampaio.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A Associação de Imprensa fez-se representar no festival do Orphanato Ozorio, realizado no salão de honra do "Jornal do Commercio", pelo Dr. Luiz Bahia, bibliothecario da mesma associação.

— Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão da Associação de Imprensa, a commissão de annuario e propaganda e amanhã, ás mesmas horas, a commissão de festas.

— O Sr. Julio Tapajós dirigiu sentido cartão de pesames á Associação de Imprensa pelo fallecimento do consocio Henrique Chaves, redactor-chefe da "Gazeta de Noticias".

— O Sr. Belisario de Souza Junior, vice-presidente da Associação de Imprensa, deu segunda-feira, conforme [illegible] á commissão de auxilio e assistencia.

[illegible] ás 8 horas da noite, o seu vice-presidente entrou em considerações varias sobre a natureza da mesma, congratulando-se depois, com os seus membros pela nova phase da Associação de Imprensa.

Em seguida, o Sr. Belisario de Souza Junior mandou proceder á eleição dos membros que deverão dirigir a commissão, convidando para presidir os trabalhos o Dr. Andrade Silva, secretariado pelo Sr. Roberto Tarlée.

Feito o escrutinio, foram eleitos, presidente o Sr. Roberto Tarlée e secretario o Sr. Pinheiro Chagas.

Assumindo a presidencia o Sr. Tarlée, agradeceu em seu nome e do secretario a escolha feita, congratulou-se com a directoria e assumiu o compromisso de, com os demais membros da commissão, cooperar para o engrandecimento da Associação de Imprensa.

Em seguida, o presidente entrou em considerações varias sobre a natureza da commissão, estabelecendo as bases para a organização do corpo clinico e judiciario e tomou outras providencias que serão resolvidas em outras reuniões, marcadas para as terças-feiras.

Por escolha da commissão foram designados para visitar os socios enfermos o presidente Roberto Tarlée e o Dr. Andrade Silva.

Foi proposta e aceita, por unanimidade de votos, uma moção de congratulação pelo restabelecimento do Sr. Manoel da Silva Ribeiro, negociante desta praça, que tem prestado reaes serviços á associação.

O presidente fará publicar dentro em breve a relação do corpo medico, pharmaceutico, etc., que constituem o serviço clinico da Associação de Imprensa.

— Sob a presidencia do deputado Dunshee de Abrantes reuniu-se hontem a directoria da Associação de Imprensa, sendo a sessão suspensa em signal de pesar pelo fallecimento do consocio Henrique Chaves.

Recebêmos hontem o 1º numero de uma bem elaborada revista illustrada e bi-semanal com o titulo — **A Quinzena.**

Impressa em bom papel, traz finas gravuras e texto alegre ("honny soit qui mal y pense).

Desejamos longa vida ao novel collega, e muita "massa".

MORTO E SAQUEADO

Na estação Deodoro

A sentinella postada hontem á noite, cerca de 8 horas, no portão da villa militar, em Deodoro, ouvindo á distancia gritos de soccorro, bradou ás armas.

O official de estado fez logo partir uma escolta a verificar o que havia.

Depois de ligeira pesquiza, a escolta encontrou, numa picada que liga aquelle estabelecimento á estação Deodoro, caido, de costas, num charco de sangue, um individuo que mal póde dizer ter sido aggredido por outros, que se evadiram commettido o delicto.

Tendo a escolta encontrado pouco antes um grupo, logo partiram soldados em seu encalço, emquanto outros levavam o caso ao conhecimento do official de estado, que, por sua vez, o communicou á policia do 23º districto.

Para o local seguiram, sem demora, o delegado Dr. Edgard Pahl, seu escrivão e mais auxiliares, encontrando o ferido já morto. Examinado o cadaver, verificou-se nelle a existencia de muitos ferimentos no peito e nas costas, á faca, e tambem que elle havia sido saqueado.

A esse tempo voltaram os soldados, que haviam partido em perseguição do grupo suspeito, trazendo presos cinco individuos, que foram mandados para a delegacia, incommunicaveis e guardados á vista.

Proseguindo no exame ao cadaver, verificaram mais as autoridades, tratar-se de um individuo branco, parecendo portuguez, de 24 annos presumiveis, trajando decentemente e calçando botas de montar.

Em uma de suas algibeiras foi encontrada uma carta, vinda de Portugal, e dirigida a Antonio Simões Louro, Villa Militar de Deodoro, Rio de Janeiro.

Providenciado para a remoção do cadaver, o Dr. Edgard Pahl, depois de pesquizas no local, dirigiu-se á sua delegacia e iniciou inquerito a respeito, tendo já logrado saber que a victima fôra vista á tardinha em companhia de uma marafona, conhecida pelo vulgo de "Adelaide limpa campo".

As diligencias levadas a effeito para descobrir o paradeiro de Adelaide, não deram resultado, estando guardada pela policia o casebre em que ella reside.

A policia do 23º districto está desenvolvendo toda a actividade para esclarecimento do caso e prisão dos criminosos, estando o Dr. Edgard Pahl, dirigindo em pessoa as diligencias.

Um pedido á Light.

Moradores do Cabuçú pedem a nossa intervenção junto á Light para não demorar a inauguração da linha até Nossa Senhora da Guia, no Meyer. O serviço de construcção da linha está prompto e o seu trafego constitue um melhoramento notavel, que ha muito aspira a população daquella zona suburbana.

REVISÃO DE TARIFAS

Pede-nos o illustre Sr. Oscar Dannecker, membro da commissão revisora de tarifas, uma rectificação á noticia da ultima reunião e, por ser essencial, passamos a consignal-a.

E' inexacto que houvesse preparado um trabalho destinado a convencer sobre a necessidade de elevar-se mais e mais as taxas. Representante do commercio importador, não poderia ter cogitado disto, o que, aliás, foi pedido na penultima sessão por um dos industriaes de tecidos tintos.

Igualmente a observação, a cuja leitura procedeu S. S., não tratava das flanelas listradas e sim das flanelas lisas e sarjadas.

Assignado por grande numero de lavradores e negociantes da praça do Mercado, foi entregue um requerimento ao Sr. chefe de policia, solicitando que o policiamento das docas do mercado seja feito por guardas civis, por considerarem esta providencia garantia segura da sua propriedade.

A ARTE DE FURTAR

Em uma hora de serviço furta-se um conto de réis de joias

Albertina Raymunda dos Santos conseguiu, no passado domingo, ao meio dia, entrar para o serviço domestico do Sr. Alfredo da Costa, residente á praça Tiradentes n. 43.

Pois bem; uma hora passada, Raymunda ausentava-se, tendo, primeiramente, enchido os bolsos com as joias pertencentes á sua patroa, constantes da seguinte relação:

Um par de brincos com brilhantes, um cordão de ouro com um coração cravejado de brilhantes, um dito com duas grammas de ouro, um broche de ouro com o nome de Maria, uma bolsa de prata e uma libra, tudo no valor de um conto de réis.

Participado immediatamente o occorrido á policia do 4º districto e ao corpo de segurança publica, foi o agente Nascimento encarregado das competentes investigações.

Sabendo que Raymunda frequentava uma hospedaria da rua da Alfandega, procurou-a ahi; mas como não a encontrasse, aproveitou o ensejo para passar uma rigorosa busca aos embrulhos de roupas ali existentes.

Coisa alguma achou de suspeito.

Então, e proseguindo sempre activamente nas suas investigações, o agente Nascimento póde hontem, ao meio-dia, enxergar a Raymunda no mictorio de senhoras, situado na praça da Republica. Prendeu-o e, rebuscando-o, encontrou-lhe escondidas no seio, sob a blusa, todas as joias furtadas, á excepção dos brincos, que já haviam sido empenhados na casa Cahen, conforme constava da cautela respectiva, ao mesmo tempo apprehendida.

Raymunda seguiu para o xadrez do 4º districto.

DESASTRE

O menor Elias, de 2 annos de idade, hontem, á tarde, ao atravessar a rua Marquez de Abrantes, foi atropelado pelo electrico n. 35, linha Largo dos Leões, ficando com os pés esmagados.

A policia do 6º districto fez medical-o no posto da assistencia, de onde foi remettido depois para o hospital da Misericordia.

O motorneiro do electrico evadiu-se.

QUÉDA A BORDO

Francisco Sebastião, marinheiro do paquete nacional "Itaipú", hontem, á tarde, quando trabalhava no convés, caiu ao porão, ferindo-se bastante.

Do facto teve conhecimento a policia maritima, que, em lancha, o transportou para o cáes Pharoux, onde foi medicado pela assistencia municipal, sendo em seguida remettido para o hospital da Misericordia.

GATUNOS PRESOS

Isidro de Abreu, José Ignacio Coelho e Antonio Marques, tres menores vagabundos, hontem, á tarde, conseguiram penetrar na casa n. 78 da praia do Flamengo, residencia de Maria Benedicta, e furtaram um anel de metal amarelo e 150$ em dinheiro, que se achavam em uma gaveta.

Feito isto, puzeram-se ao fresco, e, só mais tarde, Benedicta, verificando a falta de seu rico dinheiro e do anel, deu queixa á policia do 6º districto, que conseguiu prendel-os, e os conduziu para a delegacia, onde foram revistados, sendo encontrados em poder de um delles 116$000.

A policia hoje vai dar-lhes o conveniente destino.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL—*Os velhos*, peça em tres actos, de D. João da Camara.

Fartos e merecidos applausos echoaram hontem na vasta e linda sala do theatro Municipal.

Representou-se a peça *Os velhos* de D. João da Camara, levada á scena no Rio de Janeiro, pela primeira vez, no theatro Lucinda em 1900.

Conhecem-n'a bem aqui, onde a critica, sem discrepancia, lhe teceu os mais rasgados e justos elogios. *Os velhos* é, sem duvida, a mais extraordinaria obra prima da literatura portugueza nos ultimos annos, o mais original e bem conduzido trabalho do fallecido poeta e escriptor D. João da Camara. Dito isto, parece-nos estar dito tudo.

Que encanto, que doçura se evola daquelle dialogo puro e simples! Que patriarchal candura a daquellas scenas tão typicas, tão regionaes, tão portuguezas. Que observação a daquelles personagens!

Quem ouça uma vez *Os velhos* nunca mais poderá esquecer a sensação d'arte recebida. Daquelles tres actos não se perde uma scena, uma phrase! Tudo é bello; tudo é encantador!

E' bem assim a vida simples no Alemtejo, a vasta e boa provincia portugueza, onde vivem almas candidas e puras como as que D. João da Camara trouxe até a scena. *Os velhos* não é uma peça, é uma photographia das mais nitidas. A mais insignificante minucia é ali observada; nada o autor esqueceu do que pudesse dar a impressão do encantador viver daquella inculta, mas boa gente!

Mas, a hora vai adiantada e não podemos estar a' reproduzir apreciações ha muito feitas. Passemos á analyse do desempenho.

Foi bom, em geral e magnifico da parte de Adelina Abranches, Ferreira da Silva e Joaquim Costa.

Este foi o creador do papel do Bento, barbeiro, e nelle se apresentou, na primeira representação dos *Velhos*, em Lisboa, ao lado de Brazão, João Rosa, Ferreira da Silva, Augusto Antunes, Virginia, Emilia Candida e Rosa Damasceno.

Não se póde representar melhor aquelle difficil papel e, apesar dos annos passados, Joaquim Costa mostrou bem ter tido o pobre João da Camara razão em o escolher para desempenhar aquelle personagem. Sim, senhor; muitissimo bem. Todos os elogios que se lhe façam são poucos.

Adelina Abranches, que é um dos mais maleaveis talentos de actriz que temos conhecido, desempenhou maravilhosamente (é o termo) a Narcisa, a rabugenta, mas santa velhinha, criada desde pequena de seus já tão velhos amos. Que minucia, que caracterização e que gesticulação tão apropriadas! O publico ovacionou-a vibrantemente, fazendo-lhe chamadas especiaes. Foi apenas justo.

Ferreira da Silva, foi no velho prior de 86 annos e cégo, o grande actor de sempre, não perdendo um ensejo de mostrar quanto vale e quanto sabe.

Maria Pia (Emilia), Isabel Berardy (Anna), Augusto de Mello (Manoel Patacos), Ignacio Peixoto (Porphirio, mestre-escola) e Carlos Santos (Julio) portaram-se á altura de seus creditos de bons e conscienciosissimos artistas, contribuindo todos, sem excepção, para o brilhante conjunto que teve *Os velhos*.

Propositadamente, deixamos para o fim o nosso juizo sôbre a Sra. Laura Cruz, que hontem se estreou. E' ella uma das mais queridas actrizes do publico de Lisboa e foi a escolhida por D. João da Camara para crear o papel da protagonista da *Triste viuvinha*, o commovente drama do saudoso literato.

Gentil, como é, possuidora de uma voz agradabilissima, maviosa, representando á maravilha, Laura Cruz facilmente conquistou as graças do publico fluminense. E' uma artista consummada, e disso hontem mesmo nos deu provas pela maneira brilhante, encantadora de naturalidade, de simplicidade por que nos apresentou o personagem a seu cargo (Emilinha).

As nossas felicitações são cordiaes, sinceras.

O scenario é razoavel e a *mise-en-scene* primorosa. Outra coisa não havia a esperar do *savoir-faire* de Augusto de Mello.

O espectaculo deixou todos satisfeitissimos, sendo prolongados os applausos que se ouviram no final de todos os actos.

Faz bem, não ha duvida, assistir á representação brilhante de uma peça cheia de ingenua, mas divertida graça, bem mais interessante do que o espirituoso, mas mordente theatro a que estamos habituados.

Faz bem á alma e ao espirito.

THEATRO CARLOS GOMES—*Veronica*, opereta em tres actos, de A. Messager.

A linda opereta de Messager, que já na temporada finda obtivera por parte da *troupe* do Avenida, de Lisboa, um desempenho brilhante, alcançou hontem, no Carlos Gomes, o mais justificado exito, porquanto, mais firmes os differentes interpretes nos respectivos papeis, o seu conjunto nos appareceu como um dos melhores e mais cuidados a que temos assistido pela sympathica companhia.

De resto, essa impressão de *ensemble* e correcta unidade, manifestou-se em tudo: scenarios, guarda-roupa, marcações e marcas coraes pareciam apostados em imprimir á representação da *Veronica* a maior vivacidade de frescura e justeza.

Assim, o espectaculo decorreu, e com justiça, entre os mais enthusiasticos applausos do publico, que enchia por completo a vasta sala do Carlos Gomes.

Delles partilhou em primeiro logar a actriz Cremilda de Oliveira, que tem na Helena de Sollange uma das suas melhores creações, quer na parte declamada, quer na parte musical; Gomes, Grijó e Accacia Reis, que são inexcediveis de graça e *entrain* nos papeis por elles creados em Portugal e Brazil; Sophia Santos, de um grande sabor comico, sobretudo na romanza caricatural do 3º acto; Vianna, distinctissimo na figura elegante e estroina de Florestan, e, porfim, Armando de Vasconcellos, que no burlesco escudeiro Serafim, tem com certeza um dos seus melhores trabalhos.

A *Veronica* alcançou por isso foros de peça nova, que todos devem agora ir rever e applaudir.

Hoje, sabbado e domingo, em *matinée*, repete-se a bellissima partitura de Messager, que entre nós tem quasi um prestigio igual ao da *Viuva alegre*.

Circo Spinelli.

Irá hoje a 47ª representação da revista *Tudo pega*...

Será mais uma enchente e mais um successo.

O wagnerismo.

E' da penna do brilhante publicista Dr. Leopoldo de Freitas o artigo que reproduzimos em seguida, e ao qual a representação de *Tristão e Isolda*, no theatro Lyrico, dá toda opportunidade:

"A individualidade esthetica de Ricardo Wagner torna-se cada vez objecto do estudo e apreciação psychologica e literaria de multidão de publicistas na Europa.

Henrique Lichtenberger é agora quem continúa a occupar-se com o genial maestro allemão. O autor da *Philosophia de Nietzche*, de *Henrique Heine* e da *Allemanha contemporanea* aprecia no seu novo livro: Wagner e as suas obras musicaes, não deixando de consideral-o grande poeta e pensador, imparcialmente como francez e criticista.

"Wagner teve sempre uma existencia agitada e descendia de uma familia saxonia que se comprazia em cultivar a intelligencia; elle desenvolveu-se livremente, dizia até que—nunca fôra educado—hesitou entre o theatro, a philosophia e a pintura: a principio enthusiasmou-se por Weber, *Kapellmeister*, na opera de Dresde, mas foi em Leipzig que se definiu a sua vocação musical.

Serviam-lhe de revelação a audição das symphonias de Beethoven e uma execução de *Egmont*, em 1828; tinha então 15 annos e resolveu que aprenderia musica, persuadido que bastassem oito dias para ficar ao corrente da harmonia, mas lhe foram necessario cinco annos para conhecer a fundo as regras da sua arte.

Dos vinte aos vinte e cinco annos exerceu modestos cargos em algumas cidades allemãs, de onde veiu a conhecer as miserias da vida do theatro."

Wagner com o seu espirito romantico acompanhou a revolução politica e intellectual da joven Allemanha. Compoz a *Defesa de amar* e *Rienzi*, foi expellido de Righ e encaminhou-se para Paris, embora pobre de recursos, mas rico de esperanças. Nada conseguiu na extraordinaria capital franceza, até padeceu muitas privações; não comprehendido pelo genio francez, elle voltou a Dresde, e na patria allemã triumphou com a representação de *Rienzi*, em 1842, e logo depois com o *Navio fantasma*. Nomeado para a opera real procurou reorganizar o theatro e melhorar a comprehensão publica do bello.

A rotina venceu os seus esforços; contrariado e desesperado o maestro pensou no suicidio, mas sobreviveu a revolução de 1838, Wagner ligou-se por amisade com o Bakamine, agitador slavo e adormeceu na esperança de sobre as ruinas de uma sociedade corrompida e embrutecida ver o nascimento de um mundo idéal: as armas prussianas vieram, porém, dissipar esse sonho e Wagner teve de se exilar na Suissa, durante doze annos.

Não tendo conseguido que a revolução fosse victoriosa nas ruas, elle escreveu, com as suas idéas, os pamphletos *Arte e revolução* e *A obra de arte do futuro*; inclinou-se ás suas tendencias musicaes e compoz o *Anel do Niebelung*, *Ouro do Rheno*, *Walkyria*, *Siegfried*. Passou por uma crise dolorosa, fez leituras de Schopenhauer, o *Idylio da collina verde* avivou-lhe a idéa de um drama intimo e d'ahi as composições de *Tristão e Isolda*, e *Tannhauser*.

Em 1864 a situação do grande compositor era deploravel; então encontrou no rei Luiz II um salvador, conseguiu a affeição deste soberano da Baviera e em Munich teve a felicidade e calma, apesar de precisar de novo transferir-se para a Suissa, acompanhado pela sua adoravel esposa Cosima Wagner, a quem Nietzche qualificava—uma creatura de élite.

O maestro trabalhou muito pela arte, escreveu, entre outras operas, a musica para o *Crepusculo dos deuses*; depois de 1870 começou de novo a su lucta para erigir o templo da arte, conseguindo triumphar, afinal em 1876, nas festas de Beyreuth.

Estava consagrado, e quando depois das representações de *Parsifal*—"A morte arrebatou o mestre, em plena apotheose, toda a Europa artistica acompanhou o seu feretro até a ultima morada em Beyreuth, no jardim da sua villa de Wahufried..."

O escriptor Lichtenberger estuda a creação original e complexa do poeta e musicista allemão, considerado um dos maiores genios contemporaneos. Trata do seu idéalismo romantico, escripto no tradicional estylo allemão—*As fadas*; da musica alegre e vivaz, *A defesa de amar*; depois, da grande opera *Rienzi*, referindo ás privações que Wagner padeceu em Paris; attribue a estes máos dias a originalidade do *Navio fantasma*, do *Tannhauser* e do *Lohengrin*, tanto no ponto de vista do assumpto como no da musica.

Em outra ordem de idéas aprecia o drama lyrico wagneriano, demonstrando como em *Lohengrin* o grande mestre realizou o idéal da synthese artistica para a qual elle propende.

A esthetica de Wagner se completa por uma concepção geral do universo; o *Anel de Niebelung* é uma vasta cosmogonia, em que o autor procurou exprimir, sob uma fórma symbolica, suas profundas idéas acerca do destino universal, e conclue o criticista francez dizendo que: "Não é bastante admirar nos dramas da trilogia tal detalhe engenhoso, tal scena pathetica; *il faut essayer de saisir l'ensemble*."

Tristão é o resultado da evolução interior que transportou Wagner do optimismo revolucionario para o pessimismo mystico, e prova destes incidentes espirituaes são os *Mestres cantores*, bellas scenas de Nuremberg antigo, da época de Dürer e de Haus Sachs.

No fundo da comedia cheia de alegria, de chocarrice e de humorismo apprece o doloroso mysterio da vida. *Parsifal* é o drama da redempção e da piedade, explicavel pelas concepções religiosas e moraes de que Wagner se deixou dominar no entardecer da existencia.

Em uma conclusão vigorosa o autor deste estudo biographico, psychologico e artistico eleva Wagner ao posto de honra que lhe compete na arte moderna, demonstrando a importancia esthetica do mestre de Beyreuth, considerando nelle "o creador de uma linguagem musical nova; o inventor de uma fórma de arte original; o apostolo de um idéal artistico e religioso inteiramente novo."

Assim, para o presente o wagnerismo representa o maior acontecimento para a arte, depois de Gœthe na literatura romantica—*Leopoldo de Freitas*."

Este artigo foi publicado, ha poucos dias, no *Diario Popular*, de S. Paulo.

Tristão e Isolda.

O maestro Polacco exigiu da empreza a transferencia, para amanhã, da primeira representação da opera de Wagner, afim de fazer mais um ensaio geral.

Alberto Silva.

A festa artistica de Alberto Silva, annunciada para hoje, no theatro Recreio, foi transferida para depois de amanhã, em virtude de não estar concluida a reforma por que está passando aquelle theatro, para receber a companhia Taveira.

Os amigos e admiradores do distincto artista, porém, nada perderão com essa transferencia, e depois de manhã terão occasião de manifestar-lhe a sua sympathia, applaudindo-o como merece, na interessante comedia *As alegrias do lar*.

Santa Inquisição.

Despede-se hoje no Apollo a magnifica peça de Julio Dantas, a *Santa Inquisição*, que termina a sua 1ª serie de representações com enchentes consecutivas, por ter de dar logar a outras peças do vastissimo repertorio da brilhante companhia do theatro D. Amelia de Lisboa. Tanto basta para que o commovente drama historico chame hoje ao elegante theatro da rua do Lavradio, a melhor e a mais escolhida concurrencia.

De resto, é o que acontece sempre que se annuncia a brilhante producção de Julio Dantas.

Ultimo espectaculo.

E' na proxima segunda-feira que tem logar a despedida da sympathica *troupe* do theatro Avenida, de Lisboa, no Carlos Gomes, preparando-se grandes manifestações de apreço a todos os artistas.

Os bilhetes para esse espectaculo, constituido por varias surpresas, estão desde **já á venda na bilheteria do theatro.**

Theatro Municipal.

Extraordinaria concurrencia chamou hontem a este theatro a representação do conhecido original de D. João da Camara, *Os velhos*, e que esta noite volta a representar-se, sendo de esperar uma colossal enchente.

Amanhã, em récita de assignatura, sobem á scena as peças *Gaiato de Lisboa* e *Morgado de Fafe*, em que Adelina Abranches e Ferreira da Silva são inigualaveis.

No proximo dia 30 é a récita do distincto actor Ferreira da Silva, com as celebres peças *Peraltas e sécias* e *D. Pedro Caruzo*.

Palace-Theatre

A pedido, será repetida hoje, pela quinta vez, a sempre applaudida opereta em tres actos *Sonho de valsa*.

Uma turfina em S. Paulo.

Em uma chacara situada nas cabeceiras do corrego do Cubatão, na Franca, fizeram uma roçada, á qual depois lançaram fogo.

Começou então a arder um grande trecho do terreno, o que levou muita gente a suppor que se tratava do apparecimento de um vulcão.

O phenomeno, entretanto, a despeito de ser curioso, é natural.

Dá-se naquelle logar, que é uma pequena varzea de terra preta, a combustão de materias inflammaveis, provavelmente a turfa, produzindo longas labaredas e densas nuvens de fumaça.

A camada em que se mainfesta a combustão é na profundidade de um metro mais ou menos, sendo a cinza uma substancia branca, semelhante a gesso, inodora e sem sabor.

Referem pessoas mais antigas das immediações que ha 15 annos, mais ou menos, deu-se identico facto naquelle logar.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Federal realizou-se hontem concorridissimo exercicio de fogo. Talvez, devido aos ultimos acontecimentos, a concurrencia de reservistas foi fóra do commum, tendo funccionado simultaneamente cinco alvos, para poder ser attendido o numero de atiradores que compareceram á linha de tiro.

Entre as series feitas, destacaram-se as seguintes:

Cem metros—Alvo C.C. n. 2—Com 15 tiros—Gaudencio Granja, 69 pontos, com 10 tiros; Arlindo Sochona da Fonseca, 45; José Fernandes Monteiro, 44; Tancredo Prudente, 39; Braulio Pinto, 33; Gilberto Maciel, 33, e Sylvio da Silva Paiva, 31.

Duzentos metros—Alvo n. 1—Com 15 tiros—Carlos Varady, 66 pontos; com 10 tiros; Euclides Gaudie Ley, 50; João Pinheiro de Moura, 42; Aristeu Teixeira Pinto, 39; Manoel Antonio de Figueiredo, 39; Luiz Xavier Lima, 38; Thiers de Faria, 44; Affonso Gomes Dias, 33, e José da Rocha Baptista, 38.

Alvo triangular—200 metros—Francisco Varzea, 34 pontos, com 10 tiros.

Duzentos metros—Alvo CC n. 2—José Raymundo Pinto Ferreira, 69 pontos com 15 tiros, e Floriano de Escobar, 41 pontos com 10 tiros.

Os demais atiradores obtiveram pontos inferiores a 30, com 10 tiros.

Compareceram os alumnos do Gymnasio de S. Bento, com seu respectivo instructor, 2º tenente Castro Ayres.

Realizou-se um concurso intimo, a 200 metros, em alvo CC n. 1, o qual teve o seguinte resultado:

João Pinheiro de Moura, 25 pontos; Gaudencio Granja, 25; Aristeu Teixeira Pinto, 23; Floriano de Escobar, 22; Francisco Varzea, 19; Oscar Thiers de Faria, 18, e Carlos Varady, 16, tendo cada um feito cinco disparos.

Procedido o desempate entre os dois primeiros, com um tiro, obteve o atirador João Pinheiro de Moura seis pontos e o atirador Gaudencio Granja cinco pontos, fazendo aquelle jús a um almoço no restaurant Franciskaner, que era o premio estabelecido para o vencedor.

—Pediu inclusão no Tiro Federal, como socio, o Sr. Francisco Pinto de Almeida, empregado no commercio.

—Na sala de armas da sociedade haverá amanhã, á noite, aula de esgrima de sabre, a cargo do instructor 2º tenente Anatolio Duncan.

Hoje, ás 6 horas da tarde, haverá, no Lyceu de Artes e Officios exercicios militares, dados pelo aspirante Philemon Moreira Lima.

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO FEMININO

NO S. PEDRO

Realmente não nos enganámos, quando hontem prognosticámos uma excellente "soirée" no velho theatro da praça Tiradentes.

O aspecto da platéa era deslumbrante, nas frisas sobresahiam as luzidas "toilettes" das nossas gentis cariocas, que áquella casa haviam ido, avidas de assistirem ao "match" de desafio entre a sympathica russa Schuwaloff e a nossa patricia Annita.

Tão bem começou essa funcção de hontem, para terminar com um lamentavel accidente, duplamente infeliz para a nossa patricia.

A amadora, comquanto forte e conhecedora do violento "sport", apresentou-se sem "training" absolutamente.

Schuwaloff, procurando applicar um "truc", aliás sem violencia, o fez com infelicidade contra Annita, tendo esta se deixado cair em defesa, porém, tão desastradamente o fez, que fracturou a clavicula esquerda.

Corajosa, ainda retirou-se do "ring", sendo promptamente medicada pelo Dr. Libero e academico Oscar Varella.

Com brevidade chegou a assistencia, tendo o medico applicado ligeiro apparelho, sendo a amadora conduzida á sua residencia em Copacabana.

O publico, generosamente reconhecendo o accidente, retirou-se tranquilamente.

A amadora Nênê, reconhecidamente mais forte, vindo ao proscenio, declarou ao publico que, lamentando o accidente da noite, continuava no firme proposito de luctar com a profissional, devendo luctar hoje.

As demais luctas da noite correram com o mesmo enthusiasmo, tendo agradado ao publico.

A primeira entre Riebe e Nelson, durou seis minutos, tendo vencido Nelson.

A segunda "revanche" entre Morgan e Philippe, ficou empatada, devendo continuar hoje.

As de hoje estão assim marcadas:

Schmidt, austriaca, 87 kilos, contra Fischer, dinamarqueza, 84 kilos;

Morgan, africana do sul, 76 kilos, contra Philippe, allemã, 74 kilos;

Schuwaloff, russa, 66 kilos, contra Nênê, paulista, 78 kilos.

C ICOTADA E TIRO

Entre Cesano da Cruz, postado hontem, á tarde, junto á porta de uma venda na estação Deodoro, e Manoel Joaquim Queiroz, que ali chegou na occasião, á cavallo, estabeleceu-se, por motivo futil, calorosa discussão.

Trocados desaforos e insultos, Queiroz, chegando o cavallo para junto de Cesano, pretendeu chicoteal-o, o que não levou a effeito por ter o seu contendor logrado desviar-se a tempo.

Encolerizado em excesso, Queiroz puxou, então, de uma garrucha, que detonou contra Cesario, indo ferir o menor Plautino Isidro, que nada tinha com o facto, e que por simples curiosidade se conservava proximo.

Intervieram logo populares, sendo Queiroz preso em flagrante e entregue á policia do 23º districto.

Intervieram logo populares, sendo e mora em Anchieta, foi ferido no calcanhar esquerdo, recebendo curativos e sendo, depois, removido para o hospital da Misericordia.

UM MONSTRO

INSTINCTOS DE FERA — TEMIDO POR TODOS — A' ESPERA DA PRESA — NAS TREVAS DA NOITE — A ALAVANCA FATAL — SUSPEITA INFUNDADA—A HORA DO ENCONTRO — O ATAQUE —O ASSASSINO — A VICTIMA — NA POLICIA — NO NECROTERIO.

O ciume, alliado aos instinctos perversos de uma alma rude, foi hontem causa de uma tremenda scena de sangue, passada na Estrada Velha da Tijuca, pelas caladas da noite.

Um crime monstruoso, desses que, se não fôra a obrigação, por certo, deixariamos de noticiar, descendo a todas as minucias, tal a repugnancia que inspira.

Bastava o estado em que ficou a victima para impressionar profundamente, como aconteceu a todas as pessoas que tiveram a infeliz curiosidade de ir ao local do crime.

Narremos o facto:

Ha alguns annos amasiara-se com Julia da Conceição o preto Bruno de Oliveira Galvão, com 37 annos de idade, alto, natural do Estado do Rio, filho de Lucio de Oliveira Souza e de Maria da Conceição.

Homem do espirito perverso, mal encarado, com uma cicatriz na face esquerda, olhar penetrante e máo, bigole esqualido a sair sobre os cantos da bocca, sombreando os labios grossos, que, ao se entreabrirem, deixavam apparecer uma dentadura perfeita.

Viera elle da cidade de Vassouras, foragido porque tentara matar Agostinho Braga, filho do fazendeiro Joaquim Pinto Braga, proprietario da fazenda da Estiva.

Esse facto, que determinara a sua fuga, livrando a pequena cidade que lhe foi berço da sua perniciosa permanencia, ficou como o fecho de uma serie repugnante de innumeros attentados, de cujas reminiscencias ainda hoje falam com pavor os que o conheceram.

A mulher que passou a ser sua amasia, nunca pensara na triste alliança que fizera.

Apaixonado e carinhoso nos primeiros dias, fingindo um bom temperamento, em breve passou a dar provas de sua malevola organização. A mulher quando se arrependeu dessa união, já era tarde.

Agora tinha de aturar, de supportar o seu genio turbulento, de padecer os peiores máos tratos. Bruno era ciumento. Malvado ao extremo. Se ella o abandonasse, estava certa que elle a mataria, como lhe promettera por diversas vezes.

Fôra a sua sorte, teria de o aturar.

Ultimamente Bruno indo trabalhar como servente de pedreiro na estrada Velha da Tijuca, arranjou um quarto na casa de commodos denominada Collegio, no logar do mesmo nome.

Com a amasia e um filho de dois annos mudou-se para essa casa.

Logo aos primeiros mezes os companheiros de trabalho e os vizinhos ficaram conhecendo o espirito máo do homem que brigava com todos, sem o menor motivo, ameaçando sempre de morte.

As suas rixas com a amasia eram muito commentadas, devido ás fortes surras que esta levava.

As valentias de Bruno chegavam ao ponto de fazer nascer no logarejo em que vivia um respeito sagrado á sua pessoa.

Ninguem ousava, sequer, cumprimentar a mulher com quem elle andava.

Apparecia ameudadas vezes no Collegio o pacato pedreiro Nazario Francisco Correia, nacional, de 35 annos, casado com Bemvinda Maria Antonia, morador á rua do Açude, na casa de commodos de Martins.

Esse homem ia sempre visitar os companheiros de trabalho residentes no Collegio.

Individuo bem parecido, sympathico, de bons costumes e muito estimado, teve a infelicidade de cair no desagrado de Bruno, o qual, á primeira vista, recebeu áquelle com um máo olhar e algumas palavras bruscas.

Nazario Francisco Correia, mais conhecido entre os seus amigos por Antonio Francisco, teve immediato aviso das valentias de Bruno.

—Toma cuidado com essa fera...

—Elle não sympathizou comtigo.

Disseram os amigos de Antonio Francisco, mas este pouco ligou ás palavras dos companheiros.

Decorreu algum tempo sem que nada houvesse de desagradavel, até que ha 10 mezes Bruno, em um dos seus dias azedos, concentrou na imaginação a idéa de que o assiduo visitante namorava sua amasia.

Encontrando-o no dia seguinte, cercado de camaradas, tomou uma satisfação de Antonio Francisco, o que deu em resultado forte discussão e uma ameaça de morte.

E isto foi devido á intervenção das muitas pessoas que evitaram uma briga, porque, do contrario, talvez que naquella occasião o perverso preto désse expansão a toda a raiva que tinha concentrada.

—Has de morrer nas minhas mãos! disse o valentão.

Foi essa a sentença que ficou lavrada contra Antonio Francisco.

Aterrorizado com a ameaça que acabara de ouvir, Antonio Francisco esquivou-se de ir ao "Collegio".

Mas os seus amigos acalmaram-no, dizendo que o preto já se esquecera do promettido, continuando elle a frequentar a casa.

Não se sabia, porém, que o ciume de Bruno augmentava e lhe roia o coração. Sem dar muita demonstração, premeditava uma vingança terrivel para o seu desaffecto. Calado, organizava o plano do crime hediondo que se desenrolou hontem.

Ante-hontem, não se pôde conter com a amasia e depois de lhe dar uma sova de páo, acabou por quebrar toda a louça de casa, querendo atear fogo nos moveis.

Os moradores do "Collegio", pensando tratar-se de um acto de loucura, deram queixa ao posto 15º da Tijuca, o que fez com que Bruno fosse enviado em carro forte para a policia central, afim de ser examinado pelos medicos.

Do exame medico, ficou provado não soffrer Bruno das faculdades mentaes.

Bruno saiu ás 4 horas da policia central e dirigiu-se para a Tijuca. Entrou na venda de Miguel, onde se encontrou com Pedro de tal, a quem pediu 600 réis emprestados.

D'ahi foi elle para casa. Saiu ás 11 horas com um cacete á mão, encaminhando-se para o logar denominado "Garganta".

Estava formulando o acto de vingança: ali, na "Garganta", esperaria Antonio Francisco para matal-o.

Armado apenas de um páo, achou mais certo, arranjar uma alavanca, denominada vulgarmente pelos pedreiros "broca".

Voltou ás obras por onde já passara e encontrou a arma necessaria.

Um pedaço de ferro, quadrangular com ponta aguçada, medindo tres palmos de comprimento.

De posse da "broca", esteve duas horas sentado no logarejo conhecido pela denominação de "Carrocinha", caminhando depois para a "Garganta", sitio esse onde esperaria a sua presa, a qual deveria passar ás 4 horas, para o trabalho.

Emquanto isto se dava Antonio Francisco estava em casa calmamente, com sua rapariga dormindo.

No seu somno tranquillo, nem um simples annuncio viéra do que na estrada lhe estava preparado.

A's 4 horas, o despertador fel-o deixar o leito. Vestiu-se apressado, tomou dois goles de café e saiu á morte que o estava esperando.

Madrugada de frio, humida mesmo.

Antonio Francisco, com o chapéo enterrado á cabeça e as mãos dentro dos bolsos para resguardar-se, batendo os tamancos, atravessava a escuridão da noite pelos caminhos difficultosos, em marcha para o trabalho.

Cantarolava alegremente e, cada passo que dava, aproximava-se mais da emboscada terrivel.

Chegou, emfim, á Garganta.

Bruno, saindo do seu esconderijo, covardemente vibrou-lhe o primeiro golpe de alavanca, que attingiu a testa do infeliz, abrindo-a completamente.

A indefesa victima ficou tonta, e, dando um grito, rouco de dor, ia para fugir, quando recebeu o segundo golpe, que o tombou por terra.

O monstro tinha sede de sangue.

Não lhe bastavam aquelles dois golpes. Queria vingança completa. Miseravelmente crivou o corpo do seu desaffecto de profundos pontaços e pancadas, massacrando-o á vontade, isto é, até ficar o bandido exhausto de tanto manejar o pesado ferro.

Terminado o inqualificavel acto de selvageria, sentou-se junto do cadaver, á espera de forças para poder fugir.

As forças vieram, atirando elle a arma num abysmo proximo, seguindo para casa.

Seriam 5 horas da manhã quando começaram a transitar pelo local do crime algumas pessoas, as quaes, deparando com a monstruosa scena, correram a contar ao 15º posto da Tijuca.

As providencias foram tomadas, ficando um policial a guardar o cadaver, emquanto era avisada, pelo telephone, a policia do 17º districto.

Estava de dia na delegacia o commissario Fausto Machado, que mandou chamar a toda a pressa o delegado, Dr. Galba Machado Silva.

Essa autoridade, acompanhada de seus auxiliares, tomou rumo do theatro do crime.

Appareciam os primeiros raios solares á aclararem o local do assassinato.

O cadaver estava sobre uma grande poça de sangue, amassado de golpes. As orelhas tinham sido decepadas.

A dentadura fôra arrebentada.

Via-se na physionomia dos assistentes mortificada impressão.

O Dr. Galba, arrolando algumas testemunhas e interrogando-as, apurou que o autor de tão barbaro assasinato devia ser o preto Bruno de Oliveira Galvão.

O delegado deu rigorosa busca no "collegio" onde encontrou o accusado escondido.

Depois de effectuada a prisão, o supposto assassino esteve até as 6 horas da tarde no 15º posto, sendo á essa hora removido para a delegacia do 17º districto.

Negou o crime.

Mas o delegado, com muita pericia, collocou-o num circulo de ferro de perguntas, e elle confessou o crime.

Depuzeram então no cartorio da delegacia diversas testemunhas, funccionando como escrivão Dilermando de Albuquerque.

Eis, em resumo, o que disseram as testemunhas e confessou o criminoso:

Carlos José Ramos, natural desta capital, solteiro, cocheiro, morador á estrada nova da Tijuca n. 45, passando hontem á 1 hora da madrugada com o seu carro da barra da Tijuca para o Alto da Boa Vista, encontrou no logar denominado Lampião Grande, distante do local do crime, cerca de 1 kilometro, o assassino sentado, tendo nas mãos um cacete.

Sendo o assassino perigoso, fustigou os animaes para poder passar rapidamente por elle.

Boaventura Lourenço Vieira, natural de Portugal, com 45 annos, casado, carroceiro, morador na cocheira da Tijuca e que é compadre do criminoso disse que ha dez mezes o assassino jurara matar o assassinado, não o fazendo na occasião, devido á sua intervenção. Que o criminoso tinha ciumes da amasia, sendo esta séria e cumpridora dos seus deveres.

João Francisco Galvão, natural do Estado do Rio, com 24 annos, mestre de turma de construcção, morador á rua Dr. José Hygino n. 128, sobrinho do criminoso, disse que viu seu tio com um páo, no logar denominado Carrocinha, proximo ao local do crime; que seu tio tentara matar um fazendeiro em Vassouras e que ultimamente tambem o queria matar, a elle, declarante; que seu tio era muito ciumento.

Bemvinda Maria Antonia, natural do Estado do Rio, com 30 annos, solteira, domestica, residente á ladeira José Soldado, disse que vivia ha um anno com a victima; que era um homem trabalhador e morigerado; sabia já da briga de seu amigo com o preto Bruno, conhecido como um grande perverso.

O assassino narrou o crime como acima o descrevemos.

O delegado, perguntando ao bandido se estava arrependido do que fizera, elle mexia-se na cadeira, não querendo responder.

Afinal disse estar arrependido, pedindo em seguida que lhe mandassem comida, porquanto tinha muita fome.

A victima vestia camisa de meia, calças de riscado cinzento e paletó cor de vinho. Usava chapéo molle marron.

O assassino, quando o vimos na delegacia, tinha sobre o corpo camisa de algodão branca, paletó preto e calça escura.

O cadaver, hontem, á noite, foi transportado para o Necroterio, devendo hoje, ás 1 hora da tarde, ser feito o exame pelos medicos legistas.

ASSALTO DE INDOS

NA NOROESTE DO BRAZIL

O Dr. Sampaio Correia, engenheiro chefe da construcção da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, que se acha actualmente em S. Paulo, procurado por um auxiliar do "Estado", que lhe pediu informações sobre o assalto dos indios a operarios daquella estrada, referiu que, effectivamente, varios ataques têm os indios levado a effeito contra a turma de trabalhadores da Noroeste do Brazil, sendo que os dois primeiros, isolados, se effectuaram ha cerca de dois mezes, no trecho comprehendido entre os kilimetros 150 a 200, sem maiores consequencias. Os outros, porém, realizaram-se d'ahi por diante, com crescente successão e com caracter muito grave, porque além de fazerem fogo sobre os trens que trafegavam entre os kilometros 240 e 281, os indios incendiaram muitas pilhas de dormentes, causando não pequenos prejuizos á companhia.

Como os assaltantes surgissem de emboscada do fundo das florestas e nas clareiras se occultassem por detrás de altas pilhas de dormentes, o Dr. Sampaio Correia achou prudente estabelecer um rigoroso serviço de vigilancia que puzesse os trabalhadores e o pessoal da estrada a cobertos de novos assaltos.

Assim, antes de partir qualquer comboio, um trem especial percorre a linha para observar e prevenir de prompto qualquer occurrencia extraordinaria.

Essas medidas de resultado immediato parece terem accendido a raiva das tribus assaltantes que, não podendo levar por diante os seus intentos de carnificina, se vingam em incendiar as casas das turmas, como succedeu ultimamente.

Agora, porém, com a chegada, ali, das forças de S. Paulo, a situação tem de mudar inteiramente, tudo levando a crer que os assaltos dos indios não mais se repetirão.

VENCIMENTOS DAS PRAÇAS DO EXERCITO

No despacho passado o Sr. presidente da Republica assignou e enviou ao Congresso Nacional uma mensagem, acompanhada do seguinte e bem elaborado projecto, apresentado pelo illustre titular da pasta da guerra, general Bormann, que, a nosso ver, vem melhorar extraordinariamente os inferiores e praças:

"As praças do exercito terão os vencimentos mensaes constantes da tabela seguinte:

Sargento ajudante, soldo, 80$; gratificação, 40$, total, 120$; 1º sargento archivista, amanuense ou intendente, soldo, 60$; gratificação, 30$; total, 90$; 2º sargento e 2ºˢ sargentos intendentes, artifices, de saude, veterinario, corneteiro ou clarim, soldo, 48$; gratificação, 24$; total, 72$; 3º sargento ou musico de 1ª classe, soldo, 36$; gratificação, 18$; total, 54$; cabos em geral e musicos de 2ª classe, soldo, 24$; gratificação, 12$; total, 36$; anspeçadas, corneteiros e musicos de 3ª classe, soldo, 18$; gratificação, 10$; total, 28$, e soldados, soldo, 12$; gratificação, 8$; total, 20$000.

Para seu sustento terão as praças simples e graduadas uma etapa, e os inferiores duas, que serão fixadas semestralmente, de accordo com as disposições em vigor.

Todas as praças serão arranchadas, concedendo-se apenas o desarranchamento nos casos previstos no art. 383 do regulamento para instrucção e serviço interno dos corpos do exercito. Os inferiores, quando arranchados, só soffrerão o desconto de uma etapa.

As praças que completarem 10 annos de serviço terão um accrescimo de 10 o|o sobre o total do soldo e da gratificação e as que completarem 15 annos terão 15 o|o.

A praça transferida de uma para outra guarnição, sem que haja solicitado essa transferencia ou no caso de solicital-a por motivo de molestia comprovada, tem direito a passagens tambem para as pessoas de sua familia, consideradas como taes, esposa, filhos menores, mãi e irmãs solteiras, irmãos menores a quem sirva de arrimo e pai invalido, nas mesmas condições.

Os inferiores e suas familias, embarcados em vapores, viajarão em 2ª classe; nas estradas de ferro que não tenham 3ª classe, viajarão em 1ª.

As praças perderão vencimentos nos seguintes casos:

a) doentes no hospital ou enfermaria até seis mezes, gratificação e etapa; além de seis mezes, mais metade do soldo, salvo se baixarem aos hospitaes por ferimentos recebidos em combate ou na manutenção da ordem publica ou ainda por molestia adquirida em regiões insalubres, caso em que terão direito a todos os vencimentos durante o tempo em que permanecerem enfermas, não excedendo, porém, de um anno, findo o qual serão reformadas, precedendo inspecção de saude;

b) com licença para tratar de interesse até um mez; mais de um mez, todos os vencimentos;

c) sentenciadas até seis mezes, gratificação e 2|3 do soldo; por mais de seis mezes, soldo e gratificação;

d) sentenciadas, cumprindo pena que acarrete expulsão, todos os vencimentos, percebendo, porém, uma etapa caritativa emquanto estiver em prisão militar;

e) presas, respondendo a conselho de guerra ou de investigação: gratificação e metade do soldo. Quando absolvidas, receberão a metade do soldo de que foram privadas;

f) presas sem fazer serviço: gratificação.

g) em viagem, quando não incorporadas a uma força: gratificação; se não se alimentarem á sua custa, perdem tambem a etapa.

Esses vencimentos, perdidos pelas praças, reverterão em beneficio do hospital, no caso da alinea "a"; do cofre dos conselhos administrativos dos corpos a que pertencerem, nos das alineas "f" e "g", e da fazenda nacional nos demais.

As praças terão em campanha uma gratificação correspondente á metade do soldo e a uma etapa, cessando desde logo todas as excepções de desarranchamento.

Será permittido ás praças consignarem a gratificação de campanha ás suas familias, sem prejuizo da meia etapa em dinheiro a que terão direito as esposas, filhos menores e mãis, quando, no ultimo caso, estas lhes forem unico arrimo.

A's praças enumeradas acima será devida tambem a meia etapa, quando deslocada uma força, o governo não permittir que as familias das praças as acompanhem.

Os inferiores pertencentes aos corpos arregimentados não poderão ser delles afastados, e, quando o forem, perderão a gratificação de funcção. O serviço de ordenanças será desempenhado sómente por anspeçadas e soldados.

Dos engajamentos, baixas e reforma

E' augmentado para 45 annos de idade completos o prazo limite dos engajamentos de que trata o art. 67 da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908.

E' tambem permittido o engajamento aos que tiverem o curso de cabos das escolas regimentaes ou, pelo menos, habilitações correspondentes comprovadas em exame e cujas provas acompanharão o pedido de engajamento.

Não podem contrair engajamento as praças de qualquer posto que tenham:

a) uma punição por embriaguez, jogo ou attentados á moral, devidamente comprovadas essas faltas;

b) rebaixamento do posto de cabo ou inferior;

c) sentença cumprida por qualquer crime;

d) má conducta civil ou militar.

Os inferiores engajados com mais de 25 annos de idade e cinco de praça poderão se casar, mediante prévia autorização do commandante da sua unidade e informação favoravel do seu commandante de companhia. Attingido o limite da idade para os engajamentos, as praças terão direito á [illegible] uma pensão correspondente ao soldo por inteiro, se contarem mais de 20 annos de serviço.

Terão tambem direito a essa pensão, qualquer que seja o tempo de serviço:

1º, os que ficarem inutilizados para o serviço activo, por ferimentos ou molestia adquirida em campanha;

2º, os inutilizados por accidentes occorridos em serviço em tempo de paz.

Se dos casos previstos neste artigo resultar a morte da praça até um anno depois, seus herdeiros terão direito á metade da pensão prevista.

São contados na apuração do tempo de serviço:

a) dobrado, o tempo passado em campanha;

b) com augmento de metade, o passado nos destacamentos do territorio do Acre e das fronteiras dos Estados do Pará, Amazonas e Matto Grosso.

E' perdido para os effeitos da reforma:

a) o tempo passado nos hospitaes ou com licença para tratamento de saude que exceder de seis mezes por quinquennio;

b) o tempo de outras quaesquer licenças que excederem de oito dias.

A praça que tiver mais de 10 annos de serviço com boa conducta poderá, com prévia permissão da autoridade competente, inscrever-se nos concursos para o provimento de empregos publicos federaes, estadoaes ou municipaes. Nomeado para o cargo, o commandante de sua unidade lhe concederá a baixa immediata.

Para os empregos federaes que não exijam concurso, o governo dará preferencia ás ex-praças com mais de 10 annos de bons serviços.

Disposições diversas

O preenchimento das vagas de 2ºˢ tenentes intendentes será feito mediante concurso entre sargentos ajudantes e 1ºˢ sargentos, tendo bons precedentes militares, mais de seis annos de praça e 30 de idade, no maximo.

Emquanto existirem inferiores de menor graduação que os acima indicados e que no curso já realizado para o provimento do citado cargo, tenham tomado parte e sido classificados pela commissão do mesmo concurso, poderão concorrer ás novas vagas.

Os inferiores que com bons precedentes tiverem baixa serão nomeados: 2ºˢ tenentes do exercito de 2ª linha, logo que sejam approvados no exame respectivo e provarem ter renda ou emprego que lhes garanta uma situação compativel com a dignidade de official.

Fica abolido o castigo disciplinar de rebaixamento temporario para os inferiores; os que forem definitivamente, em virtude de decisão dos conselhos de disciplina, serão transferidos do corpo e excluidos do exercito logo que terminarem o tempo de serviço.

Os sargentos ajudantes, 1ºˢ e 2ºˢ sargentos em geral e os 3ºˢ sargentos constituem o quadro dos officiaes inferiores do exercito.

O governo, nos regulamentos que expedir para a execução, marcará o tempo de interstício para a promoção devendo ser observada a condição de concurso para a promoção a 3ºˢ, 2ºˢ e 1ºˢ sargentos que não sejam de fileira.

VIAÇÃO FERREA

Noticia o "Minas Geraes", de ante-hontem:

"O Dr. Chagas Doria, director da Estrada de Ferro Oéste de Minas, que, conforme noticiámos, veiu a cavallo de Henrique Galvão a Bello Horizonte, afim de inspeccionar e accelerar os serviços de construcção da linha que vai ligar esta capital áquella localidade, regressou ante-hontem para S. João d'El Rei, comparecendo ao seu embarque muitos amigos.

Nos dois dias que esteve entre nós, o competente engenheiro tomou as providencias necessarias no sentido de ficarem, dentro de pouco tempo, ultimados os serviços de construcção e aberto ao trafego esse importante trecho da Estrada de Ferro Oéste de Minas.

Até fins de julho devem ficar completamente concluidos 80 kilometros, estando os demais em numero de 76, com as obras de arte e serviço de terra já bastante adiantados.

Não só em Bello Horizonte como em Henrique Galvão, existem grandes depositos de trilhos e demais materiaes, taes como pontes, etc.

O Dr. Chagas Doria providenciou para que a linha passasse por dentro da fazenda da Gameleira, evitando-se, assim, grandes e dispendiosos serviços, que eram exigidos pelo antigo traçado. Disse-nos o illustre engenheiro que se acham promptos mais de dois terços de todo o serviço, e como os constructores têm ainda seis mezes para a ultimação do mesmo, é de se esperar que, dentro do prazo do contrato, possa ser aberta ao trafego a linha, satisfazendo-se assim a uma justa e antiga aspiração do povo de Bello Horizonte e do da região que vai ser servida pela nova estrada.

O trabalho de assentamento de trilhos, pontes etc., contratado com o Sr. Leonardo Gutierrez, vai ser atacado, ao mesmo tempo, em Henrique Galvão e Bello Horizonte, de modo a ficar concluido dentro de breve tempo."

MALANDRAGEM

No correr do processo, que corre pelo juizo da 1ª vara criminal, da fallencia do negociante Severino Mendes, foram julgados liquidos, entre outros, os creditos de M. Zoenstein, na importancia de 100$, de Severino Campello de Rezende, na de 220$, e de Paton & C., no de 110$000.

Em abril ultimo, apresentou-se em juizo, requerendo pagamento dessas sommas, Miguel Augusto da Cunha, que, exhibindo a necessaria documentação, obteve o respectivo alvará para levantamento da importancia, de que allegava ser cessionario.

Mais tarde os referidos credores apresentaram-se a reclamar a importancia dos seus creditos, pelo que suspeitou-se serem falsificados os documentos utilizados por Miguel da Cunha, para levantamento das referidas quantias.

O juizo da 1ª vara commercial officiou então ao Sr. chefe de policia, que encarregou o Dr. Astolpho de Rezende, 1º delegado auxiliar, de proceder a inquerito para esclarecimento do caso.

O inquerito já teve inicio, tendo sido nomeados peritos para exame nos documentos apresentados por Miguel Cunha.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

Escolhido programma de fitas Pathé.

Entre ellas destaca-se a fita de arte, scena antiga: "Isis", lindamente ensenada, colorida e bem reproduzida.

Na "matinée" duas fitas extraordinarias.

Cinema Rio Branco.

A interessante revista de costumes "Paz e amor" está decididamente fadada a permanecer mais algum tempo na téla, pois que a frequencia nestes ultimos dias tem augmentado consideravelmente.

A empreza esperará mais alguns dias para substituil-a pelo "Chantecler", cujos ensaios estão a terminar.

Em "matinée" será exhibido um colossal programma de oito fitas.

Cinema Ouvidor.

Quem, conhecendo a belleza do programma que está sendo exhibido neste cinema, deixará de lá ir passar alguns momentos agradaveis?

Ninguem, estamos certo, conhecido como é o bom gosto dos cariocas.

Os "films" do Ouvidor, para as exhibições de hoje são cinco, havendo ainda o preconicio da proxima "Expedição á ilha da Trindade".

Cinema Pathé.

E' inutil preconizar a belleza, o deslumbramento dos admiraveis films que o Pathé sempre arranja para os seus magnificos programmas.

Além do 7º numero do "Pathé Jornal", de assumptos locaes, serão exhibidos sete magnificos films da famosa casa, que dá o seu nome glorioso ao cinema.

Cinema Soberano.

Esplendido o programma de hoje. Nele figuram cinco fitas interessantissimas e a comedia "Vóvó no berço".

Parisiense.

E' assombroso o programma que o Parisiense está exhibindo nestes dias e que será proporcionado hoje, pela ultima vez, aos seus frequentadores.

Os "films", em numero de cinco, são os seguintes: A cruel suspeita, Recordação da filha, Fra Diavolo, A ceguinha e Joanito, o beijador.

Brazil.

O Cinema Brazil organizou, para ser exhibido hoje, um magnifico programma de quatro excellentes "films" e uma comedia lyrica a ser levada á scena do cinema.

Uma belleza e tanto!

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo pedido exoneração de despachante municipal o Sr. Tito Hygino de Miranda, devem ser apresentadas quaesquer reclamações, que interessem a fiança do mesmo, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 21 de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

EDITAL

De ordem do Sr. sub-director, faço publico que as turmas que actualmente funccionam no edificio do Pedagogium, só passarão para o desta escola, quando for annunciado.

Secretaria da Escola Normal, 24 de maio de 1910—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

INSTITUTO PROFISSIONAL MASCULINO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, são convidados os Srs. professores, aqui em exercicio, a comparecer nesta secretaria, no dia 27 do corrente, das 8 horas da manhã ás 3 horas da tarde, para objecto de serviço.

Instituto Profissional Masculino, 25 de maio de 1910 — O secretario, GERALDO LUIZ DA MOTTA FREITAS.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito, intimo o Sr. José Cardoso de Menezes, arrendatario dos Pavilhões de Regatas e Mourisco, a reintegralizar o deposito feito para garantia de seu contracto, de accordo e sob a pena estabelecida na clausula 13ª do mesmo contracto.

Directoria Geral do Patrimonio, 24 de Maio de 1910—RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Fornecimento e collocação de materiaes e apparelhos necessarios, para installação dos encanamentos de agua, gaz e esgoto, nas novas construcções que se estão fazendo no Asylo S. Francisco de Assis, Casa de S. José e Instituto Profissional Feminino.

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, para garantir a assignatura do contrato.

No acto da apresentação das propostas os Srs. concurrentes apresentarão carta de bombeiro approvado pelo governo federal e provarão quitação do imposto de industrias e profissões.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado o deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além da idoneidade, o menor prazo para conclusão das installações.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A especificação dos trabalhos acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da praça da Harmonia e ruas da Saude e do Proposito, no trecho limitrophe da referida praça

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 6 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 2:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclução da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 23 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O capitão-tenente medico Dr. João Baptista Gaillard foi exonerado do logar de auxiliar de clinica do hospital central de marinha.

—O capitão-tenente Raphael Brusque foi exonerado do logar de ajudante da capitania do porto do Rio Grande do Sul, e nomeado immediato da escola de aprendizes do mesmo Estado.

Guerra.

E' hoje superior de dia á guarnição o capitão Jorge Cavalcanti de Albuquerque;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Uniforme, 4º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alvaro de Mello;

Dia ao quartel-general, o capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, o tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, o capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, o alferes honorario Magalhães;

Ronda aos theatros, o alferes Abilio;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia;

Uniforme, 5º, para os officiaes, e 6º, para as praças.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço par hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Adolpho Mathias Ricão;

Estado-maior, um official do 10º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 11º batalhão da mesma arma;

O 4º e o 10º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 7º.

RELIGIÃO

26 DE MAIO — S. FELIPPE NERY — FUNDADOR DA CONGR. ORAT. — CORPUS CHRISTI.

Revestem-se hoje de galas e pompas os santuarios da igreja catholica, pelo faustoso acontecimento da commemoração de *Corpus Christi*.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus no Rio Comprido, no recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia e dos frades benedictinos, na Tijuca;

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio;

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, nas capelas dos collegios de Santo Affonso e de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Luz, do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora do Parto e do Bom Jesus em Paquetá.

A's 7 ½, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, de Sant'Anna e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, e na dos frades benedictinos, na Tijuca; nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, e nas igrejas de Nossa Senhora do Terço, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Nossa Senhora da Luz, de Santa Rita, de Sant'Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Francisco de Paula, de Santa Rita, de Nossa Senhora do Rosario, de S. José, de Nossa Senhora do Parto, de Santa Luzia, de S. Christovão, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Parto, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora do Carmo, de São José, de S. João Baptista da Lagoa, de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Sant'Anna, de Santa Cruz dos Militares e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na capela do Asylo de São Luiz.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, e na matriz do Engenho Novo.

A's 10 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Candelaria e de S. Francisco de Paula.

Archi-cathedral metropolitana.

Nesse vasto e magestoso templo, celebra-se hoje a festividade de *Corpus Christi*.

A's 10 horas dará entrada no templo S. Em. o cardeal-arcebispo D. Joaquim Arcoverde, que será recebido na porta, ao som do *Ecce sacerdos magnus*, e pelo cabido metropolitano, de cruz alçada.

Ahi, S. Em. espargirá a agua benta sob o povo, dirigindo-se para a capela do Santissimo Sacramento, onde fará oração, dirigindo-se depois para o solio cardinalicio.

Após pequeno descanso, S. Em. paramentar-se-ha, afim de assistir o solemne pontifical, sendo celebrante monsenhor João Pires de Amorim, servindo de presbytero-assistente o conego José Maria Bueno da Rosa, de diacono o conego Luiz Gonzaga do Carmo, de sub diacono o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues e de mestre de ceremonias o padre Clodoveu Cayres Pinto.

Ao solio cardinalicio servirão de presbytero-assistente, monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos; de 1º diacono-assistente, monsenhor Amador Bueno de Barros; de 2º diacono-assistente, monsenhor Manoel Marques de Gouveia, e de mestre de ceremonias, o conego João Pio dos Santos.

A parte coral está confiada á Escola Coral Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu de Araujo.

Após o pontifical sairá a solemne procissão, que percorrerá as seguintes ruas: Primeiro de Março, Ouvidor, Avenida Central e Sete de Setembro e cathedral.

Ao recolher-se a procissão será dada a benção do Santissimo Sacramento.

Muitas irmandades, ordens terceiras, confrarias, clero regular e secular comparecerão incorporados para acompanharem á procissão.

—A's 8 horas será rezada a missa do curato, sendo celebrante o conego João Pio dos Santos.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje missa conventual, ás 10 horas, com acompanhamento de orgão. A esse acto a mesa administrativa assistirá, incorporada e revestida de suas insignias.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua de São Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 1|2 horas, será rezada neste templo, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Capela do collegio do Santissimo Coração de Maria, da rua Teixeira Junior.

Na capela deste collegio, será rezada hoje, ás 7 1|2 horas, pelo capelão conego Themé Torres, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros, pelas alumnas, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de S. Christovão.

A's 5, 8 e 10 horas, serão rezadas missas conventuaes, neste templo, sendo a ultima acompanhada de orgão e canticos.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo, em S. Christovão.

Na capela deste asylo, ás 10 horas de hoje, haverá missa conventual, acompanhada de orgão.

Hospital dos Lazaros.

Na capela deste hospital, será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual com acompanhamento de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 9 horas de hoje, neste templo, será rezada missa conventual, pelo respectivo parocho. Esse acto será acompanhado de orgão.

—Domingo proximo, nessa matriz, por occasião da missa das 8 horas, os alumnos do catechismo da parochia, receberão a 1ª communhão. Após a missa se realizará, presidido pelo respectivo vigario, o acto da renovação das promessas do baptismo.

Ao meio dia S. Em. o cardeal-arcebispo administrará o sacramento do chrisma.

O encerramento da festa do mez de maio com a solemnidade da coroação de Nossa Senhora, está marcada para 5 de junho proximo, ás 7 horas da noite.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Peixoto de Abreu Lima.

Igreja de S. Gonçalo Garcia e São Jorge.

Nesse templo haverá hoje com toda a imponencia, a festa de *Corpus Christi*, com missa, ás 10 horas, em louvor ao glorioso martyr S. Jorge, defensor da fé catholica; o acto será revestido de toda a imponencia.

A sagrada imagem de S. Jorge achar-se-ha exposta á veneração dos fieis e devotos, desde o dia 26 do corrente até domingo 29, quando se effectua o encerramento da exposição com uma missa, ás 10 horas.

A's 7 horas da noite, será cantada uma ladainha em louvor ao glorioso martyr São Jorge; para os actos, a realizarem-se em sua igreja, espera-se o comparecimento de todos os fieis e devotos, para maior brilhantismo dessa solemnidade.

Matriz da Luz.

No proximo domingo terá logar nessa matriz a recepção das novas Filhas de Maria, havendo missa rezada com communhão geral, sendo esse acto ás 7 ½ horas, e reunião com benção do Santissimo Sacramento, ás 3 horas da tarde.

Villa Deodoro.

Na capela dessa localidade realizar-se-ha, em 29 do corrente, com toda a imponencia, uma festividade.

Haverá missa solemne, ás 10 horas, sendo officiante o padre Miguel de Santa Maria Mouchon, coadjutor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia.

A's 7 horas da noite, entrarão os canticos, ladainha e terço, executados pela Escola Cantorum Santa Cecilia do Bangú e pelo corpo coral de Deodoro, orando o conego João Pio dos Santos.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Engenheiro-architecto Armando Carlos da Silva Telles e Maria Margarida Correia Picanço—Ao parocho para assistir a esse matrimonio, se verificar que não ha entre os nubentes impedimento.

Adriano Vieira da Silva—Ao parocho para o fim pedido, se verificar a veracidade do allegado.

José Maria Rodrigues de Almeida e Laurentina de Mesquita Gouveia—Concedo a licença pedida, *servatis servandis*.

José da Rocha Coelho e Florinda Augusta; Raul Mello de Souza—Como pedem.

João da Rosa Goulart—Passe-se carta, de visita.

—Passou-se provisão a Manoel Francisco Braga para casar-se com Dorothéa de Medeiros Braga, dispensados no impedimento de consanguinidade em 2º grão igual da linha lateral.

OBITUARIO

DIA 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Ignacia da Conceição, 68 annos, viuva, travessa Major Avila n. 9; Francisco Pama, 28 annos, casado, ladeira do Barroso n. 29; Philomena Julia de Lima, 63 annos, viuva, rua Benedicto Hyppolito n. 173; Mariana Alexandrina Brito Freitas, 67 annos, viuva, rua José Vicente n. 95; Miguel, filho de Carlos da Silva Barreto, 15 mezes, rua Theodoro da Silva n. 94; Mario, filho de Maria Rosa da Conceição, um anno, Santa Casa; Alcina, filha de Vicente Martins Pinheiro, 13 mezes, rua Theodoro da Silva n. 94; feto, filho de José Barbosa Azevedo, rua Conselheiro Zacharias n. 111; Odilon, filho de Luiz Gonzaga da França, tres mezes, travessa Santos Lima n. 2; feto, filho de Manoel Silveira Mendonça, 20 horas, rua Leopoldo n. 58; Guiomar, filha de José F. Marques, 10 mezes, rua Theodoro da Silva n. 182; Maria, filha de Antonio Baptista Pires, cinco annos, rua Sara n. 69; Benedicto, filho de Luiz Pedro da França, 10 mezes, rua S. Christovão n. 423; Rozendo Correia da Silva, 60 annos, solteiro, Santa Casa; Cesar Pereira Leite, 72 annos, casado, rua Gratidão n. 38; Antonio Pereira França, 24 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

José Daniel de Miranda, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Emygdio Manoel dos Santos, 58 annos, solteiro, Hospital de S. João Baptista; Adelaide Simões Aguiar, 23 annos, casada, rua do Rozo n. 4; Geisha, filha de Maria da Conceição Lopes, dois mezes, rua Pedro Americo n. 119; José Teixeira, 90 annos, viuvo, Forte do Castello; Constantino, filho de Antonio Fogaço da Costa, quatro mezes, rua Jardim Botanico n. 37; Pedro José Sant'Anna, 27 annos solteiro, Hospital da Força Policial.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Antonio José Iglesias, 45 annos, casado, Hospital da Ordem.

DIA 14

CEMITERIO DE INHAUMA

Amelia Alexandre da Silva, brazileira, 34 annos, rua do Cupertino n. 33; Dulce Maria da Conceição, brazileira, 54 annos, rua Cardoso n. 134; Casimiro Gomes da Cunha, brazileiro, 27 annos, rua Cardoso n. 246; Augusto Xavier Palhares, brazileiro, 27 annos, becco Ataliba n. C 1; José Marques Nunes, brazileiro, dois annos, travessa Virginia n. 7; Antonio, brazileiro, tres annos, rua Luiz de Vasconcellos n. 34; Hortencia brazileira, tres mezes, rua Thereza n. 33; feto, estrada de Santa Cruz n. 2.914, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Anna, brazileira, dois annos, Carabuçá; Maria Angelina da Conceição, brazileira, 102 annos, Campinho.

DIA 15

CEMITERIO DE INHAUMA

Oliveiros de Souza, portuguez, 19 annos, rua Vinte e Um de Abril n. 18; Severiana Maria, brazileira, 35 annos, rua da Republica n. 20; Ondina, brazileira, tres mezes, rua D. Anna Nery n. 26; feto, rua Magalhães Couto n. 44.

CEMITERIO DE IRAJÁ

José brazileiro, 15 mezes, Penha; Eulalio Silvino Damazio, brazileiro, 14 annos, indigente; Maria, brazileira, cinco mezes, Rio das Pedras, indigente; feto, Rio das Pedras, indigente; feto, logar Anchieta, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUÁ

Feto, Porta d'Agua; Beatriz, 74 dias, brazileira rua Commendador Pinto n. 6; Francisco, brazileiro, 18 mezes, Rio Grande; Constantino Manoel Domingos, brazileiro, 32 annos, logar Areal, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Deolinda da Silva, brazileira, 28 annos, Realengo, indigente; Eva Alexandrina, brazileira, 58 annos, Bangú; Francisco Fernandes, hespanhol, 26 annos, Deodoro; Maria Francisca de Andrade, brazileira, 23 annos, Villa Militar, indigente.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Theophilo, brazileiro, 11 annos, Guandú.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Octacilia, brazileira, tres mezes, Santa Clara.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Bien Aimée — Tilda.

O veterano e glorioso Jockey Club effectuou hontem a corrida que havia transferido domingo ultimo, devido ao máo tempo.

Para reunião realizada em dia feriado, quando a maior parte das casas commerciaes não fecham as suas portas, a festa de hontem foi esplendidamente concorrida e animada, tendo passado pela casa de apostas a somma de 81:366$000.

As honras do dia couberam aos illustres proprietarios do stud Expedictus, que levantaram o grande premio "Expositores" com a linda e valente potranca nacional Bien Aimée, da qual são tambem criadores, e ao importante stud Campo Alegre, que levantou os tres pareos em que tinham representantes, entre elles o classico "Experiencia" com a potranca Tilda. Todos esses animaes foram habilmente conduzidos pelo jockey oriental Julio Alonso, e Bien Aimée por Gibbons.

O "starter" esteve ora feliz, ora infeliz. O Sr. Olavo de Barros ainda não quiz adoptar o systema das "partidas paradas", de tão incontestavel vantagem, e, assim, é impossivel que o distincto "turfman" paulista consiga grande coisa no desempenho da sua difficil missão. O seu golpe de vista, por muito famoso que seja, ha de falhar muitas vezes.

A corrida terminou á hora marcada no programma.

— O grande premio "Expositores", disputado em 1º logar, marcou brilhantissima victoria da linda potranca paulista Bien Aimée, criação dos dedicados "turfmen" Drs. Francisco de Paula Machado e Linneo de Paula Machado.

A briosa filha da veloz Juracy partiu com enorme atrazo, que só no fim da recta conseguiu recuperar, batendo Dolman, que, com a partida, parecia ter assegurada a victoria.

— Contra a espectativa geral, a potranca Fina venceu com sobras o 2º pareo, muito bem dirigida pelo sympathico P. Zabala, que desta vez correu como um mestre.

O franco favorito Honor obteve honroso 2º logar, batendo no fim do percurso o Julep, que fez carreira muito melhor que das demais vezes.

A irrequieta Thémis foi a bagageira, mas chegou muito perto dos adversarios

— A disputa do 3º pareo foi sensivelmente prejudicada pela partida, que deu ganho de causa ao veloz Lord Chilliarck. O piloto deste, o esperto Domingos Ferreira, conseguiu mais uma vez sair por baixo da fita e pilhou assim grande escapada, triumphando de ponta a ponta, em magnifico tempo.

Chantecler fez boa chegada, obtendo o 2º logar, que Velay parecia ter conquistado, quando no meio da recta final, parou, devido a uma afrontação igual á que já havia soffrido no Derby Club, este anno.

— O 4º pareo, cuja partida tambem não foi boa, foi facilmente levantado pela egua Villeta, que abriu grande luz sobre os adversarios no meio do percurso; dirigiu-a D. Ferreira.

Indiana obteve na chegada bom 2º logar, deixando em 3º Délia.

Cedro e Floresta perderam até para o Regio!

—O classico "Experiencia" foi, como se esperava, ganho com a maxima facilidade pela potranca platina Tilda, dirigida por Julio Alonso.

A veloz filha de Valero, mais velha que os seus adversarios europeus cerca de sete mezes, apresentou-se ainda feia, mas, mesmo assim, a vantagem da idade pôde mais que a valentia dos potrinhos, os quaes figuraram modestamente na carreira.

O triumpho da representante do stud Campo Alegre foi recebido com applausos.

Contarini bateu Lili no final e obteve o segundo posto.

Os demais concurrentes, Islande, Nero e Violeta, ainda muito "verdes", limitaram-se a fazer numero.

—O 6º pareo reservou uma agradavel surpresa aos caçadores de gordos rateios. Royal, que se revelou em magnificas condições de preparo, venceu brilhantemente, quasi de ponta a ponta, dirigido por Braulio Cruz. Chantecler avançou valentemente no final e obteve o segundo posto, dando a sua dupla com o vencedor um rateio de cinco andares, o maior que tem havido nesta temporada.

Tamandaré fez carreira regular e Bel Ange, Barometro e Monarcha não estiveram no pareo.

—O pareo "Prado Fluminense" foi innegavelmente o melhor da reunião. Depois de uma carreira cheia de emocionantes peripecias, a victoria pertenceu ao valente "crack" platino Idéal, que derrotou Herodes e Mysteriosa, que o atrapalharam energicamente na recta final, com visivel esforço, embora recebesse do velho filho de Orbit a vantagem de tres kilos e corresse a peso igual com a modesta egua ingleza.

O tempo da carreira foi máo, mas, mesmo com todas essas circumstancias, a victoria do "crack" do stud Campo Alegre vem collocal-o como um dos melhores animaes do nosso "turf".

O seu proximo encontro com o valoroso Clamart, que toda a gente aguarda anciosamente, servirá de pedra de toque para avaliar-se em definitivo do valor do filho de Soledad.

Presidente e Suprema tambem fizeram boa figura no pareo.

—O brioso Campo Alegre triumphou no ultimo pareo, depois de bella lucta com Grand Duc, que obrigou o irmão de Mikado a vencer apenas por meio de corpo e em máo tempo.

Jugurtha, que anda sentido, nunca passou da bagagem.

O resultado geral foi o que se segue:

1º pareo—GRANDE PREMIO EXPOSITORES—1.250 metros—Premios. 3:000$ e 450$000.

BIEN AIMÉE, f., c., 2 a., São Paulo, por Flaneur II e Juracy, do stud Expedictus, A. Gibbons, 50 kilos.. 1º
Dolman, Protazio, 52 kilos..... 2º
Expositor, R. Bristol, 52 kilos... 3º

Tempo, 85 4|5 segundos.

Rateios: Bien Aimée e Expositor em 1º, 10$; dupla com Dolman, 10$600

Movimento do pareo: 786$000.

Movimento de 1º logar:

Dolman—10,1
Bien Aimée-Expositor—48,6
Total—58,7

O "starter" foi de uma infelicidade pasmosa na partida. A grande favorita Bien Aimée saiu com perto de cincoenta metros de atrazo, e ainda assim na frente de seu companheiro Expositor.

A potranca do stud Expedictus forçou logo o galope e, aos poucos, a distancia que a separava de Dolman começou a diminuir, até que, na altura da setta dos 1.700 metros, a briosa filha de Juracy conseguiu passar pelo potro tordilho, vindo ganhar, com esforço, por corpo livre, sob enthusiasticos applausos.

Expositor veiu longe.

2º pareo—DEZESEIS DE JULHO—1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

DINA, f., c., 3 a., França, por Alpha e Nettie, da Ecurie Paris, P. Zabala, 51 kilos.................. 1º
Honor, Marcellino, 53 kilos...... 2º
Julep, Torterolli, 53 kilos........ 3º
Thémis, D. Ferreira, 51 kilos.... 4º

Não correu Perrier.

Tempo, 109 ½ segundos.

Rateios: Dina em 1º, 52$600; dupla com Honor, 21$700.

Movimento do pareo, 7:962$000.

Movimento de 1º logar:

Honor—210,4
Thémis— 82,7
Dina— 60,9
Julep— 46,7
Total—400,7

A despeito da insubordinação da Thémis, o "starter" aproveitou um momento em que os quatro animaes estavam parados, para fazer levantar o apparelho, dando uma partida esplendida. Julep e Dina occuparam logo as primeiras posições, ficando em terceiro Thémis e em ultimo o favorito Honor.

Na recta opposta, Julep conseguiu abrir luz sobre Dina e Honor, firmando-se em 3º logar, a um corpo da representante da Ecurie Paris.

A ordem não soffreu alteração até o inicio da grande recta, quando Dina atacou o "leader", que resistiu até os 1.800 metros, onde a egua o dominou, apoderando-se da principal posição, que não mais perdeu, triumphando firme, por um corpo e meio de luz.

Honor bateu Julep no distanciado e deixou-se a um corpo, emquanto Thémis ficava a meio corpo do pensionista do stud Dantas Junior.

3º pareo—DR. COSTA FERRAZ—1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

LORD CHILLIARCK, m., z., 4 a., Republica Argentina, por Chilliarck e Beba, do Sr. R. P. de Almeida, D. Ferreira, 52 kilos.................. 1º
Chantecler, Gibbons, 54 kilos...... 2º
Dieudonat, L. Hess, 52 kilos...... 3º
Calibar, A. Olmos, 52 kilos...... 4º
Grenadier, G. Fernandez, 53 kilos 5º
Velay, A. Fernandez, 50 kilos.... 6º

Tempo, 108 3|5 segundos.

Rateios: Lord Chilliarck em 1º, 161$300; dupla com Chantecler, 66$600.

Movimento do pareo, 10:445$000.

Movimento de 1º logar:

Calibar— 87
Velay—123,3
Chantecler—168,2
Dieudonat— 70,3
Chilliarck— 26,5
Grenadier— 59,3
Total—534,6

Os seis competidores estavam perfeitamente alinhados junto ao apparelho, quando a sineta tocou para a partida. Nesse momento, o jockey Domingos Ferreira deu um dos seus habituaes "mergulhos" por baixo da fita e o "starter", fazendo-lhe a vontade, fez levantar o apparelho.

Graças a essa circumstancia, Lord Chilliarck conseguiu enorme escapada, que, junto á sua natural velocidade, lhe valeu destacar-se dos adversarios cerca de dez corpos, para vencer de ponta a ponta, e facilmente, por tres corpos.

Dieudant esteve em segundo até o meio da recta opposta ás archibancadas, onde Velay o bateu.

No meio da grande recta, o pensionista do stud Albano afrontou-se e parou, emquanto Chantecler avançava por fóra e collocava-se em 2º logar, posição que manteve até transpor o poste do vencedor, com um corpo de vantagem sobre Dieudonat.

Calibar ficou a um corpo e meio deste ultimo.

4º pareo—GUANABARA—1.609 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

VILLETA, f, z, 3 a, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Priá, do stud Mourão, D. Ferreira, 53 kilos... 1º
Indiana, Gibbons, 55 kilos..... 2º
Délia, Lourenço Junior, 55 kilos. 3º
Régio, R. Martins, 53 kilos.... 4º
Floresta, Torterolli, 53 kilos.... 5º
Cedro, A. Fernandez, 55 kilos... 6º

Não correram Guarany, Fidalgo II e La Fleche.

Tempo: 113 3|5 segundos.

Rateios: Villeta em 1º, 38$; dupla com Indiana, 84$800.

Movimento do pareo: 11:510$000.

Movimento de 1º logar:

Cedro—207,2
Floresta— 59,4
Régio— 22,6
Indiana— 62,1
Délia—123,3
Villeta—126,2
Total—600,8

A partida foi dada em regulares condições, pulando na frente a egua Délia, seguida de Villeta e Cedro.

Na primeira curva, graças a um desgarro dado em Cedro, Villeta desenvencilhou-se deste adversario e logo bateu Délia, abrindo luz sobre o lote, luz que conservou até triumphar com grandes sobras, por tres corpos.

Cedro passou para segundo na recta opposta e manteve-se nessa posição até o começo da grande recta, onde esmoreceu, sendo derrotado por quasi todos os adversarios. Pouco depois, Indiana destacava-se do lote e firmava-se em segundo, terminando, esgotada, a tres corpos da vencedora.

Délia foi terceira, a dois corpos de Indiana, deixando Régio a quatro corpos.

5º pareo—CLASSICO EXPERIENCIA—1.200 metros—Premios: 2:000$ e 300$000.

TILDA, f, c, 2 a, Republica Argentina, por Orange e Thétis, do stud Campo Alegre, Julio Alonso, 51 kilos.................. 1º
Contarini, Torterolli, 52 kilos... 2º
Lili, A. Fernandez, 51 kilos...... 3º
Islande, J. Silva, 50 kilos...... 4º
Violeta, E. Beale, 50 kilos...... 5º
Nero, D. Ferreira, 52 kilos...... 6º

Não correram Derby Club, Melgareja, Cygne Aimé, Bon d'Of, Radium e Tamoyo.

Tempo: 83 2|5 segundos.

Rateios: Tilda em 1º, 13$900; dupla com Contarini, 26$800.

Movimento do pareo: 10:717$000.

Movimento de 1º logar:

Violeta— 6,9
Lili— 98,8
Islande— 12,4
Contarini— 74,4
Tilda—297,9
Nero— 28,7
Total—519,1

A partida, embora muito demorada, foi apenas soffrivel. Lili saiu na ponta, seguida de Tilda e Contarini; a potranca platina passou logo pela representante do stud Albano e, a despeito da resistencia desta, destacou-se francamente na recta final, vencendo, á vontade, por tres corpos de luz.

Lili, exhausta pela perseguição que moveu á vencedora, entregou no meio da recta o segundo posto a Contarini, que a bateu por um corpo.

Os demais entraram distanciados.

6º pareo—DR. PAULO CESAR—1.650 metros—Premios: 1:200$ e 180$000.

ROYAL, m, c, 5 a, França, por Brio e Papillotte, do Sr. J. J. Salgado, Braulio Cruz, 53 kilos...... 1º
Chantecler, Gibbons, 53 kilos... 2º
Tamandaré, D. Ferreira, 53 kilos 3º
Monarcha, Zalazar, 53 kilos.... 4º
Bel Ange, George, 53 kilos.... 5º
Barometro, Protasio, 53 kilos... 6º

Tempo, 112 1|2 segundos.

Rateios: Royal em 1º, 85$800; dupla com Chantecler, 508$500.

Movimento do pareo, 17:053$000.

Movimento de 1º logar:

Monarcha—132,7
Bel Ange— 55,7
Tamandaré—367,2
Barometro—147,8
Royal— 81,3
Chantecler— 87,8
Total—872,5

A partida foi dada em boas condições, tomando a ponta Tamandaré, seguido de Royal e Barometro.

Royal, desenvolvendo prodigiosa velocidade, foi logo ao encalço do "leader", que alcançou e bateu na entrada da recta opposta ás archibancadas, firmando-se na posição principal, que manteve até vencer firme, por dois corpos de luz.

Tamandaré esteve em 2º até o meio da recta final, quando Chantecler, em violenta entrada, o derrotou, vindo formar a dupla.

Tamandaré terminou a dois corpos do filho de Fourrire.

Monarcha, Bel Ange e Barometro entraram mal collocados.

7º pareo—PRADO FLUMINENSE—1.700 metros—Premios: 1:500$ e 225$000.

IDÉAL, m, al, 4 a, Republica Argentina, por Valero e Soledad, do stud Campo Alegre, Julio Alonso, 52 kilos.................. 1º
Herodes, G. Fernandez, 55 kilos 2º
Mysteriosa, Protasio, 52 kilos... 3º
Presidente, Zalazar, 52 kilos.... 4º
Suprema, Marcellino, 53 kilos... 5º
Audaz, A. Olmos, 51 kilos...... 6º
Emissario, D. Ferreira, 53 kilos, 7º

Tempo, 115 4|5 segundos.

Rateios: Idéal em 1º, 16$300; dupla com Herodes, 40$600.

Movimento do pareo, 13:892$000.

Movimento de 1º logar:

Herodes—104,3
Idéal—348,4
Suprema— 45,5
Mysteriosa— 26
Emissario— 77,3
Audaz— 81,4
Presidente— 30,3
Total—713,2

A partida foi dada em bom momento, sendo apenas um pouco prejudicado o Idéal, que saiu a um corpo do penultimo.

Presidente e Audaz pularam na ponta e correram emparelhados até a primeira curva, onde aquelle foi occupar sósinho a vanguarda.

No começo da recta opposta Emissario bateu Audaz e firmou-se em 2º, mas, nessa occasião, Idéal, em lindo "rush", avançou por fóra e bateu todos os adversarios de passagem, tomando, sob applausos, a vanguarda. No fim do areal, Herodes e Mysteriosa tambem avançaram e collocaram-se proximo ao "leader". Iniciada a grande recta, Idéal viu-se rudemente atacado pelos dois valentes adversarios, mas o filho de Valero defendeu-se com coragem e venceu, com esforço, por corpo livre sobre Herodes, que derrotou Mysteriosa por tres quartos de corpo.

Presidente e Audaz tambem fizeram boa entrada, terminando ambos muito perto de Mysteriosa.

8º pareo — JOCKEY CLUB — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

CAMPO ALEGRE, m., al., 4 a., Republica Argentina, por Neapolis e Jenny, do stud Campo Alegre, Julio Alonso, 53 kilos.............. 1º
Grand Duc, Gibbons, 52 kilos.... 2º
Jugurtha, Lourenço Junior, 54 kilos.................. 3º

Não correu Tosca.

Tempo, 121 ½ segundos.

Rateios: Campo Alegre em 1º, 12$500; dupla com Grand Duc, 18$200.

Movimento do pareo, 9:204$000.

Movimento de 1º logar:

Jugurtha— 135,5
Grand Duc— 72,4
Campo Alegre— 366,6
Total— 574,5

Após magnifica partida, Campo Alegre tomou a ponta, seguido de Grand Duc e Jugurtha. A carreira não soffreu alteração até o começo da recta de chegada, onde Grand Duc atacou com vigor o "leader", travando-se entre os dois animaes renhida lucta, na qual levou a melhor o filho de Neapolis, que triumphou por meio corpo, sob applausos.

Jugurtha entrou a dois corpos.

Derby Club.

Até hoje, ás 11 horas da manhã, serão recebidas inscripções para os pareos que devem completar o programma da corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty.

Diversas.

O conhecido importador Sr. Carlos Coutinho vendeu hontem ao stud Ottomano a linda potranca de dois annos Sybilla, filha de Jacobite e Sézanne, irmã propria de Sodome.

Essa potranca será confiada ao "entraineur" José Lourenço, e passará a chamar-se Odalisca.

— O mesmo "turfman" vendeu a um novo proprietario a potranca de dois annos Mon Bibi, filha de Lord Bobs e Bibiani, que será confiada ao "entraineur" Hermenegildo.

Mon Bibi é portadora de magnificas correntes de sangue e será, naturalmente, um bom elemento no nosso turf.

Turf francez.

O "Prix Delatre" (2.000 metros, 22:000$), para potros de tres annos, disputado a 29 de abril, no prado de Maisons Laffitte, em Paris, foi disputado apenas por seis animaes, entre os quaes sobresahiam Radis Rose e Reinhart.

Radis Rose, filho de Ex Veto e Radiola, dirigida por G. Stern, confirmou brilhantemente as suas victorias anteriores, que o collocam como um dos representantes da sua geração.

Vaillement foi o segundo collocado, vindo depois L'Oranger, Reinhart, Ulm e Rire aux Larmes.

— No mesmo dia, o quatro annos, Ossian, filho de Le Sagittaire e Gretna Green, levantou o "Prix Biniou" (2.000 metros, 6:400$), derrotando o valente Sea Sick, Frére Luce e Italus.

— Até a corrida de 30 de abril, em Piras, eram os seguintes os jockeys mais victoriosos este anno:

O' Neil.................. 28
G. Stern.................. 21
Curry.................. 13
Ch. Childs.................. 12
Barat.................. 11
M. Henry.................. 8
Belhouse.................. 8
Bona.................. 8
J. Jennings.................. 8
O' Connor.................. 7
G. Clout.................. 7
G. Bartholomew.................. 6
Halsey.................. 5
Ryan.................. 5

— A reunião de 1 de maio, no Bois de Boulogne, comportou tres boas provas.

O "Prix des Cars" (2.000 metros, 6:400$), marcou a "reprise" do tres annos Assouan II, filho de Melton e Cyna, que parece ser o "crack" da importante coudelaria de M. Edmond Blanc. O filho de Melton encontrou-se com o vencedor do "Grand Prix de Nice", Kildoro II, com Soleil e Boléro II, aos quaes derrotou facilmente, dirigido por G. Stern.

O "Prix No[illegible]" (2.400 metros, 40:000$), para [illegible] juntos de tres annos, reuniu 14 animaes, sendo bem cotados Aloés III, Madeleine, Saint Just, Passe Rose, Coup de Vent II, e Sukey.

Aloés III, filho de Simonian e Magnésie, por M. A. Aumont, dirigido por Charles Childs, obteve brilhante victoria, batendo por pescoço Vellica (Jennings), que por sua vez derrotou Coup de Vent II por igual differença.

O "52º Biennal" (3.000 metros, réis 16:000$), foi disputado por oito animaes de quatro annos, entre elles Aveu, Oversight, Hag to Hag e Alexis.

O triumpho pertenceu a Oversight, por Holma e First Sight, de M. Vanderbilt, dirigido por O' Neil, ficando em segundo Aveu, de M. A. Aumont.

— Na corrida realizada na cidade do Cholet, a 1 de maio, ganharam: o "Prix du Printemps", em 2.500 metros, a egua de tres annos, Uzel, filha de Gay Lad e Kérivon, irmã propria de Rigoletto, e o "Prix du Pari Mutuel", a egua Flottille, filha de Le Mesnil e Flotte Russe, irmã propria do nacional Aragon II.

— O "Prix Citronelle" (1.600 metros, 24:000$), disputado a 4 de maio, no prado de Le Tremblay, em Paris, forneceu mais uma victoria ao excellente potro de tres annos, Gros Papa, filho de Lauzun e Picardia, que ainda não perdeu este anno, pelo menos até essa data.

O pensionista de M. Champion, derrotou na prova seis potros, entre elles Racine, que era depositario de grandes esperanças.

Gros Papa não está alistado, nem no "Grand Prix" nem no "Prix Jockey Club".

Turf inglez.

Foi o seguinte o resultado geral da importante prova "Mil Guinéos", disputada a 29 de abril em Newmarket:

"One Thousand Guinéos" — 1.600 metros—Para potrancas de tres annos—Premio á vencedora: 74:400$000.

Winkipop, cast., por William the Thiard e Conjure, de M. W. Astor, Lynham.................. 1º
Maid of Corinth, H. Jones...... 2º
Rosaline, Trigg.................. 3º
Santa Fina, D. Maher.......... 4º
Moyglare, Saxby.................. 5º
Mistrella, Fox.................. 6º
Sun Angel, Martin.................. 7º
Yellow Slave, Dillon.................. 0
Cerito, Randall.................. 0
Lily Rose, W. Griggs.................. 0
Dorothy Court, Templeman...... 0
Thalia, Higgs.................. 0
Silver Greyhound, Keeble...... 0

Ganhou facilmente por um corpo e meio. Do 2º ao 3º cabeça.

Cotação da vencedora, 5|2.

— O "Victoria Cup Handicap" (1.400 metros, 20:000$), disputado a 30 de abril em Kempton Park, reuniu um lote de dezoito animaes, entre os quaes o valente norte-americano Norman III, Moscato, Galbot, Kokadu e Prester Jack.

A victoria pertenceu ao cavallo tordilho Senseless, de cinco annos, filho de Grey Leg e Senses, que carregava 46 kilos, seguido de Torbay (46), Galleot (49 ½) e Moscato (45).

— Bayardo, o famoso filho de Bay Ronald e Galicia, disputou a sua segunda corrida deste anno a 3 de maio, concorrendo, com 61 kilos, ao "Chester Vase", (2.400 metros, 30:000$ e objecto de arte no valor de 8:000$), no qual se encontrou com Malpas (44 kilos), William the Fourth (60), Santa Fina (47) e Kalvemor (46).

Bayardo, dirigido por D. Maher, obteve facil triumpho, secundado por William the Fourth.

Santa Fina, a 4ª collocada dos "Mil Guinéos", foi a penultima a chegar.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 17

Problemas ns. 40, de *Dr****: DADA; 41, de *A. B. C.*: PEGUEIRA; 42, de *Philoca*: CELESTINO CELESTINA.

Sentelmo, Trabuco, Macosmo, Alleluia, Malak ff, Elva e Aviaras decifraram os ns. 41 e 42; Isaac e Chaperó o n. 41.

Problema n. 64

ANAGRAMMA

(*Peters.*)

6—2—0 que reconhece só um deus detesta as assembléas.

Problema n. 65

ENIGMA PITTORESCO

(*X. Y. Z.*)

Problema n. 66

CHARADA ELECTRICA

(*Zimobert.*)

2—Homem sem experiencia não conhece uma tóca de coelhos.

Correspondencia

Malak ff—Marcados os pontos dos ns. 34, 35, 36, 37 e 39. Recebidos os trabalhos.

Eva—Recebida a de 24.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Sirio, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Orissa, para S. Vicente e Europa, via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até o meio-dia.

Sofia Hohenberg, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

S. Paulo, para Bahia, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo objectos para registra até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

S. Paulo, para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Carolina, para portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Alexandria, para Villa Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Glenderon, para Colonia do Cabo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 10.

Himore, para Baltimore, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas até ás 10.

Amanhã:

Atlanta, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

S. João da Barra, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½, com porte duplo até ás 10, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Companhie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

RELATORIO

Apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda, ministro da agricultura, industria e commercio, pelo engenheiro J. F. Gonçalves Junior, director geral do serviço de povoamento.

Directoria Geral do Serviço de Povoamento

Sr. Ministro.

Tenho a honra de apresentar a V. Ex. o relatorio dos trabalhos sob a minha direcção em 1909, segundo anno que decorreu após a installação do serviço de povoamento.

Nesse espaço de tempo, relativamente curto e parcialmente consumido em providencias preliminares, inherentes a qualquer organização administrativa, maxime em se tratando de um serviço assás complexo, de certo não seria razoavel pretender, ainda que illimitados fossem os recursos orçamentarios, um vertiginoso desenvolvimento de acção bastante generalizada, de maneira a satisfazer, em tudo que diz respeito á immigração e colonização, as principaes necessidades de um paiz vastissimo e de população pouco densa como o Brasil.

Para tamanho alcance não bastariam dous annos, nem o querer da administração publica só por si, nem só por si o querer da iniciativa privada, nem mesmo o concurso de todas as vontades e de todos os elementos os mais favoraveis.

Os resultados que se vão colhendo são, todavia, auspiciosos e representam consideravel somma de esforços, com tenacidade e prudencia despendidos.

Disso dão testemunho as informações que passo a prestar.

Movimento immigratorio

Durante o anno de 1909 entraram no paiz:

85.410 immigrantes
13.607 passageiros

99.017 pessoas, que desembarcaram em 12 portos maritimos: Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Itajahy, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Victoria, Bahia, Recife, S. Luiz e Belém.

Os immigrantes vieram:

2.549 em vapores de bandeira ingleza
7.381 » » » allemã
4.846 » » » italiana
4.713 » » » franceza
8.265 » » » hollandeza
5.688 » » » austriaca
1.277 » » » hespanhola
744 » » » brasileira
45 » » » uruguaya
2 » » » argentina

5.410

2.679 incorporados em 9.826 familias,
2.731 avulsos ou desacompanhados de familia, sendo:

Agricultores 45.000	8.160 familias com	30.532	pessoas
	avulsos	15.026	»
Diversas profissões 39.842	3.666 familias com	12.147	pessoas
	avulsos	27.695	»

FORAM CLASSIFICADOS

Espontaneas 61.162	agricultores. 23.083	2.206 familias com	8.792	pessoas
		sem familia	14.292	»
	de diversas profissões.. 38.079	3.366 familias com	11.163	pessoas
		sem familia	26.916	»
Subsidiados 24.248	agricultores. 22.485	3.954 familias com	21.740	pessoas
		sem familia	745	»
	de diversas profissões.. 1.763	310 familias com	984	pessoas
		sem familia	779	»

Dos subsidiados, foram introduzidos pela União 10.197 agricultores formando 1.782 familias, mais 26 mineiros.

Auxilios a immigrantes

No porto do Rio de Janeiro e nos portos estadoaes em que estão organizados os serviços de recepção e hospedagem, proporcionou-se aos immigrantes o patrocinio preciso para o seu primeiro estabelecimento, desembarque de suas pessoas e bagagens, hospedagem, transporte em linhas de navegação a vapor e em vias ferreas até á estação de destino.

Os agricultores com familia que desejarem se localizar como proprietarios de terras em nucleos coloniaes mantidos pela União gozarão dos seguintes auxilios:

a) transporte da estação de desembarque ao nucleo escolhido, hospedagem na séde deste durante os primeiros dias;

b) concessão a titulo de venda, por baixo preço e mediante pagamento a prazo ou á vista, de um lote de terras regularmente medido e demarcado, isento de duvidas ou contestações, com a área média de 25 hectares cada um, tendo uma parte desbravada para inicio da cultura;

c) casa construida no respectivo lote, vendida a prazo ou á vista, ou agazalho provisorio, em galpões e ranchos, para os que preferirem construil-a por conta propria;

d) fornecimento gratuito das primeiras ferramentas de trabalho e sementes, facilidades para acquisição de instrumentos aratorios, machinas agricolas, animaes e vehiculos;

e) trabalho facultativo, mediante salario ou empreitada, em obras e serviços do nucleo, durante quinze dias, em média, por mez, para auxilio dos que se acham desprovidos de recursos para a sua manutenção e de suas familias, até a primeira colheta;

f) em falta de trabalho remunerado ou quando insufficiente este para o sustento de familias numerosas, fornecimento de viveres a debito dos chefes de familia que carecerem desse auxilio dentro dos seis primeiros mezes, até a colheita e venda dos productos;

g) assistencia medica, medicamentos e dieta, em caso de enfermidade, gratuitamente, durante o primeiro anno de residencia no nucleo;

h) facilidades para a expedição da correspondencia postal e telegraphica;

i) instrucção primaria para os filhos e parentes de menor idade;

j) serviço de interpretes, e de informações a respeito do quanto pudesse interessar ao desenvolvimento dos seus trabalhos, á sua prosperidade, aos seus deveres e direitos.

Auxilios semelhantes, definidos nas respectivas legislações, foram tambem concedidos pelos Estados que custeiam a fundação de nucleos coloniaes.

—

Por conta do Serviço de Povoamento tiveram passagem do exterior 10.223 immigrantes; desembarque e hospedagem na Ilha das Flores, 12.973; e em outros portos nacionaes, 10.922; transporte por via maritima do Rio para os Estados, 10.813; e entre outros portos nacionaes, 2.191; transporte em estradas de ferro, 14.520; transporte por via fluvial, 5.066; transporte a carro, em estradas de rodagem, 12.179; hospedagem, em hospedarias do interior, em viagem para nucleos coloniaes, 13.112; e hospedagem na séde de nucleos coloniaes, 6.771.

Alguns Estados, principalmente S. Paulo, Rio Grande do Sul e Minas, prestaram identicos auxilios a muitos immigrantes, cujo numero deixa de ser referido porque esta Directoria não obteve dados estatisticos completos.

—

Utilizando-se de favores da União, foram localizados 2.376 familias de immigrantes agricultores, recem-chegados, com 12.029 pessoas:

1.169 familias com 5.722 pessoas, em nucleos coloniaes sob a administração do Governo Federal;

966 familias com 5.127 pessoas, em nucleos estaduaes, auxiliados pelo Governo Federal;

148 familias com 720 pessoas, com passagens concedidas para colonias antigas e emancipadas;

93 familias com 460 pessoas, em nucleos estaduaes cujas despezas de fundação correm exclusivamente por conta de Estados, sendo os immigrantes introduzidos pela União.

Ainda por conta do Governo Federal, estabeleceram-se em nucleos coloniaes 235 familias de agricultores, com 1.247 pessoas, que tinham morada na região e não eram proprietarias de terras.

Recebendo favores estaduaes, foram localizados em nucleos coloniaes em S. Paulo 252 familias de immigrantes, recemchegados, com 1.565 pessoas, mais 139 familias com 728, que residiam naquelle Estado.

De accôrdo com os dados que conseguio esta Directoria verificar que, durante o anno passado, em nucleos coloniaes se *fixaram como proprietarios territoriaes* 3.002 *familias com* 15.569 *pessoas*, com auxilios officiaes, sendo 13.554 immigrantes recemchegados compondo 2.627 familias, e 1.975 pessoas já residentes no paiz, formando 374 familias.

Cumpre notar que o numero de novos proprietarios territoriaes foi superior a esses algarismos registrados, por isso mesmo que, em outros Estados, além de S. Paulo, principalmente em Minas Geraes, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, muitos immigrantes se estabeleceram em diversas colonias, com auxilios estaduaes, sem o concurso da União, faltando a esta Directoria dados precisos para o computo.

Sem favores officiaes, por conta propria ou coadjuvados por terceiros, outros immigrantes adquiriram propriedades territoriaes.

A chamado de parentes e conhecidos, recebendo auxilios da União, vieram para nucleos coloniaes em fundação 466 familias, com 2.396 pessoas, mais 1.278 avulsos.

—

Informações sobre o movimento immigratorio em diversos portos nacionaes, nacionalidades dos immigrantes, entrada de agricultores e de individuos de outras profissões, constam dos quadros que se seguem.

Directoria Geral do Serviço de Povoamento

MOVIMENTO IMMIGRATORIO EM DIVERSOS PORTOS DO BRASIL, DURANTE O ANNO DE 1909.

MEZES	Rio de Janeiro Pas.	Rio de Janeiro Im.	Santos Pas.	Santos Im.	Paranaguá Pas.	Paranaguá Im.	Itajahy Pas.	Itajahy Im.	S. Francisco Pas.	S. Francisco Im.	Florianopolis Pas.	Florianopolis Im.	R. Grande do Sul Pas.	R. Grande do Sul Im.	Victoria Pas.	Victoria Im.	Bahia Pas.	Bahia Im.	Recife Pas.	Recife Im.	S. Luiz P.	S. Luiz I.	Pará Pas.	Pará Im.	Totaes Pas.	Totaes Im.
Janeiro	328	4.988	169	2.228	11	11	2	1	—	11	1	3	101	83	—	8	24	38	33	43	3	—	119	272	791	7.687
Fevereiro	419	4.094	160	2.268	15	8	—	2	1	5	1	3	75	80	—	—	41	160	32	18	—	—	90	227	834	6.865
Março	444	4.498	131	3.078	6	2	—	3	—	14	3	3	25	72	—	—	25	65	34	30	—	—	97	351	765	8.119
Abril	550	4.074	214	2.668	4	10	3	24	3	78	13	13	39	105	—	—	26	51	45	16	—	—	164	257	1.051	7.236
Maio	618	3.522	162	2.475	8	20	2	3	—	32	1	6	39	108	—	—	37	16	38	49	—	—	88	343	983	6.573
Junho	610	3.502	227	3.624	1	5	—	3	—	—	11	3	45	90	—	—	35	54	38	69	1	—	78	179	1.046	7.529
Julho	722	2.429	128	2.520	2	—	—	1	5	19	—	7	59	51	—	—	28	52	35	26	5	—	128	252	1.103	5.357
Agosto	579	2.907	281	2.721	7	28	2	—	—	15	—	3	54	62	—	1	27	63	65	59	—	—	148	147	1.163	6.011
Setembro	599	2.144	237	2.517	3	11	—	2	—	30	—	3	21	97	3	1	45	27	109	43	—	—	323	404	1.331	5.239
Outubro	853	3.688	269	4.352	7	11	1	7	1	91	4	5	82	140	1	9	77	170	122	107	3	—	374	351	1.794	8.931
Novembro	732	3.767	275	3.350	15	6	—	—	2	28	3	6	95	146	—	—	94	67	85	86	19	16	243	451	1.533	7.923
Dezembro	627	3.150	182	4.213	10	2	—	—	—	15	10	10	33	54	—	1	28	75	79	73	—	—	199	293	1.168	7.830
	7.081	42.763	2.435	36.014	89	114	10	45	12	338	47	65	659	1.049	4	20	487	843	701	610	31	16	2.051	3.533	13.607	85.410

Directoria Geral do Serviço de Povoamento

NACIONALIDADE DOS IMMIGRANTES ENTRADOS EM DIVERSOS PORTOS DO BRASIL, DURANTE O ANNO DE 1909

Portos

NUMEROS	NACIONALIDADES	RIO DE JANEIRO	SANTOS	PARANAGUÁ	ITAJAHY	S. FRANCISCO	FLORIANOPOLIS	PORTO ALEGRE	VICTORIA	BAHIA	RECIFE	S. LUIZ	PARÁ	TOTAL
1	Allemães	3.781	[illegible]	34	37	305	16	322	12	69	84	—	72	5.413
2	Arabes	1.045	527	4	—	—	—	20	—	28	12	—	73	1.709
3	Argentinos	70	49	2	—	—	—	51	—	—	2	—	2	176
4	Austriacos	3.145	767	27	—	16	—	45	—	—	—	—	8	4.008
5	Belgas	52	34	—	—	—	1	10	—	—	2	—	—	99
6	Bolivianos	4	1	—	—	—	—	—	—	—	10	—	14	29
7	Brasileiros	862	438	2	—	3	12	3	—	—	—	—	—	1.320
8	Bulgaros	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
9	Canadenses	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
10	Chilenos	16	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	18
11	Chinezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	6
12	Colombianos	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
13	Cubanos	5	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
14	Dinamarquezes	19	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
15	Egypcios	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
16	Francezes	654	276	5	—	—	—	16	—	142	80	—	68	1.241
17	Gregos	23	62	—	—	—	1	—	—	—	8	—	—	94
18	Hespanhóes	3.337	12.075	5	2	—	4	123	—	[illegible]	36	—	517	16.219
19	Hollandezes	1.009	13	1	—	—	—	12	—	—	—	—	—	1.035
20	Hungaros	22	35	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	57
21	Indianos	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
22	Inglezes	235	95	—	4	—	6	37	—	32	66	—	243	778
23	Italianos	3.378	9.686	12	2	7	24	172	—	185	71	—	131	13.668
24	Japonezes	21	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
25	Marroquinos	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
26	Mexicanos	6	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
27	N. Americanos	110	55	—	—	—	—	8	—	23	—	—	76	272
28	Norueguezes	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
29	Paraguayos	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
30	Peruanos	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39	43
31	Portuguezes	19.609	8.369	—	—	7	1	167	8	104	181	16	2.115	30.577
32	Romaicos	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
33	Romenios	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
34	Russos	4.415	1.106	21	—	—	—	26	—	5	—	—	—	5.663
35	Senegalezes	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
36	Servios	—	6	—	—	—	—	—	—	—	47	—	—	53
37	Suecos	17	15	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	35
38	Suissos	224	36	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	262
39	Tripolitanos	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
40	Turcos	564	1.537	—	—	—	—	6	—	108	7	—	96	2.318
41	Uruguayos	32	22	1	—	—	—	27	—	—	—	—	—	82
42	Venezuelanos	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
43	Diversas	—	4	—	—	—	—	—	—	28	—	—	72	104
		42.763	36.014	114	45	338	65	1.049	20	843	610	16	3.533	85.410

DIRECTORIA GERAL DO SERVIÇO DE POVOAMENTO

ENTRADA DE IMMIGRANTES AGRICULTORES E DE OUTRAS PROFISSÕES EM DIVERSOS PORTOS DO BRASIL, DURANTE O ANNO DE 1909

Portos	Diversas Profissões	Agricultores	Total
Rio de Janeiro	21.241	21.522	42.763
Santos	22.479	13.535	36.014
Paranaguá	33	81	114
Itajahy	28	17	45
S. Francisco	235	103	338
Florianopolis	36	29	65
Rio G. do Sul	177	872	1.049
Victoria	4	16	20
Bahia	217	626	843
Recife	70	540	610
S. Luiz	......	16	16
Belém	1.048	2.485	3.533
	45.568	39.842	85.410

Directoria Geral

A repartição central ou Directoria Geral do Serviço de Povoamento teve consideravelmente augmentados, durante o anno de 1909, os trabalhos sob a sua direcção e fiscalização.

O complexo dos seus encargos motivou o seguinte movimento geral do expediente: 2.245 officios expedidos e 2.345 recebidos; 833 requerimentos recebidos e processados; 1.045 telegrammas expedidos e 669 recebidos; 261 *memoranda* expedidos; 162 cartas recebidas do exterior, pedindo informações, e 154 expedidas; 158 circulares expedidas; 336 pareceres e informações do serviço interno; 85 portarias do director; 12 termos de affirmação de bem servir; 121 cópias de documentos; 12 certidões passadas; 3.807 minutas de officios, circulares, telegrammas, *memoranda* e cartas; 197 titulos de nomeação, exoneração e licença, registrados; 8 contratos effectuados; 773 processos de contas; 41 folhas de pagamento organizadas, e 77 processadas, registro ou matricula de 42.763 imigrantes; 423 boletins e partes do movimento immigratorio diario; 602 peças estatisticas; 1.155 requisições de passagens para immigrantes; 789 listas em duplicata, com os nomes, idade, nacionalidade e destino de imigrantes; 82 cartas officiaes recebidas do interior, e 95 expedidas, além de relatorios mensaes, synopses trimestraes, cadernetas, trabalhos de campo, plantas, projectos, orçamentos, balancetes e terceiras vias de contas, recebidas das diversas commissões e examinados; e outros trabalhos que não podem ser numericamente representados.

A secção technica organizou projectos e orçamentos de obras coloniaes, plantas de nucleos e de zonas colonizadas, planta geral da Ilha das Flores; examinou cadernetas de campo e varios trabalhos technicos apresentados pelas commissões dos nucleos, inclusive os constantes de relatorios mensaes e synopses trimestraes; extrahio multas cópias em téla e em papel ferro prussiatico; effectuou reducções de plantas e projectos, e todos os trabalhos de desenho que se fizeram precisos; e fiscalizou as obras de abastecimento d'agua, construcção de cozinha a vapor, pavilhão sanitario, lavanderia a vapor e estufa de desinfecção na Ilha das Flores.

Foi tambem commettido á secção technica o trabalho de projectar e fiscalizar as obras de adaptação que se realizaram no edificio em que se acha installado o Ministerio da Agricultura.

No dia 2 de Dezembro de 1909 fez-se a mudança desta Repartição do predio em que funccionava á Avenida Central n. 23, para o Palacio do Ministerio da Agricultura, ficando uma de suas secções, o Escriptorio de Immigração, installada no pavimento terreo do predio n. 13 da Avenida Central, afim de melhor attender ás necessidades do movimento immigratorio.

—

A elevada soma de trabalhos realizados attesta o esforço e zelo da maioria dos funccionarios, entre os quaes se destaca de modo notorio a dedicação extraordinaria que alguns votam aos seus deveres.

—

Os serviços de movimento e estatistica da immigração no porto desta Capital effectuaram-se com inteira regularidade.

Durante o anno de 1909 entraram a barra do Rio de Janeiro 754 paquetes procedentes do exterior, dos quaes 633 com passageiros e immigrantes destinados a este porto.

Todos estes navios foram visitados pelos interpretes da repartição, que receberam listas dos viajantes, com designação de nomes, procedencia ou porto de embarque, idade, estado, nacionalidade, profissão, constituição de familias e outros detalhes.

Os paquetes com passageiros e immigrantes arvoravam as seguintes bandeiras:

Ingleza	165
Franceza	144
Allemã	133
Italiana	119
Hollandeza	32
Hespanhola	20
Austriaca	18
Nacional	2

e a sua arqueação obedeceu ás seguintes cifras, em toneladas,

Vapores inglezes	1.467.816
» allemães	1.258.435
» francezes	686.841
» italianos	541.893
» hollandezes	161.816
» austriacos	111.465
» hespanhóes	137.100
» nacionaes	44.961

Desembarcaram no porto desta Capital

passageiros	7.081
immigrantes	42.763

Dos passageiros, vieram da

Europa	4.526
Africa	33
America do Norte e Central	371
Rio da Prata e Pacifico	2.149
Oceania	2

notando-se as seguintes entradas por mez:

Janeiro	328
Fevereiro	419
Março	444
Abril	550
Maio	618
Junho	610
Julho	722
Agosto	579
Setembro	599
Outubro	853
Novembro	732
Dezembro	627

equivalente á média mensal de 590.

Dos immigrantes, procederam de

Europa	38.998
Africa	775
America do Norte e Central	212
Rio da Prata e Pacifico	2.774
Oceania	4

apurando-se as seguintes parcellas mensaes:

Janeiro	4.988
Fevereiro	4.094
Março	4.498
Abril	4.074
Maio	3.522
Junho	3.502
Julho	2.429
Agosto	2.907
Setembro	2.144
Outubro	3.688
Novembro	3.767
Dezembro	3.150

ou, em média, 3.563 por mez.

Relativamente á sua classificação, os immigrantes foram

espontaneos	32.540
subsidiados	10.223

ou

2.394 familias espontaneas, de 7.818 pessoas.
1.782 familias subsidiadas, de 10.197 pessoas;
sem familia, espontaneas, 26.722 pessoas;
sem familia, subsidiados, 26 pessoas.

De bordo foram desembarcados para a Hospedaria da Ilha das Flores.

immigrantes	12.352
acompanhados de volumes de bagagem	10.463

desembarcados nos armazens da Hospedaria por funccionarios aduaneiros.

Desta Capital foram transportados para a Ilha das Flores, onde tiveram hospedagem, mais 621 immigrantes.

—

Foram desembarcados para differentes zonas do territorio nacional

15.039 .... immigrantes, sendo por

via maritima	10.813
via terrestre	4.226

Os embarcados por via maritima se destinaram a

Amazonas	13
Pará	24
Ceará	1
Pernambuco	18
Alagôas	1
Bahia	20
Espirito Santo	273
Districto Federal	40
Paraná	4.718
Santa Catharina	897
Rio Grande do Sul	4.795
Mato-Grosso	15

com 8.409 volumes de bagagem.

Os internados por via terrestre foram para

Espirito Santo	103
Rio de Janeiro	713
Minas Geraes	1.940
S. Paulo	1.440
Goyaz	30

com 5.219 volumes de bagagem.

Por porcellas mensaes foram embarcados

	Por via maritima	Por terra
em Janeiro	2.172	319
em Fevereiro	1.101	178
em Março	1.272	316
em Abril	907	253
em Maio	1.056	337
em Junho	897	605
em Julho	547	310
em Agosto	588	263
em Setembro	440	551
em Outubro	547	576
em Novembro	442	302
em Dezembro	845	216

Os que partiram desta Capital, por via terrestre, tiveram passagem nas estradas de ferro Central do Brasil, Rezende e Bocaina, Oeste de Minas, Minas e Rio, Sapucahy, Musambinho, Leopoldina, S. Paulo Railway, Paulista e Mogyana; e por via maritima, em vapores do Lloyd Brasileiro e de Lage & Irmãos.

Os que seguiram para os Estados em vapores costeiros obtiveram, em sua maioria, nos portos de desembarque, novas passagens em estradas de ferro e em linhas de navegação fluvial.

—

Para a internação de 15.039 immigrantes e 13.628 volumes de bagagens foram feitas 1.155 requisições de passagens, e organizadas 789 listas, em duas vias, com os detalhes necessarios ou á expedição e recebimento.

O registro de entrada do exterior e sahida para o interior, com as especificações destinadas a esclarecer a situação do immigrante, foi escrupulosamente feito e conservado em dia pelo Escriptorio de Immigração, a cujo cargo está todo o serviço de movimento e estatistica de immigração no porto do Rio de Janeiro.

Copiosas informações, relativas á entrada, paradeiro e condições de immigrantes localizados foram prestadas pelo Escriptorio, que tambem proporcionou esclarecimentos e prompta collocação a todos os immigrantes que o procuraram.

O serviço de desembarque e reembarque em vapores e caminhos de ferro foi executado com toda a ordem, não havendo a registrar accidente algum, sem embargo das grandes levas de gente e do elevado numero de volumes em movimentação.

O trafego maritimo correu regularmente, attendendo-se á hora todas as exigencias do serviço.

Uma das embarcações a vapor soffreu concertos radicaes, de casco e machina.

—

No decurso do anno findo foram organizados 423 quadros estatisticos do movimento immigratorio e emigratorio pelo porto do Rio de Janeiro, sendo: 178 boletins de estradas de ferro, 16 de sahida, 180 mappas mensaes do movimento, 24 semestraes, 24 annuaes, e quadro do movimento transatlantico annual.

Esses documentos reuniram todos os dados relativos á immigração, em suas mais detalhadas minudencias, e o seu exame é curioso sob varios pontos de vista.

As entradas em 1909 accusaram um augmento de 37,25 % comparadas com as de 1907 (42.763 para 31.156), ao passo que soffreram um decrescimo de 7,47 % em cotejo com as de 1908 (42.763 para 46.216.)

Esse abatimento, insignificante aliás, manifestou-se durante o 2º semestre, como se vê das seguintes cifras comparativas:

1908		1909	
1º semestre	19.788	1º semestre	24.678
2º semestre	26.428	2º semestre	18.065

Houve, portanto, no primeiro semestre de 1909, um accrescimo de 24,71 % sobre as entradas em igual periodo do anno anterior, e no 2º semestre uma diminuição de 31,56 %.

Em confronto com o anno de 1908, decresceram em 1909 as entradas de immigrantes procedentes dos seguintes portos:

	1908	1909
Leixões	11.501	9.410
Lisboa	10.751	9.403
Hamburgo	3.868	1.888

Dos diversos portos donde deriva a emigração para o Rio de Janeiro houve augmento, como deixam vêr os seguintes dados:

	1908	1909
Bremen	3.840	4.167
Amsterdam	1.308	4.322
Genova	3.073	3.327
Trieste	1.472	1.589
Marselha	338	545
Boulogne s/Mer	161	399
Angra		360
La Pallice	72	242

Quanto á nacionalidade, continuou predominando o elemento portuguez, com 19.619 immigrantes, não obstante haver baixado de 18 %, em cotejo com o anno precedente (23.287); em seguida os Russos, com 4.406, ou mais 67 do que em 1908; os Allemães, com 3.781, ou mais 2.630, e diversas outras nacionalidades, cujas entradas se representam por numeros menores.

Relativamente ao sexo, houve a diminuição de 7.560 homens, ou 24 % (38.264 para 30.704), e o augmento de 4.107 mulheres, ou 51 % (7.952 para 12.059); sendo de nacionalidades portugueza, russa, allemã e austriaca, as que mais contribuiram para esse accrescimo.

Os casados excederam de 6.610 (16.659 para 10.049), ás cifras correspondentes a 1908.

O maior numero de immigrantes celibatarios foi notado ser de nacionalidade portugueza, porquanto, entre 19.609, vieram 16.154 sem familia; e o maior coefficiente de casados coube aos Russos, pois sobre 4.406, sómente 282 não chegaram constituidos em familia.

Sob o ponto de vista da profissão, os agricultores mantiveram a primazia nas entradas, representando a cifra de 21.241, e, em seguida, os jornaleiros, com 15.950.

—

As sahidas de passageiros de 2ª e 3ª classes, do porto do Rio de Janeiro, para o exterior, em comparação com as entradas, constam do seguinte quadro, que melhor esclarece o movimento nos ultimos annos:

Annos	Entraram	Sahiram	Saldo
1906	27.147	20.505	24,47 %
1907	31.156	22.076	29,14 %
1908	46.216	28.457	38,43 %
1909	42.763	26.128	38,90 %

O movimento de passageiros em transito pelo porto desta Capital foi o seguinte:

	1ª classe	2ª classe	3ª classe
Para Santos, portos do sul, Rio da Prata e Pacifico	11.152	6.332	100.242
Para a Europa e a America do Norte	11.738	6.009	62.784

Pelas cifras geraes de entrada, verifica-se que não é ainda tão volumosa quanto poderia ser, a corrente immigratoria para este porto; cabe, porém, notar que não sómente pelo Rio de Janeiro entram immigrantes para o paiz.

Em 1909 foram 12 os portos nacionaes em que desembarcaram immigrantes procedentes directamente do exterior, conforme o quadro estatistico que se acha em pagina anterior a esta.

—

Diversas companhias de navegação transatlantica têm tido preços muito baixos de passagens de 2ª e 3ª classes, principalmente de 3ª, para o exterior, afim de attrahirem viajantes.

Seduzidos por esta facilidade, embarcaram nos portos do Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Itajahy, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Victoria, Bahia, Recife, S. Luiz e Belém 59.515 passageiros de segunda e terceira classes, principalmente Portuguezes, com destino a diversos paizes.

Quasi todos, porém, seguiram a passeio, com o proposito de breve regresso, e, em vista da situação favoravel em que se achavam entre nós, tornar-se-hão sem duvida excellentes elementos para animarem a vida de parentes e conhecidos.

—

Os quadros estatisticos que se seguem offerecem detalhadas informações sobre o movimento immigratorio e emigratorio do porto do Rio de Janeiro.

QUADRO A

Directoria Geral do Serviço de Povoamento

ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Movimento immigratorio e emigratorio pelo porto do Rio de Janeiro, durante o anno de 1909

Entrada Passagrs.	Entrada Immigrs.	Entrada Total	Sahida Passags.	Sahida Emigrs.	Sahida Total	Differença a favor — Da entrada Passags.	Da entrada Immig.	Da entrada Total	Da sahida Passags.	Da sahida Emigs.	Da sahida Total
7.081	42.763	49.844	6.855	26.128	32.983	226	16.635	16.861	......	......	......

QUADRO B

Directoria Geral do Serviço de Povoamento

ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Dados comparativos da entrada de immigrantes pelo porto do Rio de Janeiro, durante os annos de 1907, 1908 e 1909

SEMESTRE	Sahidas 1907	Sahidas 1908	Sahidas 1909	Augmento de 1909 s/1907	Augmento de 1909 s/1907
1º semestre	13.552	19.788	24.678	28 %	24 %
2º semestre	17.604	26.428	18.085	2 %	
	31.156	46.216	42.763		

QUADRO C

Directoria geral do serviço de Povoamento

ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Paizes de cujos portos vieram immigrantes e para onde sahiram emigrantes do porto do Rio de Janeiro, durante o anno de 1909:

Paizes	Entrada	Sahida
Europa		
Portugal	18.813	13.727
Allemanha	6.055	417
Hollanda	4.322	130
Italia	3.483	3.767
Hespanha	2.757	1.798
França	1.599	959
Austria	1.589	50
Inglaterra	297	536
Belgica	83	15
Africa		
Açores	399	19
Madeira	262	263
Canarias	67	...
Cabo Verde	45	22
Senegal	2	...
America		
Argentina	2.025	3.811
Uruguay	731	243
Estados Unidos	198	326
Chile	12	12

Antilhas	14	28
Ilhas Falkland	3	2
Perú	3	2
Oceania		
Australia	4	...
Sommas	42.763	26.128

QUADRO C 1

Directoria geral do serviço de Povoamento
ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Paizes de cujos portos vieram e para onde se verificou a sahida de passageiros do porto do Rio de Janeiro durante o anno de 1909:

Paizes	Entrada	Sahida
Europa		
Portugal	1.568	1.874
França	1.239	1.128
Inglaterra	727	840
Allemanha	687	565
Italia	212	246
Belgica	42	14
Hespanha	31	50
Hollanda	12	14
Austria	8	7
Africa		
Madeira	28	12
Cabo Verde	3	...
Senegal	2	...
Canarias	...	7
America		
Argentina	1.458	1.547
Uruguay	666	226
Estados Unidos	362	303
Chile	24	9
Antilhas	9	12
Perú	1	1
Oceania		
Nova Zelandia	2	...
Sommas	7.081	6.855

QUADRO D

Directoria geral do serviço de Povoamento
ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Portos de onde vieram immigrantes para o Rio de Janeiro, e para onde se verificou a sahida de emigrantes, durante o anno de 1909:

Portos	Entrada	Sahida	Differença a favor da entrada	Differença a favor da sahida
Leixões	9.410	7.987	1.423	.....
Lisboa	9.403	6.740	3.663	.....
Amsterdam	4.322	128	4.194	.....
Bremen	4.167	69	4.098	.....
Genova	3.327	2.856	471	.....
Vigo	2.121	1.610	511	.....
Buenos Aires	2.025	3.811	.....	1.786
Hamburgo	1.888	348	1.540	.....
Trieste	1.589	50	1.539	.....
Montevidéo	731	243	488	.....
Marselha	545	678	.....	133
Boulogne-Sur-Mer	399	18	381	.....
Angra do Heroismo	360	.....	360	.....
Madeira	262	263	...	1
La Palisse	242	44	198	.....
Nova York	198	326	...	128
Bordeaux	173	112	61	...
Corunha	163	70	93	...
Liverpool	158	175	.....	17
Napoles	156	911	.....	755
Southampton	139	358	.....	219
Gibraltar	122	...	122	...
Villa Garcia	84	...	122	...
Antuerpia	83	15	68	...
Cherburgo	83	61	22	...
Barcelona	79	86	..	7
Le Havre	79	22	57	...
Dunquerke	65	24	41	...
Malaga	61	22	39	...
S. Vicente	45	19	26	...
Almeria	43	..	43	...
Bilbau	41	..	41	...
Ponta Delgada	39	..	39	...
Teneriffe	36	15	21	...
Las Palmas	31	7	24	...
Cadiz	26	10	16	...
Valencia	17	..	17	...
Barbados	14	28	..	14
Pauillac	14	..	13	...
Valparaiso	9	10	..	1
Callão	3	2	1	..
Port Stanley	3	2	1	...
Auckland	2	...	2	...
Dakar	2	...	2	...
Punta Arenas	2	3	...	1
Wellington	2	...	2	...
Lota	1	...	1	...
Londres	...	3	...	3
Rotterdam	...	2	...	2
Sommas	42.763	26.126	19.702	3.067

QUADRO D I

Directoria Geral do Serviço de Povoamento
ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Portos de onde vieram e para onde se verificou a sahida de passageiros, durante o anno de 1909:

Porto do Rio de Janeiro

Portos	Entrada	Sahida	Differença a favor da entrada	Differença a favor da sahida
Buenos Aires	1.458	1.547	.....	89
Lisboa	1.316	1.599	.....	283
Hamburgo	671	522	149	...
Montevidéo	666	226	440	...
Southampton	592	708	...	116
Bordéos	516	354	162	...
Nova York	361	303	58	...
Cherburgo	306	448	...	142
Boulogne-Sur-Mer	253	213	40	...
Leixões	252	275	..	23
Genova	212	189	23	...
Liverpool	134	130	4	...
La Palisse	73	33	40	...
Antuerpia	42	14	28	...
Marselha	39	49	..	10
Le Havre	32	31	1	...
Madeira	28	12	16	...
Valparaiso	19	5	14	...
Barcelona	16	19	..	3
Bremen	16	43	..	27
Vigo	16	30	..	14
Amsterdam	12	11	1	...
Corunha	10	..	10	...
Barbados	9	12	..	3
Trieste	8	7	1	...
Cadiz	4	1	3	...
Pauillac	4	..	4	...
Punta Arenas	3	..	3	...
S. Vicente	3	2	1	...
Dakar	2	..	2	...
Wellington	2	..	2	...
Antofogasta	1	4	..	3
Dovres	1	..	1	...
Callão	1	1	..	...
Lota	1	..	1	...
Malaga	1	..	1	...
S. Francisco	1	..	1	...
Napoles	...	57	..	57
Tenerifef	...	5	..	5
Rotterdam	...	3	..	3
Londres	...	2	..	2
Sommas	7.061	6.855	1.006	780

QUADRO E

Directoria Geral do Serviço de Povoamento
ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Discriminação por nacionalidades, dos immigrantes entrados pelo porto do Rio de Janeiro, durante o anno de 1909:

Allemães	3.781
Arabes	1.045
Argentinos	70
Austriacos	3.145
Belgas	52
Bolivianos	4
Brasileiros	862
Bulgaros	2
Canadenses	1
Chilenos	16
Colombianos	3
Cubanos	5
Dinamarquezes	19
Egypcios	1
Francezes	654
Gregos	23
Hespanhóes	3.337
Hollandezes	1.009
Hungaros	22
Inglezes	295
Italianos	3.378
Japonezes	21
Marroquinos	9
Mexicanos	6
Norte Americanos	110
Noruguezes	1
Paraguayos	2
Peruanos	3
Portuguezes	19.609
Romaicos	18
Russos	4.415
Senegalez	1
Suecos	17
Suissos	224
Tripolitanos	6
Turcos	664
Uruguayos	32
Venezuelano	1
Somma	42.763

QUADRO F

Directoria Geral do Povoamento do Solo
ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Classificação por sexo, estado e idade dos immigrantes entrados pelo porto do Rio de Janeiro, durante o anno de 1909:

Anno de 1909

Sexo	Homens	30.704
	Mulheres	12.059
Estado	Solteiros	25.456
	Viuvos	648
	Casados	16.659
Idade	Mais de 12 annos	35.196
	De 7 a 12 annos	3.165
	De 3 a 7 annos	2.402
	Menos de 3 annos	2.000

QUADRO G

Directoria Geral do Serviço de Povoamento
ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Profissões dos immigrantes entrados pelo porto do Rio de Janeiro, durante o anno de 1909:

Profissões	*Numero*
Agricultores	21.241
Alfaiates	173
Artistas	237
Barbeiros	37
Caixeiros	130
Canteiros	29
Carpinteiros	446
Commerciantes	979
Cordoeiros	8
Costureiros	18
Domesticos	1.616
Electricistas	17
Engenheiros	5
Esculptor	1
Estucadores	4
Ferreiros	59
Foguista	1
Fundidor	1
Industriaes	2
Jornaleiros	15.950
Maritimos	92
Mecanicos	87
Mineiros	42
Modistas	119
Moleiros	9
Marceneiros	12
Medicos	3
Ourives	1
Padeiros	23
Pintores	72
Professores	2
Proprietarios	76
Pedreiros	319
Pharmaceutico	1
Photographos	2
Religiosos	64
Relojoeiro	1
Sapateiros	160
Sem profissão (mulheres e crianças)	70[illegible]
Serralheiros	4
Tecelões	9
Tanoeiros	2
Typographos	7
Somma	42.763

Observação: Vieram por conta do Governo apenas 10.197 agricultores e 26 mineiros. Os demais são espontaneos, isto é, pagaram as respectivas passagens.

QUADRO H

Directoria Geral do Serviço de Povoamento
ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Classificação dos immigrantes por sexo, nacionalidades, familias agricultoras e de outras profissões, e pessoas sem familia, entradas pelo porto do Rio de Janeiro durante o anno de 1909.

NACIONALIDADES	SEXO: Homens	SEXO: Mulheres	FAMILIAS: Agricultoras	FAMILIAS: Outras profissões	FAMILIAS: Total	NUMERO DE PESSOAS: Das familias agricultoras	NUMERO DE PESSOAS: Das familias de outras profissões	NUMERO DE PESSOAS: Sem familia	NUMERO DE PESSOAS: Total
Portuguezes	15.943	3.666	299	837	1.136	976	2.479	16.154	19.609
Russos	2.352	2.054	740	29	769	4.0[illegible]7	97	28[illegible]	4.406
Allemães	2.174	1.607	517	48	565	2.995	183	603	3.781
Italianos	2.503	875	137	242	379	425	824	2.129	3.378
Hespanhoes	2.705	632	63	134	197	211	408	2.718	3.337
Austriacos	1.608	1.537	521	13	534	2.874	48	223	3.145
Syrios	1.236	373	45	122	167	152	346	1.111	1.609
Hollandezes	545	464	149	1	150	853	2	154	1.009
Brasileiros	607	255	7	83	90	133	300	429	862
Francezes	388	266	52	37	89	205	97	352	654
Inglezes	183	100	—	27	27	—	84	199	283
Suissos	136	88	30	3	33	165	11	48	224
Norte Americanos	79	31	—	3	3	—	9	101	110
Argentinos	45	25	—	5	5	—	14	56	70
Belgas	34	18	2	6	8	12	19	21	52
Uruguayos	20	12	—	3	3	—	7	25	32
Hungaros	12	11	3	1	4	8	2	13	23
Gregos	20	2	—	—	—	—	—	2	22
Japonezes	18	3	—	3	3	—	7	14	21
Dinamarquezes	14	5	—	1	1	—	4	15	19
Romaicos	10	8	—	—	—	—	—	18	18
Suecos	16	1	1	1	2	2	3	12	17
Chilenos	8	8	—	3	3	—	7	9	16
Escossezes	6	6	—	—	—	—	—	12	12
Finlandezes	4	5	2	—	2	9	—	—	9
Marroquinos	9	—	—	—	—	—	—	9	9
Mexicanos	5	1	—	1	1	—	5	1	6
Tripolitanos	6	—	—	2	2	—	5	1	6
Cubanos	3	2	—	1	1	—	3	2	5
Bolivianos	3	1	—	1	1	—	2	2	4
Columbianos	3	—	—	—	—	—	—	3	3
Peruanos	3	—	—	1	1	—	2	1	3
Bulgaros	2	—	—	—	—	—	—	2	2
Paraguayos	—	2	—	—	—	—	—	2	2
Canadense	—	1	—	—	—	—	—	1	1
Egypcio	1	—	—	—	—	—	—	1	1
Noruguez	1	—	—	—	—	—	—	1	1
Senegalez	1	—	—	—	—	—	—	1	1
Venezuelano	1	—	—	—	—	—	—	1	1
	30.704	12.059	2.568	1.608	4.176	13.047	4.968	24.748	42.763

QUADRO I

Directoria Geral do Serviço de Povoamento
ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Companhias a que pertencem os vapores que desembarcaram immigrantes no porto do Rio de Janeiro, durante o anno de [illegible]

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO	BANDEIRAS	NUMERO DE Vapores	NUMERO DE Immigrs.
Royal Mail Steam Packet Co.	Ingleza	62	7.463
Pacific Steam Navigation Co.	—	55	3.592
Liverpool, Brasil & R. Plate	—	45	1.253
Shaw, Savill & Albion Co.	—	1	2
New Zealand Shipping Co.	—	1	2
Prince Line	—	1	1
Norddeutscher Lloyd Bremen	Allemã	25	5.690
Hamburg Sudamerikanische	—	77	4.451
Hamburg Amerika-Linie	—	31	2.383
Messageries Maritimes	Franceza	69	1.938
Chargeurs Réunis	—	20	1.456
Transportes Maritimes	—	31	981
France-Amerique	—	15	704
La Veloce	Italiana	29	1.333
Lloyd Italiano	—	31	1.345
Navigazione Generale	—	24	947
Lloyd Sabaudo	—	9	259
Italia	—	12	220
La Ligure Brasiliana	—	1[illegible]	149
Lloyd Real Hollandez	Hollandeza	32	6.3[illegible]3
Unione Austriaca	Austriaca	18	1.699
Transatlantica-Barcelona	Hespanhola	16	371
Pinillos Yzquierdo & Co.	—	4	65
Lloyd Brasileiro	Nacional	2	
Sommas	—	633	42.765

QUADRO I 1

Directoria Geral do Serviço de Povoamento
ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Companhias a que pertencem os vapores que transportaram os emigrantes do porto do Rio de Janeiro para o exterior durante o anno de 1909

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO	BANDEIRAS	NUMERO DE Vapores	NUMERO DE Immigrs.
Royal Mail Steam Packet	Ingleza	6	5.043
Pacific Steam Navigation	—	58	3.640
Liverpool, Brasil & R. Plate	—	34	287
Shaw, Savill & Albion	—	1	3
Hamburg Sudamerikanische	Allemã	73	3.159
Norddeutscher Lloyd, Bremen	—	23	1.295
Hamburg Amerika Linie	—	30	1.082
Messageries Maritimes	Franceza	73	3 146
Transports Maritimes	—	40	611
Chargeurs Réunis	—	27	342
France Amérique	—	7	99
Navigazione Generale	Italiana	30	1.213
Lloyd Italiano	—	30	1.193
La Veloce	—	26	1.056
La Ligure Brasiliana	—	13	730
Italia	—	12	301
Lloyd Sabaudo	—	7	191
Lloyd del Pacifico	—	1	62
Lloyd Real Hollandez	Hollandeza	34	2.110
Transatlantica-Barcelona	Hespanhola	15	271
Pinillos Yzquierdo y Co.	—	3	12
Unione Austriaca	Austriaca	17	192
Sommas	—	618	26.128

QUADRO J

Directoria Geral do Serviço de Povoamento
ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Companhias a que pertencem os vapores que desembarcaram passageiros no porto do Rio de Janeiro, durante o anno de 1909

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO	BANDEIRAS	NUMERO DE Vapores	NUMERO DE Passags.
The Royal Mail Steam Packet Co.	Ingleza	62	2.148
The Pacific Steam Navigation Co.	—	49	496
The Liverpool Brasil & R. Plate	—	42	366
The Shaw, Savill & Albion Co.	—	2	5
Hamburg Sudamerikanische	Allemã	72	1.198
Hamburg Amerika Linie	—	35	671
Norddeutscher Lloyd Bremen	—	6	43
Messageries Maritimes	Franceza	60	1.345
Chargeurs Réunis	—	24	78
Transports Maritimes	—	14	76
France-Amérique	—	2	2
La Veloce	Italiana	24	137
Lloyd Italiano	—	25	124
Lloyd Sabaudo	—	6	76
Navigation Generale	—	18	67
Italia	—	8	26
La Ligure Brasiliana	—	3	5
Lloyd Real Hollandez	Hollandeza	13	82
Unione Austriaca	Austriaca	8	18
Pinillos, Yzquierdo y Co.	Hespanhola	1	5
Transatlantica Barcelona	—	2	1
Mihanowich	Argentina	1	3
Lloyd Brasileiro	Nacional	21	109
Sommas	—	498	7.081

QUADRO J 1

Directoria Geral do Serviço de Povoamento
ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Companhias a que pertencem os vapores que transportaram os passageiros do porto do Rio de Janeiro para o exterior durante o anno de 1909

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO	BANDEIRAS	NUMERO DE Vapores	NUMERO DE Passags.
Royal Mail Steam Packet Co.	Ingleza	62	2.394
Pacific Steam Navigation	—	47	377
Liverpool Brasil & River Plate	—	33	300
Shaw Savill & Albion Co.	—	1	2
Hamburg Sudamerikanische	Allemã	67	1.172
Hamburg Amerika Linie	—	29	6[illegible]6
Norddeutscher Lloyd	—	17	112
Messageries Maritimes	Franceza	59	1.358
Transports Maritimes	—	21	56
Chargeurs Réunis	—	11	48
France-Amérique	—	2	3
Navigazione Generale	Italiana	21	116
La Veloce	—	18	104
Lloyd Italiano	—	13	65
Italia	—	6	14
Lloyd Sabaudo	—	5	14
Lloyd del Pacifico	—	1	6
Lloyd Real Hollandez	Hollandeza	12	86
Unione Austriaca	Austriaca	12	20
Transatlantica-Barcelona	Hespanhola	2	2
Sommas	—	439	6.855

QUADRO K

Directoria Geral do Serviço de Povoamento
ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Profissões dos immigrantes internados e transportados a destino por conta do Governo Federal em 1909

DESTINO POR ESTADO

PROFISSÕES	Amazonas	Pará	Ceará	Pernambuco	Alagôas	Bahia	Espirito Santo	Rio de Janeiro	Districto Federal	Minas Geraes	Goyaz	Matto Grosso	São Paulo	Paraná	Santa Catharina	Rio Grande do Sul	TOTAL
Agricultores (subs.)	—	—	—	—	—	—	175	481	28	979	—	13	334	3.662	797	3.616	10.085
» (esps.)	2	7	—	8	1	2	58	85	11	363	30	—	530	975	85	768	2.925
Mineiros (subs.)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	—	—	2	—	—	—	26
» (esps.)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	—	—	—	—	—	—	14
Jornaleiros (esps.)	10	9	1	10	—	18	141	131	1	501	—	—	574	74	14	390	1.874
Carpinteiros (esps.)	—	4	—	—	—	—	—	1	—	8	—	—	3	1	—	2	19
Domesticos (esps.)	—	1	—	—	—	—	—	—	—	8	—	—	8	—	—	—	17
Tecelões (esps.)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	16
Pedreiros (esps.)	1	—	—	—	—	—	2	—	—	8	—	—	2	—	—	—	13
Mecanicos (esps.)	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	6	—	1	—	10
Salineiros (esps.)	—	—	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	8
Sapateiros (esps.)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	—	1	—	—	8
Alfaiates (esps.)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	1	3
Canteiros (esps.)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Padeiros (esps.)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	2
Pharmaceutico (esp.)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Pintor (esp.)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Sem profissão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mulheres e crianças	—	1	—	—	—	—	—	7	—	2	—	—	1	3	—	1	15
	13	24	1	18	1	20	376	713	40	1.918	30	13	1.462	4.718	897	4.795	15.039

RESUMO

Por via maritima........ 10.813 com 8.409 volumes
» » terrestre........ 4.252 » 5.219 »

QUADRO K 1

Directoria Geral do Serviço de Povoamento
ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Immigrantes subsidiados (familias agricultoras e operarios mineiros) localizados durante o anno de 1909:

Estados	Numero de familias	Numero de pessoas
Espirito Santo	32	175
Rio de Janeiro	81	481
Districto Federal	5	28
Minas Geraes	183	979
" " (mineiros)	—	24
S. Paulo	118	334
" " (mineiros)	—	2
Paraná	598	3.662
Santa Catharina	144	797
Rio Grande do Sul	654	3.616
Mato-Grosso	3	13
Sommas	1.818	10.111

QUADRO K 2

Directoria Geral do Serviço de Povoamento
ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Immigrantes espontaneos, constituindo familias agricultoras, localizados durante o anno de 1909:

Estados	Numero de familias	Numero de pessoas
Pará	1	4
Pernambuco	2	7
Espirito Santo	7	17
Rio de Janeiro	21	59
Districto Federal	2	7
Minas Geraes	49	189
S. Paulo	65	383
Paraná	165	801
Goyaz	6	27
Santa Catharina	13	50
Rio Grande do Sul	130	636
	461	2.180

QUADRO K 3

Directoria Geral do Serviço de Povoamento
ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Immigrantes espontaneos, sem familia, agricultores e de outras profissões, localizados, durante o anno de 1909:

Estados	Numero
Amazonas	9
Pará	11
Ceará	1
Pernambuco	5
Alagôas	1
Bahia	16
Espirito Santo	116
Rio de Janeiro	85
Districto Federal	5
Minas Geraes	491
S. Paulo	515
Paraná	236
Goyaz	3
Santa Catharina	46
Rio Grande do Sul	386
Somma	1.859

QUADRO K 4

Directoria Geral do Serviço de Povoamento
ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Immigrantes espontaneos, constituindo familias de varias profissões, localizados durante o anno de 1909

Estados	Numero de familias	Numero de pessoas
Amazonas	2	4
Pará	3	9
Pernambuco	1	6
Bahia	2	4
Espirito Santo	10	38
Rio de Janeiro	22	88
Minas Geraes	61	232
S. Paulo	57	229
Paraná	5	18
Santa Catharina	2	4
Rio Grande do Sul	44	157
Sommas	209	7[illegible]

Resumo dos quadros K, K 1, K 2, K 3 e K 4

1.318 familias agricultoras subsidiadas, de	10.085
461 familias agricultoras espontaneas, de	2.130
209 familias, varias profissões	789
sem " " "	1.959
— mineiros subsidiados	26
2.488	15.039

QUADRO M

Directoria Geral do Serviço de Povoamento
ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Existencia de immigrantes na Hospedaria da Ilha das Flores em 31 de Dezembro de 1909.

Nacionalidades	Numero de familias	Numero de pessoas
Subsidiados:		
Austriacos	50	261
Allemães	26	149
Hollandezes	8	57
Russos	13	61
Suissos	2	17
Italiana	1	9
Franceza	1	5
Espontaneos:		
Italianos	6	33
Franceza	1	8
Austriacos	1	3
Suissos	1	2
Hungara	1	5
Sem familia:		
Austriacos	—	19
Russos	—	13
Allemães	—	12
Italianos	—	3
Sueco	—	1
Sommas	111	666

QUADRO N

Directoria Geral do Serviço de Povoamento
ESCRIPTORIO DE IMMIGRAÇÃO

Synopse da entrada de immigrantes pelo porto do Rio de Janeiro, durante o anno de 1909:

Immigrantes por Companhia de Navegação:

Numero de vapores	633
Inglezas	12.353
Allemãs	12.524
Francezas	5.169
Italianas	4.273
Holandezas	6.303
Austriacas	1.699
Hespanholas	437
Nacionaes	5

Paiz de procedencia:

Portugal	18.813
Allemanha	6.055
Hollanda	4.322
Italia	3.483
Hespanha	2.767
França	1.599
Austria	1.589
Inglaterra	297
Belgica	83
Açores	399
Madeira	262
Canarias	67
Cabo Verde	45
Senegal	2
Argentina	2.025
Uruguay	731
Estados Unidos	198
Chile	12
Antilhas	14
Ilha Falkland	3
Perú	3
Australia	4

Sexo:

Homens	30.704
Mulheres	12.059

Estado:

Solteiros	25.456
Casados	16.659
Viuvos	648

Idade:

Maiores de 12 annos	35.196
Menores de 12 annos	7.567

Quantidades:

Pessoas das familias	18.015
Sem familia	24.748

Profissões:

Agricultores	21.241
Jornaleiros	15.950
Outras profissões	5.572

Hospedagem:

Na Ilha das Flores	12.352
Fóra	30.411
	42.763

Coefficiente médio mensal........ 3.563,5

HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES NA ILHA DAS FLORES

Durante o anno de 1909 foram recebidos e alojados nesta hospedaria 12.973 immigrantes, ou mais 1.489 do que no anno anterior, sendo 12.411 reunidos em 2.279 familias e 562 sem familia.

As seguintes indicações, sobre sexo, idade, estado, profissão e nacionalidade desses

hospedes foram extrahidas dos registros feitos:

Sexo:		Russos	4.236
Masculino	7.016	Allemães	3.344
Feminino	5.957	Austriacos	3.108
Idade:		Hollandezes	961
Maiores de 12 annos	7.990	Portuguezes	300
Maiores de 7 a 12 annos	1.890	Italianos	291
Maiores de 3 a menos de 7 annos	1.637	Francezes	260
Menores de 3 annos	1.456	Suissos	214
Estado:		Hespanhóes	169
Casados	4.514	Brasileiros	32
Solteiros	8.288	Belgas	17
Viuvos	171	Hungaros	17
Profissão:		Inglezes	7
Agricultores	12.356	Suecos	7
Jornaleiros	266	Dinamarquezes	7
Artistas	168	Norte Americanos	3
Diversas	183		

Esses immigrantes tiveram os seguintes destinos que espontaneamente escolheram:

Paraná, 4.915; Rio Grande do Sul, 3.999; Santa Catharina, 1.183; Minas Geraes, 1.115; S. Paulo, 677; Estado do Rio, 663; Espirito Santo, 183; Districto Federal, 84; Goyaz, 30; Mato-Grosso, 13; Pará, Bahia e diversos, 75.

Distribuiram-se 77.999 rações a immigrantes: 64.393 inteiras a adultos, e 27.212 meias, ou 13.606 inteiras, a menores.

Em média, cada immigrante alojado teve, portanto, 6 rações inteiras e pelas despezas realizadas calculou-se em 1$114 o custo médio de cada ração.

Foi inteiramente satisfatorio o estado sanitario da Ilha durante todo o anno.

Falleceram nesse estabelecimento apenas 36 immigrantes, todos menores, sendo 31 de menos de tres annos e 2 de menos de nove annos, em consequencia de molestias das vias digestivas, de que chegaram soffrendo.

Não falleceu um só adulto.

Creado em 1908, o serviço de prophylaxia e tratamento de molestias oculares, entre as quaes predominam as conjunctivites e o trachoma, continuou nas melhores condições durante o anno passado, entregue á direcção do habil e zeloso facultativo que o inaugurou.

Foram inspeccionados 12.566 immigrantes, dentre os quaes o referido especialista encontrou atacados de diversas molestias de olhos 521, que soffreram o tratamento conveniente e só se retiraram da hospedaria depois de completamente curados.

O serviço de vaccinação e revaccinação foi confiado aos cuidados de distincto medico, que tem prestado tambem aos hospedes e habitantes da Ilha outros serviços de sua profissão desde 5 de Junho de 1909.

Foram vaccinados e revaccinados 3.958 immigrantes.

O ajudante da administração, medico homœopatha, tem applicado com vantagem o seu systema no tratamento de muitos immigrantes.

O movimento do consultorio medico em 1909 foi o seguinte: consultas attendidas 2.820, das quaes 2.084 a immigrantes e 736 a empregados, sendo aviadas na pharmacia 3.819 formulas, ou 318.25 em média por mez.

A pharmacia esteve sempre provida dos medicamentos necessarios, carecendo, porém, ser installada em edificio mais amplo.

No dia 13 de Fevereiro de 1909 foi inaugurada uma estação telegraphica na Ilha das Flores.

Sob a fiscalização da secção technica da Directoria Geral do Serviço de Povoamento effectuaram-se, durante os ultimos mezes do anno passado, obras novas para o serviço de abastecimento d'agua, inclusive a construcção de uma caixa com capacidade para seiscentos mil litros; installação de cozinha a vapor, e construcção do respectivo edificio; installações de lavanderias a vapor e estufa de desinfecção, inclusive construcção do edificio para isso destinado; e construcção de um grupo sanitario.

Foram recebidas e armadas nos domitorios da Hospedaria cem armações de ferro, de seis leitos cada uma, cuja acquisição se fez na Europa por encommenda de 24 de Maio de 1909.

Fez-se com a devida ordem o serviço de embarque e desembarque de immigrantes e suas bagagens.

Convém ser augmentado o material fluctuante, afim de ser evitada a despeza de aluguel de embarcações, em occasiões de maior movimento immigratorio.

Melhoramentos diversos poderão ser feitos na Ilha, com vantagem para o serviço, desde que seja esta directoria habilitada com os creditos precizos.

Recepção, desembarque, hospedagem e expedição de immigrantes

Mantidos pela União no porto do Rio de Janeiro, e pelos Estados nos portos de Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre e Victoria, esses serviços correram com a necessaria regularidade durante o anno de 1909.

Os trabalhos referentes ao movimento immigratorio no porto do Rio estão a cargo do Escriptorio de Immigração, que dispõe de material necessario para o serviço maritimo e de pessoal habilitado, em cujo numero se contam interpretes que fallam as principaes linguas européas e usam de uniforme com distinctivo especial.

Visitando todos os vapores procedentes do exterior, os interpretes recebem a bordo as listas dos immigrantes chegados, aos quaes offerecem desembarque, e hospedagem, na Hospedaria da Ilha das Flores.

Os que acceitam esses favores são conduzidos, com suas bagagens, em embarcações apropriadas.

Chegando á Hospedaria, os immigrantes vão para os seus alojamentos immediatamente depois de fazerem as declarações necessarias sobre os seus nomes, nacionalidade, idade, profissão, procedencia, relações de parentesco e destino que trazem; e as bagagens são recolhidas com toda a segurança á um deposito, afim de serem conferidas por funccionarios aduaneiros, e, em seguida, entregues aos seus donos.

As listas de bordo, devidamente authenticadas e conferidas, contêm todos os elementos precizos para os registros, no Escriptorio, de todos os immigrantes entrados pelo porto do Rio, e, na Hospedaria, dos que são alli hospedados.

Na Hospedaria os immigrantes têm alojamento e alimentação gratuita durante o tempo estrictamente precizo, na maioria das vezes durante tres a oito dias no maximo, a juizo da administração, para repousarem das fadigas da viagem e serem encaminhados aos seus destinos; e em caso de enfermidade, tratamento medico e medicamentos.

Ha, tambem, na Hospedaria interpretes que fallam diversas linguas.

Os immigrantes podem vir, por turmas, á cidade, para tratarem de qualquer negocio, e quando pretendem fazer transacções de cambio, compras de instrumentos de trabalho ou outros objectos, são guiados por interpretes.

No Escriptorio de Immigração são prestadas aos immigrantes, quer alojados na Ilha das Flores, quer hospedados na cidade por conta propria, todas as informações de que carecerem.

A todos é livre tomarem o destino que quizerem, concedendo-se-lhes passagem gratuita em estradas de ferro, e em linhas de navegação a vapor, aos recem-chegados que tiverem collocação em qualquer ponto do paiz, servido por esses meios de transporte.

Aos que chegam sem destino certo facilita-se o primeiro estabelecimento, como fôr possivel.

Os agricultores acompanhados de sua familia, querendo se estabelecer como proprietarios de lotes de terra em nucleos coloniaes, têm dos interpretes todos os esclarecimentos acerca dos nucleos que na occasião estiverem em fundação e tiverem lotes disponiveis; feita a escolha, são transportados e hospedados gratuitamente até á séde do nucleo.

Os immigrantes que chegam ao porto de Santos são recebidos pela Inspectoria de Immigração, repartição estadual, que lhes presta todas as informações precizas e transporta para a Capital os que desejam seguir para o interior. Na Capital encontram elles uma hospedaria de primeira ordem, e a agencia official de Colonização e Trabalho, custeadas pelo Estado.

Um preposto desta directoria funcciona em Santos, e outro na cidade de São Paulo.

No Paraná, funccionam duas hospedarias por conta do Governo do Estado: uma em Paranaguá, no lugar denominado Porto d'Agua, ou Porto Pedro II, e outra na Capital.

De accôrdo com os arts. 119 e 122 das bases regulamentares, approvadas pelo decreto n. 6.455, de 19 de Abril de 1907, o Estado recebe da União a quota de mil réis por dia e por immigrante, a titulo de auxilio para as despezas de recepção, desembarque e hospedagem.

O accôrdo effectuado para a fixação dessa quota foi approvado por aviso n. 52, de 4 de Abril de 1908.

Esta directoria tem um preposto que trabalha junto a essas hospedarias.

O Governo do Estado de Santa Catharina concluio em principios de 1909 a construcção de uma hospedaria no porto de Florianopolis, no lugar denominado Estreito.

A quota de auxilio da União é de mil réis diarios por immigrante recebido e hospedado, conforme foi combinado com o Governo do Estado, e approvado por aviso n. 135 de 9 de Setembro de 1908.

No porto mantem esta directoria um preposto, que é tambem incumbido do movimento immigratorio nos demais portos do Estado.

Existe em Porto Alegre uma hospedaria mantida pelo Governo do Estado.

A quota de auxilio da União, que era de mil réis por immigrante e por dia de hospedagem, foi elevada a mil e quinhentos réis, desde 1º de Janeiro de 1909, conforme resolução de 24 de Dezembro de 1908, em attenção ao facto de serem os immigrantes transportados em carroças para os nucleos coloniaes, e hospedados em viagem, por conta do Estado.

Nucleos Coloniaes

Os trabalhos de fundação de nucleos coloniaes proseguiram, durante o anno de 1909, nos Estados do Espirito Santo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

A necessidade de desenvolver os trabalhos preparatorios de accôrdo com as preferencias regionaes espontaneamente manifestadas pelos immigrantes agricultores, foi attendida quanto possivel e de sorte que todos os recem-chegados se localizaram promptamente em os nucleos coloniaes de sua escolha.

Dispondo de limitados recursos orçamentarios e tendo de attender á multiplicidade de circumstancias que influem sobre o exito do serviço, cuja installação conta apenas dous annos, esta directoria não poderia, de certo, dilatar a sua acção, mais do que tem conseguido com animadores resultados.

Os nucleos coloniaes em fundação por conta da União, em 1909, foram os seguintes: "Affonso Penna", situado no valle do Rio Guandú, affluente da margem direita do Rio Doce, no Estado do Espirito Santo; "João Pinheiro", a dezesete kilometros da Estação Silva Xavier, da Estrada de Ferro Central do Brasil, no Estado de Minas Geraes; "Visconde de Mauá", no valle do Rio Preto, nas divisas do Estado do Rio e de Minas; "Itatiaya", no Estado do Rio de Janeiro; "Bandeirantes" na zona que se estende das margens da Estrada de Ferro Rezende e Bocaina até o alto da serra da Bocaina, no Estado de S. Paulo; "Ivahy", "Tayó", "Jesuino Marcondes", Senador Corrêa", "Itapará", "Iraty" e "Vera-Guarany", no Paraná; e "Annitopolis", no Estado de Santa Catharina.

Os nucleos "Bandeirantes", "Ivahy", "Itapará", "Vera-Guarany" e "Annitopolis" receberam esses nomes em virtude do aviso de 6 de Abril ultimo, do Ministerio da Agricultura, e denominavam-se "Albuquerque Lins", "Miguel Calmon", "Xavier da Silva", "Candido de Abreu" e "Lauro Müller".

Receberam auxilios da União, na conformidade dos arts. 51 e 52 das bases regulamentares de 19 de Abril de 1907, o nucleo colonial "Vargem Grande" em Minas Geraes, e as colonias "Guarany" e "Ijuhy", no Rio Grande do Sul, mantidos pelos respectivos Estados.

Foram encaminhadas familias de immigrantes agricultores para os nucleos supra referidos e para os seguintes: "Itajubá) e "Leopoldina", ambos de recente installação por conta do Estado de Minas Geraes; "Nova Baden" e "Francisco Salles" no mesmo Estado; "Affonso Penna", estabelecido pelo Estado do Paraná; e "Legrú", nas proximidades da estação deste nome, no kilometro 212 da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, por conta dessa empreza ferroviaria.

O Estado de Minas Geraes está fundando mais dous nucleos coloniaes na zona servida pela Estrada de Ferro Leopoldina; um proximo á estação de Sobral Pinto, no municipio de Cataguazes, e outro a poucos kilometros da cidade de Mar de Hespanha, porém ambos não ficaram preparados para a recepção de immigrantes em 1909.

O Estado do Rio Grande do Sul deu inicio aos trabalhos de fundação de mais uma colonia no lugar denominado "Erechim", no municipio de Passo Fundo, em zona servida pela Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande; e por aviso n. 41 de 9 de Dezembro de 1909, do Ministerio da Agricultura, foi autorizada em favor da mesma a concessão de auxilios identicos aos de que têm gozado as colonias "Guarany" e "Ijuhy".

Em S. Paulo localizaram-se immigrantes, por conta do Estado, nos nucleos coloniaes "Campos Salles", "Pariquera-Assú", "Nova Europa", "Gavião Peixoto", "Nova Odessa" e "Jorge Tibiriçá".

Effectuaram-se, portanto, em 1909, trabalhos preparatorios para o estabelecimento de immigrantes em 31 nucleos coloniaes.

Para o nucleo colonial Vera-Guarany, cuja organização teve começo em 1909, foram adquiridos 17.946 hectares e 5.150m2, de terras particulares no lugar Rio Claro, no Estado do Paraná, pelo preço de dez mil réis o hectare, conforme aviso n. 161, de 20 de Outubro de 1908, do Ministerio da Industria; e por igual preço fez-se acquisição de 726 hectares no lugar S. Roque, para ampliação do nucleo Ivahy, de accôrdo com o aviso n. 114, de 26 de Julho de 1909.

Terminaram-se as medições e demarcações das fazendas cuja compra fôra ajustada para a formação do nucleo colonial dos "Bandeirantes", no municipio de S. José do Barreiro, Estado de S. Paulo, discriminando-se a área total de 14.103 hectares e 9.333m2,30; em vista dos ajustes realizados, o preço medio de cada hectare importou em 15$081, equivalente a 36$496, por alqueire paulista.

Dessas fazendas ficaram em 1909 definitivamente transferidas á União, por escripturas publicas, as denominadas Palmeiras, Guanabara, Barra Catadupa, Costão, Feio, Formoso, Campinho, Sertão (parte), Garrafas e Lageado, com a área de 6.842 hectares e 8.849,m2,80, em virtude dos avisos ns. 431 e 596, de 26 de Fevereiro e 12 de Março, do Ministerio da Industria, e ns. 39, 136, 354 e 391, de 17 de Setembro, 18 de Outubro, 11 e 18 de Dezembro, do Ministerio da Agricultura custando cada hectare 26$870 em media, ou 65$025 o alqueire paulista; e no corrente anno, por preço medio inferior, 3$970 por hectare ou 9$610 por alqueire paulista, serão lavradas as escripturas das que se denominam Entrada, Posse, Sertão (parte) e Pedra Azul, contendo a área de 7.261 hectares e 483,m2,50.

Para a fundação de nucleos coloniaes foram realizados em 1909, por conta da União, os seguintes trabalhos preparatorios:

1º) — Levantamentos topographicos na extensão de 2.487.133m,40.

2º) — Medição e demarcação de 1.754 lotes ruraes, com a área de 20 a 50 hectares, cada um; e 564 lotes urbanos, com a área maxima de 3.000m, cada um.

3º) — Construcção de 1.749 casas, inclusive 699 provisorias, com a área total de 41.794m2,80.

4º) — Construcção de quatro galpões para a hospedagem de immigrantes, reforma e ampliação de dous outros, com a área total de 1.930m²73.

5º) — Estudo de estradas na extensão de 637.321m.

6º) — Construcção de 167.194m de estradas carroçaveis; 359.194m,40 de caminhos vicinaes, tambem carroçaveis; e abertura de 53848m de picadas de communicação e caminhos provisorios.

7º) — Construcção de 24 pontes com 437m30 de comprimento, 149 pontilhões com 692m,50 e 464 boeiros.

8º) — Perparo de terrenos nas sédes e em lotes ruraes, roçada e derribada de mattas, ensaio de culturas e outros trabalhos que se fizeram necessarios.

Na conformidade do art. 52, n. V, alinea a, das bases regulamentares, de 19 de Abril de 1907, a União prestou auxilios para a construcção de 972 casas, com a área de 38.212m², construidas em nucleos estadoaes.

Elevou-se, portanto, a 2.721 o numero de casas, construidas por conta ou com auxilio da União.

Não foram obtidos dados completos a respeito da quantidade de trabalhos executados em nucleos custeados pelos Estados.

Foram localizados, durante o anno passado, nos nucleos coloniaes "Affonso Penna", (no Espirito Santo), "João Pinheiro", "Visconde de Mauá", "Itatiaya", "Bandeirantes", "Ivahy", "Annitapolis", "Guarany", "Ijuhy", "Vargem. Grande", "Itajubá", "Leopoldina", "Nova Baden", "Francisco Salles", "Afonso Penna" (no Paraná), e "Legrú":

Familias de immigrantes			Pessoas
714	russos	com	3.692
686	austriacos	"	3.229
558	allemães	"	2.899
128	hollandezes	"	737
39	portuguezes	"	193
33	italianos	"	228
34	francezes	"	147
24	suissos	"	139
5	hespanhóes	"	35
2	belgas	"	9
2.228			11.309

Esses immigrantes foram encaminhados pelo "Serviço de Povoamento".

Os nucleos "Affonso Penna", João Pinheiro", "Visconde de Mauá", "Itatiaya", "Bandeirantes", "Ivahy", "Tayó", "Itapará", "Iraty", "Vera-Guarany" e "Annitapolis", todos em fundação por conta da União, receberam em 1909:

				Pessoas
636	familias	austriacas	com	2.907
319	"	allemãs	"	1.676
101	"	hollandezas	"	583
34	"	russas	"	178
30	"	francezas	"	128
24	"	portuguezas	"	113
22	"	suissas	"	127
2	"	italianas	"	6
1	"	belga	"	4
235	"	nacionaes	"	1.247
1.404				6.969

Para diversas colonias antigas, onde se localizaram por conta propria, ou auxiliadas por governos estaduaes, seguiram 148 familias com 720 pessoas, que obtiveram passagens gratuitas por mar e em estradas de ferro.

Segundo informações colhidas, o Estado de S. Paulo recebeu e estabeleceu em seis nucleos coloniaes 252 familias de immigrantes recemchegados com 1.565 pessoas, mais 139 familias com 728 pessoas que residiam no Estado.

Os nucleos coloniaes que a União está fundando já apresentam, em sua maioria, mui lisongeiros resultados, apezar de curto o periodo decorrido do inicio dos trabalhos.

Os primeiros immigrantes chegaram: a tres desses nucleos, no primeiro semestre de 1908; a dous, no segundo semestre; a quatro, em Dezembro do mesmo anno; e a quatro, em Janeiro, Março, Maio e Agosto de 1909.

Em 31 de Dezembro ultimo tinham elles a seguinte população:

			Homens	Mulheres	Familias
5.674	austriacos	sendo	2.864	2.810	1.197
1.846	allemães	"	973	873	350
873	hollandezes	"	434	439	155
576	russos	"	304	272	114
170	suissos	"	98	72	29
141	portuguezes	"	88	53	24
128	francezes	"	79	49	30
9	italianos	"	5	4	3
6	belgas	"	2	4	3
2.550	nacionaes	"	1.513	1.037	423
11.973			6.360	5.613	2.327

Contam-se entre os nacionaes muitos filhos de antigos immigrantes e diversos extrangeiros naturalizados.

Attendendo-se ás condições locaes de cada um dos nucleos, os colonos têm cultivado milho, centeio, trigo, aveia, cevada, linho, arroz, feijão, ervilhas, lentilhas, favas, batatas, fagopyro ou sarracenos, amendoim, videiras, araruta, mandioca, fumo, canna de assucar, algodão, bananeira, abacaxis, cebolas, alhos, melões, forragens diversas, arvores fructiferas extrangeiras e nacionaes, e hortaliças.

Foi avaliada em 1.165:739$200 a producção total no anno findo, sendo 854:009$900 de productos agricolas, e 311:729$300 de diversos productos de origem vegetal, animal e industrial.

Em 31 de Dezembro de 1909 existia nesses nucleos a seguinte creação, quasi toda pertencente aos colonos: aves domesticas 16.176, gado vaccum 1.081 cabeças, gado cavallar 850, muar 363, caprino 739, lanigero 123 e suino 3.202 cabeças, além de 129 colmêas, representando o valor de 244:631$700.

Na mesma data tinham elles 1.550 casas de colonos, de particulares e da administração, no valor de 1.000:746$518, afóra 827 provisorias e ranchos no valor de 62:706$860; 67 vehiculos, 31:560$042; 109 instrumentos aratorios e machinas agricolas, 27:599$500; e bemfeitorias diversas no valor de réis 391:104$309.

Até 31 de Dezembro de 1909 construiram-se:

28.705 metros de ruas, com a largura media de 15 metros, nas sédes ou centros commerciaes desses nucleos;

14 praças occupando a área total de 149.400 ms. nas sédes;

391.199 metros de estradas carroçaveis, para facilidade dos transportes entre as sédes e cidades, villas e estações de estradas de ferro;

535.334 metros de caminhos vicinaes, para communicação entre lotes ruraes e as sédes, além de vasta extensão de caminhos provisorios.

Embora datando de pouco tempo a installação dos trabalhos, póde-se avaliar o desenvolvimento economico dos nucleos coloniaes em numero de treze, a cargo da União, pelos seguintes dados synopticos, apurados em 31 de Dezembro de 1909:

139 casas da administração, no valor de	232:341$015
219 casas particulares, no valor de	170:520$000
1.592 casas de colonos, no valor de	1.000:746$518
827 casas provisorias e ranchos no valor de	62:707$435
67 vehiculos, no valor de	31:560$042
109 instrumentos aratorios e machinas, no valor de	27:599$500
Plantações effectuadas no valor de	854:009$900
Criação, no valor de	244:631$700
Productos diversos, no valor de	311:729$300
Bemfeitorias diversas, no valor de	391:104$309
	3.326:949$719
Valor das terras occupadas em 31 de Dezembro	1.711:189$773
Somma	5.038:139$492
Abatendo-se da somma supra o valor das terras antes da construcção de estradas e caminhos, e do estabelecimento de colonos	980:545$861
Verifica-se que o valor minimo do povoamento dessas terras já se manifestava ao findar o anno de 1909, em	4.057:593$631

A esse valor, naturalmente crescente de anno a anno, juntar-se-ha o resultante de maior densidade da população regional, e de beneficios prestados pelas estradas carroçaveis, em favor dos habitantes da circumvisinhança dos nucleos.

O debito contrahido pelos colonos, com a administração publica, estava representado em 31 de Dezembro de 1909 pela cifra de 1.592:066$448, sendo 1.238:463$297 provenientes da compra de lotes e casas, e 353:603$151 de auxilios diversos.

Nas paginas seguintes encontram-se informações ácerca de cada um dos nucleos coloniaes em fundação por conta do Governo Federal, e dados estatisticos colhidos em 31 de Dezembro do anno passado.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

NUCLEO AFFONSO PENNA

Situação — Valle do Rio Guandú, affluente da margem direita do Rio Doce.

Dista doze kilometros da povoação Baixo Guandú, onde passa a Estrada de Ferro Victoria a Diamantina.

Data da installação dos trabalhos preparatorios — 1 de Setembro de 1908.

Lotes — Medidos e demarcados, 206 lotes ruraes de 50 hectares, em média, cada um. Ha terreno disponivel e explorado para mais de cem lotes.

Casas existentes — 158, sendo da administração 5; de colonos 84; de particulares, inclusive de colonos nacionaes, 46; provisorias 23.

Viação — Construiram-se até Dezembro do anno findo 31.436m. de estrada carroçavel e 55.211m. de caminhos vicinaes.

Entrada de immigrantes — Em 26 de Agosto de 1909 chegou no nucleo a primeira familia de immigrantes allemães, constante de cinco pessoas; em 27 de Outubro seguinte entraram 11 familias allemães, com 72 pessoas, e 22 familias portuguezas, com 106 pessoas.

População — Em 31 de Dezembro de 1909 era a seguinte a população do nucleo:

88 familias com 525 pessoas, sendo homens 283 e mulheres 242.

Residentes em lotes ruraes: 12 familias allemães com 77 pessoas, 39 do sexo masculino e 38 do sexo feminino; 22 familias portuguezas com 106 pessoas, 57 do sexo masculino e 49 do sexo feminino, e 47 familias nacionaes com 309 pessoas, 161 do sexo masculino e 148 do sexo feminino.

Residentes na séde: 7 familias brasileiras com 33 pessoas, sendo 26 homens e 7 mulheres.

Profissões — Além dos agricultores, e tambem entre estes, contavam-se, em 31 de Dezembro de 1909, no Nucleo Affonso Penna: 57 jornaleiros, 6 carpinteiros, 5 pedreiros, 5 padeiros, 4 sapateiros, 3 caixeiros, 2 guarda-livros, 2 negociantes, 2 ferreiros, 2 pintores, 2 oleiros, 2 carroceiros, 1 marceneiro, 1 musico, 1 relojoeiro, 1 serralheiro, 1 pharmaceutico, 1 professor, os funccionarios da administração, 2 engenheiros, 1 agrimensor, 1 medico, 1 escripturario, 3 diaristas, 1 interprete, 1 mestre de cultura e um auxiliar.

Casamentos e nascimentos—Realizaram-se 10 casamentos entre nacionaes. Nasceram 30 crianças, filhas de nacionaes; uma de allemães e uma de portuguezes.

Estabelecimentos de commercio e industria — 3 padarias, 2 açougues, 1 armazem de viveres, 1 hotel e 2 engenhos de assucar.

Conta corrente dos colonos — Debito proveniente da compra de lotes e casas 34:600$, e de auxilios 10:411$000.

Não ha prestações pagas, nem vencidas.

Vehiculos, instrumentos aratorios, machinas agricolas e outros — 1 carro de quatro rodas, no valor de 1:000$; uma carroça de duas rodas, no valor de 600$; 2 arados, 1 destocador, 1 destorrador, duas grades e 3 semeadores, no valor de 1:555$000.

Producção agricola — Foram colhidos 136.000 litros de milho e 96.000 de feijão, no valor total de 13:910$. Esses productos tiveram consumo no proprio nucleo.

A primeira colheita esperada, de milho, feijão, arroz, mandioca, batatas, canna de assucar, café e frutas, está avaliada em 88:500$000.

Criação — Em 31 de Dezembro de 1909 contavam-se no nucleo: gado vaccum 270 cabeças, cavallar 250, muar 130, caprino 150, lanigero 60, suino 1.800, e cerca de 4.000 aves, no valor total de 47:261$700.

Productos diversos — Em deposito, e procedentes das matas do nucleo, taboas, vigas, ripas, esteios, barrotes e pranchões de madeira de lei, no valor de 7:425$000.

Bemfeitorias diversas — Valor do trabalho de preparo de 427 hectares de terreno para novas culturas 5:985$600.

Cercas de ripas e de arame, no valor de 1:434$400.

Importação — O valor dos generos importados foi calculado em 43:174$330.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Começaram a ser feitas em Abril de 1909, sendo quatro o numero de observações diarias.

O seguinte quadro contém um resumo dos dados obtidos.

NUCLEO AFFONSO PENNA

Mezes	Temperatura do ar C. — Média	Maxima absoluta	Minima absoluta	Pressão barometrica reduzida a 0.	Humidade relativa	Evaporação total em m/m	Chuva — Altura total em m/m	Chuva — Numero de dias	Vento — Direcção	Vento — Velocidade	Nebulosidade — Forma	Nebulosidade — Quantidade	Numero de dias — De trovoada	De geada	Claros
Abril	23º70	31º	12º	750	74.93	234	9.52	10	N.	0.20	C.	4.16	—	—	19
Maio	21º50	33º	10º	750.06	85.61	184	6.17	5	S.	0.19	C.	6.59	—	—	10
Junho	20º69	33º	5º	751	85.72	285.5	—	—	S.	0.37	C.K.	5.31	—	—	16
Julho	20º76	34º	7º	755.46	81.67	320	19.41	4	N.	0.33	C.K.	5.97	—	—	10
Agosto	20º76	31º	9º	754.77	84.72	286	12.94	6	[illegible]	0.85	C.S.	5.87	—	—	11
Setembro	22º78	36º	11º	755.21	81.17	320	14.11	4	N.E.	0.40	C.S.	6.33	—	—	10
Outubro	24º91	37º	12º	744.34	80.11	585	7.35	4	N.E.	0.42	C.S.	7	—	—	7
Novembro	25º99	38º	15º	744.77	83.36	480	77.05	10	N.	0.29	K.	7.40	2	—	8
Dezembro	26º45	37º	12º	744.71	80	521	106.75	13	S.	0.06	K.S.	6.30	8	—	13

Snopse do desenvolvimento economico do nucleo Affonso Penna, em 31 de Dezembro de 1909:

Especificação	Quantid.	Valor
Casas de administração	5	16:251$000
" de colonos	84	52:080$000
" de particulares inclusive colonos nacionaes	46	24:520$000
Casas provisorias	23	3:000$000
Vehiculos	2	1:600$000
Instrumentos aratorios e machinas agricolas	9	1:555$000
Plantações effectuadas (producção agricola)		102:410$000
Criação		47:261$700
Productos diversos		7:425$000
Bemfeitorias diversas		7:420$000
		263:522$700
Valor das terras em 31-3-1909		156:500$000
Somma		420:022$700
Abatendo-se da somma supra o valor das terras antes da construcção de estradas e caminhos, e do estabelecimento do nucleo		43:000$000
Valor minimo do serviço de povoamento		377:022$700

ESTADO DE MINAS GERAES

NUCLEO JOÃO PINHEIRO

Situação — Municipio de Sete Lagôas — A séde do nucleo está na altitude de 692m e dista 17 kilometros da estação Silva Xavier, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Data da installação dos trabalhos preparatorios — Julho de 1908.

Lotes — Medidos e demarcados 180 lotes ruraes de 25 hectares cada um, classificados de primeira ordem 157, e de segunda, 23. Em 31 de Dezembro de 1909, dentre os de primeira ordem, achavam-se occupados 128, reservados 8, disponiveis com casa 18 e sem casa 3.

Foram tambem medidos e demarcados 63 lotes urbanos com a área de 2.000m,2 cada um, achando-se 12 occupados e disponiveis os restantes.

Casas existentes — 175, construidas depois da installação dos trabalhos do nucleo, sendo: uma da administração com a área de 221m,2; uma do medico, com 87m,2; uma para escola publica, com 115m,2,50; duas para auxiliares da administração, com 178m,2; tres para depositos, com 150m2; 147 de colonos, com a área de 6.226,2; 5 de particulares com 430m,2; e 15 provisorias, com 225m,2.

Além destas, ha o antigo edificio da fazenda que foi reservado para hospedaria, enfermaria e outros fins.

Viação urbana e rural — A séde foi dividida em sete ruas com o comprimento total de 3.210 metros, cada uma com 15m de largura, e uma praça de 100 por 80 metros.

A séde está ligada á estação Silva Xavier por excellente estrada para automoveis, com a extensão de 17.820 metros, construida com observancia das seguintes condições technicas: rampa maxima 5 %, raio minimo das curvas 30 metros, largura 6 metros.

Foram construidos dentro do nucleo, até o fim do anno passado 59.800 metros de caminhos vicinaes, para communicação dos lotes ruraes com a séde.

Entrada de immigrantes — De 18 de Outubro a 29 de Dezembro de 1908, entraram e se fixaram no nucleo 13 familias com 59 pessoas, tendo outras se transferido para diversos nucleos.

De 16 de Janeiro a 28 de Outubro de 1909 chegaram e foram localizadas 115 familias com 634 pessoas.

População — Em 31 de Dezembro do anno passado a população do nucleo elevava-se a 918 pessoas, 529 do sexo masculino e 369 do feminino., sendo:

	Familias	Pessoas
Allemães	73	393
Hollandezes	40	233
Austriacos	14	59
Russos	1	8
Nacionaes	26	225
	156	918

Profissões — A maioria da população exerce a profissão de agricultor. De outras profissões contavam-se em 31 de Dezembro: 93 jornaleiros, 8 pedreiros, 8 carpinteiros, 6 pintores, 5 caixeiros, 4 oleiros, 4 modistas, 4 carroceiros, 3 negociantes, 2 parteiras, 1 barbeiro, 1 relojoeiro, 1 ferreiro, 1 photographo, 1 guarda-livros, 1 professor, 1 pharmaceutico e o pessoal da administração: 1 engenheiro, 1 medico, 1 escripturario e 6 diaristas, 1 interprete, 1 mestre de culturas e 4 auxiliares.

Instrucção primaria — Existe uma escola publica, urbana, mixta, em que se matricularam 110 alumnos, com a frequencia média de 74.

Em Março ultimo o Governo do Estado creou segunda escola publica.

Casamentos e nascimentos — Realizaram-se quatro casamentos: 1 entre allemães, 2 entre austriacos, e 1 de austriaco com immigrante de nacionalidade russa.

Nasceram durante o anno passado 27 crianças: de pais allemães 7, de allemão e austriaca 1, austriacos 7, de hollandezes 7, e de russos 2, e de brasileiros 3.

Estabelecimentos de commercio e industria — 3 armazens de viveres, fazendas e ferragens, 1 padaria, 1 pharmacia, 1 officina de carpinteiro e uma olaria.

Correspondencia postal e telegraphica

	Recebidos	Expedidos
Cartas particulares, bilhetes postaes, jornaes, impressos, manuscriptos e massos diversos	8.730	2.675
Cartas particulares, com valor declarado	10	16
Officios	90	305
Telegramas particulares	28	25
Telegrammas officiaes	142	131

Em Silva Xavier funccionam uma agencia postal e uma estação telegraphica.

A recepção e expedição da correspondencia são feitas diariamente, entre o nucleo e aquella estação, por intermedio de um estafeta especialmente encarregado desse serviço.

Conta corrente dos colonos — Debito proveniente de compra de lotes e casas réis, 150:189$, e de auxilios 79:355$870. Não ha prestações pagas nem vencidas.

Vehiculos, instrumentos aratorios e machinas agricolas — Para passageiros 1 carro de quatro rodas, e para carga 1 carro de duas rodas, 7 carroças de duas rodas, 3 carroções de quatro rodas, todos no valor de 6:475$042.

18 arados, 8 grades, 5 destorroadores, 1 semeadeira, 1 descascador de arroz e 1 debulhador Virginia, no valor de 4:608$000.

Producção agricola — Não houve producção que mereça ser mencionada. A primeira colheita esperada foi avaliada em réis, 87:116$500, sendo 633.600 litros de milho, 72.000 litros de feijão, 88.560 litros de arroz, 50.560 kilos de batata ingleza, 44.000 kilos de mandioca, 50.500 kilos de algodão, frutas e outros productos de menor importancia.

Criação — Em 31 de Dezembro de 1909 era a seguinte: gado vaccum 157 cabeças, cavallar 133, muar 53, caprino 117, lanigero 8, suino 56, e 2.123 aves, no valor total de 31:037$600.

Bemfeitorias diversas — Terreno preparado para novas culturas 4:450$000, 343 hectares de pastagens de gramma commum, 3:480; 13.330 metros de cercas de madeira, 2:970$; 15.910 metros de cercas de arame, farpado, 9:546$; 127 de muros, 1:324$120; 54 paióes, 119 gallinheiros, 25 chiqueiros, 125 fórnos, 26 cisternas e 1.250 metros de regos d'agua, no valor de 3:973$000.

Importação e exportação — A importação foi avaliada, durante o anno, em réis, 279:918$100. Não houve exportação.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Numero de observações por dia: 4

NUCLEO JOÃO PINHEIRO

Altitude 692,m

Mezes	Temperatura do ar — Média	Maxima absoluta	Minima absoluta	Pressão barometrica reduzida a 0	Humidade relativa	Chuva — Altura total em m/m	Chuva — Numero de dias	Vento — Direcção	Vento — Velocidade	Nebulosidade — Forma	Nebulosidade — Quantidade	Numeros de dias — De trovoada	De geada	Claros
Janeiro	24º.5	25º.8	23º.8	70.54	—	31	2	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro	26º.4	29º.8	24º.7	707	—	30	3	—	—	—	—	—	—	—
Março	24º.6	29º.6	23º.7	707	—	48	4	—	—	—	—	10	—	—
Abril	23º	25º.8	18º.5	705	19.5	15	1	—	—	—	—	—	—	21
Maio	21º.7	23º.7	11º.7	704.1	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Junho	18º.9	23º	15º	708.1	10.7	—	—	—	—	—	—	1	—	29
Julho	19º.2	25º.8	16º.3	705.3	19.5	3	1	—	—	—	—	5	—	26
Agosto	19º.9	25º	17º	702.2	16	—	—	—	—	—	—	4	—	27
Setembro	23º.2	26º	19º.6	709.7	16.6	5	2	NO. SE.	2	C	5/10	14	—	16
Outubro	24º.2	27º.2	20º.3	707.27	18.66	79.5	14	E O	2	N C	5/10	10	—	20
Novembro	24º.4	27º.4	21º.6	705.69	22.8	151.4	13	SE. NO.	1	C	5/10	17	—	13
Dezembro	23º.4	27º	18º.5	706.52	22.6	130	12	E.SE.NO.	2	C N	5/10	12	—	19

Synopse do desenvolvimento economico do nucleo João Pinheiro, em 31 de Dezembro de 1909

Especificação	*Quantidade*	*Valor*
Casas da administração	5	53:608$975
" de colonos	147	147:863$050
" de particulares	5	10:300$000
Depositos e casas provisorios	18	2:000$000
Vehiculos	12	6:475$042
Instrumentos aratorios e machinas agricolas	34	4:608$000
Plantações effectuadas		87:116$500
Criação		31:037$600
Bemfeitorias diversas		25:743$120
		368:752$287
Valor das terras em 31 de Dezembro de 1909		116:445$000
Somma		485:197$287
Abatendo-se da somma supra o valor das terras antes da construcção de estradas e caminhos, e do estabelecimento do nucleo		77:630$000
Valor minimo do serviço do povoamento		407:567$287

ESTADO DO RIO

NUCLEO VISCONDE DE MAUÁ

Situação — Municipios de Rezende, no Estado do Rio de Janeiro e Ayuruoca no de Minas Geraes.

A séde está na altitude de 1.050m e dista da cidade de Rezende 33 kilometros pela estrada de rodagem que se construio.

Data de installação dos trabalhos preparatorios — 1º de Julho de 1908.

Lotes — Medidos e demarcados 104 lotes ruraes de 25 hectares cada um, e 133 urbanos com a area de 1.000 a 3.000m².

Em 31 de Dezembro de 1909, estavam occupados 56 ruraes e 10 urbanos, disponiveis 39 ruraes e 123 urbanos, e reservados 9 ruraes. Ha terreno disponivel para mais de 200 lotes ruraes, segundo informa o Inspector.

Casas existentes — 112, sendo: da administração uma com 229m²,50; para escolas duas, com 154m², sete para auxiliares e diversos destinos, com a area total de 566m²; hospedaria de immigrantes, uma com 328m²; 94 de colonos, com a area de 3.256m²; uma particular e seis provisorias com a area total de 381m²,55.

Viação urbana e rural — Dividio-se a séde em doze ruas com o comprimento total de 2.880m e a largura média de 20 metros, além de tres praças.

Estradas carroçaveis, construidas: 40.280 metros.

Caminhos vicinaes, construidos: 37.760.

Entrada de immigrantes — Até 31 de Dezembro do anno findo estavam localizadas 56 familias com 326 pessoas: 7 familias com 43 pessoas chegaram em 14 de Dezembro de 1908, e 49 familias com 283 pessoas entraram successivamente em treze levas, de 8 de Março a 9 de Dezembro de 1909.

População — Em 31 de Dezembro 540 pessoas, 296 do sexo masculino e 244 do sexo feminino, sendo:

Allemães	26 familias e	145 pessoas
Suissos	28 "	" 167 "
Austriacos	2 "	" 14 "
Nacionaes	40 "	" 214 "
	96	540

Profissões — Além dos immigrantes agricultores, residiam no nucleo em 31 de Dezembro: 88 jornaleiros, 4 pedreiros, 3 carpinteiros, 1 pintor, 1 padeiro, 6 empregados domesticos, 2 negociantes, 4 caixeiros, 1 professor; o pessoal da administração: 3 engenheiros, 1 agrimensor, 1 medico, 1 pharmaceutico e 6 auxiliares.

Instrucção primaria — Funcciona uma escola publica, mixta. Matricularam-se durante o anno 28 alumnos, sendo a frequencia média de 17.

Nascimentos — Nasceram em 1909 oito crianças: de pais allemães 2, de austriacos 1, e de suissos 5.

Estabelecimento de commercio e industria — Tres armazens de viveres, fazendas e ferragens, uma padaria, uma pharmacia e uma olaria.

Correspondencia postal e telegraphica — Cartas particulares, bilhetes postaes, jornaes, impressos, manuscriptos e massos diversos: recebidos 459, expedidos 163; officios e cartas officiaes: recebidos 235, expedidos 440; telegrammas officiaes: recebidos 36, expedidos 30.

Organizou-se o serviço de expedição da correspondencia entre o nucleo e a cidade de Rezende.

Conta corrente dos colonos — Debito proveniente de compra de lotes e casas 70:400$, e de auxilios 9:996$240. Não ha prestações pagas nem vencidas.

Vehiculos, instrumentos aratorios e machinas agricolas — 5 caminhões para passageiros e carga, no valor de 5:000$, e outros vehiculos pequenos no valor de 915$000. 8 arados, 4 grades de disco, 2 destorroadores e 1 semeador, no valor de 1:450$000.

Producção agricola — As plantações são recentes e ainda não ha producção digna de nota.

A primeira colheita esperada foi avaliada, em 31 de Dezembro, em 23:400$. Têm sido cultivados cereaes, batatas, videiras e arvores fructiferas.

Criação — No fim do anno passado era a seguinte: gado vaccum 84 cabeças, cavallar 44, muar 18, caprino 36, lanigero 4, suino 47, além de dous casaes de reproductores de gado Devon e Flamengo, 920 aves domesticas e 4 colmeias, no valor total de 20:808$400.

Productos diversos — Madeiras extrahidas das mattas, tijolos, toucinho, ovos e outros productos de origem vegetal, animal e feitorias 29:996$000.

Bemfeitorias diversas — Terreno preparado para novas culturas 14:500$; pastagens, cercas de madeira e de arame, encanamento de agua e outras pequenas bemfeitorias 29996$000.

Importação e exportação — Foi avaliada a importação em 227:744$600.

De recente installação, o nucleo não produziu ainda para exportação.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Anno de 1909

NUCLEO VISCONDE DE MAUA'

Observações 4 por dia — Altitude 1.050m.

MEZES	Temperatura do ar C. Média	Maxima absoluta	Minima absoluta	Pressão barometrica reduzida a 0	Humidade relativa	Chuva Altura total em m/m	Chuva Numero de dias	Nebulosidade Fórma	Nebulosidade Quantidade	Numero de dias De trovoada	De geada	Claros
Janeiro	21º	30,5	12º	671	25,6	11,00	27	CKN	7	3	—	—
Fevereiro	22,1	32º	13º	670	25,2	7,6	14	CKS	9	3	—	—
Março	20,5	29º	11	671	33	13,6	23	CKN	9,5	4	—	—
Abril	18º	26º	6	670,5	32	5,6	15	CKN	8,8	2	—	4
Maio	15,2	27º	1,5	673,4	35,5	1,16	4	CKN	4	1	—	6
Junho	15,3	24º	0,5	674,9	35,4	2,75	9	CKN	6	—	4	8
Julho	15,4	24º	0,2	675,7	35,3	1,466	7	CKN	5	—	2	7
Agosto	15,5	24º	1,5	674,7	34,8	2,29	8	CKN	7	1	3	5
Setembro	15,6	29º,5	7	672,9	36,3	2,79	15	CKN	6,5	2	—	4
Outubro	17,7	28	7	669	40,8	70,1	20	SKN	9	2	—	6
Novembro	19,7	28	9,5	674,2	40,6	5,83	27	KN	8,8	2	—	3
Dezembro	20	29	8	676,3	40,89	10,98	25	SKN	7,9	10	—	—

Synopse do desenvolvimento economico do nucleo Visconde de Mauá, em 31 de Dezembro de 1909

Especificação	Quantidade	Valor
Casas da administração na séde	8	29:500$000
Casas em lotes ruraes	2	12:000$000
Casas de colonos	94	188:000$000
Casas particulares e provisorias	7	6:000$000
Vehiculos: 5 caminhões e outros pequenos vehiculos		5:915$000
Instrumentos aratorios e machinas agricolas	13	1:150$600
Plantações effectuadas		23:400$000
Criação		20:808$400
Productos diversos		46:936$000
Bemfeitorias diversas		44:496$000
		378:505$400
Valor das terras em 31-12-1909		108:993$177
Somma		487:498$577
Abatendo-se da somma supra o valor das terras antes da construcção de estradas e caminhos, e do estabelecimento do nucleo		72:662$118
Valor minimo do serviço de povoamento		414:836$459

NUCLEO ITATIAYA

Situação: Municipio de Rezende. As terras do nucleo extendem-se desde tres kilometros de Campo Bello, estação da Estrada de Ferro Central, até o alto Itatiaya. A séde provisoria está na altitude de 823m.

Data de installação dos trabalhos: 3 de Julho de 1908.

Lotes: Medidos e demarcados 82 ruraes, com a área média de 25 hectares cada um. Em 31 de Dezembro de 1909 achavam-se 34 occupados.

Casas existentes: 63, sendo: da administração cinco, hospedaria de immigrantes uma, e um deposito de materiaes, occupando a área de 1.394m²,89; quarenta e nove de colonos, com 2.070m²,25; um deposito coberto de zinco, com a área de 300m²; e seis provisorias, com 282m².

Viação: Estradas carroçaveis 8.005m. Caminhos vicinaes 18.115 além dos provisorios. Caminhos para o alto Itatiaya 16.665m.

Entrada de immigrantes: Dos immigrantes localizados, 42 em 9 familias chegaram ao nucleo em 11 de Janeiro de 1909; durante os mezes de Março a Dezembro entraram mais 104 formando 25 familias.

População: Havia no nucleo 311 pessoas em 31 de Dezembro do anno passado, 239 do sexo masculino e 72 do sexo feminino, sendo:

Francezes	30 familias e	128 pessoas
Allemães	3 "	" 13 "
Belgas	1 "	" 2 "
Italianos	1 "	" 3 "
Portuguezes	2 "	" 36 "
Nacionaes	4 "	" 131 "
	40	311

Profissões: Além dos immigrantes agricultores e entre elles, residiam no nucleo em 31 de Dezembro: 90 jornaleiros, 5 carpinteiros, 4 pedreiros, 1 pintor, 2 oleiros, 1 negociante, 2 açougueiros, 2 caixeiros, 1 ferreiro e 1 professor; e o pessoal da administração—engenheiro 1, agrimensores 2, medico 1, pharmaceutico 1.

Instrucção primaria: Existe uma escola publica, mixta. Matricularam-se 18 alumnos, sendo de 15 a frequencia.

Nascimento: Nasceram 6 crianças: de pais francezes cinco e de allemães uma.

Estabelecimentos de commercio e industria: Um armazem de viveres e um açougue e uma olaria. Devido ao facto de estar o nucleo nas proximidades de Campo Bello, o commercio se faz principalmente nesta estação.

Conta corrente dos colonos: Debito proveniente de compra de lotes e casas 40:050$, e de auxilios 17:305$170.

Vehiculos, instrumentos aratorios e machinas agricolas: 2 carroções no valor de 2:000$, 4 corroças e 1 troly 1:000$; 7 arados, 4 grades, 4 pás mecanicas, 2 capinadeiras e 1 destorroador, no valor de réis 2:670$500.

Producção agricola: Os colonos effectuaram plantações de cereaes, batatas e arvores fructiferas. Alguns colonos dentre os primeiros chegados colheram 33.900 kilos de batatas no valor de 6:780$, e 96.400 litros de milho no valor de 7:712$000.

A maioria dos colonos, estando ha pouco tempo no nucleo, nenhuma colheita de importancia fez até 31 de Dezembro.

Criação: 1 casal de gado hollandez e 1 Devon, 52 cabeças de gado vaccum nacional, e 13 muares, 6 cabeças de gado cavallar, e 440 aves.

Productos diversos: Foram avaliados em 16:083$ os productos de origem vegetal, animal e industrial obtidos no nucleo em 1909.

Bemfeitorias diversas: Terreno preparado para novas culturas, cercas, regos d'agua, pastagens e outras bemfeitorias de réis 54:374$195.

Importação e exportação: A importação total durante o anno de 1909 foi avaliada em 142:020$910.

Estando o nucleo em começo de estabelecimento, a exportação attingio apenas o valor de 3:360$000.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Anno de 1909

NUCLEO ITATIAYA

Altitude 823m. — Observações diarias: 4

MEZES	Temperatura do ar C. Média	Maxima absoluta	Minima absoluta	Pressão barometrica reduzida a 0	Humidade	Evaporação em m/m	Chuva Altura total em m/m	Chuva Numero de dias	Vento Direcção	Vento Velocidade	Nebulosidade Fórma	Nebulosidade Quantidade	Numero de dias De trovoada	De geada	Claros
Janeiro	22,6	33	15	713,76	87	27,7	322,7	25	NO	1,07	KM	7	10	6	15
Fevereiro	23,8	31	15	792,10	79	41,2	207,1	15	SO	1,04	CK	5	11	4	13
Março	20	31	12	691,40	87	27,9	183,0	22	SO	0,87	KN	7	10	10	11
Abril	19,3	28	9	694,53	81,2	57	104	12	NO	1,40	KN	6	—	7	24
Maio	16	29	7	693,28	81	64,7	57,5	8	SO	1,03	KN	6	—	9	14
Junho	16	28	1	696,70	79	61,7	22,9	8	SE	1,07	KN	5	—	6	[illegible]
Julho	16	25	10	706,01	78	43,8	35,7	5	NO	0,98	K	5	1	5	25
Agosto	16	26	8	697,27	76	50,3	64,8	9	NO	1,01	CK	4	1	4	21
Setembro	17	30	9	693,83	78	57,1	7,8	4	NE	0,80	CK	6	2	8	20
Outubro	17	30	10	692,19	78	51,5	16,9	11	NE	1,22	KN	5	—	11	[illegible]
Novembro	19	30	12	697,71	83	51,5	12,2	9	NE	1,16	CK	7	5	11	14
Dezembro	20	32	11	690,32	76	60,1	22,5	10	SE	1,15	CK	6	5	6	20

Synopse do desenvolvimento economico do nucleo Itatiaya em 31 de Dezembro de 1909.

Especificação	Quantidade	Valor
Casas da administração	7	23:544$550
Casas de colonos	49	115:284$776
Casas provisorias	7	2:000$000
Vehiculos	7	3:000$000
Instrumentos aratorios	16	2:670$500
Plantações effectuadas		14:492$000
Criação		13:350$000
Productos diversos		16:083$000
Bemfeitorias diversas		54:374$195
		244:799$021
Valor das terras em 31-12-1909		62:500$000
Somma		307:299$021
Abatendo-se da somma supra o valor das terras antes da construcção de estradas e caminhos, e do estabelecimento do nucleo		57:407$498
Valor minimo do serviço de povoamento		249:891$523

Estado de S. Paulo

NUCLEO DOS BANDEIRANTES

Situação. — Municipio de S. José do Barreiro. As terras destinadas ao nucleo estendem-se das margens da Estrada de Ferro Rezende a Bocaina até o alto da serra da Bocaina e o valle do Mambucaba.

O local escolhido para a séde está situado a 1º18' de longitude a oeste do meridiano do Rio de Janeiro, a 22º 36' de latitude sul, e na altitude de 510m90.

Data de installação dos trabalhos — Em 14 de Setembro de 1908 iniciou-se o levantamento do perimetro das terras adquiridas. O serviço propriamente de fundação do nucleo sómente em 1909 teve desenvolvimento.

Lotes — 95 lotes ruraes, medidos e demarcados, com a área média de 25 hectares, achando-se 52 occupados em 31 de Dezembro de 1909.

Projectaram-se mais 142 lotes ruraes, havendo terras para maior numero.

Casas existentes — 130 sendo: uma da administração na séde, com a área de 390m²90; duas escolares com 279m²80; 9 para armazens de viveres e fazendas, padaria, açougue e officinas, com 864m²60, uma hospedaria de immigrantes e dois galpões, 1263m²; duas casas das estações de Formoso e Oscar de Almeida, 349m²; uma da agencia postal, 111m²10; seis casas de machinas 957m²90; casas de colonos 63 com 1.859m²; casas do medico, de auxiliares e outras, 43 com 4.164m².

Pela commissão do nucleo foram construidas sómente as casas de colonos; as demais já existiam quando se fez acquisição das terras.

Viação urbana e rural — A séde está projectada com 14 ruas, das quaes tres com 1.615m de comprimento e 30m de largura, e onze com a extensão de 5.700m e 20m de largura; tendo tres praças com a área total de 41.100m².

Estradas carroçaveis 19.523m. Caminhos vicinaes 24.366m.

Entrada de immigrantes — Em 24 de Maio de 1909 chegaram as primeiras familias de immigrantes, duas apenas com quatro pessoas; em Junho entraram doze familias com 48 pessoas; e de agosto a Dezembro 34 familias com 190 pessoas.

População — 501 pessoas em 31 de Dezembro ultimo, 250 do sexo masculino e 251 do sexo feminino:

Allemães	48 familias e	242 pessoas
Nacionaes	50 —	259 —
	98	501

Profissões — Agricultores 294, carpinteiros 16, pedreiros 12, pintores 6, marceneiros 3, ferreiros 3, carroceiros 5, selleiro 1, alfaiates 4, modistas 2, negociantes 6, caixeiros 7, padeiros 4, barbeiros 2, professores 2, agente do correio 1 e agente da estação da estrada de ferro 1, além de jornaleiros, pessoal da administração, etc.

Instrucção primaria — Duas escolas publicas, uma do sexo masculino e outra do sexo feminino, nas quaes se matricularam 46 alumnos, sendo de 38 a frequencia média em 1909.

Casamentos e nascimentos — Em 1909 houve um casamento entre brasileiros, e 16 nascimentos, sendo uma criança filha de allemães e quinze de nacionaes.

Estabelecimentos de commercio e industria — Tres armazens de viveres, de fazendas, louças, ferragens, etc.; dous açougues; uma padaria; uma casa de pasto; tres officinas de ferreiro, marceneiro e selleiro.

Correspondencia postal e telegraphica — Cartas particulares, bilhetes postaes, jornaes, impressos, manuscriptos e massos diversos: recebidos, 2.865; expedidos, 2.290.

Cartas particulares com valor declarado, recebidas 39, expedidas 11; cartas registradas, recebidas 328, expedidas 283; officios recebidos 80, expedidos 106; telegrammas particulares recebidos 369, expedidos 351; telegrammas officiaes recebidos 52, expedidos 54.

Conta corrente dos colonos — Debito proveniente de compra de lotes e casas........ 68:892$500, e de auxilios 14:867$025.

Vehiculos, instrumentos aratorios e machinas agricolas e outras — Carros para carga cinco, no valor de 2:500$000. Arados 2, grade 1, 10 machinas para beneficiamento de productos e outras 3:713$000. O valor computado para as machinas corresponde apenas ao custo das reparações feitas, porque o preço dellas foi contemplado no valor das terras adquiridas.

Producção agricola — A primeira colheita esperada, de milho, batatas, feijão, arroz, cebolas, alhos, café, fumo e fructas, estava avaliada, em 31 de Dezembro, em........ 167:968$000. O valor da colheita durante o anno attingio apenas a 5:024$000.

Criação — Gado vaccum 96, cavallar 56, muar 17, caprino 111, lanigero 41, suino 6, e 1.795 aves, no valor total de 17:678$000.

Era essa a criação existente em 31 de Dezembro de 1909.

Productos diversos — Os productos diversos obtidos, de origem vegetal, animal e industrial, foram avaliados em 4:745$000.

Bemfeitorias diversas — Terreno preparado para novas culturas, pastagens, cercas de arame e de madeira, canalisação d'agua, gallinheiros, fornos, paióes e outras bemfeitorias, 82:163$782.

Importação e exportação — Attingio a 199:381$947 a importação de generos alimenticios, fazendas louças, vidros, ferragens, calçados, arreios, objectos manufacturados, drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, etc.

A exportação foi apenas de café colhido de antigos cafeeiros, e no valor de 5:024$000.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Anno de 1909

NUCLEO DOS BANDEIRANTES

Longitude 1º 18' W. Latitude 22º,36' S. (do meridiano do Rio.) Altitude 518,m90

MEZES	Temperatura do ar C. Média	Maxima absoluta	Minima absoluta	Pressão barometrica reduzida a 0	Humidade relativa	Evaporação em m/m	Chuva Altura total em m/m	Chuva Numero de dias	Vento Direcção	Vento Velocidade	Nebulosidade Forma	Nebulosidade Quantidade	Numero de dias De trovoada	De geada	Claros
Janeiro	24,1	32,0	19,9	714,5	79,3	0,588	4,204	22	NE	0,0029	N	7	10	—	5
Fevereiro	25,0	31,2	21,8	717,4	70,6	0,6,2	1,364	8	SE	0,0478	K	5	9	—	15
Março	23,0	33,5	18,0	716,6	78,0	0,491	2,160	16	NE	0,364	NK	6	1	—	6
Abril	21,9	31,6	11,5	720,1	84,7	0,435	0,856	10	NE	0,332	NK	6	2	—	7
Maio	19,4	29,5	4,5	720,8	78,3	0,308	0,371	5	NE	0,422	N	6	2	—	11
Junho	18,1	26,6	3,5	722,8	72,9	0,372	0,389	6	SE	0,413	N	5	3	3	13
Julho	17,8	25,4	4,0	722,9	69,4	0,388	0,775	9	NE	0,403	C	5	3	1	20
Agosto	19,1	27,3	5,6	720,1	68,3	0,436	0,390	7	NE	0,501	NC	4	4	—	19
Setembro	20,6	29,6	10,5	718,4	73,3	0,423	0,411	9	NE	0,757	NK	5	1	—	13
Outubro	20,8	29,8	7,8	716,6	74,5	0,474	1,124	21	SE	0,634	NK	7	5	—	8
Novembro	23,5	30,8	13,8	717,5	71,1	0,510	1,279	15	SE	0,627	NK	6	6	—	9
Dezembro	23,5	31,8	14,2	[illegible]	[illegible]	0,570	1,758	17	SE	0,440	NK	6	7	—	12

Synopse do desenvolvimento economico do nucleo colonial dos Bandeirantes em 31 de Dezembro de 1909.

Especificação	Quantidade	Valor
Casas da administração e diversas pertencentes ao nucleo (valor do beneficiamento)	65	32:120$000
Casas particulares	2	1:500$000
Casas de colonos	63	74:300$000
Vehiculos	5	2:500$000
Instrumentos aratorios machinas agricolas outras	18	3:713$000
Plantações effectuadas		112:984$000
Criação		17:678$000
Productos diversos		4:745$000
Bemfeitorias diversas		82:163$782
		331:703$782
Valor das terras em 31-12-1909		283:604$000
Somma		615:307$782
Abatendo-se da somma supra o valor das terras antes da construcção de estradas, caminhos, e do estabelecimento do nucleo		212:703$000
Valor do serviço do povoamento		402:604$782

Estado do Paraná

NUCLEO IVAHY

Situação — Municipios de Ypiranga e Imbituva. A séde do nucleo é situada a 24º58, de latitude sul, 7º39' de longitude oeste do meridiano do Rio de Janeiro, e na altitude de 765m; dista, por estradas carroçaveis, oito kilometros do povoado Bom Jardim, 34 da villa de Ypiranga, quarenta e dous da villa de Imbituva, oitenta e oito da cidade de Ponta Grossa, e sessenta e seis kilometros da Estação Fernandes Pinheiro, da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Data de installação dos trabalhos preparatorios — A commissão encarregada da fundação deste nucleo chegou ao local no dia 10 de Dezembro de 1907, afim de iniciar os trabalhos.

Lotes — Ruraes, medidos e demarcados, 522 com a área média de vinte e cinco hectares cada um, e 50 com a área média de doze e meio hectares; e projectados [illegible] e seis; urbanos, 308 medidos e demarcados, com a área de tres mil metros quadrados, em média, cada um.

Em 31 de Dezembro de 1909, dos ruraes estavam occupados 513, e dos urbanos 63 por particulares, 8 pela administração, e 3 reservados.

Casas existentes — 637, sendo 197 provisorias.

Na séde: uma de escriptorio e residencia do chefe da commissão, com a área de 132m², uma do nucleo com 60m², casa escolar, 96m²; 3 de auxiliares, com a área de 116m²5; 1 estação telegraphica, 8,m²; 2 depositos, 40,m²; 3 hospedarias de immigrantes, 1.035,m²3; 44 casas particulares com a área de 1.760,m², e 27 provisorias.

Em lotes ruraes: um galpão para immigrantes, com a área de 32m²; 282 casas de colonos, inclusive 93 de nacionaes, occupando a área de 10.496m² e 170 provisorias.

Viação urbana e rural — A séde tem onze ruas com 6.104m de comprimento e 15m de largura, duas travessas e duas praças com a área total de 31.500m² de estradas carroçaveis, com cinco metros de largura, e 80.213m de caminhos vicinaes, com igual largura, afóra caminhos provisorios.

Entrada de immigrantes — Dos immigrantes localizados até 31 de Dezembro do anno passado a maior parte chegou nos tres ultimos trimestres de 1908.

População — 2.772 pessoas, em 31 de Dezembro de 1909, do sexo masculino 1.397 e do feminino 1.375. Por nacionalidade:

Austriacos	340 familias e	1.721 pessoas
Russos	81 —	398 —
Allemães	18 —	101 —
Hollandezes	11 —	46 —
Nacionaes	94 —	503 —
	544	2.772

Profissões — Agricultores, homens e mulheres, 2.474; carpinteiros, 58; pedreiros 6; pintores 2; marceneiros 2; serralheiros 3; tanoeiros 5; caldeireiros 3; carroceiros 10; curtidores 2; ferreiros 5; sapateiros 8; selleiro 1; tecelões 8; tintureiro 1; oleiro 1; barbeiros 2; alfaiates 2; modista 1; padeiros 4; charuteiros 2; veterinario 1; industriaes 2; negociantes 12; guarda-livros 3; caixeiros 14; telegraphistas 2; agente do correio 1; dentista 1; professor 1; pharmaceuticos 2; desenhistas 5, pessoal da administração — engenheiro 1, agrimensores 3, medico 1, escripturario 1, além de jornaleiros, mulheres e crianças. Entre os agricultores alguns exercem outras profissões.

Instrucção primaria — Funccionou em 1909 uma escola promiscua, em que se matricularam 74 alumnos, sendo de 50 a frequencia média.

Casamentos e nascimentos—Realizaram-se durante o anno findo, 19 casamentos entre austriacos. Nasceram 39 crianças; trinta e uma de pais austriacos; duas de allemães; tres de russos; uma de hollandezes; e duas de russos e austriacos.

Estabelecimentos de commercio e industria — 8 armazens de viveres, e 5 de fazendas, ferragens, etc.; 3 açougues; 2 padarias; 2 hoteis; 1 pharmacia; 2 officinas de sapateiro; officinas de carpinteiro, alfaiate e barbeiro, uma de cada profissão; uma fabrica de salsichas, e 1 de charutos e cigarros; um cortume, e uma serraria a vapor.

Correspondencia postal e telegraphica — Cartas particulares, bilhetes postaes, jornaes, impressos, manuscriptos, e maços diversos recebidos, 5.460, expedidos 5.498.

Cartas particulares com valor declarado recebidas 60, expedidas 42; officios, recebidos 112, expedidos 173; telegrammas particulares, recebidos 229, expedidos 324; telegrammas officiaes, recebidos 54, expedidos 70. Total: recebidos 5.915, expedidos 6.107.

Conta corrente dos colonos — Debito proveniente de compra de lotes e casas réis 218:710$338, e de auxilios 46:650$226. Não ha prestações vencidas.

Vehiculos, instrumentos aratorios, machinas agricolas e outras — Dous carros para passageiros, oito carroças de quatro rodas e duas de duas rodas para carga, no valor de 4:320$000. Cinco arados e uma grade, e uma machina para cortar palha 390$000; uma machina a vapor, da serraria, réis 6:500$000.

Producção agricola — Em 1909 os principaes productos colhidos foram 3.072 alqueires de milho, 1.536 de feijão, 1.520 de centeio, 780 de batatas, 507 alqueires de fagopyro ou trigo mourisco, 428 kilos de hervamatte, no valor de 32:628$000; estando avaliada em 131:796$400 a primeira colheita esperada, dos productos supra-referidos e de trigo, aveia, cevada, linho, além de hortaliças e fructas.

Criação — 272 cabeças de gado vaccum, 87 cavallar, 11 de gado muar, 220 caprino, 335 suino, e 2.052 aves, 116 colmeas, no valor total de 43:308$000.

Productos diversos — Foram avaliados em 98:238$000 os productos diversos, de origem vegetal, animal e industrial, obtidos em 1909: madeiras, 30:688$000; manteiga, leite, ovos, toucinho, banha, salsicha, carne salgada, couros curtidos, cêra e mel de abelha, 67:550$000.

Bemfeitorias diversas — Terreno preparado para novas culturas 1.258 hectares, no valor de 31:200$000; pastagens de grama commum, valor do trabalho de preparo de 618 hectares, 5:100$000; cercas de ripas, de madeira tosca e de arame, 18:062$500.

Ha outras bemfeitorias, como sejam — paióes, fornos, cisternas, gallinheiros, chiqueiros, etc., que não foram contempladas na estatistica effectuada.

Importação e exportação — A importação durante o anno de 1909, de generos alimenticios, fazendas, louças, vidros, artigos manufacturados, ferramentas, ferragens, drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, moveis, sementes, plantas e varias mercadorias, foi avaliada em 385:100$000.

A exportação attingio apenas ao valor de 1:918$000, porque a producção foi quasi toda consumida no nucleo.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Anno de 1909

Altitude 764.40

NUCLEO IVAHY

Observações: quatro por dia

MEZES	Temperatura do ar C. Média	Maxima absoluta	Minima absoluta	Pressão barometrica reduzida a 0	Chuva Altura total em m/m	Chuva Numero de dias	Vento Direcção	Vento Velocidade	Nebulosidade Forma	Nebulosidade Quantidade	Numero de dias De trovoada	De geada	Claros
Janeiro	25,79	40,0	12,0	695,67	122,1	11	NW	0,77	K	5,44	5	—	5
Fevereiro	25,53	35,2	15,0	696,61	298,3	14	NW	0,62	N. S. K. K.	7,63	7	—	1
Março	22,10	31,1	9,0	697,09	269,8	12	NW	0,62	C. K.	5,66	1	—	3
Abril	20,62	29,5	7,5	698,63	114,7	3	SE	0,48	C. K.	5,37	—	—	1
Maio	15,55	29,5	2,0	698,63	184,5	0	NW	0,37	C. K.	5,20	—	—	7
Junho	16,61	28,5	1,0	700,02	36,5	6	SE	0,60	N.	5,10	—	3	3
Julho	16,12	27,3	2,4	701,89	53,2	5	NW	0,73	N. C. S. C. K.	4,60	—	2	8
Agosto	18,38	28,8	6,8	700,22	119,0	2	SE	0,60	C. K.	5,02	—	—	2
Setembro	21,67	32,1	10,9	696,71	122,5	8	NW	0,23	N.	6,23	—	—	4
Outubro	22,6	31,9	12,1	697,15	327,7	14	NW	0,22	N.	6,26	1	—	—
Novembro	22,35	31,5	8,0	695,29	85,5	9	NW	0,33	C. K.	4,10	—	—	6
Dezembro	22,64	31,5	11,0	695,62	100,7	7	SE	0,37	C. K.	4,69	1	—	7

Synopse do desenvolvimento economico do nucleo "Ivahy" em 31 de Dezembro de 1909:

Especificação	Quantidade	Valor
Casas da administração	11	15:445$730
" particulares na séde	41	37:200$000
" de colonos	382	132:368$154
" provisorias	197	14:910$000
Vehiculos	12	4:320$000
Instrumentos aratorios, machinas agricolas e outras	8	6:890$000
Plantações effectuadas		164:424$400
Criação		43:308$000
Productos diversos		98:238$000
Bemfeitorias diversas		54:362$500
		571:466$784
Valor das terras em 31—12—1909		274:740$000
Somma		846:206$784
Abatendo-se da somma supra o valor das terras antes da construcção de estradas e caminhos, e do estabelecimento do nucleo		164:844$000
Valor minimo do serviço de povoamento		681:362$784

Nucleo Tayó

Situação: Municipio de Ypiranga e a cinco kilometros da villa do mesmo nome.

Data de installação dos trabalhos preparatorios: Em Junho de 1909 foram definitivamente encaminhados os trabalhos, que, installados em Agosto de 1908, estavam suspensos.

Lotes: 77 lotes, ruraes, com a área média de 23 hectares cada um; em 31 de Dezembro ultimo estavam inteiramente medidos e demarcados 28, parcialmente 32 e projectados 17, occupados 53 e disponiveis 24.

Casas existentes: Definitivas, de colonos, 35 com a área de 944,m²2 e provisorias 17 com 416m².

Viação: Estradas carroçaveis 15.201 metros, e caminhos vicinaes 8.609m².

Entrada de immigrantes: Dous immigrantes localizados, 11 familias com 61 pessoas entraram em fins de 1908, e 50 familias com 254 pessoas entraram por turmas em Julho, Agosto, Setembro, Outubro e Dezembro de 1909.

População: 329, pessoas, 189 do sexo masculino e 140 do feminino.

Por nacionalidade:

Austriacos	47 familias e	232 pessoas
Allemães	12 "	" 77 "
Russos	1 "	" 4 "
Italianos	1 "	" 2 "
Nacionaes	3 "	" 14 "
	64	329

Profissões: Ha 5 carpinteiros, e os demais habitantes são agricultores e pessoas das familias destes.

A villa de Ypiranga que fica proxima é o centro commercial em que residem pessoas de diversas profissões.

Nascimentos: Nasceram seis crianças, de pais austriacos.

Producção agricola: Foram avaliados em 13:050$ os productos colhidos — milho, feijão, centeio, batatas, fagopyro, mandioca, forragens diversas e hortaliças; computando-se em 18:908$ a primeira colheita esperada em 31 de Dezembro de 1909.

Criação: 5 cabeças de gado vaccum, cavallar 3 e suino 15, aves 140 e colmeias 12, no valor de 966$000.

Bemfeitorias diversas: Terreno preparado para novas culturas, cercas e pastagens, 13:536$160.

Synopse do desenvolvimento economico do nucleo Tayó em 31 de Dezembro de 1909:

Especificação	Quantidade	Valor
Casas definitivas e provisorias	52	15:841$140
Plantações effectuadas		31:958$000
Criação		966$000
Bemfeitorias diversas		13:536$160
		62:301$300
Valor das terras em 31—12—1909		39:075$680
Somma		101:376$980
Abatendo-se da somma supra o valor das terras antes da construcção das estradas e caminhos		21:314$000
Valor minimo do serviço de povoamento		80:062$980

Nucleo "Jesuino Marcondes"

Situação: Municipio de Prudentopolis, 20 kilometros ao sul da villa deste nome.

Data de installação dos trabalhos preparatorios: 15 de Julho de 1908.

Lotes: Medidos e demarcados, 60 lotes ruraes de 24hect.5, e 59 urbanos com a área média de 1.800m², cada um.

Estão distribuidos 59 lotes ruraes, dos quaes cinco com todos os pagamentos effectuados antecipadamente pelos colonos. Não ha prestações vencidas. Dos lotes urbanos, 35 estão occupados.

Casas: 59 com 1.848m² de área e uma casa escolar com 72m².

Viação urbana e rural: Na séde estão promptos 360 metros de ruas, com vinte metros de largura, e uma praça com 14.100m², de área.

Estradas carroçaveis 18.118 metros, e caminhos vicinaes 14.560 metros.

Entrada de immigrantes: De 9 de Janeiro a 19 de Julho de 1908, em diversas levas.

População: 59 familias e 277 pessoas, 143 do sexo masculino e 134 do feminino.

Por nacionalidade:

Austriacos	57 familias, e	263 pessoas
Russos	1 familia, e	9 pessoas
Nacionaes	1 familia, e	5 pessoas
	59	277

Profissões: Além dos agricultores, ha 3 carpinteiros, 1 ferreiro, 1 alfaiate e 1 professor.

Instrucção primaria: Ha uma escola publica mixta. Em 1909 matricularam-se 48 alumnos, sendo de 40 a frequencia média.

Nascimentos: Em 1909 nasceram 9 crianças, das quaes 8 filhos de Austriacos e 1 de Russos.

Estabelecimentos de commercio: Só existe um, em virtude de estar o nucleo nas proximidades da villa de Prudentopolis.

Conta corrente dos colonos: Debito proveniente de lotes e casas 32:128$500. Prestações pagas antecipadamente 2:220$000.

Vehiculos: Dous carros de quatro rodas para carga, no valor de 500$000.

Producção agricola: Foram colhidos até Dezembro ultimo 14.400 litros de centeio, 1.200 de trigo, 720 de aveia, 720 kilos de batata ingleza, 2.300 pés de mandioca, além de hortaliças e frutas, sendo esperada nova colheita dos mesmos productos, e de milho e feijão, no valor approximado de réis 11:692$000.

Criação: Gado vaccum 12 cabeças cavallar 8, muar 2, suino 154, e cerca de 800 aves, no valor total de 7:620$000.

Productos diversos: Os productos diversos, de origem vegetal, animal e industrial, como sejam herva-matte, ovos, toucinho, banha, moveis, etc., foram avaliados em 3:434$800.

Bemfeitorias diversas: 355 hectares de terrenos preparados para novas culturas no valor de 5:680$; 2.200 metros de cerca de ripas e 800 metros de madeira tosca, 600$; 250.000 metros de pastagens, 375$.

Além dessas, ha outras bemfeitorias que não foram contempladas na estatistica.

Synopse do desenvolvimento economico do nucleo Jesuino Marcondes, em 31 de Dezembro de 1909:

Especificação	*Quantidade*	*Valor*
Casas de colonos e da administração	60	18:729$498
Vehiculos	2	500$000
Plantações effectuadas		11:692$000
Criação		7:620$000
Productos diversos		3:434$800
Bemfeitorias diversas		6:655$000
		48:631$298
Valor das terras em 31 de Dezembro ultimo		23:638$500
Somma		72:269$798
Abatendo-se da somma supra o valor das terras antes da construcção de estradas e caminhos, e do estabelecimento do nucleo		14:803$200
Valor minimo do serviço de povoamento		57:466$598

NUCLEO SENADOR CORRÊA

Situação — Municipio de Prudentopolis, ao norte da villa deste nome.

Data de installação dos trabalhos preparatorios — 15 de Julho de 1908.

Lotes — Medidos e demarcados 103 lotes ruraes com a area media de 24-8 hec.; e 100 urbanos, com 1.800 m. em media, cada um. Estão distribuidos todos os lotes.

Não ha prestações vencidas. Foram pagas antecipadamente as prestações integraes de sete lotes ruraes.

Casas existentes — 105 com a área total de 3.678m.2, inclusive a casa escolar.

Viação urbana e rural — As ruas na séde estão promptas na extensão de 960 m., havendo tambem uma praça com 14.400 m. 2 de área.

Estradas carroçaveis 43.034 m. e 34.890 m. de caminhos vicinaes.

Entrada de immigrantes — De 9 de Fevereiro a 1 de Dezembro de 1908 entraram e localizaram-se 103 familias de immigrantes com 536 pessoas.

População — 568 pessoas, em 31 de Dezembro ultimo, do sexo masculino 275 e do feminino 293.

Nacionalidades:

Austriacos	96 familias e	502 pessoas
Russos	7 "	34 "
Nacionaes	5 "	32 "
	108 "	568 "

Profissões — Afóra os agricultores, ha no nucleo 4 carpinteiros, 2 negociantes, 1 sapateiro e 1 professor.

Instrucção primaria — Uma escola publica, mixta, com 58 alumnos matriculados. A frequencia media foi, em 1909, de 50 alumnos.

Casamentos e nascimentos — Effectuaram-se, em 1909, tres casamentos entre austriacos. Nasceram 19 crianças, 18 de pais austriacos e 1 de russos.

Estabelecimentos de commercio — Ha apenas duas casas commerciaes.

O nucleo fica proximo da villa de Prudentopolis.

Conta corrente dos colonos — Debito proveniente de compra de lotes e casas 54:205$720.

Prestações pagas antecipadamente réis 2:691$780. Não ha prestações vencidas.

Vehiculos — Tres carroças de quatro rodas no valor de 750$000.

Producção agricola — Foram colhidos 61.800 litros de centeio, 2.400 de trigo, 1.440 de aveia, 1.200 de fagopyro ou sarraceno, 960 de cevada, 120 de linhaça, 720 de batata ingleza, 480 kilos de alfafa, 3.090 pés de mandioca, 180 kilos de cebola, 176 de alhos; e era esperada, no findar o anno, nova colheita dos mesmos productos e mais de milho e feijão, avaliando-se a producção em 19:668$000.

Creação — Gado vaccum 18 cabeças, cavallar 12, muar 4, suino 309, e cerca de 900 aves, no valor total de 10:710$000.

Productos diversos — Foram avaliados em 5:190$000 os productos diversos obtidos, de origem vegetal, animal e industrial, madeiras, ovos, toucinho, banha, moveis, etc.

Bemfeitorias diversas — 600 hectares de terreno preparado para novas culturas, 9:600$000; cercas de ripa e de madeira tosca 2.200 m. no valor de 440$000 e 250.000 m. 2 de pastagens, 375$000.

Outras bemfeitorias não foram relacionadas.

Synopse do desenvolvimento economico do nucleo Senador Corrêa em 31 de Dezembro de 1909:

Especificação	*Quantidade*	*Valor*
Casas	105	39:326$200
Vehiculos	3	750$000
Plantações effectuadas	—	19:068$000
Criação	—	10:710$000
Productos diversos	—	5:190$000
Bemfeitorias diversas	—	10:415$000
		85:459$200
Valor das terras em 31-12-1909	—	40:680$000
Somma	—	126:139$200
Abatendo-se da somma supra o valor das terras antes da construcção de estradas e caminhos, e do estabelecimento do nucleo	—	25:500$000
Valor minimo do serviço de povoamento	—	100:639$200

NUCLEO "ITAPARA"

Situação — A' margem do Rio dos Patos, no municipio de Prudentopolis. A séde está na altura média de 900m e dista, por estrada carroçavel, 17 kilometros da villa Prudentopolis.

Data de installação dos trabalhos preparatorios — 26 de Agosto de 1908.

Lotes — 300 lotes ruraes, tendo em média 23hect,5 cada um. Em 31 de Dezembro estavam 253 occupados, 46 disponiveis e 1 reservado; com todos os pagamentos realizados antecipadamente 5, não havendo prestações vencidas.

Na séde ha 198 lotes urbanos, com a área de 1.800 e 3.000m²; e em 31 de Dezembro ultimo achavam-se occupados 113, disponiveis 83, e reservados 2.

Casas existentes — Uma casa para escriptorio da commissão, com a área de 70m²; uma do medico, 26m²; uma escolar 56m²; uma de auxiliares, 30m²; uma hospedaria de immigrantes, 326m²; uma para pharmacia, uma para deposito, 16m², 24m²; 220 casas de colonos com a área de 6.048m²; uma casa do engenho de serra; casas par-

ticulares na séde 15; casas provisorias 48, com 1.392m².

Viação urbana e rural — A viação urbana consiste em dez ruas, que estão promptas na extensão de 3.260m, com a largura de vinte metros cada uma, e uma praça 4.800m². Viação rural aberta ao trafego: 46.100m de estradas carroçaveis, e 48.000m de caminhos vicinaes, afóra caminhos provisorios.

Entrada de immigrantes — Dos immigrantes localizados em 31 de Dezembro do anno findo, 134 familias com 589 pessoas, entraram em Dezembro de 1908, e 91 familias com 362 pessoas chegaram de Janeiro a Julho de 1909.

População — 1.105 pessoas, em 31 de Dezembro passado, do sexo masculino 575 e do feminino 630, sendo:

Austriacos..	234 familias e	1.011 pessoas
Brasileiros..	18 familias e	93 pessoas
Italiano........		1 sem familia
	252	1.105

Profissões — Afóra os colonos agricultores, residiam no nucleo ao findar o anno de 1909: Engenheiro 1, agricultor 1, medico 1, pharmaceutico 1, professor 1, auxiliar da Administração 1, negociantes 8, guarda-livros 1, caixeiros 5, photographo 1, industrial 1, mecanico 1, alfaiate 1, tecelões 4, barbeiro 1, padeiros 2, carpinteiros 12, pedreiros 2, marcineiros 2, ferreiros 2, parteira 1, sapateiros 4, musicos 2 e jornaleiros 15.

Instrucção primaria — Uma escola publica, mixta. Em 1909 a matricula attingio a 120 alumnos, e a frequencia média a 95.

Casamentos e nascimentos — Em 1909 registraram-se 19 casamentos entre austriacos. Nasceram 35 crianças, de pais austriacos, e 1 de brasileiros.

Estabelecimentos de commercio e industria — Seis armazens de viveres, fazendas, ferragens, etc.; um açougue, uma pharmacia, um hotel, uma padaria, dez officinas de carpinteiro, uma de alfaiate, uma de barbeiro, uma de ferreiro, duas de marcineiro, duas de sapateiro, e um engenho de serra.

Conta corrente dos colonos — Debito proveniente de compra de lotes e casas Rs. 137:108$375, e de auxilios 29:633$775.

Prestações pagas antecipadamente, a serem abatidas desse debito, 615$046. Não ha prestações vencidas.

Vehiculos, instrumentos aratorios e machinas — 4 carroças de quatro rodas para carga e quatro arados, no valor de Rs. 2:173$; uma machina hydraulica, de serraria, 2:000$000.

Producção agricola — Os colonos fizeram em 1909, vastas plantações de milho, centeio, feijão, batatas, linho, trigo, cevada, aveia, além de hortaliças, videiras e arvores fructiferas. A producção, porém, foi quasi inteiramente perdida, porque as plantações foram devastadas por extraordinaria quantidade de ratos, praga essa que sóe apparecer de 30 em 30 annos, quando fructificam e seccam os taquaraes, e já foi extincta.

Por este motivo foi computado em cerca de 8:000$ o valor da colheita salva, e em mais de 60:000$ a producção perdida.

Criação — Gado vaccum 10 cabeças, cavallar 48, muar, 6, suino 90, mil e poucas aves, e sete colmeias, no valor total de 8:970$000.

Bemfeitorias diversas — 580 hectares de terreno preparado para novas culturas, 16:000$; 2.000m de cercas de ripas, 1:400$; 15.000m de cerca de madeira tosca, 2:000$; 750m de cerca de arame, 750$; pastagens 40 hectares, 600$. (20:750$000).

Outras bemfeitorias não foram contempladas na estatistica.

Importação e exportação — A importação, em 1909, de generos alimenticios, fazendas, louças, vidros, objectos manufacturados, etc., foi avaliada em 256:550$. Não houve exportação, não só porque o nucleo conta pouco tempo de existencia e os productos são consumidos pelos habitantes locaes, como tambem pelos motivos expostos ácerca da producção agricola.

Synopse do desenvolvimento economico do nucleo "Itaparà" em 31 de Dezembro de 1909:

Especificação	Quantidade	Valor
Casas da administração	7	8:678$180
" de colonos........	220	75:453$000
" particulares......	15	14:600$000
" provisorias......	48	7:347$560
Vehiculos, instrumentos aratorios e machinas.	9	4:173$000
Plantações effectuadas.......		68:000$000
Criação		8:970$000
Bemfeitorias diversas........		20:750$000
		207:971$740
Valor das terras em 31—12 — 1909		108:699$135
		316:670$875
Abatendo-se da somma o valor das terras antes da construcção de estradas e caminhos, e do estabelecimento do nucleo...........		36:233$045
Valor minimo do serviço do povoamento		280:437$830

NUCLEO DO IRATY

Situação: Municipio do Iraty: A séde deste nucleo está na altitude média de 790 metros e a 18 kilometros da villa de igual nome. Na villa ha uma estação da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Data de installação dos trabalhos preparatorios: 30 de Agosto de 1908.

Lotes: 284 ruraes com área média de 20 hectares cada um, 109 não tinham ainda o perimetro fechado em 31 de Dezembro.

Distribuidos até 31 de Dezembro do anno passado, 230. Não ha prestações pagas nem vencidas. Lotes urbanos 119, dos quaes 78 occupados.

Casas existentes: Duas casas para escriptorio e residencia do chefe da commissão, com a área de 144 metros; sete casas, para o medico, escola, pharmacia e auxiliares, com 292m²; uma hospedaria de immigrantes com 300m²; 64 casas particulares na séde 1.800m²; 232 casas de colonos, 637m²; dezoito casas provisorias 220m2; e 45 ranchos.

Viação urbana e rural: 1.645 metros de ruas abertas na séde com 20 metros de largura, e uma praça com 13.200m².

Estradas carroçaveis 18.759m; caminhos vicinaes 38.835m; caminhos provisorios, 18.672 metros.

Entrada de immigrantes: As primeiras familias chegaram em dezembro de 1908, e permaneceram 58 com 322 pessoas. Durante o anno de 1909 entraram, em Janeiro, 3 familias com 11, em Fevereiro 11 com 46, em Março 10 com 50, em Abril 16 com 85, em Maio 16 com 69, em Junho 15 com 69, em Julho 30 com 154, em Agosto 20 com 105, em Setembro 34 com 187, em Outubro 8 com 54, em Novembro 8 com 50 e em Dezembro 13 com 70.

População: 1.402 pessoas, em 31 de Dezembro ultimo, sendo do sexo masculino 718, e do feminino 684. Por nacionalidades:

Allemães ..	132	familias e	649	pessoas
Hollandezes.	104	" e	594	"
Austriacos..	4	" e	23	"
Belgas......	1	" e	4	"
Suissos.....	1	" e	3	"
Nacionaes...	16	" e	129	"
	268	familias e	1.402	pessoas

Profissões: Além dos colonos agricultores, residiam no nucleo em 31 de Dezembro: engenheiros 2; auxiliares da administração 5; medico 1; professor 1; pharmaceutico 1; negociantes 7; guarda-livros 1; caixeiros 4; alfaiates 2; padeiros 4; barbeiro 1; parteiras 2; sapateiros 2; funileiro 1; charuteiros 2; photographo 1; selleiro 1; carpinteiros 18; pedreiros 2; carroceiros 6; pintores 2; ferreiros 4; empergados domesticos 17.

Instrucção primaria: Uma escola publica, mixta. Matricula, no anno findo, 106 alumnos e frequencia média.

Nascimento: 27, sendo 13 de hollandezes, 11 de allemães e 3 de brasileiros.

Estabelecimentos de commercio e industria: Dous armazens de viveres, fazendas, ferragens, etc.; tres botequins, uma padaria, um açougue, uma pharmacia, um hotel, uma officina de alfaiate, tres de costureiras, duas de carpinteiro, uma de ferreiro, uma de marceneiro, duas de sapateiro e duas fabricas de salsichas.

Conta corrente dos colonos: Debito proveniente da compra de lotes e casas: réis 175:977$864, e de auxilios 18:857$405. Não houve prestações pagas nem vencidas.

Vehiculos e instrumentos aratorios: Um carro americano de quatro rodas para passageiros, dous carros de duas rodas para carga, cinco carroças de quatro rodas para carga e dous arados, no valor total de 2:480$000.

Producção agricola: Os colonos effectuaram plantações de milho, centeio, trigo, cevada, aveia, batatas, feijão, amendoim, cebolas e arvores fructiferas e hortaliças, mas perderam quasi toda a primeira colheita, em consequencia da praga de ratos, que appareceu.

Sobre essa praga, aliás rara, foram prestadas informações na parte deste relatorio que trata da producção do nucleo Xavier da Silva.

A colheita esperada estava avaliada em 130:790$, em 31 de Dezembro passado.

Criação: Gado vaccum 25 cabeças, cavallar 112, muar 18, caprino 80, lanigero 10, suino 180; cerca de 1.000 aves e 40 colmeias; tudo no valor de 25:580$000.

Productos diversos: Avaliaram-se em 78:677$500 os productos diversos, obtidos em 1909, de origem vegetal, animal e industrial: herva mate, no valor de 16:875$; banha, 11:200$; toucinho 3.240; salsichas 3:450$; ovos, leite, mel de abelha, cêra, sabão, couros seccos, madeiras e outros productos 43:912$500.

Bemfeitorias diversas: Terreno preparado para novas culturas, cercas, pastagens e outras bemfeitorias 19:400$; linha telephonica 3:882$000.

Importação e exportação: Foi avaliada em 230:480$ a importação em 1909.

A exportação attingio a 23:347$500.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Anno de 1909

NUCLEO DO IRATY

Altitude: 790m — Observações por dia: 4

MEZES	Temperatura do ar: Média	Maxima absoluta	Minima absoluta	Numero de dias: de chuva	de geada	claros
Junho........	14°,25	20°,00	6°,50	6	5	17
Julho........	14°,75	26°,25	1°,00	5	4	22
Agosto.......	16°,25	27°,25	0°,25	3	1	18
Setembro.....	16°,00	28°,00	2°,50	8	0	16
Outubro......	17°,75	30°,00	1°,50	12	0	18
Novembro.....	21°,9	32°,00	1°,00	6	2	19
Dezembro.....	20°,7	31°,00	4°,00	10	0	15

Synopse do desenvolvimento economico do nucleo do Iraty, em 31 de Dezembro de 1909

Especificação	Quantidade	Valor
Casas da administração..	10	19:949$750
" particulares na séde	64	34:000$000
" de colonos........	232	86:144$700
" provisorias e ranchos	63	6:797$300
Vehiculos e instrumentos aratorios........	10	2:480$000
Plantações effectuadas.......		130:790$000
Criação		25:580$000
Productos diversos.........		78:677$500
Bemfeitorias diversas........		23:282$000
		407:701$250
Valor das terras em 31 de Dezembro de 1909............		124:960$000
Somma		532:661$250
Abatendo-se da somma supra o valor das terras antes da construcção de estradas e caminhos e do estabelecimento do nucleo..........		49:984$000
Valor minimo do serviço de povoamento		482:677$250

Nucleo "Vera-Guarany"

Situação — Municipio de S. João do Triumpho. Limita-se pelos rios Iguassú, Sant'Anna e Claro, e com as ex-colonias Rio Claro e Eufrosina.

A séde do nucleo está situada a 6.600m da estação Paulo de Frontin, da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, na altitude de 776m, na latitude sul de 26°1'3", e na longitude de 7°38'31" a oéste do meridiano do Rio.

Data da installação dos trabalhos — 20 de Janeiro de 1909.

Lotes — Ruraes, inteiramente medidos 121, e parcialmente 441; quarenta e oito com a area de vinte e cinco hectares, quatrocentos e oitenta e quatro com a area de 20 hectares, e trinta de quinze hectares.

Estão distribuidos 470.

Os lotes urbanos são em numero de 194, cada um com a area de 3.000m², estando 41 occupados por particulares e 8 pela administração.

Casas existentes — Seis para a administração, com a area de 338m², trinta particulares, na séde, 1.080m²; para colonos, 40 casas com 960m², mais 362 casas provisorias, e diversos ranchos.

Viação urbana e rural — Ruas abertas na séde 925m. Construiram-se 20.591m de estradas carroçaveis, e 10.966m de caminhos vicinaes.

Entrada de immigrantes — De Março a Dezembro de 1909 entraram, em dez levas, 1.786 immigrantes incorporados em 390 familias, incluindo-se neste numero 50 casaes constituidos depois de chegados ao nucleo.

População — O nucleo começou a ser povoado em Março do anno findo. Em 31 de Dezembro contavam-se 2.352 pessoas; do sexo masculino 1.228 e do feminino 1.124.

Por nacionalidade:

Austriacos.	402	familias e	1.846	individuos
Russos ...	3	" "	17	"
Italianos ..	1	" "	4	"
Brasileiros.	94	" "	485	"
	500	" "	2.352	"

Profissões — Agricultores 1.800, agrimensor 1, medico 1, pharmaceutico 1, professor 1, auxiliares da administração 8, negociantes 7, caixeiros 10, alfaiates 2, padeiros 3, sapateiros 4, photographo 1, parteira 1, marceneiro 1, carpinteiros 12, pintor 1, pedreiros 2, carroceiros 5, jornaleiros 91, além de mulheres e crianças sem profissão.

Instrucção primaria — Uma escola mixta. Matricula 75, frequencia média 50.

Casamentos e nascimentos — Realizaram-se 50 casamentos entre Austriacos.

Nascimentos 35, sendo 34 filhos de Austriacos e 1 de Italianos naturalizados.

Estabelecimentos de commercio e industria — Sete armazens de viveres, fazendas e ferragens, etc.; uma pharmacia, uma padaria, dous açougues, officinas de sapateiro duas e de marceneiro duas.

Conta corrente dos colonos — Debito proveniente de compra de lotes e casas 199:200$, e de auxilios 77:763$351. Não ha prestações pagas nem vencidas.

Vehiculos — Cinco carroças de quatro rodas, para carga, no valor de 5:060$000.

Producção agricola — Os colonos fizeram vastas plantações de centeio, milho, trigo, feijão, arroz, ervilhas, fagopyro ou sarraceno, batatas, mandioca, linho, videiras, ferragens diversas, arvores fructiferas e hortaliças. Foi avaliada em 56:215$ a primeira colheita esperada.

Criação — Gado vaccum 50 cabeças, cavallar 77, muar 31, suino 108, e cerca de 1.600 aves, no valor total de 13:400$000.

Bemfeitorias diversas — Terreno preparado para novas culturas, cercas e pastagens, no valor total de 29:486$552. Diversas bemfeitorias de pequeno valor, porém em grande numero, deixaram de ser incluidas na estatistica.

Importação e exportação — Calculou-se ter attingido a 293:100$ a importação de generos alimenticios, fazendas, louças, vidros, objectos manufacturados, diversas mercadorias e materiaes.

Não houve exportação.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Anno de 1909

NUCLEO VERA-GUARANY

Altitude: 776m

MEZES	Temperatura C. M dia	Barometro	Dias de: Sol	duvidoso	Chuva	N. de dias: Trovoada	geada	Vento
Jan...	24,0	700,.	5	3	2	—	—	NO.SO.SE.
Fever.	22,2	700,2	12	6	10	8	—	L.SE.SO.
Março.	15,5	701,4	23	7	1	—	—	SE.SO. calmaria
Abril..	13,5	7 4,5	16	12	2	4	—	S.SE.N.NO.
Maio..	11,4	702,0	20	5	6	—	4	N.NO.SO.SE
Junho.	9,8	697,5	3	12	5	—	2	SO.S.SE.
Julho.	11,3	698,0	23	4	4	—	2	N.NO.SE.SO.
Agosto	13,	698,5	17	8	6	6	1	.NE.SO.
Setem	15,3	696,5	11	12	7	—	2	N.SO.NE.SE.
Out...	16,3	695,8	17	9	—	3	—	NO.NE.SE.S.
Nov...	10 6	694,9	21	2	7	—	—	NE.SO.N.S.E
Dez...	19,9	694,8	15	7	9	10	—	NO.NE.SO.E.

Synopse do desenvolvimento economico do nucleo Vera-Guarany, em 31 de Dezembro de 1909

Especificação	Quantidade	Valor
Casas da administração	6	9:616$830
Casas particulares....	30	40:000$000
Casas para colonos....	40	11:640$000
Casas para colonos provisorias	362	19:350$000
Vehiculos	5	1:500$000
Plantações effectuadas.......		56:215$000
Criação		13:400$000
Bemfeitorias diversas........		29:486$552
		181:208$382
Valor das terras em 31 de Dezembro de 1909...........		296:354$281
Somma		477:562$663
Abatendo-se da somma supra o valor das terras antes da construcção de estradas e caminhos, e do estabelecimento do nucleo..........		179:465$000
Valor minimo do serviço de povoamento		298:097$663

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Nucleo Annitapolis

Situação—As terras destinadas ao nucleo começam a vinte e dous kilometros de Therezopolis e se estendem pelas margens do Alto Braço do Norte do Rio Tubarão e de seus tributarios, limitando-se com as colonias Grão Pará e Capivary.

Data de installações dos trabalhos preparatorios — Fevereiro de 1908.

Lotes — Ruraes, inteiramente medidos e demarcados 81, de 25 hectares em média cada um, e parcialmente 399 Occupado 60 e disponiveis os restantes.

Lotes urbanos 43 medidos e demarcados com a área média de 1.000m², achando-se 36 occupados.

Não ha prestações vencidas, nem pagas.

Casas existentes — Sete casas para a administração, com 591m² de área; seis casas particulares, 163m²; oitenta e tres casas de colonos, 2.972m²; e noventa e duas casas provisorias e ranchos, 1.265m².

Viação urbana e rural — Extensão das ruas construidas na séde 2.640m com doze metros de largura; ha tambem uma praça que occupa a área de 10.000m².

Estradas carroçaveis 39.332m. Caminhos vicinaes 103.459m.

Entrada de immigrantes — De 25 de Agosto a 31 de Dezembro de 1908 entraram e se fixaram as primeiras familias de immigrantes, em numero de 6 com 35 individuos.

Em 1909, de Fevereiro a Dezembro, chegaram mais 42 familias com 220 pessoas.

População — 373 pessoas, em 31 de Dezembro de 1909, sendo 238 do sexo masculino, e 135 do feminino, das seguintes nacionalidades: a

Allemães.....	27	familias e	146	pessoas
Russos.......	20	" "	106	"
Austriacos....	1	" "	3	"
Nacionaes....	16	" "	118	"
	64	familias "	373	pessoas

Profissões — Além dos colonos agricultores, residiam no nucleo em 31 de Dezembro: um engenheiro, dous agrimensores, seis auxiliares da administração, um professor, um padre, quatro negociantes, dous guarda-livros, quatro caixeiros, quatro industriaes, dous photographos, uma parteira, tres modistas, tres musicos, oito carpinteiros, dous pedreiros, quatro oleiros, dous padeiros, dous sapateiros, um ferreiro, um funileiro, quatro carroceiros, quatro empregados domesticos, um barbeiro e diversos jornaleiros.

Instrucção primaria — Uma escola mixta, em que se matricularam 21 alumnos, sendo de 15 a frequencia média.

Casamentos e nascimentos — Em 1909 realizaram-se tres casamentos: um entre allemães, outro de allemão com brasileira e o terceiro entre brasileiros. Houve dez nascimentos: dous filhos de allemães, dous de russos, dous de brasileiros, dous de pais russos com mulheres allemães, e dous de brasileiros com allemães.

Estabelecimentos de commercio e industria — Quatro armazens de viveres, dous de fazendas, ferragens etc.; duas padarias, dous hoteis, uma pharmacia; officinas de barbeiro uma, de ferreiro uma, de funileiro uma e de sapateiro uma; uma olaria, e engenho de serra, hydraulico.

Conta corrente dos colonos — Debito proveniente de compra de lotes e casas Rs. 57:000$, e de auxilios 48:736$089. Não ha prestações pagas nem vencidas.

Vehiculos, instrumentos aratorios, machinas agricolas e outras — Duas carroças de quatro rodas para carga, dous arados, machina da serraria uma, e moinho de cereaes um, no valor total de 5:060$000.

Producção agricola — Os colonos plantaram milho, feijão; centeio, trigo, cevada, batatas, aveia, forragens diversas e hortaliças, sendo avaliadas em 31:460$ a colheita feita e a esperada.

Criação — Gado vaccum 22 cabeças, cavallar 12, muar 60, caprino 25 e suino 102; 525 aves e 10 colmeias. Valor total da criação 3:942$000.

Productos diversos — Avaliaram-se em 51:000$000 os productos diversos, obtidos, de origem vegetal, animal e industrial.

Bemfeitorias diversas — Terreno preparado para novas culturas, cercas e outras bemfeitorias 18:420$000.

Importação e exportação — Foi avaliada em 134:319$700 a importação. Não houve exportação.

Synopse do desenvolvimento economico do nucleo "Annitapolis", em 31 de Dezembro de 1909:

Especificação	Quantidade	Valor
Casas da administração	7	9:626$000
" particulares......	6	2:400$000
" de colonos.......	83	47:076$000
" provisorias e ranchos	92	5:942$575
Vehiculos	2	800$000
Instrumentos aratorios e machinas	4	4:260$000
Plantações effectuadas.......		31:460$000
Criação		3:942$000
Productos diversos.........		51:000$000
Bemfeitorias diversas........		18:420$000
		174:926$575
Valor das terras em 31 de Dezembro de 1909...........		75:000$000
Somma		249:926$575
Abatendo-se da somma supra o valor das terras antes da construcção de estradas e caminhos e do estabelecimento do nucleo..........		25:000$000
Valor minimo do serviço de povoamento		224:926$575

RESUMO DAS DESPEZAS COM O SERVIÇO DE POVOAMENTO EM 1909

Directoria Geral

Pessoal	243:385$552
Material	99:999$100
Somma	343:384$652

Hospedaria da Ilha das Flores

Pessoal titulado............	34:745$134
Pessoal diarista............	88:016$500
Expediente, luz e diversas despezas	20:543$219
Alimentação de immigrantes e empregados............	120:301$695
Combustivel, lubrificantes e objectos para embarcações	15:809$546
Conservação e reparação do material fluctuante, comprehendido o pessoal.....	12:459$794
Conservação e reparação da hospedaria e suas dependencias, comprehendido pessoal, acquisição de moveis e outros materiaes..	70:101$140
Medicamentos, desinfectantes e outros accessorios para a pharmacia............	5:005$920
Obras novas (cozinha a vapor, pavilhão sanitario, lavanderia a vapor, estufa de desinfecção, e abastecimento d'agua...........	209:681$964
Somma	576:964$903

Introducção de Immigrantes

Passagens do exterior (ouro)	379:614$505
Restituição de passagens (ouro)	6:230$389
Somma	385:844$894

Transporte de Immigrantes

Transporte entre portos nacionaes	375:811$693
Transporte por via fluvial..	22:992$480
Transporte em estradas de ferro	83:584$325
Somma	482:388$498

Hospedagem de immigrantes em viagem

Hospedagem de immigrantes, em hospedarias do interior, em viagem para nucleos coloniaes.........	49:499$800

Auxilios a Estados

Auxilios pagos de accôrdo com o art. 122 das Bases Regulamentares de 19 de Abril de 1907, para a recepção, desembarque e hospedagem de immigrantes	75:653$000
Auxilios pagos pela construcção de 838 casas na colonia Guarany, e de 134 na colonia Ijuhy, a 250$ por casa, de accôrdo com o art. 52, n. V, lettra *a*), das Bases Regulamentares	243:000$000
Auxilios pela localização de 769 familias na colonia Guarany, e 182 na colonia Ijuhy, a 150$, de accôrdo com o art. 52, n. V, lettras *b*) e *c*) das Bases Regulamentares	142:650$000
Auxilios pela construcção de 53 casas na colonia Vargem Grande, a 250$; pela localização de 59 familias extrangeiras, a 520$772, e de 6 nacionaes a 500$, na mesma colonia, de accôrdo com os artigos 52, n. V, e 53 das Bases Regulamentares	46:975$548
Somma	508:278$548

Acquisição de terras

Acquisição de 179.465.150m² de terras no lugar denominado Rio Claro, para o nucleo colonial Vera Guarany (a 10$ por hectare e ou 24$200 por alqueire)	179:465$150
Acquisição de 7.260.000m² de terras no lugar denominado S. Roque, no municipio de Ypiranga, para ampliação do nucleo colonial Ivahy (a 10$ por hectare ou 24$200 por alqueire)	7:260$000
Acquisição de 68.428.849m² de terras no municipio de S. José do Barreiro (fazendas Palmeiras, Guanabara, Barra, Catadupa, Costão, Feio Formoso, Sertão (parte), Campinho, Garrafas e Lageado, a 26$870 por hectare ou 65$025 por alqueire paulista) para o nucleo colonial dos Bandeirantes.....	183:866$770
Somma	370:591$920

Inspectores do Serviço de Povoamento e Prepostos da Directoria Geral

Vencimentos de nove inspectores do Serviço de Povoamento	75:600$000
Diarias aos inspectores para despezas de viagem, expediente e outras.....	29:200$000
Vencimentos de cinco prepostos da Directoria Geral em portos nacionaes e junto a hospedarias de immigrantes nos Estados...	29:311$825
Somma	134:111$825

Fundação de nucleos coloniaes

Pessoal de nomeação (50)..	274:197$128
Pessoal diarista (64)......	143:840$318
Levantamentos topographicos inclusive medição de lotes (2.487.133m,40).....	121:845$051
Estudo de estradas, (637.321m)	50:331$500
Estradas carroçaveis construidas, inclusive obras d'arte correntes (179.626m, sendo: 167:194m de construcção iniciada e concluida em 1909, e 12.432m de construcção iniciada em 1908 e concluida em 1909)	638:684$710
Caminhos vicinaes construidos (420.154m, sendo: 359.194m de construcção iniciada e concluida em 1909, e 60.960m de construcção iniciada em 1908 e concluida em 1909....	532:891$559
Obras d'arte especiaes.....	60:793$738
Picadas de communicação e caminhos provisorios (85.038m)	6:434$793
Edificios para a administração (35)	83:735$054
Galpões e hospedarias (4)..	18:378$955
Casas para colonos (1.749, inclusive 699 provisorias).	769:510$871
Roçada, derribada de matas e preparo de terreno em lotes ruraes............	107:212$160
Serviços preparatorios nas sédes dos nucleos........	89:669$202
Linha telegraphica (42.000m)	13:156$693
Linha telephonica (17.000m)	3:770$208
Transporte de immigrantes e bagagens, das estações de desembarque aos nucleos.	94:801$120
Hospedagem e alimentação de immigrantes recem-chegados	34:292$759
Ferramentas e sementes a immigrantes	103:722$609
Fornecimento de viveres a debito de immigrantes....	293:481$486
Pharmacia e medicamentos.	69:298$793
Enfermaria e dietas........	30:684$307
Conservação de estradas e edificios	60:049$875
Materiaes e utensilios.....	174:815$011
Despezas geraes............	123:966$212
Somma	3.899:563$547

Diversas

Despezas diversas..........	118:535$811

CONCLUSÃO

Os dados que este relatorio registra deixam demonstrado que o serviço de povoamento, apenas ha dous annos iniciado sob novas normas, se vai effectuando proveitosamente e com inteira segurança, sem perigosas precipitações, de modo altamente compensador das despezas que se fazem para custeal-o.

Os trabalhos têm sido realizados com toda a economia possivel, conforme se póde verificar pelos elementos fornecidos, calculando os respectivos custos médios.

Sem duvida, maiores vantagens auferirá o paiz, com o decorrer dos annos, e minguarão os dispendios quando melhor se diffundir no exterior o feliz exito aqui alcançado pelos colonos aptos para o trabalho, ao mesmo passo que mais numerosos forem os auxiliares experimentados na difficil arte de colonizar.

Assim haja prolongada firmeza de processo e mais copiosos frutos vingarão.

Presentemente, bem apreciaveis os que se estão colhendo sob o influxo da superior orientação do Governo.

Para secundar os elevados intuitos de V. Ex., Sr. Ministro, a Directoria a meu cargo ha posto o maior empenho e diligencia.

Ao finalizar este relatorio, cumpro o grato dever de reiterar os meus agradecimentos a V. Ex. pelas frequentes provas de confiança com que me tem honrado.

J. F. GONÇALVES JUNIOR,
Director Geral.

Directoria Geral do Serviço de Povoamento, 30 de Abril de 1910.

ANNEXOS

Relatorio apresentado ao Director geral do Serviço de Povoamento pelo Engenheiro Inspector no Estado do Espirito Santo — Anno de 1909.

Inspectoria do Serviço de Povoamento — Estado do Espirito Santo

Victoria, 31 de Dezembro de 1909.

Sr. Director.

Em obediencia ao disposto nas Instrucções, tenho a honra de submetter á vossa apreciação o relatorio dos serviços aqui realizados este anno.

Todo elle se refere ao nucleo "Affonso Penna", unico em fundação no Estado. Serei succinto nas minhas informações, limitando-me a consubstanciar nellas, em synthese, o que, em detalhe, consta do relatorio do chefe da commissão, que vos foi enviado.

Serviços — Conforme o despacho telegraphico opportunamente transmittido a essa Directoria, foi a seguinte a relação dos serviços effectuados pela commissão:

—Levantamentos topographicos, inclusive medição de lotes, 265.255 metros correntes.

— Lotes ruraes demarcados, 115 de 50 hectares cada um.

—Estradas estudadas, 36,900 metros correntes; construidas, 16.986 metros correntes.

— Obras de arte: 6 pontes com 146,30 metros correntes; pontilhões 18, com 186,50 metros correntes; boeiros 2.

— Casas nos lotes ruraes para colonos 68, com 2.707,80 metros quadrados; galpão para deposito 1, com 147,73 metros quadrados.

Além desses serviços, foram construidos muitos estivados e pequenos pontilhões; e, na maioria dos lotes, procedeu-se á roçagem e limpa do terreno, attingindo a 128 hectares a área assim preparada.

Relativamente a levantamentos, concluio-se a medição dos lotes nas linhas do Guandú, Cangica e Bananal, ficando definitivamente demarcados: na do Guandú 84; na do Cangica 22; na do Bananal 70; estando incluidas na ultima 18 lotes do ribeirão Santa Rita, pequeno affluente do Bananal.

Demarca-se agora uma nova secção colonial no valle do Crissiuma, affluente do Guandú já em grande parte habitado por nacionaes, descendentes dos antigos colonos das ex-colonias "Santa Isabel" e "Santa Leopoldina". Ahi já estão demarcados 30 lotes e projectados 22, havendo área capaz de comportar numero superior a 70 lotes, segundo informa o chefe da commissão.

Do exposto, conclue-se possuir o nucleo 206 lotes demarcados e 22 projectados, todos de 50 hectares. Os terrenos do nucleo não demarcados abrangem área bastante vasta para se medirem ainda muitos lotes.

Concluiram-se os trechos interrompidos da estrada geral até o Bananal, a qual já se acha com um desenvolvimento de mais de 20 kilometros, e construio-se a que margeia este ribeirão, numa extensão de 11.800 metros.

Na estrada geral construiram-se 6 pontes com 146,30 metros, tendo a maior, sobre o Bananal, cuja photographia vos remetto, 42,50 metros de comprimento. Com essas obras despenderam-se 28:275$675. Na mesma estrada construiram-se ainda seis grandes pontilhões, dous boeiros e seis estivados. Na estrada do Bananal foram em numero de 30 os pontilhões e estivados construidos.

Construiram-se 68 casas, typo 3, para colonos; todas feitas por empreitada, ao preço de 620$ cada uma. A antigo morador do nucleo adquirio-se uma, que se reconstruio, mediante a indemnização de 400$; e para abrigo do material de construcção, em deposito, construio-se um grande galpão, coberto de zinco, no local da séde.

Com todos esses serviços despendeu-se a quantia de 45:085$998, conforme consta do demonstrativo appenso ao relatorio do chefe da commissão. De sorte que, sommando-se todas, inclusive as quinze, construidas o anno passado, dispõe o nucleo de 83 casas, concluidas, para colonos.

Em resumo, foram esses os trabalhos de mais vulto realizados pela commissão fundadora. No relatorio do chefe, encontrareis dados mais circumstanciados, a respeito de preços de unidades de serviços, synopses e plantas por onde vos esclarecereis melhor sobre o modo por que vai a commissão se desempenhando da sua incumbencia.

Assim é que acompanham o seu relatorio a planta geral do nucleo, um perfil do projecto da estrada geral até á séde ou um do estudo da estrada do Bananal, além dos quadros estatisticos do desenvolvimento geral do nucleo até 31 do corrente.

Campo de experiencias — Para se ministrar os necessarios ensinamentos aos colonos recem-chegados e guial-os em seus primeiros passos, quanto ás culturas a adoptarem, tempo de plantações, etc., fundou-se no nucleo um campo de experiencias, tendo se aproveitado para este fim o lote n. 9, na linha do Guandú (estrada geral), cuja casa se adaptou para o objecto em vista, conforme planta e orçamento approvados.

Da sua direcção incumbio-se o agronomo Rynaldo Ferrari, admittido como diarista, conforme vossa autorização.

Fez-se a acquisição de instrumentos agrarios, compra de bois para o serviço, e em Junho iniciaram-se os trabalhos, com a roçagem, destocamento e preparo do terreno para as primeiras culturas.

Além do plantio de cereaes em escala avantajada, fazem-se no campo experiencias do cultivo do trigo, da alfafa, da amoreira, para se fomentar a criação de industria da seda no nucleo e do cacáo que, parece, virá a ser com o algodão, as culturas que no lado dos cereaes, alli virão a predominar, taes as condições favoraveis que encontra para o seu desenvolvimento.

Assim, uma vez demonstradas as vantagens de uma determinada cultura, estará o nucleo em condições de supprir de sementes aos colonos, e ao mesmo tempo ministrar-lhe as instrucções necessarias para que elles as pratiquem com probabilidade de exito. Esse, principalmente, foi o objectivo a que obedeceu a sua creação.

Computando-se todas as despezas, desde sua installação, inclusive as de adaptação da casa, compra de instrumentos aratorios, bois de serviço, diarias do encarregado, cercas, etc., despendeu-se com o campo 10:028$962, estando nesta somma comprehendido o que se gastou com o preparo de terreno para o ensaio da cultura de trigo conforme determinastes.

Do resultado definitivo desta experiencia, dar-vos-hei conta opportunamente.

No campo de experiencias fiz a installação do posto meteorologico e no seu director determinei ficasse encarregado de proceder ás observações, tendo sido ellas feitas regularmente a começar de Março (a principio eram feitas pelo escripturario da commissão), conforme se vê do quadro respectivo.

Immigrantes — Amplio aqui as informações que vos enviei no despacho a que acima alludi.

A commissão recebeu e installou effectivamente 34 familias de immigrantes entre Portuguezes e Allemães, perfazendo 183 pessoas, sendo aquelles em numero de 106 pessoas e estes em numero de 77. Os Portuguezes são todos açorianos e foram mandados aliciar pelo Estado, que enviou áquella ilha um emissario para esse fim. Dos Allemães, alguns são espontaneos e a maioria subsidiados.

Da hospedagem dos immigrantes, aqui na Capital, incumbio-se o Estado, que os alojou na hospedaria da Pedra d'Agua onde permaneceram os dias necessarios até seguirem o conveniente destino.

Pelo sustento dos immigrantes indemnizou-se o Estado, na razão diaria de 1$ por individuo, menores e adultos, durante o prazo que alli permaneceram. Na hospedaria tiveram a visita de um facultativo e alguns medicaram-se; nada se lhes negou.

A recepção e desembarque correram directamente por conta da União, visto não dispor ainda o Estado de serviço organizado para esse fim.

A viagem pela Diamantina á parada do Baixo Guandú e dahi até o nucleo, correu normalmente, sem nenhum incidente. No Guandú foram hospedados no amplo edificio de que alli se dispõe para isso, e onde a principio esteve installado o escriptorio da commissão.

Publicados editaes chamando concurrencia para o fornecimento aos colonos no nucleo, ninguem se propoz a assignar o respectivo contrato: de sorte que se permittio a uma casa commercial do Guandú, de idoneidade conhecida, alli montasse um armazem para se attender a esse serviço, que vai sendo feito regularmente, mediante severa fiscalização por parte da commissão.

Aos colonos forneceram-se com abundancia, na época das plantações, sementes de feijão, hortaliças e cereaes, de modo a fazerem todos suas lavouras, para o que, encontrava cada um, no lote que lhe cabia, uma area preparada, de 3 hectares de terreno. Fez-se-lhes tambem distribuição de ferramentas necessarias para os trabalhos da lavoura. A alguns forneceram-se sementes de cacáo, que se mandou buscar na Bahia.

Além da área preparada para novas culturas, attinge a 200 hectares a superficie cultivada em todo o nucleo; em pastagens tem-se uma área de 100 hectares approximadamente.

Aos colonos se vai facultando algum trabalho remunerado para auxilio das despezas a que o Governo não se obriga.

Como se vê do recenseamento feito — era já avultado o numero de nacionaes residentes na zona de terras devolutas destinadas ao nucleo (309 pessoas). A nenhum, porém, se enxotou com o parcellamento da terra: ao contrario, a todos, concederam-se lotes, respeitando-se-lhes a morada e bemfeitorias.

O Governo, conforme me declarou o seu Presidente, providenciará, quanto antes, para as installações da escola que alli se faz urgentemente necessaria, e para o que venho de pôr á sua disposição casa apropriada.

A que existe actualmente, na localidade mais proxima, além de insufficiente para a população escolar do nucleo, torna-se-lhe inaccessivel, pela distancia.

E' lisonjeiro o estado sanitario.

Despezas — Os balancetes enviados e os quadros dos serviços effectuados demonstram detalhadamente os dispendios com os diversos trabalhos, e com a recepção, hospedagem, transporte e localização dos immigrantes.

E' o que de mais interessante julguei do meu dever informar-vos sobre os serviços que me cumpre aqui superintender. —*Fidelis Reis*, Inspector.

FIDELIS REIS,
Inspector.

Relatorio apresentado ao Director Geral do Povoamento pelo Engenheiro Inspector no Estado de Minas Geraes, no anno de 1909

Bello Horizonte, 31 de Dezembro de 1909.

Sr. Dr. Director Geral.

De accôrdo com o § 4º do art. 2º das Instrucções de 14 de Agosto de 1907, apresento-vos hoje o relatorio dos trabalhos de colonização durante o anno que findou.

Para facilidade de exposição, é conveniente tratar primeiramente dos serviços federaes, e em seguida dos estaduaes, que foram auxiliados pela União.

Serviços federaes

Comprehende este capitulo a continuação dos serviços referentes ao nucleo "João Pinheiro", no municipio de Sete Lagôas, e outros, no intuito de estabelecimento de novas aggremiações coloniaes.

Autorizado por essa Directoria e em complemento á proposta feita pelo Coronel João Moreira para venda de uma sua fazenda, sita nas vizinhanças do nucleo "João Pinheiro", della fiz o necessario exame em Fevereiro, tendo apresentado a essa Directoria parecer a respeito.

Ultimadas as negociações, ficará aquelle nucleo augmentado de 15 a 20 lotes.

Em Janeiro, em obediencia a vossas disposições, parti para a cidade de Ouro Fino, sul de Minas, onde devia examinar e emittir opinião sobre terras offerecidas pelo Governo do Estado para estabelecimento de um nucleo colonial.

De tal incumbencia desempenhei-me, apresentando-vos o competente relatorio, cujos traços definitivos são os seguintes:

"A cidade de Ouro Fino, situada no sul de Minas Geraes, dista menos de uma legua da margem direita do rio Mogy, affluente do rio Grande.

E' servida pela Estrada de Ferro Sapucahy, em contacto com S. Paulo por essa estrada, de trafego combinado com a Mogyana, Paulista e Ingleza e com a Capital da Republica pela Sapucahy, Minas e Rio e Central.

E' uma pequena cidade, muito commercial, tendo regular producção e exportando, de preferencia para o Rio e S. Paulo, os seus principaes productos.

A' margem esquerda do rio Mogy acham-se situados os terrenos que o Governo do Estado pretende adquirir, afim de presentear á União, no intuito de que esta os colonize.

Fazendo a communicação da cidade com estas terras, existem tres pontes de madeira em bom estado, estando a chamada "Ponte do Meio" a tres quartos de legua da cidade e as outras duas a uma distancia approximada de seis kilometros.

A estrada que serve ás referidas terras pela Ponte Negra é boa, necessitando unicamente para completal-a alguns boeiros de pequeno valor.

As rampas são moderadas, as curvas de fraco raio e a largura aceitavel.

As estradas, servidas pelas duas outras pontes, não são tão bem traçadas, mas a sua correcção não é difficil, dependendo de pequena despeza.

Condições sanitarias: — A altitude oscilla nas vizinhanças de 850 metros.

As estações succedem-se com as caracteristicas communs do planalto central do Brasil, sendo, porém, de notar que as chuvas são mais regulares e abundantes de Novembro a Janeiro.

A temperatura observada, durante os ultimos dias de Janeiro, manteve-se de 24º a 28º e as informações sobre o inverno são accordes em affirmar que durante essa phase do anno não raro é baixar o thermometro a grão que permitte a quéda de geada.

Não ha noticia de molestias epidemicas na zona e a apparencia geral dos habitantes é de forte e sadia constituição.

— A região estudada é limitada pelo rio Mogy e cortada por affluentes importantes como o ribeirão Pitanga e o ribeirão dos Almeidas, além de grande numero de corregos secundarios, que vão desaguar ou no Mogy ou nos seus dous principaes affluentes.

Póde-se dizer que a região é bem provida de aguas, e estas, principalmente as dos corregos, que as enxurradas não sujam, são de excellente qualidade.

As aguas distribuem-se, além disso, de uma maneira regular, não havendo accumulo em certos pontos, com prejuizo de outros.

— Os meios de transporte ainda usados são os primitivos carros de boi e cargueiros.

Por este processo são operados os transportes até á estação da via-ferrea proxima, e dahi exporta-se para o mercado de escolha.

Os principaes são os do Rio de Janeiro, S. Paulo e Bragança.

O do Rio de Janeiro está a 24 horas de viagem, havendo interrupções forçadas em Cruzeiro e Soledade.

(O nocturno paulista chega a Cruzeiro á 1 hora e 28 minutos e o trem da Minas e Rio parte ás 2 horas e 30 minutos, chegando á Soledade ás 7.10.

O trem da Sapucahy sahe ás 9 horas e 38 minutos e chega a Ouro Fino ás 7 horas da noite.)

De S. Paulo está a 12 horas de viagem.

Para dar uma idéa dos fretes actuaes, citarei alguns:

A arroba de café paga cerca de 1$150

quer para Santos, quer para o Rio, e o sacco de milho, que é um dos productos exportados pela zona em maior abundancia, é subordinado ao frete de 1$ até o porto do Rio.

Amodicidade do frete da batata para a Capital Federal, permitte a exportação desse producto agricola em grande escala para o grande centro consumidor.

— A região, em geral, é agricola; os terrenos são de grande fertilidade, apezar de um pouco accidentados. Se isto, porém, fosse motivo decisivo de exclusão, seria difficil obter em Minas terras para colonização.

São, entretanto, menos acclives que as da região de Itajubá, onde existe uma pequena, porém futurosa colonia.

As fazendas percorridas ás margens do Mogi são ainda as menos accidentadas da zona.

Póde estimar-se em 70 % as terras de cultura e creio não errar muito, orçando em 40 % as terras araveis.

Os terrenos são em geral humidos, e nelles abunda o "Pilocarpus Tennatifolius" (Jaborandy), além de outras arvores reputadas de valor entre os habitantes do municipio, como o ingá miudo, o pão d'alho, o balsamo, etc.

São terras, onde apezar de já destruidas quasi todas as matas, o arado jámais penetrou. Entretanto, mão grado, os processos rudimentares nellas empregados, a producção é remuneradora. O milho, mesmo nas partes altas, apresenta-se viçoso e promettedor; os arrozaes estendem-se verdejantes nas fraldas das pequenas elevações e nos vargedos marginaes ao rio; o fumo cresce abundantemente nos pontos elevados; a canna de assucar é encontrada a cada passo. O café é cultura commum nas terras adjacentes ás que constituem objecto de nossa attenção.

Não ha abundancia de matas; existem, porém, capoeirões e pinheiraes. As madeiras necessarias ás construcções coloniaes podem ser fornecidas pelas fazendas em estudo.

Se, pois, por um lado, as terras não são virgens, este facto é compensado pela sua excellente qualidade, oriunda de favoraveis propriedades physico-chimicas, e mais pela facilidade que resulta para o cultivo mecanico de não ser necessario o destocamento dispendioso e demorado.

As madeiras de lei encontradas em maior abundancia são: peroba, canella, pinheiro e tajuva. Ha tambem cedro, jacarandá, balsamo, etc., mas em menor quantidade.

Os preços das madeiras são:

Uma duzia de taboas de assoalho de 4m.40 de comprimento (0,053 de espessura) 18$, e no mato paga-se a 12$ a duzia.

O preço do cubico de madeira de lei anda por 50$000.

Quanto á producção tomamos os seguintes dados:

1.000 pés de fumo dão em terras communs de 5 a 8 arrobas.

O milho dá na proporção de 16 carros por alqueire geometrico ou 3.500 litros por hectare.

A batata produz na razão de 1 para 15 em média.

Arroz — minimo 1 grão para 60.

Café — 1.000 pés produzem 90 arrobas em média.

Ha, porém, terras que têm dado até 300 arrobas.

Os processos de trabalho rural são alli os mais rudimentares; não ha uma machina de beneficiar arroz num grande raio; o assucar, mesmo o de inferior qualidade, bruto, não é produzido. A canna é aproveitada unicamente na producção de alcool e de rapadura, fabricados em taxas de cobre e alambiques de systemas os mais imperfeitos e primitivos.

O preço médio do hectare é 40$000.

Os extrangeiros mais communs na zona são italianos.

O clima, a facilidade de communicações, a altitude, etc., fazem acreditar que os europeus do centro e sul da Europa dar-se-hão bem ahi.

Perto de Ouro Fino, em Pouso Alegre, existe uma colonia, Francisco Salles, que o Governo estadoal está augmentando.

Os principaes generos de exportação são café, milho e fumo.

A producção do café do districto regula 25.000 saccas.

A exportação se faz, porém, por outras estações, além da de Ouro Fino, e mesmo alguma producção procura, pela maior facilidade de transporte, a cidade de Bragança (Estado de S. Paulo).

No anno de 1908, registrou a estação de Ouro Fino 2.454 saccas de café para o Rio e 6.240 para Santos.

A exportação do milho é quasi toda para o Rio — 8.000 saccas approximadamente (Ouro Fino).

O fumo, que é afamado, quasi todo é vendido para S. Paulo.

Em 1908 este ultimo Estado recebeu de Ouro Fino 3.209 arrobas dessa mercadoria. A producção, porém, é muito maior.

—

Posteriormente a este exame, adquirio o Governo do Estado cerca de 800 alqueires das terras descriptas, equivalente a menos de 2.000 hectares, tendo em vista o alqueire de uso corrente no sul do Estado.

O relatorio refere-se, entretanto, a uma área maior (6.000 hectares), havendo toda conveniencia em que o Governo estadoal se resolva a adquirir todas essas terras, com as quaes se poderá constituir um nucleo de medias dimensões.

Feita a offerta dos citados 2.000 hectares á União Federal, aceitou-a o Exm. Sr. Dr. Ministro da Industria e Viação, por aviso n. 218 de 9 de Agosto de 1909.

Por motivos alheios á Administração, foi transferido o inicio dos trabalhos para o corrente anno, o que será realizado em breve prazo.

Restituição de valor correspondente ás passagens

De accôrdo com as bases regulamentares em vigor, foram concedidos creditos á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, em Minas Geraes, para pagamento das importancias despendidas por immigrantes espontaneos com suas respectivas passagens e das restantes pessoas da familia.

Esses immigrantes, chefes de familia com mais de tres pessoas validas, estão estabelecidos como agricultores nos nucleos João Pinheiro e Vargem Grande.

Os pagamentos estão sendo effectuados por intermedio desta Inspectoria mediante requisição á Delegacia Fiscal em favor da pessoa a quem aproveita a referida restituição.

Emissão de bilhetes de chamada de immigrantes italianos

De accôrdo com o vosso officio n. 1.564, de 16 de Setembro de 1909, tornei publicas as condições a preencher para que fossem emittidos, na conformidade da lei italiana, os bilhetes de chamada de pessoas domiciliadas na Italia e que pretendessem attender, tranferindo-se para o nosso paiz, ao desejo de seus parentes, ascendentes, descendentes, conjuges, irmãos ou irmãs.

Apezar disso, poucos foram os pedidos que vieram convenientemente instruidos e com o certificado consular. Os que se achavam regulares tiveram immediato andamento.

MOVIMENTO IMMIGRATORIO

Entraram no anno findo 176 familias com 925 pessoas, localizadas todas em nucleos coloniaes da maneira seguinte:

	Familias	Pessoas
Nucleo "João Pinheiro" (federal)	115	634
Vargem Grande	15	61
Itajubá	14	75
Leopoldina	10	47
Francisco Salles	19	93
Nova Baden	3	15

Foram localizadas ainda em Vargem Grande 6 familias nacionaes com 29 pessoas e em Leopoldina 1 com 9 pessoas.

Por nacionalidade foram localizados:

Nucleos estadoaes

	Familias	Pessoas
Allemães	40	182
Portuguezes	15	75
Italianos	4	24
Austriacos	1	7
Hollandezes	1	3
Total	61	291

Nos Allemães estão incluidos os Polacos-Allemães, conforme me forneceu a indicação da Directoria da Agricultura do Estado.

Nucleos federaes

	Familias	Pessoas
Allemães	68	373
Austriacos	9	33
Hollandezes	38	219
Russos aggregados		1
Aggregados a diversas familias		8
Individuos		634

Além dos immigrantes localizados em nucleos, muitos outros entraram e tomaram destinos diversos. Para esses não tenho elementos de calculo, não os tendo tambem a Directoria de Agricultura do Estado.

—

Expediente

Attendeu-se a grande numero de consultas; expediram-se 122 officios e foi informado todo o serviço de correspondencia do nucleo "João Pinheiro" com essa Directoria, etc.

—

NUCLEO COLONIAL JOÃO PINHEIRO

Divisão das terras do nucleo — Dos 9.171 hectares e 80 ares de que se compunha a fazenda, foi feita a seguinte distribuição:

	Hectares
Séde	640
Lotes ruraes	4.500
Area reservada	4.031
	9.171

A séde fica situada nas proximidades da confluencia do corrego Mariano com o Jequitibá (ribeirão). Foram ahi medidos 63 lotes, dos quaes 12 já occupados, havendo, portanto, 51 disponiveis.

Ha mais 90 lotes projectados, sendo que este numero póde ser fartamente augmentado, á medida das necessidades.

As despezas effectuadas na séde elevaram-se a 18:009$710, discriminados no relatorio do Sr. Chefe da Commissão enviado a essa Directoria.

A séde, devido não só ás boas vias de communicação que a servem, como tambem á existencia de armazens, pharmacia, etc., tem se tornado, mesmo sem o impulso decisivo que lhe dará a farta colheita (primeira) deste anno, um centro de animação pela chamada e frequencia dos habitantes circumvizinhos.

Proximo acha-se o campo pratico de demonstração, servido pelo corrego Mariano, e nelle têm achado os colonos uma boa fonte de ensinamentos, sendo de grande valor já os serviços por elle prestados.

Encontram-se ahi todas as plantações da zona em pleno viço, francamente desenvolvidas, e isto robustece a confiança do emigrante, de grande valor, agora no inicio, que elle não tem uma idéa decisiva sobre a valia da nossa producção.

Além desses serviços, o campo pratico lhes fornece sementes e mudas, demonstrando tambem o modo racional de plantio, etc.

O algodão, cultura de grande futuro, pela facilidade com que medra nesta região, e pela promptidão de venda ás fabricas de tecidos da vizinhança, o algodão, dizia, era olhado pelos colonos com pouco enthusiasmo, muito embora se lhes repetissem as vantagens aqui enunciadas.

O campo pratico lhes vai vencendo essa relutancia, mostrando-lhes as facilidades do plantio, cultivo e a fartura da colheita.

Por solicitações dos proprios agricultores foram-lhes, no decurso do corrente anno, distribuidos 101 litros de sementes, dessa utilissima planta, cujo cultivo inicial occupou uma área de 30.200 metros quadrados. Como, porém, a época mais propria para o plantio é em Março, acredito que até lá as proporções dessa tentativa serão notavelmente accrescidas.

A despeza com a constituição do campo, roçada, excavações, queima, regos, aguadas, 530 metros de cerca de arame, colheitas, conservação, emfim toda a despeza, elevou-se a 470 réis por metro quadrado.

Lotes ruraes: São 180 os lotes ruraes. Destes estão occupados 128, com 125 casas, pois ha quatro familias, possuidoras de quatro lotes, que moram em uma só casa, por elles mesmos construida.

Ha mais 18 lotes disponiveis com casa, 8 reservados, sendo quatro com casa e 23 lotes de segunda classe, além de 3 de primeira disponiveis e sem casa.

Area reservada: Esses 4.031 hectares constam, na totalidade, de campos e cerrados.

Os campos fornecem bons pastos e poderão futuramente ser divididos em lotes pastoris de grande área, cuja acquisição será de todo ponto conveniente aos colonos proprietarios dos lotes agricolas. Os cerrados são grandemente proprios ao cultivo da mandioca e algodão, parecendo por isso não haver optimismo em assegurar-se para futuro proximo um notavel desenvolvimento dessas lavouras.

Viação: A estrada mais importante é a que liga a séde á estação de Silva Xavier. Concluiram-se este anno doze kilometros e 820 metros, estando a despeza discriminada no relatorio do Sr. Chefe da commissão.

A viagem, que anteriormente era necessario ser feita em carro de boi, levando um dia (8 a 10 horas), faz-se hoje facilmente em caminhão, no maximo, em tres horas.

O tempo gasto, em cavallo, de Silva Xavier á séde, oscilla nas proximidades de 2 horas, a trote commum.

Houve especial cuidado nas obras de defesa da estrada contra as aguas pluviaes, e, de facto, está ella bem garantida, conforme ficou demonstrado durante a actual estação chuvosa prestes a terminar.

Não ha rampa de mais de 5 por cento e a largura é de 5m. Os raios são, no minimo, de trinta metros.

A entrada da séde começou a ser arborizada com cedro, eucalyptus e outras essencias.

Actualmente procede-se, vagarosamente, com a turma de conserva, á macadamização do trecho da matta.

Digo, sem receio de contestação, que não ha melhor estrada de rodagem em Minas.

A conservação está entregue a um feitor com quatro operarios, tocando a cada um um trecho de quatro kilometros, pouco mais.

As pontes e pontilhões foram pintados para maior conservação.

Em resumo, o numero de obras de arte é o seguinte:

Ponte sobre o Paiol, 9 metros de vão encontros de alvenaria e superstructura de madeira de lei.

Ponte sobre o Jequitibá, 25 metros de vão toda de madeira, repousando sobre estacada de aroeira.

Cinco pontilhões — Vãos respectivos 5, 7, 5, 5, 3, perfazendo um total de 25 metros.

48 boeiros de madeira de lei.

Custou o metro corrente de pontilhão 153$103, tudo incluido.

Custou cada boeiro 163$325.

O relatorio enviado a essa Directoria pelo Sr. chefe da commissão detalha esses preços.

Foram construidos dentro do nucleo 59.500 metros de caminhos vicinaes, servidos com 13 pontes toscas com 91,5 de vão. Cada uma dessas pontes custou 78$161.

Esses caminhos, porém, deverão ser melhorados aos poucos, á medida que o progresso do nucleo justifique ou vá justificando as despezas que isto acarreta.

O numero de pontes actualmente sobre o Jequitibá, dentro do perimetro da séde é 3. Destas só uma é nova. As restantes têm sido concertadas e vão facilitando a intercommunicação.

Ligando a séde á villa de Jequitibá ha uma estrada carroçavel, continuação da antiga estrada, fazendo a ligação da séde a Silva Xavier.

Sobre o corrego da "Aguada", corrego farto, que serve a 28 lotes da melhor qualidade deveremos, breve, construir tres pontilhões para attender ao transporte mais intenso, por occasião da exportação dos productos.

A parte do nucleo situada no valle do ribeirão Tabocas é ligada á séde por uma estrada carroçavel, e á estação de Taboeas (Estrada de Ferro Central do Brasil), por uma outra via, tambem carroçavel.

Serviço de cultura — Para dar cumprimento ás promessas regulamentares, manteve-se até os ultimos mezes do anno uma grande turma, chamada de cultura, assim necessaria para attender aos multiplos serviços que lhe eram exigidos e de accôrdo com os resultados obtidos.

Essa turma, chefiada por um diarista agronomo, encarregou-se da roçada, desbaste, etc., da área a que tinha direito cada colono; executou em cada lote 5 metros de cerca rustica para ensinamento aos colonos; fez a limpa, etc., e nos lotes em que, pela sua natureza, não eram necessarios esses serviços, compensou-os com auxilios materiaes de outra especie, mas equivalentes. O agronomo, além disso, encarregou-se da distribuição de sementes, de accôrdo com a área de que cada um dispunha preparada; iniciou a sua instrucção agricola, pondo-se ao corrente de nossos caracteristicos climaticos, ensinando-lhes as necessidades dos mercados consumidores, prevenindo-lhes as difficuldades a evitar, etc.; emfim, procurando, por todos os meios, ampara-os para a cultura em um terreno que ainda não lhes é perfeitamente familiar, e contribuindo para robustecer-lhes a confiança nos dias felizes que os aguardam.

Para attender ao serviço de aradura, dispondo-se de dez arados e mais de 40 bois, foi a zona dividida em tres districtos, em cada um dos quaes, os habitantes dos lotes vizinhos encontravam os elementos necessarios ao trabalho mecanico. Já no fim do anno o numero de arados foi augmentado, assim como a quantidade de bois, tendo sido adquiridos destes, durante o anno de 1909, um total de 73.

Devido a isso, sem duvida, bem orientada a disposição para o trabalho, não tendo o colono menos favorecido de caminhar mais de meia legua, havendo sufficiencia de material aratorio, explica-se a grande quantidade de plantações effectuadas no primeiro anno do serviço de cultura.

Eis o resumo das plantações effectuadas:

Milho: 2.514.200 metros quadrados, correspondendo a 3.591 litros.

Feijão: 362.000 metros quadrados, correspondendo a 1.810 litros.

Arroz: 98.400 metros quadrados, correspondendo a 492 litros.

Batatas: 5.065 metros quadrados, correspondendo a 5.065 kilos.

Algodão: 30.200 metros quadrados, correspondendo a 101 litros.

Abacaxis: 2.861 pés.

Laranjeiras: 100 pés.

Bananeiras: 259 pés.

Cafeeiros: 500 pés.

Verduras e hortaliças: 22.225 metros quadrados.

Mandioca: 22.000 mudas em 11.000 metros quadrados.

Videiras: 49 pés.

Canna de assucar: 3.000 mudas.

Área total cultivada 306 hectares, pastagens 348 hectares, terrenos preparados para planta 89 hectares.

A videira deverá bem se desenvolver nas terras do nucleo, mas do grande numero de mudas, enviado pela Sociedade Nacional de Agricultura, só conseguiram vingar 49. Eram velhas e já seccas.

Pelo que ha actualmente plantado e em bôas condições de vida, o Sr. chefe da commissão calcula em 87:071$500 o primeiro resultado provavel.

E' preciso addicionar o que ainda póde ser plantado e colhido durante o anno para ter o resultado annual.

As roças de milho, então já colhido, poderão ser plantadas de algodão em Março; em Fevereiro e Março deverão ser efectuadas plantações de cebola, alho, feijão e batatas; desta ultima poderão ser feitas duas colheitas em 1910.

Não é de admirar, portanto, que se tome para previsão final de 1910 um algarismo duplo do acima enumerado, representando o resultado do primeiro anno de trabalho agricola.

No campo pratico continúam a ser feitas plantações methodicas de trigo. Acredito, porém, que não seja ahi a região de escolha para essa graminea.

Casas para colonos — Foi o seguinte o movimento durante o anno:

94 construidas por empreitada a:

14 a 820$000, sem fogão

2 a 830$000, sem fogão.

78 a 850$000, com fogão.

Importancia, 79:440$000.

Por administração foram construidas 21, algumas começadas em 1909. Despendeu-se com ellas 18:040$021.

Para ter o custo médio será necessario entrar em conta com os serviços deste genero feitos e pagos em 1908, attendendo a que alguns são communs.

Despendido em 1908	43:212$500
Despendido em 1909	14:469$000
Total	57:681$500

correspondentes a 52 casas e mais, réis 68:008$926 das 94 empreitadas, tendo de addicionar á primeira parcella 3:571$021 e á segunda 11:431$074, correspondentes a materiaes de construcção fornecidos.

Resulta:

116 casas importando em 140:692$521 ou 963$647 por unidade.

As casas feitas por administração, são, entretanto, mais bem concluidas, algumas até pintadas, e nellas foram collocados soccos de madeira inferiormente, o que lhes dá mais estabilidade.

O colono allemão Weber foi auxiliado pelo Governo na construcção da casa para moradia sua e de mais tres filhos casados. Com esse auxilio, augmentos em 5 casas de colonos, construcção de fogões, reparos, concertos, foram despendidos 7:165$979.

Immigrantes — Os immigrantes são recebidos na estação de Silva Xavier por empregados do nucleo, para tal fim destacados.

Ahi fazem a sua refeição da tarde e podem seguir no mesmo dia, se é do seu agrado, para a Hospedaria, situada meia legua adiante da séde. Nesse transporte gastam-se 3 horas, mais ou menos, e é feito em caminhão, munido de boas molas e puxado a burro.

Na estação invernosa preferem dormir em Silva Xavier no dia da chegada, seguindo na manhã seguinte em demanda do nucleo "João Pinheiro".

Para o serviço de alimentação e agasalho em Silva Xavier, preferio-se o contrato com particulares, despendendo-se 1$ por pessoa, á mesa, em cada refeição.

Em geral ficam os colonos 6 dias na Hospedaria do nucleo e faculta-se-lhes meios de escolherem, entre os lotes disponiveis, os de seu agrado.

Auxilios gratuitos — Depois de feita a escolha se lhes distribuem as ferramentas necessarias e continúa-se a ministrar-lhes os auxilios regulamentares.

O serviço de pharmacia, gratuito, é feito por um pharmaceutico, estabelecido na séde, a quem a administração compra os medicamentos receitados pelo medico.

Os generos alimenticios que os colonos compram para sua manutenção, são fornecidos por um armazem com o qual fez a administração do nucleo um contrato, obrigando-se os contratantes a determinadas condições. Ficam ahi previstos o preço, a qualidade do genero, etc., e a administração póde rescindir o contrato, quando tal lhe convenha. Para preços correntes foram adoptados os de Sete Lagoas, cidade visinha, com o abatimento de 25 %, devendo os generos ser de primeira qualidade. O contrato foi realizado, depois de concurrencia publica, aceita a proposta rigorosamente mais vantajosa.

Estão estabelecidas multas para o caso do não cumprimento de qualquer das clausulas.

Todos estes serviços: recepção, hospedagem, etc., têm sido feitos a contento geral; não tendo, até esta data, a administração queixa de qualquer irregularidade.

Movimento immigratorio — Em 31 de Dezembro estavam localizadas:

73 familias	allemãs	com	389	pessoas
14 "	austriacas	"	56	"
40 "	hollandezas	"	232	"
1 "	russa	"	8	"
Aggregados a estas familias			8	"
128 familias		com	693	pessoas

Annexo vai o quadro que fornece mais completos esclarecimentos.

Foram debitados os colonos por:

Lote, casa, etc.	150:189$000
Adiantamentos	79:355$880
Rs.	229:544$880

Os auxilios a titulo gratuito importaram em 34:175$014, assim discriminados:

Transporte dos immigrantes de Silva Xavier á séde	8:171$300
o que dá por pessoa, incluida a bagagem correspondente, 12$888; — não é muito, se attendermos ao grande numero de caixas que, em geral, tem acompanhado o colono.	
Despezas de Hospedaria e alimentação gratuita, durante 6 dias, aos colonos recem-chegados, o que dá por pessoa 8$290, approximadamente, ou 1$380 por dia e por cabeça	5:254$044
Ferramentas e sementes fornecidas	8:089$166

correspondendo a quota individual de 2$758.

Pharmacia — medicamentos facilitados no valor de	9:788$650
relativo ao fornecimento, por individuo, de 15$439.	
Enfermaria e diétas	2:871$854
tocando a cada um 4$529.	

Em geral, auxilios gratuitos por pessoa, durante o anno: 53$904.

Pessoal — Foi exonerado, a pedido, em 8 de Junho, de chefe da commissão encarregada de fundar o nucleo "João Pinheiro", o Sr. Engenheiro Luiz Lemgruber Mettrau. Ficou em substituição, interinamente, o ajudante da commissão, Engenheiro Carlos Pereira da Silva.

O Medico, Dr. Antonio do Prado Valladares, obteve, por portaria de 3 de Julho, tres mezes de licença para tratamento de saude, sendo substituido, interinamente, pelo Dr. Alfredo Botelho Benjamin, o qual foi nomeado effectivamente, depois da exoneração do primeiro, a 4 de Outubro.

Continúa como escripturario-desenhista o Sr. Alfredo Alves Pinto, que não teve interrupção no exercicio do cargo.

Serviço de correio — Para bem servir, não só á administração como aos interesses dos colonos estabelecidos, organizou-se um correio diario entre Silva Xavier e a séde do nucleo.

Para attender ás constantes necessidades do serviço em Silva Xavier, foi destacado um empregado, o qual, como de outros, se encarrega tambem do serviço de correspondencia.

Esta é registrada, em seguida ao recebimento por elle, num livro especial, transportado sempre pelo proprio estafeta, que o entrega juntamente com a correspondencia, tornando-se, portanto, facil e rigorosa a fiscalisação.

O mesmo processo é observado em sentido contrario, isto é, no transporte de cartas para Silva Xavier.

A distribuição é feita pelo proprio escriptorio.

Attendendo, porém, ao grande incremento que vai tomando o serviço, resolveu o Governo federal crear uma agencia de 4ª classe na séde do nucleo, não tendo até o presente nomeado o respectivo encarregado.

Foram recebidas 8.739 cartas, cartões, etc., e expedidas 2.675.

Considerações geraes sobre o Nucleo João Pinheiro

Em primeiro de Julho de 1908, a antiga fazenda da Ponte Nova, hoje Nucleo João Pinheiro, tinha uma casa unica de moradia, uma estrada de carro de boi, sem um só boeiro, ao menos, instransitavel em época de chuvas, não só pelas cheias dos ribeirões, que atravessava, como pelas rampas excessivamente acclives, que se tornavam escorregadias e impraticaveis.

O mais eram matas fechadas, capoeirões, capoeiras, pastagens e campo.

Não havia um tijolo disponivel, uma taboa, uma linha, um esteio.

Em 1º de Julho de 1909 grande era o balanço dos serviços ultimados pela commissão. Assim, estavam concluidos: uma estrada de rodagem de primeira ordem, com o desenvolvimento de 17km820, tendo duas pontes, cinco pontilhões, 48 boeiros, a largura de cinco metros, rampa maxima de 5 por cento; grande extensão de caminhos secundarios; 180 lotes medidos e demarcados; uma séde com 10 edificios, sendo cinco publicos e cinco particulares; 147 casas de colonos, construidas só com materiaes fabricados no proprio nucleo; existiam localizadas 97 familias com 470 pessoas.

Em 31 de Dezembro de 1909 estavam localizadas 128 familias com 693 pessoas, tendo ellas plantado uma area de 306 hectares, preparado mais uma de 89 hectares e 348 hectares de pastagens, esperando-se uma colheita immediata de mais de 80 contos, que certamente poderá ser accrescida, durante o anno, com outras colheitas de igual valor.

Possuem os colonos:

13.200 metros de cercas.

54 paióes.

119 gallinheiros.

25 chiqueiros.

125 fornos.

26 cisternas.

1.250 metros de rego de agua.

E mais:

71 cabeças de gado vaccum.

129 cabeças de gado cavallar.

117 cabeças de gado caprino.

8 cabeças de gado lanigero.

56 cabeças de gado suino.

2.122 aves (gallinhas na maior parte).

—

Montado o machinismo colonial como está, regularizados todos os serviços; facilitados os transportes para bons e proximos mercados; terras ferteis, havendo abundancia de chuvas em épocas proprias, não póde deixar de rapidamente prosperar o Nucleo João Pinheiro.

As grandes difficuldades, os grandes obstaculos, que tão bem sabeis serem inherentes a estes trabalhos, Sr. Dr. Director, estão vencidos: uma direcção sensata no nucleo completará a obra.

Serviços estadoaes auxiliados pela União Federal

São cinco os nucleos que têm recebido auxilios de differentes naturezas do "Serviço de Povoamento". Destes, tres são novos e dous são nucleos antigos.

Vargem Grande (novo).

Itajubá (novo).

Leopoldina (novo).

Francisco Salles (antigo).

Nova Baden (antigo).

"Vargem Grande" recebeu o auxilio, de conformidade com os arts. 50 a 57 das Bases Regulamentares; os auxilios requisitados pelo Estado para os outros têm se limitado á introducção de immigrantes e consequente transporte até o ponto de destino.

Vargem Grande — Em 5 de Novembro do anno findo dirigio esta Inspectoria á Repartição do Povoamento do Sólo o officio n. 100, que abaixo transcrevo, e pelo qual fica claramente explicada toda a marcha seguida até final pagamento de 46:975$548, correspondente ao auxilio devido ao Estado de Minas, de accôrdo com os arts. 52 e 53 das Bases Regulamentares do "Serviço do Povoamento".

O Governo de Minas Geraes requereu a 20 de Março de 1908, com o officio n. 34, o auxilio que a União deverá pagar aos Estados na fórma dos arts. 50 a 57 das Bases Regulamentares, approvadas pelo decreto n. 6.455, de 19 de Abril de 1907.

A 14 de Abril de 1908, por aviso n. 54, foi approvado pelo Ministerio da Industria o projecto apresentado (planta geral do nucleo, projecto de divisão e desenhos do typo de casa adoptada).

Em officios ns. 51 e 52 de 30 de Outubro de 1908, tratou esta Inspectoria do assumpto, sendo o officio n. 52 acompanhado do calculo exacto dos auxilios a pagar nos casos do art. 52 (lettras *a*, *b*, *c*) e art. 53.

Assim o lote comprehende casa, bemfeitorias, etc., localizada desde seis mezes a familia extrangeira, dará direito a um auxilio de 770$772.

(A razão de estimativa tão minuciosa reside no facto de terem sido muitos serviços avaliados em globo e divididos pelo numero de lotes e outros calculados por unidade e multiplicados pela extensão correspondente a cada lote).

Lote sem casa a familia extrangeira estabelecida ha seis mezes	520$772
Por familia nacional estabelecida em lote com casa	500$000

Calculado, portanto, o auxilio com essas bases, teriamos, de accôrdo com o officio n. 52 de 30 de Outubro dessa Inspectoria, o seguinte:

59 lotes (auxilio completo, familia extrangeira)	45:175$518
6 lotes (familias nacionaes)	3:000$000

Nessa occasião, porém, como tive occasião de referir, todo o trabalho não estava terminado e houve posteriormente a seguinte alteração definitiva, que se reflectio no auxilio: — aproveitamento de algumas casas velhas, cujas plantas, etc., não tendo sido approvadas pelo Governo, embora concertadas com cuidado, não estão nas condições do art. 52, n. V, lettra *a*.

Além disso, em dous lotes não foram construidas casas, o que eleva a seis o numero daquelles em que se não edificou, de accôrdo com o projecto approvado pelo aviso n. 54, de 14 de Abril de 1908 (Ministerio da Industria).

Tendo em vista tal, o pagamento a effectuar será:

53 lotes a 770$772	40:850$916
6 " a 500$000	3:000$000
6 " a 520$772	3:124$630
Rs.	46:975$548

—

O credito para effectividade desse pagamento foi concedido á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Minas por officio n. 187 da Contabilidade do Thesouro a 8 de Dezembro do anno findo.

Os serviços do nucleo têm continuado regularmente, e existem colonos em bôa prosperidade, principalmente na parte correspondente á antiga fazenda do Jatobá.

Os auxilios já foram suspensos.

As culturas principaes são: batatas inglezas e doces, arroz, milho, cebolas, hortaliças, alho, café, feijão, abacaxis, além de muitas arvores fructiferas.

A producção no anno atrazado, em que o nucleo estava em construcção, e o anno foi violentamento secco, havendo por isso prejuizos, foi a seguinte:

17.280 litros de arroz.

7.400 litros de feijão.

7.250 litros de milho.

81.240 kilos de batatas.

5.100 kilos de cebolas.

2.020 kilos de café.

1.065 kilos de batata doce

1.100 abacaxis.

E mais:

2.745 litros de leite.

504 duzias de ovos.

E' preciso bem accentuar que foi esse o anno da fundação, com serviços activos de construcção, os quaes naturalmente exigiam mais cuidado por parte dos directores do nucleo.

Acredito que este anno, em que tudo tem corrido bem, a producção sensivelmente crescerá.

Possuem os colonos:

27 bois.

60 cavallos

16 vaccas.

14 cabras.

3 carneiros.

52 porcos.

482 gallinhas.

A escola tem continuado a funccionar regularmente.

Os colonos têm realizado, de accôrdo com o regulamento estadoal, entradas de dinheiro para pagamento do seu debito.

Os 25 lotes da antiga fazenda do Barreiro tem uma área cercada de 1.355.800 metros quadrados e uma área preparada com culturas de 915.800 metros quadrados.

Os 40 lotes de Jatobá têm maior área cercada e mais elevada quantidade de terras preparadas de melhor qualidade.

A estrada de ferro que se destina á ligação de Bello Horizonte com Isacson (estação da Oeste de Minas) passa nas proximidades de Vargem Grande, onde dará uma estação.

E' de esperar então um bom avanço na prosperidade do nucleo, que actualmente é servido por uma estrada de rodagem de rampas excessivas.

Movimento de immigrantes — Entraram:

Italianos	4 familias com	24 pessoas
Allemães	9 familias com	31 pessoas
Portuguezes	1 familia com	3 pessoas
Hollandezes	1 familia com	3 pessoas

Todas essas familias foram localizadas em lotes ruraes e mais 6 familias de nacionalidade brasileira com 29 pessoas.

Ao todo foram estabelecidas 21 familias com 90 pessoas.

ITAJUBA (NUCLEO)

O nucleo de Itajubá, que tem excellentes condições para franca prosperidade, devido não só á excellencia de suas terras, bom clima e regularidade das estações, como á sua visinhança de uma pequena cidade em franco progresso, servida por uma via ferrea, tem marchado com regularidade animadora.

O Governo do Estado, talvez por isso, augmentou o numero de lotes pela acquisição de novas terras, elevando-os a 41, sendo dous delles occupados pela administração e campo pratico.

Movimento de immigrantes — Entraram: 13 familias portuguezas com 70 pessoas. 1 familia allemã com 5 pessoas.

NUCLEO LEOPOLDINA

Em contrato celebrado entre o Governo do Estado de Minas Geraes e a Leopoldina Railway Company, Limited, para construcção do prolongamento de suas linhas, prorogação do prazo de privilegio, desistencia de garantia de juros e unificação de contratos anteriores, ficou estabelecido na clausula decima setima o seguinte:

"Para o serviço de colonização, á margem de suas linhas ferreas, a Companhia auxiliará o Governo do Estado com uma subvenção de dous mil contos paga em prestações."

De accôrdo com essa disposição iniciou-se a construcção de tres nucleos coloniaes, ás margens da Leopoldina Railway.

Acham-se os tres na zona da Matta. O primeiro, contendo 62 lotes, a cerca de meia legua da importante cidade de Leopoldina; o segundo, proximo á estação de Sobral Pinto, municipio de Cataguazes, e tendo approximadamente 1.800 hectares, dividido em 55 lotes; o terceiro, situado a perto de meia legua da cidade de Mar de Hespanha.

Dos tres, só o primeiro tem já recebido immigrantes, não estando, todavia, concluido.

Foram localizados ahi:

Allemães	8	familias com	38	pessoas
Austriacos	1	" "	7	"
Portuguezes	1	" "	2	"
Nacionaes	1	" "	9	"
	11	familias com	56	pessoas

Os outros dous começaram breve a receber immigrantes, estando os trabalhos mais adiantados no de Sobral Pinto.

NUCLEO FRANCISCO SALLES

Este nucleo antigo, situado nas vizinhanças de Pouso Alegre, no lugar denominado Faisqueira, servido pela via ferrea Sapucahy, foi accrescido no ultimo anno com 1.700.290,m2 de terras, ou 170 hectares, ficando o nucleo com

64 lotes ruraes.

102 lotes urbanos.

36 lotes semi-ruraes.

Existem localizados 246 individuos, 126 do sexo masculino e 120 do feminino, tendo entrado, durante o anno findo, 19 familias (polacos e allemães) com 93 pessoas.

As principaes culturas são: milho, feijão, cebola, batata, arroz, fumo, canna de assucar, mandioca e amendoim, avaliada a producção em 50 contos approximadamente.

Existem no nucleo, pertencente aos colonos:

53 cabeças de gado cavallar.

14 cabeças de gado bovino.

113 cabeças de gado suino.

tudo no valor de 13:270$000.

Annexo á colonia funcciona um campo de demonstração.

Notas diversas sobre serviços estadoaes

A mais importante das colonias estadoaes —Rodrigo Silva— nas vizinhanças de Barbacena, continúa em marcha prospera.

Ultimamente tem tomado ahi notavel incremento a industria sericola, organizando-se o verdadeiro nucleo de onde tem irradiado pelo Estado o intresse ligado a essa fonte de actividade.

O Estado tem auxiliado decisivamente para tal, e não é outro seu intuito facilitando em Rodrigo Silva a montagem de machinas de fiação e tecelagem de seda, seguramente a estas horas concluida, detreminando a criação de grandes viveiros de amoreira para distribuição gratuita de mudas, adquirindo todo casulo produzido no Estado.

A colonia Rodrigo Silva obteve na Exposição Nacional o Grande Premio relativo á sericicultura.

A producção da colonia regula:

1.000.000 de litros de milho.

39.000 de litros de feijão.

1.400 de litros de arroz.

284.000 kilos de batata ingleza.

18.000 kilos de batata doce.

Grande abundancia de hortaliça, mandioca, fructas, etc.

1.000 gallinhas.

1.500 frangos.

200 perús.

1.700 duzias de ovos.

243 cabeças de gado suino.

100 ditas de gado vaccum e cavallar.

100 ditas de gado caprino.

96.000 litros de leite.

920 litros de vinho.

205 litros de mel.

2.000 kilos de casulos.

1.000.000 de tijolos, etc.

Existem na colonia, propriedades dos colonos, a seguinte criação:

13.440 gallinhas.

146.030 frangos.

1.325 perús.

1.535 cabeças de gado suino.

939 ditas de gado cavallar.

1.915 ditas de gado vaccum.

115 ditas de gado caprino.

—

Dos 278 lotes (238 ruraes e 40 urbanos) estão vagos 51.

Habitam o nucleo 248 familias, com 1.397 individuos, 726 do sexo masculino e 671 do feminino, assim discriminados:

Italianos	1.147
Brasileiros	223
Austriacos	13
Allemães	8
Portuguezes	6

E' innegavel que os colonos ahi estão perfeitamente radicados, e aqui cabe uma auspiciosa referencia.

E' conhecida a influencia decisiva que exerce sobre o colono novo, recem-chegado, a prosperidade indiscutivel do colono antigo. Constitue essa sua observação um elemento precioso de successo para os fins em vista, que não deve ser desprezada, quando outros coefficientes de ordens diversas não travem o problema.

O Governo do Estado, parece-me, já cogitou do augmento da colonia Rodrigo Silva e é essa uma iniciativa para a qual não regatearemos applausos.— *Pedro Rache*, Inspector em Minas Geraes.

Relatorio apresentado ao Director geral do Serviço de Povoamento pelo Engenheiro Inspector no Estado do Rio de Janeiro — Anno de 1909.

No correr do anno de 1909 os trabalhos de colonização no Estado do Rio de Janeiro, por conta da União, limitaram-se á continuação dos já iniciados no anno anterior.

Pelos relatorios que apresentaram os respectivos chefes de commissão, essa D. Directoria poderá aquilatar do desenvolvimento do serviço durante o anno decorrido. Adiante reproduzo em resumo a quantidade dos trabalhos, cujas despezas constam dos demonstrativos e balancetes já enviados a essa Directoria.

O Governo do Estado do Rio de Janeiro quasi nada fez neste particular durante este periodo administrativo, a não ser iniciar a fundação de uma pequena colonia em Therezopolis, devido especialmente aos esforços do maior proprietario do lugar, o Sr. José Augusto Vieira, tambem proprietario da E. F. de Therezopolis.

Infelizmente a falta de tempo inhibe-me de prestar a essa D. Directoria, informações minuciosas ácerca dos trabalhos realizados por aquelle Governo para a fundação daquella pequena colonia. Consta-me, porém, que as terras foram divididas sómente em lotes ruraes de 10 hectares em média, onde estão sendo localizados colonos extrangeiros, vindos de outros Estados da União, e que se dedicam á horticultura.

O mesmo Governo tem feito tentativas para a introducção de immigrantes asiaticos no Estado, e consta-me que algo de real já foi realizado neste sentido, contratando com uma sociedade japoneza a localização de colonos dessa raça, em uma fazenda do municipio de Macahé.

Uma tentativa de colonização por particular teve lugar em Macahé, por iniciativa do Sr. Visconde de Quissaman, em sua fazenda de assucar, ao lado do Engenho Central ahi existente. O resultado obtido não correspondeu ás esperanças daquelle distincto agricultor, indo procurar na culta França, na Gasconha, os braços de que precisava para cultivar as suas terras. Foi o contrato de parceria, que elle adoptou, ao qual juntou algumas vantagens apreciaveis, não contentando mesmo assim a ambição destes immigrantes, que em breve debandaram com o completo desapontamento do agricultor.

Outro resultado não era de esperar, porque está hoje verificado que o unico meio de conter o immigrante é fixal-o ao sólo de que virá a ser definitivo proprietario.

São essas as unicas tentativas de colonização do Estado do Rio de Janeiro, de que fui sabedor durante o anno decorrido.

Dito isto, passo a tratar do que respeita aos dous nucleos coloniaes sob minha inspecção.

NUCLEO COLONIAL "ITATIAYA"

O relatorio apresentado pelo chefe da commissão fundadora desse nucleo, o Engenheiro José Alvares de Souza Coutinho, em bôa hora encarregado de dirigir os seus destinos no anno de 1909, é abundante em informações uteis, que me dispensam delongas a respeito, limitando-me apenas a resumir aqui os dados principaes sobre o que de mais importante ahi se tem feito.

Antes, porém, compete-me sallentar o desenvolvimento que tomou este nucleo debaixo de sua gestão; já se vê ahi um systema de estradas e caminhos bem delineados, pondo em communicação os lotes entre si e com a séde, representando um total de 21.923m. Tem sido sua principal preoccupação a construcção de vias de communicação, de modo a permittir o aproveitamento de suas bôas terras, sem o que tornar-se-hia seu cultivo anti-economico.

No andar em que vai ese trabalho, acredito que brevemente ficará regularizada a communicação dos picos mais altos do Itatiaya com a parte baixa da colonia, e, portanto, com a Capital Federal, o que será um successo, porque aquelles pittorescos sitios, verdadeiros Alpes brasileiros, tornar-se-hão facilmente accessiveis ás vistas de muitos sabios desejosos de estudar a sua flora. Já celebre botanico do nosso Museu Nacional fez alli importantes investigações, descobrindo especies de plantas raras e decantando a feracidade de suas terras.

Tambem foram visitados por notaveis geólogos e mineralogistas, que estudaram a formação e composição de suas rochas, reputadas de origem vulcanica.

No alto dessas montanhas, que abundam em humus, vegetam admiravelmente as arvores fructiferas européas, como attestam os vigorosos exemplares ahi plantados pelo ex-proprietario das terras, o Commendador Henrique Irinêo de Souza.

Dá-se igualmente bem ahi a cultura de batatas e de cereaes europeus, como tive occasião de verificar por algumas plantas nascidas de sementes propositalmente plantadas pela commissão fundadora. A parte baixa, em grande parte ainda revestida de mattas virgens, produz bom milho, batata ingleza, feijão, inhame, banana, vinha, arvores fructiferas, etc.

A amenidade do clima e a pureza de suas aguas, associadas á aptidão das terras para variadas culturas, desde a das plantas nacionaes até as de origem européa e asiatica, offerecem ao immigrante agricultor que alli se localiza todos os elementos de prosperidade e gozo, não extranhando este a mudança da patria, principalmente pela liberdade que encontra em nosso hospitaleiro paiz.

Só ha uma condição a preencher para que estes pioneiros da civilização venham utilmente desbravar aquellas soberbas florestas, habitar com proveito aquellas poeticas regiões, concorrendo com o esforço do elemento nacional para o progresso do nosso paiz.

Só ha uma condição essencial a preencher, repito; mas essa bem tarnscendente e que consiste na perfeita interpretação do problema da colonização.

Colonizar, não quer unicamente dizer arrebanhar nas praças, portos e viellas das velhas cidades o vadio, o arruaceiro, o desenganado da sorte pela exploração dos meios suaves de vida.

Para colonizar um paiz novo e vasto, como o nosso, onde não existe ainda industria vinculada nem certeza de producção, precizam aportar ás suas plagas homens do campo dos paizes civilizados, que são os que melhor se adaptam á nossa natureza, ainda rustica, vindo explorar a principal industria dos paizes novos: a agricultura.

São os camponezes, os que poderão em primeiro lugar vir em nosso auxilio, afim de desenvolver as forças vivas de nossa producção agricola, ainda sob o peso do abandono, da ignorancia e entregue aos fandalicos processos de exploração.

Importar sapateiros, alfaiates, barbeiros, relojoeiros e outros máos elementos de trabalho agricola, taes como tem ultimamente enviado alguns agentes no exterior, é trazer o descredito para a colonização. Não é sómente esta parte difficil para attingir o resultado almejado; ainda se torna necessario olhar para o modo por que é feita muitas vezes a propaganda entre essa pobre e simples gente do campo, indo procural-os em suas modestas herdades, despertando-lhes a idéa da realização dos seus sonhos de prosperidade e fortuna com mil promessas falsas. A sinceridade da offerta e promessas de vantagens possiveis e a lealdade no seu cumprimento, são condições indispensaveis de exito e de attracção, portanto, da corren-

te immigratoria. Refiro-me aos agentes criminosos que sob a capa official exageram, na Europa, com vantagens impossiveis, as promessas do Governo, adulterando-lhes os nobres intuitos.

Por isso deve haver a mais severa selecção na escolha do pessoal incumbido dessa difficil missão, na Europa, arredando toda a intervenção politica, procurando o profissional competente e honesto, o agente intelligente, escrupuloso e habil para desempenhar tão delicado encargo.

Deve a escolha desse precioso auxiliar presidir unicamente o patriotismo e o desejo accentuado de prestar á Nação o assignalado serviço que se póde esperar desse grandioso emprehendimento, facto indispensavel para o seu engrandecimento, garantia de seu futuro material e moral.

Não menos difficil é a escolha do pessoal que deve constituir as commissões de fundação de nucleos coloniaes. De um chefe criterioso depende a marcha reuglar de todos os trabalhos inherentes a esses emprehendimentos, executando-os com a maxima economia e aproveitando com habilidade o elemento—colono—transformando multas vezes em bom agricultor aquelle que se acha deslocado da sua profissão.

São de tres especies os immigrantes que se destinam ás nossas colonias: uns são realmente agricultores em seu paiz de origem, e diante das facilidades e vantagens que o Governo lhes proporciona, facilmente se adaptam ao solo e prosperam; outros são operarios de fabricas, afeitos ao trabalho, que a crise industrial obrigou a emigrar: estes com alguma paciencia e geito por parte da Commissão fundadora do nucleo poderão tambem se adaptar ao solo; um terceiro elemento, infelizmente, afflue para as nossas colonias, e é constituido pelos vadios e viciosos das cidades e por pessoal que não está habituado ao trabalho grosseiro do campo.

Estes, cuja vinda no nosso paiz deve ser vedada por todos os meios, convém ser immediatamente eliminados da colonia, porque a sua permanencia ahi é sempre funesta.

Compete, portanto, ao criterio e idoneidade do chefe da Commissão fundadora do nucleo, fazer a selecção, já que não foi feita alhures, e ao mesmo tempo acoroçoar o bom elemento para que se localise e não tenha motivos justos para se arrepender de haver procurado a nossa hospitalidade.

Estendendo-me sobre assumpto que á primeira vista parece extemporaneo em um relatorio de serviços, tem esta Inspectoria por objectivo tornar patente á D. Directoria as difficuldades que encontra para bem desempenhar o difficil e espinhoso cargo de que é investida e corresponder cabalmente á confiança que lhe é dispensada.

Felizmente, com relação ao Nucleo Colonial Itatiaya, está esta Inspectoria descançada quanto ao cumprimento de suas attribuições, porque encontra no Chefe da Commissão e em seus auxiliares os attributos necessarios á execução dos trabalhos que lhe são confiados.

Pessoal Technico. Com satisfação congratulo-me com o digno Chefe da Commissão deste Nucleo, pelo bom desempenho dado pelos seus auxiliares aos variados trabalhos de que foram incumbidos.

Cumpre-me, entretanto, salientar os valiosos serviços prestados pelo ajudante, Sr. José Carlos Souto Barcellos na execução dos trabalhos technicos, á cuja frente se tem achado desde o inicio da fundação do Nucleo.

Movimento immigratorio: Durante o anno de 1909 foram localizadas no Nucleo 34 familias de immigrantes, compostas de 146 pessoas, sendo de nacionalidade franceza 30, com 128 pessoas; allemã (Alsacia) 2 familias, com 13 pessoas; austriaca uma, com duas pessoas; e portugueza uma, com 13 pessoas.

Apezar de, no numero desses immigrantes, ter vindo pessoal alheio aos trabalhos de campo, a maior parte delles vai se encarreirando, trazendo os seus lotes regularmente cultivados. O pouco de estadia no Nucleo mostra que tem havido da parte delles esforço no sentido de se fixarem em seus lotes, o que se evidencia das informações empenhadas pelo Chefe da Commissão, no fim de seu relatorio.

As photographias que tambem acompanham esse relatorio representam as casas desses colonos e parte de suas culturas.

Divisão das terras do Nucleo: A área desse Nucleo está dividida em duas partes: em área rural e área urbana, não sendo esta ainda demarcada por não convir, por emquanto, a fundação de uma séde effectiva, em virtude da proximidade a que se acha o Nucleo do povoado de Campo Bello, com que entretem as suas relações commerciaes.

A area rural aproveitavel comporta a subdivisão em 250 lotes, para mais, de 25 hec., em média, desprezando os terrenos que, por demais accidentados e pedregosos, não podem ser cultivados. Já estão projectados 82 desses lotes, occupados 34, reservados 8, disponiveis com casas 15 e sem casas 27.

Recenseamento geral do nucleo: Como ficou dito, existem localizadas neste nucleo 34 familias de colonos de differentes nacionalidades, compostas de 146 pessoas, uma de italianos (não colonos) e 4 de brasileiros, constituindo uma população total de 39 familias com 30 pessoas; figurando nesse numero 111 operarios brasileiros e 29 portuguezes.

Construcção de casas: Durante o anno decorrido foram construidas casas, nos lotes ruraes, em numero de 45 com 1.901m2, de area. Destas, 25 foram construidas pelo empreiteiro Joaquim Manoel de Abreu á razão de 1:700$, cada uma, sendo as outras construidas por administração da commissão fundadora.

Ha necessidade de, no corrente anno, serem construidas algumas casas para residencia das familias dos auxiliares, o que já faz parte do orçamento apresentado pelo Chefe da Commissão a essa D. Directoria de Povoamento.

Estado Sanitario: O estado sanitario do Nucleo continua a ser bom, confirmando a fama de que goza o excellente clima do mesmo.

São estas as principaes informações referentes aos trabalhos do nucleo colonial Itatiaya, das quaes o relatorio do chefe da commissão constitue o complemento.

NUCLEO "VISCONDE DE MAUÁ"

O nucleo colonial visconde de Mauá já foi descripto, e sua posição geographica indicada no relatorio do chefe da sua commissão fundadora, no anno proximo passado; não obstante, reproduzo aqui algumas informações, sempre de utilidade para a boa comprehensão dos trabalhos que nelle foram realizados durante o anno de 1909.

As suas terras estão situadas simultaneamente nos municipios de Ayuruoca e Rezende, pertencentes respectivamente ao Estado de Minas Geraes e Rio de Janeiro, á latitude de 22° 20' 25" Sul e á longitude de 1° 27', 15" W do meridiano do Rio de Janeiro. Abrangem o valle do Rio Preto, estendendo-se até o alto do Itatiaya onde se ligam ás de seu vizinho deste nome. A séde é cortada pelo referido rio que serve de linha divisoria dos dous Estados e está á altitude de 1.028 metros acima do nivel do mar, determinada por nivelamento partido da Estação da E. F. Central do Brasil em Rezende. O nucleo é regado por innumeros mananciaes de excellentes aguas, sendo os mais importantes os rios: Preto (collector principal) e affluentes: Tartaria, Marimbondo, Pavão, Riachão, Invernada, Santa Clara, Alcantilado, Itatiayaba e muitos corregos sem nome que descem pelos valles adjacentes ainda revestidos de frondosas florestas virgens. O sólo é de origem granitica, ora argilo-arenoso, ora areno-argilloso ás vezes mesmo arenoso. A sua formação orographica é bastante regular, apresentando planicies extensas constituidas de ricos alluviões e valles abertos sulcados por aquelles abundantes mananciaes. Vastas florestas virgens revestem, em grande parte, a sua superficie, abundando ainda muito dos grandes specimens da nossa fauna, como sejam: antas, veados, onças, queixadas e catetús (porcos selvagens), varias especies de macacos, tamanduás, tatús, quatis, etc., assim como quasi todas as nossas aves selvagens.

Os trabalhos de povoamento desta região tiveram inicio na extremidade inferior do Rio Preto, no lugar denominado Queijaria, onde o antigo proprietario das terras, o Sr. Commendador Henrique Irinêo de Souza, teve por algum tempo uma fabrica de excellentes queijos Schesters que eram avidamente procurados no mercado da Capital Federal.

Subindo aquelle rio, em uma e outra de suas margens, foram-se localizando colonos até á região do Taquaral, na distancia de cerca de 13 kilometros, em lotes para esse fim demarcados.

Divisão das terras do nucleo: A sua vasta area foi repartida em duas porções: uma destinada á fundação da séde, futura cidade, centro de vida e prosperidade do nucleo colonial, outra, mais vasta, consagrada á subdivisão em lotes ruraes para colonos agricultores.

Séde: Escolhido o lugar conveniente para a creação do futuro povoado desde o anno de 1908, só em meiados de 1909 tiveram começo os trabalhos iniciaes, que infelizmente não têm corrido com a rapidez desejada. Entretanto, a séde já conta alguns melhoramentos de valor, com garantia promettedora de um futuro grandioso.

Situada na antiga Fazenda Central, á altitude de 1.028 metros acima do nivel do mar, offerece todas as condições de salubridade e disposição para tornar-se um prospero centro commercial entre Rezende e Ayuruoca.

A área que lhe foi destinada está dividida em 133 lotes urbanos com superficie média de 1.000 metros quadrados, contendo, entretanto, algum delles 3.000 metros quadrados.

Já conta duas casas commerciaes, estando uma funccionando em predio proprio construido no lote n. 17, pertencente ao Sr. Francisco Moreira, e a outra, á firma commercial de Rezende, Guilhot & Rodrigues que ainda está funccionando em commodo fornecido pela Commissão do Povoamento, emquanto se conclue o predio proprio em construcção na praça principal, no lote n. 8, a terminar-se em Fevereiro proximo futuro.

O Sr. Pedro Braile, tambem negociante em Rezende, adquirio o lote n. 27, situado na principal avenida, já estando com a esplanada prompta para construir o seu predio commercial.

A administração continua a permanecer na antiga casa da fazenda para este fim adaptada. Esta casa dispõe além dos commodos para escriptorio do director, da contabilidade e dos trabalhos technicos, de alguns aposentos em que funccionam a pharmacia, o consultorio medico e residem diversos funccionarios.

Foram construidas seis casas de campo nos lotes urbanos, 5, 14, 33, 34, 35 e 93 para a escola mixta que fica no lote n. 34.

Todavia, ainda ha falta de predios para accommodação dos auxiliares da commissão, mas aguardamos determinação da digna directoria, afim de ser preenchida essa lacuna, sendo de urgente necessidade a edificação da casa do director, do hospital e de um mercado cujo local já está reservado, no centro da praça principal.

O Sr. Joaquim Manoel de Abreu, empreiteiro de construcção de casas de colonos, adquirio o lote n. 7, para ahi montar uma padaria, indo muito breve dar começo á construcção do predio respectivo.

Em frente á casa da séde, na margem opposta do Rio Preto, no Estado de Minas Geraes, foi elevado um Cruzeiro no local em que a população projecta erguer um templo catholico.

E' esta uma justa aspiração das nascentes aggremiações, em que o tempo de lazer deve ser utilmente aproveitado em assumptos que elevem o espirito, convidando-o á pratica das acções nobres e encorajando-o ao trabalho rude, honesto e simples da vida do campo. Oxalá que no corrente anno se consiga a realização deste elevado objectivo.

A commissão pretende, no corrente anno, construir na séde duas pontes, uma sobre o Rio Preto ligando os Estados do Rio de Janeiro e de Minas Geraes, e a outra sobre o rio Marimbondo em continuação á principal avenida.

E' tambem, de ha muito, sua preoccupação installar uma rêde telephonica ligando a séde do nucleo á estação de Rezende, melhoramento de palpitante necessidade, sendo dispensavel salientar aqui a sua conveniencia.

O abastecimento de agua na séde, que tambem se impunha, já está sendo posto em execução porque, não obstante as aguas dos dous volumosos rios que a cortam serem de excellente qualidade, por occasião das grandes enxurradas tornam-se um tanto turvas. Por isso vai ser abastecida com agua encanada de um corrego que nasce no alto da serra, á altura de cerca de 200 metros, havendo além das caixas de areia e de captação uma intermediaria de distribuição, ligadas á séde por 1.000 metros de encanamentos de ferro galvanizado de duas pollegadas.

Conjunctamente vai ser estabelecido o serviço sanitario nos principaes predios do povoado, para o que já foi adquirido o material para tres.

Os trabalhos de construcção na séde estão confiados ao Engenheiro auxiliar João Paulo Ferreira Dias, que veio para esta commissão em Outubro de 1909. Ao mesmo profissional, que tem mostrado dedicação pelos trabalhos a seu cargo, tambem foi incumbida a fiscalização da estrada da Serra na vertente do Rio Preto e a construcção do passadiço de arame que acaba de ser levantado no lugar denominado Queijaria, quasi em frente ás escola mixta do nucleo, cuja manutenção acaba de ser confiada ao Governo do Estado de Minas Geraes, em virtude de offerta de casa que lhe foi feita pela digna directoria geral. A realização desta obra de arte e a conservação da escola na Queijaria são dous melhoramentos de alta influencia para o estreitamento das relações commerciaes entre os dous Estados e para a nacionalização dos colonos europeus pela promiscuidade de ensino, simultaneamente diffundido entre brasileiros e extrangeiros.

A construcção da avenida, a terraplenagem da séde, acabando com o antigo açude da Fazenda Central, as edificações já citadas e o preparo do viveiro, constituem em resumo os principaes melhoramenntos realizados na séde durante o anno de 1909.

Lotes ruraes: A área reservada para a demarcação de lotes ruraes póde comportar a localização de 400 familias de immigrantes, porém, no corrente anno, foram apenas demarcados 53 lotes que, com os 51 demarcados no anno anterior, perfazem o total de 104 lotes projectados e demarcados.

Foram neste anno construidas 90 casas em igual numero de lotes ruraes e destas já se acham occupadas 56 por familias de colonos suissos, allemães e austriacos.

Cincoenta destas casas foram feitas por empreitada pelo Sr. Joaquim Manoel de Abreu á razão de 1:800$, cada uma, tendo as outras custado á commissão, que as fez administrativamente, a quantia de .... 82.164$520.

Na construcção destas casas tem-se procurado satisfazer todas as condições hygienicas de luz, ar e elevação de solo.

As difficuldades que até aqui oneravam estas construcções têm diminuido sensivelmente e desappareceráo por completo com a conclusão da estrada de rodagem a Rezende e com o funccionamento regular da olaria montada pelo Sr. Joaquim Manoel de Abreu no lote n. 87.

Viação urbana e rural—Um systema regular e economico de viação, quer urbana, quer rural, quer geral, constitue o principal factor para a prosperidade de um nucleo.

Comprehendendo o seu alcance tem sido este uma das maiores preoccupações da commissão fundadora. A viação geral é constituida especialmente pela estrada de communicação deste nucleo com a cidade de Rezende e pela estrada interior que attravessa o nucleo em sua maior extensão com destino á cidade de Ayuruoca, transpondo a Serra Cavada.

A primeira destas estradas já conta 28.000 metros construidos e distribuidos da seguinte fórma: 11.000 metros na Serra e o restante entre Capellinha e Rezende. Uma vez concluida, terá o comprimento de 33 kilometros, a declividade de 8 %, maxima, e curvas de 20 metros de raio minimo.

Proseguem actualmente os trabalhos de terra e obras de arte da parte da Serra, afim de ligal-a com a estrada antiga, visto estar temporariamente interrompida a construcção dos quatro kilometros restantes. Acha-se á testa deste serviço o laborioso auxiliar technico o Sr. José Camara, que se tem revelado á altura dos trabalhos que lhe foram confiados. Foi este auxiliar quem fez os estudos, locação e fiscalisação da construcção do que existe da maior parte do outro trecho de ligação á Rezende.

O panorama que se descortina ao subir a serra por esta nova estrada, tanto em uma como outra vertente, é de surprendente belleza e de natureza a attrahir por si só os visitantes ao nucleo Visconde de Mauá. Uma vez concluida, esta estrada será perfeitamente trafegavel por automoveis que virão substituir os anti-diluvianos carros de bois.

No interior do nucleo foi prolongada a estrada, que principia na Queijaria e sobe pelo valle do Rio Preto em demanda da Serra Cavada na extensão de 13.550 metros, conservando a largura minima de 3,5 metros.

Foram feitos ao mesmo tempo diversos caminhos vicinaes de ligação de lotes entre si nos valles do Alcantilado, Cruzes e Sertãozinho com 32.530 metros de comprimento por 2,5 de largura e 5.190 metros com 1m,5 de largura.

Actualmente estão sendo explorados em continuação ao alto do Rio Preto, os valles dos rios Santa Clara, Serra, Cavada e Invernada, ainda revestidos de florestas virgens, para onde serão dirigidas as estradas e caminhos vicinaes que virão encurtar a distancia dos lotes ruraes á séde e facilitar a communicação desses lotes entre si.

Movimento immigratorio—Durante o anno de 1909 foram localisadas 49 familias de immigrantes de nacionalidades suissa, allemã e austriaca, composta de 283 pessoas e mais sete familias com 43 chegadas em fins do anno anterior. Durante este tempo algumas familias mais de immigrantes extrangeiros vieram ter a este nucleo demorando-se ahi pouco tempo por serem compostas de individuos não agricultores e nada affeitos ao trabalho.

O estado já prospero da maior parte das familias de immigrantes se evidencia dos quadros referentes ás culturas feitas pelos colonos nos respectivos lotes, apezar de não contar um anno sequer de arroteamento de seus lotes. Estes mesmos quadros tambem patenteam o empenho que tem revelado a digna Directoria do Povoamento em auxiliar estes immigrantes por todos os meios, proporcionando-lhes sementes, plantas fructiferas e todos os favores regulamentares afim de encorajal-os em seu nobre trabalho.

Instrucção primaria—Foi um tanto deficiente a instrucção ministrada pelo professor allemão que a principio se admittio na escola publica installada provisoriamente na Queijaria, pelo que foram dispensados os seus serviços, sendo resolução desta commissão, prover a escola effectiva da séde com professor nacional. A escola da Queijaria iria ser fechada com a creação da outra na séde; felizmente vai ser mantida pelo Governo do Estado de Minas Geraes, que se promptificou a isso em virtude do offerecimento pela digna Directoria do Povoamento. A frequencia escolar foi diminuta, devido não só ao motivo já apontado, como á falta de uma ponte ligando as duas margens do Rio Preto, o que já foi providenciado com a construcção de um passadiço de arame nos lotes ns. 50 e 41.

Estabelecimentos industriaes e commerciaes—Por emquanto são em pequeno numero os estabelecimentos commerciaes fundados neste nucleo; porém, o incremento que está tomando com o melhoramento da sua estrada principal para Rezende, faz presagiar que este capitulo no futuro relatorio annual será um dos mais ricos em informações uteis. Os estabelecimentos existentes acham-se discriminados no quadro annexo e sobre elles já fallamos no começo deste relatorio.

Conta corrente de colonos—Constando os auxilios concedidos aos colonos especialmente de trabalho remunerado, o seu debito principal é constituido pela compra do lote e da casa, augmentado para alguns pela acquisição de vaccas leiteiras e arame farpado para cerca de pastos.

Entretanto, existem algumas familias que se acham nos casos de receber os auxilios determinados pela lettra e Cap II, art. 41, das Instrucções baixadas com a portaria de 21 de Dezembro de 1907, do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas. A estas foram feitos alguns adiantamentos á debito seu em viveres, importando, porém, em pequena quantia, conforme consta do quadro apresentado á Directoria.

A Commissão já dispões de algumas machinas agricolas melhoradas para auxiliar os colonos na preparação das terras de seus lotes. Esse auxilio tem concorrido para a animação de muitos que, por não serem agricultores, desconheciam as vantagens do emprego destas machinas. Alguns colonos já têm adquirido arados para o seu uso particular, facilitando essa Commissão o auxilio da tracção animada.

Producção agricola—Eis a parte mais importante dos trabalhos a realizar pela Commissão fundadora e do que depende essencialmente o successo da fundação do Nucleo.

Não se opera uma transformação desta natureza economicamente sem o conjuncto de condições antecipada e concomitantemente satisfeitas. E' pelo colono agricultor que o nosso patriotico Governo faz todos os sacrificios, afim de attrahil-o para os nossos nucleos coloniaes em fundação e o objectivo deste ahi se fixando é retirar da terra de que lhe contam mil vantagens sobre sua uberdade, os recursos para a sua subsistencia e os elementos para a realização dos seus sonhos de fortuna. Não se póde povoar onde não existem as condições de facilidade de vida, e esta depende de innumeros factores, como sejam: bôas aguas, terras ferteis, clima salubre e adequado á natureza das plantas cuja cultura se quer explorar em vista da procura nos mercados e ao lado destes elementos figura a protecção e a garantia do trabalho a todo aquelle que o inicia contando com os favores e auxilios necessarios para o proveitoso arrotoamento do solo na phase mais difficil da sua vida.

Ora, todas essas vantagens tem o immigrante que aporta no Nucleo Colonial Visconde de Mauá; porém esbarra diante de uma difficuldade séria: o transporte economico dos productos do seu trabalho aos mercados consumidores.

Felizmente este estorvo vai desapparecer com a conclusão da estrada de rodagem á Rezende e com a realização do projecto do Governo Federal de levar uma estrada de ferro de Rezende á Ayuruoca, passando pela séde do Nucleo e indo entroncar-se com a E. F. Sapucahy. Ficará desta fórma resolvido o problema e a producção agricola que á hora actual é quasi nulla, tornar-se-ha enorme, porque conta com todos os elementos essenciaes para o seu desenvolvimento.

Criação—A Directoria do Povoamento não se limitou a fornecer aos colonos plantas preciosas e abundante quantidade de sementes e nem ao cumprimento fiel dos compromissos determinados pelas bases regulamentares; dilatou-os proporcionando-lhes a acquisição de vaccas leiteiras, afim de desenvolver entre elles a criação de bons productos pecuarios e a industria de lacticinios.

Para esse fim foram compradas 95 vaccas leiteiras, nacionaes, e dous casaes de reproductores puro sangue das raças Devon e Flamenga. Por emquanto ainda é cedo para se apreciar o resultado desses esforços, dessa louvavel iniciativa da D. Directoria, porém, muito temos de esperar a este respeito, quando forem aproveitadas as magnificas pastagens do alto do Itatiaya onde não existem nem berne nem carrapato, flagellos que tanto prejudicam a nossa criação.

Quasi todos os colonos possuem, além da vacca leiteira, um animal cavallar e dedicam-se á criação de suinos e de aves domesticas cuja producção só dá por ora para o consumo immediato.

Productos diversos de origem vegetal, animal e industrial—Como a industria pecuaria, as outras ainda se acham em começo neste Nucleo, algumas mesmo aguardando a opportunidade para apparecerem. O desenvolvimento da fructicultura, para o que se está apparelhando, far-se-ha notar dentro de dous annos, enviando aos mercados de Rezende, Rio e outros, as boas fructas de origem européa e japoneza, já consumidas em nossas cidades, porém ainda fóra do alcance da maior parte das bolsas.

Terminando este relatorio, espero ser relevado, pela D. Directoria do Povoamento, das faltas que por certo existem, devido á multiplicidade de serviços que se accumularam sobre esta Inspectoria nos ultimos mezes do anno passado.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1909.—*Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho*, Inspector do Povoamento no Estado do Rio de Janeiro.

Relatorio apresentado ao Director Geral do Serviço de Povoamento pelo Engenheiro Inspector no Estado de S. Paulo — Anno de 1909

Inspectoria do Serviço de Povoamento no Estado de S. Paulo

Activo e fecundo continuou em 1909 o movimento de divisão das grandes propriedades territoriaes para venda, em pequenos lotes, a colonos agricultores. A primeira iniciativa do Governo do Estado foi logo seguida por diversos particulares, e, no correr do anno de 1909, imitada por algumas companhias de estradas de ferro.

Tendo de occupar-me em capitulo especial do Nucleo "Albuquerque Lins", unica colonia federal creada no Estado de S. Paulo, passo a tratar das colonias officiaes do mesmo Estado.

NUCLEO CONDE DO PINHAL

O Nucleo Conde do Pinhal creado pelo decreto n. 1.502, de 14 de Agosto de 1907, no municipio de Ubatuba, em terras doadas, no lugar denominado Mato Dentro, para colonisação pelo systema de parceria, entre o Governo do Estado e a Camara Municipal de Ubatuba, ficou reduzido a uma pequena area para cultura experimental e demonstrativa das plantas tropicaes alli adaptaveis, taes como o cacáo, o cravo da India, o coqueiro, etc.," como se lê no ultimo relatorio da Secretaria do Estado.

NUCLEO NOVA ODESSA

Esse nucleo creado pelo decreto n. 1.286, de 24 de Maio de 1905 acha-se no municipio de Campinas e foi iniciado na fazenda do Pombal, adquirida pelo Estado para aquelle fim.

Posteriormente foi augmentada essa area com a compra das fazendas denominadas Engenho Velho, fazenda Velha, e no anno de 1909 foi ainda ampliada a colonia com a compra da fazenda de Pinheiro, do Sr. Simeão Facha, e outra de propriedade do Sr. Theodor Wille, que augmentaram o nucleo com mais 600 alqueires ou 1.452 hectares.

Este nucleo que tem uma população rural, urbana e fluctuante, de mais de 600 pessoas, conta perto de 100 lotes demarcados e occupados, fóra os das novas propriedades adquiridas no correr do anno findo. Na visinhança de bons mercados, com transportes rapidos e ultimamente baratos, a colonia Nova Odessa acha-se em lisongeira e franca prosperidade e ahi são cultivados pelos novos systemas, o milho (branco e amarelo), feijão pardo ou mulatinho, favas, varias qualidades de arroz, melancias, abobo-ras, cannas, amendoim, batatas ingleza e doce, batatinhas ou mangaritos, mandioca, cará, tremoço, legumes e hortaliças diversas. E' esta colonia servida pelas estações Nova Odessa, Rebouças e Villa Americana.

NUCLEO JORGE TIBIRIÇÁ

Este nucleo creado pelo decreto n. 1.321, de 23 de Outubro de 1905, acha-se na antiga fazenda S. José do Corumbatahy, municipio de S. João do Rio Claro, comarca do Rio Claro, e foi, como consta do relatorio de 1908 desta Inspectoria, *ampliado com a acquisição* da outra parte de terras pertencentes á Companhia Pequena Propriedade, pois o nucleo medido e demarcado de parceria com essa Companhia iniciou-se com metade das terras compradas pelo Governo pela quantia de 100:000$, e posteriormente foi a outra metade adquirida em 1908 por 100 apolices do Estado, do valor nominal de 1:000$ cada uma. Removido o embaraço creado pela colonisação de parceria, e feitos varios trabalhos de saneamento, entrou o nucleo em franco desenvolvimento e hoje os lotes ruraes e urbanos são com interesse procurados.

Dos 150 lotes ruraes, mais de metade estão occupados com uma população de perto de 400 pessoas e na séde existem casas de negocios, açougues, pharmacia, padaria, ferreiro, sapateiro, selleiro e escolas para os dous sexos. O nucleo é servido pelas estações Carumbatahy e Ferraz, da Companhia Paulista.

NUCLEO CAMPOS SALLES

Este nucleo extraordinariamente ampliado com terrenos doados tem ainda grande area para recolher colonos que procurem a região, com o seguimento de terras particularmente medidas e demarcadas de conformidade com os contratos firmados, entre o Governo de S. Paulo e o Presidente da Usina Esther, e o Sr. Luiz Antonio de Queiroz, em 25 de Fevereiro de 1907 e 25 de Outubro do mesmo anno.

Quasi todos os lotes do nucleo official estão occupados, e para essa procura concorrem o excellente clima, a visinhança de bons mercados e da Usina Esther, o prolongamento e o bem dirigido serviço da Estrada de Ferro Funilense.

As culturas e exportações principaes são: batatas, mandioca, canna de assucar, milho, feijão, arroz, abacaxi, limão e uva em pequena escala.

A criação do gado vaccum tem tomado incremento entre os colonos allemães e suissos, que exploram as industrias de manteiga e do mel de abelhas, productos de franca e rapida sahida, sobretudo para a capital do Estado.

NUCLEO NOVA EUROPA, NOVA PAULICÉA E GAVIÃO PEIXOTO

Estes foram creados pelo decreto n. 1.432, de 12 de Janeiro de 1907, em terras da sesmaria de Cambuy, municipios de Araraquara, Mattão e Ibitinga, de propriedade do Conselheiro Bernardo Avelino Gavião Peixoto, com uma area de 6.000 alqueires, metade doada e outra parte comprada ao proprietario.

Até 1908 foi lenta a procura e concessão de lotes nas referidas colonias, mas no fim do mesmo anno e correr de 1909 foram animadas as procuras de lotes nos referidos nucleos, sobretudo na Nova Europa, após os favores concedidos aos colonos pelos decretos ns. 1.592, de 8 de Abril de 1908 e 1.660, de 12 de Setembro de 1908.

Para essas procuras tambem muito concorreram as medidas sanitarias, as drenagens, as desobstrucções dos cursos de agua e a passagem da Estrada de Ferro de Dourados pelo centro dos tres nucleos.

Com o fim de concentrar a administração, foi o Nucleo Nova Paulicéa fundido com o Gavião Peixoto e ambos reunidos tomaram o nome de Nucleo Gavião.

Os nucleos da sesmaria do Cambuy são hoje, portanto, Nova Europa e Gavião.

NUCLEO PARIQUERA-ASSU'

Este antigo nucleo acha-se no municipio de Iguape e na importantissima e fertilissima bacia da Ribeira, e é das colonias do Estado a que tem população mais densa e está em franco desenvolvimento.

Em 1908 foi restabelecida a administração official e foi incorporada a elle grande area das terras devolutas que o cercam.

A procura de lotes tem sido grande, apezar de achar-se o nucleo afastado dos grandes centros e sem meios rapidos de transporte.

O estado sanitario é bom e a população do nucleo é superior a 1.600 pessoas que cultivam varios cereaes de preferencia o arroz e tambem canna de assucar e algum cacáo.

São estes os nucleos officiaes que se acham sob a administração do Estado, no qual o problema do povoamento do sólo tem tomado incremento e os esforços do Governo são seguidos pelos particulares e ultimamente pelas estradas de ferro.

Assim é que nos ultimos mezes do anno findo confirmou-se a noticia que o Governo do Estado desejava installar um grande nucleo no municipio de Mogy-Mirim, entre as estradas de ferro Paulista e Mogyana, e para isso estava promovendo a compra das fazendas Ferraz, Barra, Luvre e Conchal, naquelle municipio, e ia prolongar os trilhos da Estrada de Ferro Funilense para a cidade Mogy-Mirim.

A Companhia Mogyana tambem está promovendo os meios para levar a effeito a formação de nucleos coloniaes, ao longo de suas linhas, e nesse sentido está entabolando negociações para a compra de algumas fazendas.

Em Setembro ou Outubro ainda o Governo do Estado entrou em accôrdo com o Sr. Antonio Vieira de Moraes, para a compra de uma sua propriedade no municipio de Itapetininga, com doze mil alqueires de terra para estabelecimento de um grande nucleo; essas terras são atravessadas pela Estrada de Ferro Sorocabana e banhadas pelo rio Paranapanema e seus tributarios.

NUCLEO ALBUQUERQUE LINS (*)

Unico nucleo federal creado no Estado de S. Paulo, acha-se no municipio de S. José do Barreiro, tendo uma diminutissima area no municipio de Rezende, Estado do Rio de Janeiro. Atravessado pela Estrada de Ferro Rezende e Bocaina, a 216 kilometros da Capital Federal e a 334 kilometros da cidade de S. Paulo, é o nucleo constituido pela acquisição de antigas fazendas e invernadas, com uma area total de 14.104 hectares 3.623,m2, equivalentes a 2.916 alqueires de 100 braças, quadradas e com as altitudes extremas de 495 metros e 2.220 metros no lugar denominado Tira-Chapéo, na Serra da Bocaina, contra forte em galho da cadêa Oriental ou Maritima.

Entaboladas negociações com os proprietarios em meados de 1908, foram em Agosto firmados os ajustes de compra e em Setembro do mesmo anno iniciados os trabalhos de levantamento por duas commissões, chefiada uma pelo meu antecessor, o Engenheiro José Lopes Pereira de Carvalho Sobrinho e a outra pelo ex-Chefe da Commissão, o Engenheiro José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto.

Em fins de Janeiro o Engenheiro Pinto Peixoto foi substituido pelo Engenheiro Samuel Gomes Pereira, que tomou posse e assumio a direcção de todos os trabalhos em 1 de Fevereiro de 1909.

As novas medidas de ordem e os novos methodos applicados pelo Engenheiro Samuel Gomes Pereira deram os resultados esperados e grande impulso aos trabalhos, podendo-se hoje com prazer affirmar que, em brve, estas terras, outr'ora abandonadas e incultas, formarão um centro agricola de moldes modernos e centro de uma população activa e laboriosa.

Os quadros, os balanços e o relatorio do chefe da commissão vos darão idéa do movimento geral dos trabalhos do nucleo e o andamento de todos os serviços em detalhes e resumos.

Antes de terminar é opportuno assignalar que havendo, em seguimento ao nucleo, mais de 48.000 hectares de terras devolutas, na Serra da Bocaina, seria conveniente que a administração deste nucleo fosse incumbida de discriminal-as, após a necessaria transferencia para a União.

Nenhuma occurrencia grave foi registrada durante o anno de 1909, nas terras sob a jurisdicção do nucleo, e todas as ordens emanadas dessa directoria foram sempre executadas, cumpridas e acatadas.

Escriptorio do Nucleo Albuquerque Lins, em Formoso, 20 de Janeiro de 1909. — *Eduardo Limpo de Abreu*, Inspector do Povoamento no Estado de S. Paulo.

(*) Por aviso de 6 de Abril de 1910 este nucleo passou a denominar-se nucleo colonial dos Bandeirantes.

Relatorio apresentado ao Director Geral do Serviço de Povoamento, pelo Engenheiro Inspector no Estado do Paraná. Anno de 1909

Inspectoria do Serviço de Povoamento em Curityba, 31 de Dezembro de 1909

Sr. Dr. Director Geral.

Em cumprimento a preceito regulamentar cabe-me a satisfação de apresentar- vos o relatorio dos trabalhos executados sob a direcção desta Inspectoria durante o anno de 1909.

Expediente

O serviço de expediente desta Inspectoria constou do seguinte:

Officios expedidos 591, recebidos 451.

Telegrammas transmittidos 534, recebidos 460.

Cartas officiaes expedidas 209, recebidas 156.

Requerimentos informados 37, despachados 41.

Balancetes mensaes de despezas 12.

Requisições de passagens 102.

E mais diversos processos de contas, registro dos immigrantes entrados, registro de portarias, organização de quadros e synopses, etc.

Movimento de immigrantes

Durante o anno de 1909 entraram neste Estado 5.053 immigrantes, sendo:

Pelo porto de Paranaguá........ 5.019
Pelo interior do Estado 34

Destes são:

Constituidos em 891 familias...... 4.782
e avulsos ou sem familia.......... 271

São espontaneos 1.042 e subsidiados 4.011

São Austriacos 2.661, Allemães 1.152, Russos 182, Suissos 43, Portuguezes 14, Italianos 7, Francezes 6, Belgas 4, Hespanhóes 4, Suecos 2, Norte-Americano 1.

Quanto ás idades, são: maiores de 12 annos 3.014, menores de 12 até 2 annos 1.656, menores de 2 annos 383.

São masculinos 2.698, femininos 2.355.

Casados 1.717, solteiros 3.279, viuvos 57.

Procedentes do Rio de Janeiro...... 4.854
" da Republica Argentina 22
" do Estado de S. Paulo 97
" do Estado de Santa Catharina 67
" do Estado do Rio Grande do Sul.......... 13

Estes immigrantes tiveram os seguintes destinos:

Colonia Miguel Calmon............	594
" Tayó	247
" Iraty	950
" Xavier da Silva............	400
" Candido de Abreu............	1.786
" Affonso Penna............	118
Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande	131
Outras localidades............	593
Em transito, 31 de Dezembro........	234

Deste total devem ser excluidos 25 que falleceram antes de chegarem a seus destinos e accrescentados 3, que nasceram em viagem.

Fica assim reduzido o numero de immigrantes entrados a 5.031.

Sahiram do Estado para serem repatriados, de accôrdo com os arts. 127 a 129 das Bases Regulamentares, 23 immigrantes, sendo 19 Austriacos e 4 Allemães, constituindo seis familias. Destas, 4 perderam os respectivos chefes, que falleceram nas colonias, onde estavam localizados, e duas tiveram os chefes inutilizados por molestia, para o serviço da lavoura.

Restituição de passagens

De accôrdo com o art. 96 do Regulamento em vigor, foi restituida a importancia de passagens que pagaram, do porto de embarque na Europa ao de desembarque no Brasil, a cinco familias de immigrantes espontaneos, no valor de 1:345$277, ouro, ou £ 151 6.6.

Mais 29 familias de immigrantes espontaneos localizados neste Estado solicitaram esse favor dessa Directoria, estando despachados favoravelmente 13 requerimentos, aguardando esta Inspectoria o necessario credito para effectuar os respectivos pagamentos.

Recepção e hospedagem de immigrantes

De conformidade com as Bases Regulamentares do Serviço do Povoamento, os serviços de recepção, desembarque, hospedagem, alimentação e transporte de immigrantes, até a sua sahida da hospedaria da Capital, são feitos pelo Estado, mediante pagamento effectuado pela União, da quota que foi ajustada, de 1$ por dia e por immigrante, pelo tempo decorrido entre a chegada em Paranaguá e a sahida da hospedaria da Capital.

Com o pagamento dessa quota despendeu-se durante o anno 40:496$000.

Verificando-se a entrada pelo porto de Paranaguá de 5.019 immigrantes, a despeza média por immigrante hospedado em Paranaguá e Curityba foi de 8$068.

O transporte dos immigrantes e de suas bagagens é feito por via ferrea até á estação mais proxima do lugar a que se destinam, e dahi por carroças até a chegada ao destino que tomarem, estando todas as colonias ligadas a estações de estradas de ferro por boas estradas carroçaveis.

Os immigrantes que se destinam ao interior continuam a ser hospedados em Ponta Grossa, sendo dalli encaminhados para os cinco nucleos da União que estão em fundação.

Com a alimentação, hospedagem, dietas, medicamentos, transportes fornecidos aos immigrantes que passaram em Ponta Grossa durante o anno e com materiaes e utensilios adquiridos para a respectiva hospedaria, foi ta a importancia de 49:499$800.

Tendo sido alli alojados durante o anno 4.635 immigrantes, a despeza média por immigrante foi de 10$679.

Terras devolutas

Continuou esta Inspectoria, durante este anno, a aproveitar as terras devolutas, offerecidas pelo Estado, existentes nas proximidades dos nucleos em fundação. Além da colonia "Miguel Calmon", ás margens da estrada que vai de S. Roque a Theresina, até á margem direita do rio Ivahy, no districto de Theresina, foi demarcada e está sendo dividida em lotes uma area de terras devolutas que comportará cerca de cem familias em lotes de 25 hectares.

Essa zona, de terras uberrimas, já em 1847 impressionou a um illustre sabio belga, Dr. Mauricio Faivre, que immediatamente projectou e levou a effeito a colonização dessa zona, encaminhando para alli uma leva de francezes agricultores com familias.

Naquella época, porém, a difficuldade de transportes por pessimos caminhos e a grande distancia dos centros povoados tinham fatalmente de fazer fracassar o arrojado plano pelo exodo daquellas familias, que não podiam exportar os abundantes productos de suas lavouras.

Hoje, porém, torna-se exequivel o povoamento dessa zona com a approximação dos centros consumidores que se foram fundando e com a abertura de estradas carroçaveis que facilitaram os transportes.

E' assim que nessa zona prospera o nucleo "Miguel Calmon", que pouco a pouco foi se estendendo até o districto de Therezina.

Proximo ao nucleo do "Iraty", no municipio do mesmo nome, foi tambem discriminada e está sendo demarcada uma pequena área de terras devolutas, que comportará cerca de 30 familias.

Entre o districto de Therezina e a ex-colonia "Prudentopolis", ha tambem uma extensão de terras devolutas que podem ser aproveitadas.

Para isso vai mandar esta Inspectoria medil-as e demarcal-as pelo pessoal da commissão fundadora do nucleo "Miguel Calmon", em cujas proximidades essas terras se acham, separadas deste nucleo, apenas pelo rio Ivahy.

TERRAS PARTICULARES

No decurso deste anno foram adquiridos por compra dous terrenos de propriedade particular para a localização de immigrantes: um proximo á villa do Ypiranga, para ampliação do nucleo "Tayó", cuja fundação foi iniciada em o anno de 1908, e outro contiguo á colonia "Calmon", no lugar denominado "S. Roque".

Este tem a área de 726 hectares, adquirido ao preço de 10$, e o respectivo pagamento já foi effectuado.

O primeiro, que constitue o nucleo *Tayó*, tem a área de 1.554.047 hectares, adquirido á mesma razão do segundo, devendo o respectivo pagamento ser effectuado pelo credito do anno vindouro.

Pelo credito deste exercicio foi paga a importancia devida ao Coronel Zacharias de Paula Xavier, pela compra de 17.946.515 hectares de terra de sua propriedade em que se fundou em Janeiro do corrente anno o nucleo "Candido Abreu", á margem direita do rio Iguassú e contiguo á ex-colonia "Rio Claro".

NUCLEOS COLONIAES

Continuaram os trabalhos de medição e demarcação de lotes e de estabelecimento de immigrantes nos nucleos "Miguel Calmon", "Tayó", "Iraty" e "Xavier da Silva", anteriormente fundados, e no nucleo "Candido de Abreu", cuja fundação foi iniciada a 20 de Janeiro do corrente anno, no terreno para este fim adquirido á margem direita do rio Iguassú, contiguo á colonia "Rio Claro".

Nos nucleos "Senador Corrêa" e "Jesuino Marcondes" foram concluidos os serviços e completados os auxilios a que tinham direito os immigrantes nos mesmos estabelecidos.

Em meu relatorio anterior expuz a uberdade das terras na zona que está sendo colonizada e a sua capacidade productiva, mostrando que essa região é a das mais apropriadas do Estado ao estabelecimento de immigrantes.

A amenidade do clima, a fertilidade do solo e a facilidade de transportes são elementos que asseguram a prosperidade dos nucleos fundados e que se fundarem nessa região, que constitue o vasto planalto que se extende da serrinha á serra da Esperança.

Confirmando o que então expendi a respeito do assumpto, estão os relatorios annexos dos chefes das commissões encarregadas da fundação dos referidos nucleos.

Tudo o que se plantou germinou, desenvolveu-se vigorosamente e produzio nos nucleos "Miguel Calmon", "Tayó", "Senador Corrêa" e "Jesuino Marcondes". O proprio trigo, semeado tardiamente em Agosto do corrente anno, attingio no nucleo "Miguel Calmon" á altura de 1m,60. Nos nucleos "Candido de Abreu", "Iraty" e "Xavier da Silva" igualmente desenvolveram-se com bastante viço todas as plantações; a praga de ratos, porém, que appareceu nestes dous ultimos mezes fez completa devastação da lavoura dos colonos nesses nucleos.

Esta praga, porém, que está já quasi extincta, só se reproduz em periodos de cerca de trinta annos, por occasião da fructificação e secca dos taquaraes, nas zonas em que estes existem.

Com o desenvolvimento da lavoura dos nucleos vão nestes desapparecendo os taquaraes e portanto essa praga de ratos acabará por completo.

Grandes plantações foram feitas; pois esta Inspectoria autorizou larga distribuição de sementes aos immigrantes localizados, afim de que obtivessem colheita sufficiente á sua manutenção á propria custa, sem mais favores da União.

Entre as variedades plantadas nota-se o milho branco e amarello, feijão de diversas especies, batatas doce e ingleza, mandioca, centeio, cevada, aveia, fagopyro ou trigo sarraceno, painço (cereal que entre os polacos substitue o arroz), linho, arroz, fumo, grande variedade de hortaliças, etc.

Em pequena escala, como experiencia, foram plantados o trigo e a alfafa, que se desenvolveram perfeitamente, animando os colonos a fazer vastas plantações destas especies no anno vindouro.

O trigo que melhor produz é o *barbado*, que esta Inspectoria mandou vir da Republica Argentina para distribuir pelos colonos.

As diversas variedades deste cereal que vieram da Sociedade de Agricultura dessa Capital não se desenvolveram porque chegaram muito tarde, sendo plantadas em Outubro e Setembro, quando os mezes apropriados a seu plantio são Maio e Junho.

E', pois, conveniente que em Abril do anno vindouro faça aquella Sociedade nova remessa de sementes para serem semeadas na época propria.

Quanto ás arvores fructiferas que podem ser vantajosamente cultivadas são: os marmeleiros, os pecegueiros, videiras, pereiras, macieiras, ameixeiras, joboticabeiras, cerejeiras, goiabeiras, araçaeiras, guaviroveiras, pitangueiras, laranjeiras, etc.

Como productos naturaes encontram-se com abundancia a herva-matte e madeiras. Entre estas deve especificar-se o pinheiro, a imbuyá, o cedro e a peroba.

Nos fachinaes e campinas existentes cria-se gado suino, cavallar e vaccum.

Os colonos dedicam-se tambem á criação de aves domesticas.

Com o desenvolvimento da rêde ferro-viaria e com a fundação de outros nucleos nesta nova phase do serviço de povoamento, o valor das terras, na zona de que me occupo, cresceu extraordinariamente.

Antes da inauguração dos trabalhos da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande podia-se obter terras, na região que esta hoje [illegible] ao preço de 5$ por hectare; aberto o trafego dessa Estrada já não se obtinha terras em suas proximidades por menos de 10$ o hectare, e hoje o preço commum da venda varia de 12$ a 20$ conforme a qualidade das terras e a sua maior ou menor proximidade das estações da linha ferrea.

Quanto ao clima desta zona pode-se fazer idéa, mais ou menos perfeita, da analyse dos resultados obtidos de observações meteorologicas feitas na colonia "Miguel Calmon", e que em seguida transcrevo.

Os diagrammas juntos mostram que o extenso planalto comprehendido entre a Serrinha e a Serra da Esperança attinge á altitude média de 860m,0.

O clima nessa zona é temperado e salubre, oscillando a temperatura entre a minima de 8° centigrados abaixo de zero e a maxima de 35°. O mez mais secco e mais frio do anno é Julho e os mais quentes e chuvosos são Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março.

A humidade relativa do ar é, em média, 78 °/°.

A pressão barometrica média, reduzida a zero grão centigrado, é 687mm,0.

A temperatura média annual é de 17° centigrados, ea sua amplitude média diurna é de 11°.

Os ventos predominantes são os de E., NE., e SE., e a sua velocidade média de cerca de 3 metros por segundo.

Passo agora a descrever cada um dos nucleos separadamente.

Nucleo "Senador Corrêa"

Passou este nucleo ao dominio da União a 15 de Julho de 1908.

Conta 103 lotes ruraes occupados por igual numero de familias de immigrantes hectares e os urbanos 1.800m2,0.

Os lotes ruraes têm a area media de 24,3 hectares e os urbanos 1.800m2,0.

Os lotes foram debitados aos colonos ao preço de 15 réis por metro quadrado e as casas construidas pela União, de 4 X 6 metros de dimensões, foram debitadas á razão de 300$ cada uma.

Foram estes os unicos debitos que contrahiram para com a União. Os auxilios que receberam em alimentação pagaram os immigrantes em serviços que prestaram na construcção de estradas e caminhos vicinaes.

No decurso deste anno foram concluidos todos os trabalhos deste nucleo e suspensos os auxilios aos immigrantes que ainda restavam com direito a favores estipulados no regulamento em vigor.

As 103 familias localizadas neste nucleo compõem-se de 536 pessoas, assim classificadas: 81 familias de austriacos-ruthenos, 15 familias de austriacos-polacos e 7 de russos-polacos.

A colheita feita durante o corrente anno foi a seguinte: 1.545 alqueires ou 61.800 litros de centeio, 60 alqueires ou 2.400 litros de trigo, 36 alqueires ou 1.440 litros de aveia, 1.200 litros de fagopyra ou trigo sarraceno, 960 litros de cevada, 480 de alfafa e 40 de linhaça. Essa producção é avaliada em 4:748$000.

Plantaram tambem os colonos no corrente mez 143 alqueires de milho e 28 alqueires de feijão que devem produzir colheita na valor approximado de 10:820$000.

O valor approximado dos legumes, batatas e raizes alimentares colhidos é de 3:500$; eleva-se assim o valor total da producção, depois da colheita do milho e feijão, a 19:068$000.

As terras deste nucleo, cobertas de frondosa matta e regadas por numerosos affluentes do rio Barra Grande e Ribeirão da Arêa, prestam-se tambem á cultura de algodão, canna de assucar, tabaco, arroz, mandioca e café, e tambem ao cultivo de grande variedade de arvores fructiferas.

A area do nucleo actualmente cultivada é de seiscentos hectares, ou cerca da quarta parte da sua superficie total.

O debito dos colonos para com a União, nesta data, é de 52:113$940, relativo a terras e casas. Na séde da colonia existem uma casa escolar, frequentada por 50 alumnos de ambos os sexos, uma capella para o culto catholico, duas casas commerciaes e 100 casas de morada dos colonos.

Uma familia apenas tem casa em lote rural.

A viação da colonia é representada por 43.034m0 de estradas carroçaveis e 34.890m0 de caminhos vicinaes. A estrada liga o nucleo a Prudentopolis.

Durante o anno registraram-se tres casamentos, 19 nascimentos e sete obitos, sendo dois de adultos e cinco de crianças.

Os serviços effectuados neste nucleo durante o corrente anno foram:

Estradas construidas	6.144m0
Estradas reparadas	18.000m0
Caminhos construidos	21.890m0

Obras de arte (uma ponte de madeira).
Casa escolar de madeira (6 × 12m0).

Este nucleo está, desde o seu inicio, sob a activa e intelligente direcção do Sr. João Lech.

Nucleo "Jesuino Marcondes

Este nucleo, com o anterior, está situado no municipio de Prudentopolis e sob a direcção do Sr. João Lech. Passou como aquelle, ao dominio da União, em 15 de Julho de 1908.

Está dividido em 60 lotes ruraes com a area média de 24,5 hectares e 59 lotes urbanos, na séde, com a area de 1.800m2 cada um.

E' habitado por 59 familias compostas de 277 pessoas, das quaes são 51 familias de austriacos-ruthenos, seis de austriacos-polacos, um de russos-polacos e um de nacionaes.

Os lotes foram debitados aos colonos ao preço de 15$ por hectare e as casas ao preço de 300$ cada uma. Tem estas, como no nucleo "Senador Corrêa", as dimensões de 4 × 6 metros e são todas de madeira, cobertas de taboinhas.

Logo em principios deste anno ficaram concluidos todos os trabalhos deste nucleo e completados os auxilios devidos aos colonos.

O estado da lavoura é o seguinte:

Plantaram 126 alqueires de milho e 11 ditos de feijão, que ainda não colheram e já effectuaram a colheita de 360 alqueires de centeio, 30 de trigo e 18 de aveia, além da mandioca, hortaliças e batatas, devendo importar a producção total do nucleo em 11:692$000.

A viação do nucleo attinge á extensão de 18.418m0 de estrada carroçavel, que o liga a Prudentopolis, e 14.560m0 de caminhos que servem ás frentes dos lotes ruraes.

As terras do nucleo são cobertas de mattas, capoeiras e faxinaes e banhadas por affluentes dos rios Preto e Taboãozinho.

Na séde da colonia existe uma casa escolar, frequentada por 40 alumnos de ambos os sexos, 33 casas de colonos e uma casa de negocio.

Nos lotes ruraes estão construidas 25 casas.

A area cultivada do nucleo é de 350 hectares ou cerca da quarta parte da superficie do nucleo.

O debito dos colonos para com a União é de 29:908$500 correspondente a lotes e casas.

Durante o anno registraram-se neste nucleo nove nascimentos e tres fallecimentos, sendo um de adulto e dous de crianças.

Construiram-se durante o anno 1.418m,0 de caminhos vicinaes.

Os serviços ficaram concluidos neste nucleo em 31 de Janeiro deste anno.

NUCLEO MIGUEL CALMON

A fundação deste nucleo foi iniciada a 10 de Dezembro de 1907 em terras devolutas e particulares existentes além do povoado de Bom Jardim, no municipio de Ypiranga, e estendendo-se até á margem direita do rio Ivahy, em sua confluencia com o Ivahyzinho, no districto de Therezina.

Séde: A séde deste nucleo está situada na altitude de 765 metros, na latitude sul de 24°58' e na longitude de 7°39' a oéste do Meridiano do Rio de Janeiro. Tem a area de 1.117.250m2 em 308 lotes urbanos de 3.000m2, em média, cada um, que fazem frente a 11 ruas, duas travessas e duas praças, convenientemente traçadas, tendo as ruas 15m0 de largura.

Desses lotes estão 53 distribuidos a particulares, oito occupados pela administração do nucleo, tres reservados e 234 disponiveis.

Existem nesta séde 44 casas particulares e oito da administração do nucleo, bem como tres galpões e 29 ranchos para agasalho provisorio de immigrantes.

As casas da administração são: um escriptorio, um observatorio meteorologico, uma escola promiscua, uma estação telegraphica e quatro de residencia do pessoal administrativo da colonia.

Uma das casas particulares serve de agencia do Correio.

A escola conta 74 alumnos de ambos os sexos, sendo a frequencia média de 50.

A agencia postal recebeu 5.632 peças de correspondencia e expediu 5.713, estando neste numero incluidas 3.865 cartas particulares recebidas e 3.632 expedidas, sem valor declarado, 60 recebidas e 42 expedidas, com valor declarado.

A estação telegraphica collectou 283 telegrammas e expediu 394.

A administração do nucleo continuou a executar nessa séde diversos serviços que não ficaram concluidos no anno anterior, como terraplenagem, roçada, derribada, limpa, destocamento de ruas, cercas para fecho de lotes da administração, etc.

Lotes ruraes — Nas vizinhanças da séde existem 50 lotes ruraes de 12.5 hectares em média cada um, que foram debitados aos colonos que os occupam á razão de 20$ por hectare. Os mais afastados são debitados a 15$ por hectare e têm a area média de 25 hectares; são em numero de 463 já occupados, 58 disponiveis, um reservado para campo de experiencia e 96 projectados no districto de Therezina. Tem, portanto, a colonia actualmente 668 lotes ruraes.

Durante o corente anno foram medidos e demarcados 218 e simplesmente apontados 12.

Com o serviço da medição e demarcação destes lotes e levantamentos de aguadas, perimetro, estradas e caminhos, na extensão total de 360.349m5, foi despendida a somma de 13:722$450, custando, portanto, cada lote medido e demarcado 62$947.

Viação—Para ligar a colonia ao povoado de Therezina e á fazenda de Santa Helena, que se pretendia então adquirir para a colonização e para o projecto de lotes, foram estudados 93.280m,4 de estradas e caminhos.

A viação da colonia abrange actualmente as estradas que ligam sua séde ás villas de Ypiranga e Imbetuva aos povoados de Bom Jardim e S. Roque e aos limites da ex-colonia Prudentopolis, no rio dos Potos, na extensão de 72.700m,0, e os caminhos vicinaes que dão communicação dos lotes ruraes com essas estradas, na extensão de 80.213,m0.

Durante o corrente anno foram construidos 8.700m,0 de estrada carroçavel, com cinco metros de largura, em direcção a Therezina e 62.121m,0 de caminhos vicinaes com quatro metros de largura.

Com a construcção do alludido trecho de estrada e respectivas obras de arte, foi gasta a importancia de 21:632$395 ou 2$486 por metro corrente.

Com a construcção de caminhos despendeu-se a somma de 167:956$593, inclusive obras de arte, custando portanto o metro corrente 2$703, isto é, um pouco mais que o metro linear de estrada, o que se explica pelos maiores accidentes do terreno na zona em que foram esses caminhos traçados.

Edificios: Para servirem de casa escolar e estação telegraphica foram adquiridos dous predios de madeira, que, com as modificações feitas para adaptarem-se aos fins a que eram destinados, importaram em 6:944$300.

Estes edificios são situados na séde da colonia.

Os colonos pretendem construir duas capellas, na mesma séde, para catholicos e ruthenos.

E, na verdade, é imprescindivel, entre polacos-austriacos e polacos-russos, edificios para o culto religioso, a que elles se dedicam com fervor, não medindo distancias para, nos domingos e principaes dias santificados, irem á procura de um templo onde se rese uma missa ou se celebre uma festa religiosa.

Os povoados que possuem uma igreja, proximos a uma colonia habitada por individuos das referidas nacionalidades, são sempre concorridos nesses dias e apresentam bello aspecto pela variedade de côres dos trajes das mulheres e creanças.

Galpões e casas provisorias para alojamento de immigrantes: Na séde do nucleo existem tres galpões e 27 casas provisorias ou ranchos para alojamento dos immigrantes recem-chegados.

Em S. Roque, a 15 kilometros além da séde, ha tambem um galpão para o mesmo fim.

Todos foram construidos o anno passado, não havendo este anno despeza alguma com estas edificações.

Casas definitivas para colonos: Nos lotes ruraes foram construidas 146 casas de madeira para moradia dos colonos que foram se estabelecendo.

Têm essas casas as dimensões de 4 × 6 metros.

Foram tambem feitas em lotes ruraes 170 casas provisorias ou ranchos que servem de abrigo a colonos localizados emquanto não são construidas as casas definitivas, cujo trabalho demanda de mais tempo.

Immigrantes: Existem localizadas neste nucleo 415 familias de immigrantes compostas de 2.006 pessoas de nacionalidades austriaca, russa, allemã e hollandeza.

Durante o corrente anno foram localizadas 132 familias com 664 individuos e 30 immigrantes avulsos aggregados a algumas dessas familias. As suas nacionalidades e mais detalhes constam do relatorio do chefe da commissão.

Esses immigrantes têm recebido todos os auxilios que lhes facultam o regulamento e instrucções em vigor, como sejam hospedagem e alimentação gratuita á chegada, transporte desde a estação da estrada de ferro onde desembarcam até ao lote, trabalho remunerado na construcção das estradas e caminhos vicinaes, medicamentos e soccorros medicos aos enfermos, ferramentas e sementes, serviços de interpretes e Correio e as necessarias instrucções que os orientem no trabalho da lavoura, sendo além disto attendidos em suas reclamações e queixas, quando procedentes.

Colonos nacionaes: Quando se tratou de medir e discriminar as terras devolutas que foram cedidas pelo Estado para a installação deste nucleo, encontrou a respectiva commissão diversas familias de nacionaes disseminadas por diversos pontos, onde residiam e cultivavam as terras adjacentes. Essas familias, que illegalmente occupavam o terreno, foram conservadas pelo chefe da commissão, que lhes concedeu os lotes onde existiam seus ranchos de morada e suas culturas, e lhes distribuio os respectivos titulos provisorios, que lhes garante a posse legal do lote.

Nestas condições estão localizadas 62 familias com 317 pessoas e mais 31 familias de extrangeiros antigos, com 148 individuos, que residiam dentro da area da colonia e que alli desejaram permanecer como lavradores.

Recenseamento da população: A população geral do nucleo é de 2.772 pessoas constituidas em 514 familias. São homens 1.397 e mulheres 1.375. Residem na séde 58 familias com 332 pessoas e 23 individuos sem familia, e nos lotes ruraes 486 familias com 2.410 pessoas e sete sem familia.

São allemãs 18 familias com 104 pessoas, austriacas 340 com 1.721 pessoas, russas 81 com 398 pessoas, brasileiras 94 com 503 e hollandezas 11 familias com 46 pessoas.

Durante o anno foram registrados 29 nascimentos, 39 obitos e 19 casamentos.

Foram verificados 7 obitos por febres, 7 de escarlatina, 5 de molestias dos orgãos respiratorios, 10 por affecções gastricas e intestinaes e 10 por outras molestias. Foram 23 de menores de 7 annos e 16 de maiores dessa idade.

Debito dos colonos — Até esta data o debito dos colonos importa em 261:360$564, sendo: proveniente da compra de terras e casas 218:710$338, e de diversos auxilios 42:650$226.

Os primeiros immigrantes estabelecidos neste nucleo vencerão o prazo para pagamento da primeira prestação de seus debitos no 1º semestre do anno vindouro.

Estado da lavoura — Tendo em consideração que este nucleo foi iniciado ha apenas dous annos e que, no primeiro, pouco tempo tiveram de cuidar da lavoura por precizarem dedicar-se aos trabalhos preparatorios da fundação do nucleo e abertura dos caminhos necessarios á communicação de seus lotes, pode-se dizer que o estado actual da lavoura é lisonjeiro.

Da colheita do corrente anno tiveram os colonos o seguinte resultado:

Milho, feijão, centeio, trigo, fagopyro, painço, aveia, cevada e batatas: 1.085,700 litros, com o valor:

approximado de..........	126:576$000
Hortaliças, no valor de..........	4:150$000
Palha de centeio, 26.760 kilos	1:070$400
Total.......	131:796$400

A área total cultivada foi de 6.653 hectares.

Attendendo ao crescente desenvolvimento da lavoura, calcula o chefe da commissão fundadora deste nucleo que no anno vindouro será esta augmentada de mais um terço da actual, devendo então elevar-se o valor da producção a 170:000$ approximadamente, tendo de accrescentar-se ainda a este valor a producção resultante das plantações que forem feitas por novos immigrantes que entrarem.

Em meu relatorio do anno passado mostrei a necessidade que ha de servir a colonia de uma via ferrea economica que facilite e baratele a exportação dos productos agricolas, animando deste modo a ampliar as suas plantações na certeza de encontrarem collocação vantajosa desses productos nos mercados consumidores.

A direcção deste nucleo, como a do "Tayó", que vamos descrever, continua a cargo do Engenheiro Arthur Martins Franco, que, com criterio, zelo, actividade e economia, se tem desempenhado da complexa e delicada missão do serviço de povoamento daquella região.

Tem sido auxiliado, com dedicação comprovada, pelo ajudante agrimensor Virgilio Ricardo dos Santos, pelo auxiliar technico Pedro de Oliveira Saponski, pelo escripturario Arthur Merry, e no serviço sanitario pelo esforçado medico do nucleo, Dr. Alfredo de Assis Gonçalves e pharmaceutico Sr. Cesar Torres.

NUCLEO "TAYÓ"

Está este nucleo situado no municipio de Ypiranga a cinco kilometros da villa do mesmo nome, em terras adquiridas da respectiva municipalidade.

Conta a superficie de 1.776 hectares dividida em 77 lotes ruraes de 23 hectares, em média.

Destes lotes estão medidos e demarcados 28, apontados 32 e projectados 17.

Estão distribuidos e occupados 53, e disponiveis 24.

Estão localizadas 50 familias de immigrantes com 250 pessoas, e tres de nacionaes com 14 individuos.

Existem por localizar 11 familias com 63 pessoas entradas neste nucleo ha poucos dias.

Acham-se portanto, neste nucleo 61 familias de immigrantes com 313 pessoas e duas sem familia, e tres familias de nacionaes com 14 pessoas, perfazendo o total de 329 pessoas.

O serviço de medição do perimetro do nucleo e o de sua divisão em lotes, bem como o de estudo das estradas e caminhos vicinaes, esteve a cargo do auxiliar agrimensor João Candido da Silva Muricy, sob a direcção do Engenheiro chefe da commissão fundadora do nucleo "Migual Calmon".

Os levantamentos topographicos, inclusive medição e demarcação de lotes, tiveram a extensão de 76.883m4, e os estudos de estradas e caminhos o desenvolvimento de 33.819m7.

Foram construidos 9.636m0 de estrada com 5 metros de largura e 8.609m de caminhos carroçaveis com 4 metros de largura.

Para morada dos colonos foram feitas nos lotes ruraes 28 casas de madeira, de 4×6 metros.

Os colonos estabelecidos neste nucleo plantaram, com bom resultado, centeio, milho, feijão, batatas, mandioca, fagopyra ou trigo negro, hortaliças, etc., etc., tendo a sua producção o valor approximado de 13:050$000.

(*) Por aviso de 6 de Abril de 1910, o Sr. Ministro da Agricultura mudou **a denominação para nucleo colonial Ivahy.**

NUCLEO "XAVIER DA SILVA" (*)

Este nucleo esteve durante o corrente anno a cargo de auxiliares do Engenheiro chefe da commissão incumbida da fundação deste e do nucleo "Iraty", que adiante descrevo.

Os serviços de sua fundação foram iniciados em 26 de Agosto de 1908.

Está situado á margem direita do rio dos Patos, o mais alto affluente do Rio Ivary, no municipio de Prudentopolis.

Séde — Consta esta de uma pequena praça e nove ruas, tendo os lotes mais proximos da praça a área de 1.800m2 e os mais afastados 3.000m2.

A sua área total é de 1.770.000m2,0, dividida em 198 lotes urbanos, dos quaes estão occupados 113 e disponiveis 85.

Existem nesta séde armazens de viveres, fazendas e ferragens, hotel, padaria, açougue, officinas de alfaiate, sapateiro, ferreiro, marceneiro, carpinteiro, barbeiro e uma serraria de motor hydraulico.

Dista de Prudentopolis 37 kilometros por estrada carroçavel. Está em construcção a estrada que a deve ligar ao nucleo "Iraty" com cerca de 35 kilometros.

Lotes ruraes — Conta o nucleo a área de 7.246 hectares, dividida em 300 lotes ruraes, que abrangem a área de 23,5 hectares cada um, em média.

Foram medidos no anno findo 97.611m0, de linhas divisorias. Estão occupados 253 lotes.

Viação — A viação do nucleo consta da estrada carroçavel, aberta durante o anno passado, na extensão de 37.200m0, que o liga á villa de Prudentopolis e da estrada em construcção que o ligará ao nucleo do "Iraty" com o desenvolvimento de 35 kilometros.

Desta estrada estão construidos 8.900m,0 e em construcção 10.000m,0.

Os caminhos vicinaes abrangem 13 linhas de lotes com a extensão total de 62.180m,0, dos quaes foram construidos durante o anno passado 9.430m, durante o corrente anno 38.570m,0, ficando por construir 23.610m0, que serão abertos pelos proprios colonos durante o anno vindouro.

Para abertura da estrada para o nucleo do "Iraty" e dos caminhos procedeu-se a estudos preliminares na extensão de 62 kilometros.

Edificios para a administração — Tendo sido incendiado na séde do nucleo, casualmente, o edificio escolar, foi durante este anno reconstruido administrativamente, com as dimensões de 12m0×8m.

Para a installação da pharmacia foi feita na referida séde uma casa de 6×4 metros, e para o escriptorio da commissão uma outra casa de 10×7 metros. Foram tambem construidas uma casa para residencia do medico e outra para o auxiliar da commissão.

Casas provisorias ou ranchos — Para agazalho provisorio de immigrantes recem-chegados foram construidos na séde do nucleo mais 40 ranchos e para deposito de material foi feito mais um, bem como um outro fóra da séde para abrigo de operarios em serviço de construcção da estrada.

Já existiam na séde da colonia, construidos no anno anterior, um galpão e 120 ranchos e um ourto galpão na villa de Prudentopolis, onde tiveram de ser alojados os immigrantes chegados durante o anno passado e que não podiam então seguir immediatamente para o nucleo por falta de estrada, que estava em construcção.

Casas definitivas para colonos — Durante o anno foram construidas 172 casas para colonos, abrangendo a área total de 4.512m2.

A área média de cada uma é, portanto, de 26m2,3.

Immigrantes — Estão localizados neste nucleo 225 familias de immigrantes com 951 individuos, sendo austriacos 61, austriacos-ruthenos 668, austriacos-polacos 165, russos ruthenos 3 e russos-polacos 54.

São todos immigrantes subsidiados.

A commissão forneceu-lhes todos os auxilios a que têm direito os colonos pelo Regulamento.

Colonos nacionaes — Foram distribuidos 14 lotes ruraes a nacionaes com a area total de 297,1 hectares e mais dous ao Sr. José Dursky, na séde do nucleo, para installação do engenho de serrar madeiras para as casas de colonos e da administração.

Debito dos immigrantes — Eleva-se o debito dos immigrantes ao valor de 166:842$150, sendo:

Pelo valor das terras debitadas ao preço de 15$ por hectare	82:299$375
Por auxilios concedidos.......	29:633$775
Pelo valor das casas.........	54:909$000

Desse debito é abatida a quantia de réis 615$046, paga por dous colonos.

Estado da lavoura — Distribuio a commissão aos colonos sementes de milho, feijão, batatas, centeio, trigo, aveia, linho e hortaliças.

A producção seria muito vantajosa se não fossem devastadas pelos ratos as plantações feitas, que pelo modo, por que se desenvolveram, asseguravam uma bella colheita.

A área cultivada é orçada em 1.000 hectares.

Devido ao alludido prejuizo soffrido pelos colonos é necessario que a commissão continue a auxilial-os até a colheita do anno entrante.

Recenseamento da população — A população total do nucleo é de 1.100 pessoas constituidas em 252 familias e em 5 sem familia. São homens 575 e mulheres 530; quanto ás nacionalidades, são: brasileiras 18 familias com 93 individuos, austriacas 234 com 1.011 e italiano 1 sem familia.

A escola publica do nucleo tem matriculados 120 alumnos de ambos os sexos, sendo a frequencia média de 95 alumnos.

Durante o anno registraram-se 19 casamentos entre austriacos, 36 nascimentos e 88 obitos, sendo 51 de crianças menores de 7 annos e 34 de maiores dessa idade, sendo as affecções gastro-intestinaes que produziram maior mortalidade.

NUCLEO DE IRATY

Está este nucleo situado na altitude média de 820,m, a 18 kilometros da estação "Iraty" da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Conta a área adquirida por compra de 5.225,0 hectares e mais uma pequena área de terras devolutas, situadas proximas ás terras do nucleo, que está sendo medida e demarcada para ser dividida em lotes.

As terras são accidentadas e banhadas por muitos riachos. Foram compradas para serem nellas localizadas familias de immigrantes allemães e hollandezes que desde o anno passado têm entrado neste Estado.

Séde — A séde deste nucleo está installada á margem do ribeirão "Caçador", com a área de 100 hectares dividida em 119 lotes urbanos que dão suas frentes para uma praça e 6 ruas.

Conta os seguintes edificios: escriptorio da commissão, casa de morada do respectivo chefe, casa para o medico, pharmacia, casa de morada de auxiliares da commissão, galpão para alojamento de immigrantes e casa escolar, e mais 64 casas particulares.

Continuaram os serviços preparatorios para a fundação desta séde, que constaram de terra-plenagem, roçada, limpa, destacamento, abahulamento de ruas, cercas em lotes da administração, etc.

Lotes ruraes — Abrange a colonia 284 lotes ruraes com a área média de 20 hectares cada um, dos quaes 40 medidos durante o anno passado, 224 medidos e apontados no decurso deste anno e 20 projectados.

Estão distribuidos 230, e os restantes disponiveis.

Viação — E' constituida a viação deste nucleo das estradas carroçaveis que o ligam á estação e villa de Iraty e ao nucleo do Iraty, esta em construcção na extensão de 37 kilometros e aquella construida com 18.259m,0, e dos caminhos vicinaes que servem os lotes ruraes na extensão de 57.507m,0, constituindo 13 linhas de lotes, que servem as suas frentes.

(*) Por aviso de 6 de Abril de 1910, do Ministerio da Agricultura, este nucleo pas**sou a denominar-se *Itapará*.**

As estradas tem 5 metros de largura e os caminhos 3 a 4 metros.

Edificios para a administração — Existem na séde do nucleo: escriptorio de 6×6 metros, residencia do engenheiro-chefe, de 9×12 metros, residencia do medico, de 6×8, residencia do auxiliar, de 6×8 metros, casa do escripturario de 4×6 metros, casa da pharmacia, de 4×6 metros, deposito de materiaes, de 6×6 metros, casa para o professor, de 4×8 metros e casa escolar com 80² metros.

São nove edificios com a área total de 436 metros quadrados.

Casas definitivas para colonos — Durante o corrente anno foram construidas 212 casas para colonos, todas de madeira, dos typos 8×4 metros e 6×4 metros, abrangendo a área total de 5.736 metros quadrados.

Casas provisorias ou ranchos — Foram construidos durante o corrente anno 40 ranchos para agasalho provisorio de immigrantes e 5 para a administração, para abrigo de operarios.

Immigrantes — Estão localizados neste nucleo 1.206 immigrantes constituindo 230 familias, e por localizar 13 familias com 70 pessoas.

As suas nacionalidades são:

	Familias	Avulsos		Pessoas
Allemãs	132	1	com	648
Hollandezas	104	1	"	594
Austriacas	4		"	23
Suissa	1		"	3
Belga	1		"	4
Brasileira	1		"	6

São espontaneos 99 e subsidiados 1.179.

Maiores de 7 annos 983, menores de 7 annos até 3.187 e menores de 3 annos, 108.

São masculinos 674 e femininos 604.

São casados 465, solteiros 799 e viuvos 14.

Sabem ler 938 e analphabetos 340.

Colonos nacionaes — Na parte do terreno deste nucleo que foi adquirido por compra ha só uma familia de nacionaes localizada no lote em que a mesma já possuia casa de morada e bemfeitorias.

No terreno annexo ao nucleo que é devoluto, serão conservadas diversas familias nacionaes que alli residem e têm suas bemfeitorias.

Sómente 32 lotes foram nesse terreno reservados para familias de immigrantes.

Debito dos immigrantes — Até fim do corrente anno o debito dos immigrantes deste nucleo era o seguinte:

Referente ás terras..........	94:577$864
Referente ás casas..........	81:400$000
Referente a fornecimento de viveres	18:857$405
Total..........	194:835$269

A credito não foi escripturada quantia alguma.

Estado da lavoura — Aos immigrantes foram pela commissão distribuidas sementes de milho, feijão, batatas, centeio, trigo, fumo e hortaliças, cevada e aveia.

O apparecimento, tambem neste nucleo, de enorme quantidade de ratos veio prejudicar grandemente a lavoura.

Por esse motivo continuarão os colonos a receber auxilios no anno vindouro, em trabalho de construcção de estradas e caminhos vicinaes.

Segundo informa o chefe da commissão, os colonos desejam desenvolver a cultura de batata ingleza e de cebola, não só pela producção que é obtida, como pela facilidade da venda desses productos, ainda importados pelo Estado.

Os colonos trouxeram da Europa diversas qualidades de feijão e viram com satisfação que produzem no nucleo admiravelmente, animando-os a desenvolvér tambem essa cultura.

O trigo, plantado por experiencia, desenvolveu-se regularmente e não foi atacado de molestia alguma. Será outro producto a plantar-se em maior escala no anno vindouro.

Esta Inspectoria vai encommendar sementes deste cereal na Republica Argentina, em quantidade sufficiente para a distribuição por todas as colonias a seu cargo, visto o bom resultado alcançado com sementes dessa procedencia, importadas este anno para experiencia.

Recenseamento da população — E' o nucleo habitado por 258 familias, contando 1.402 pessoas, das quaes são homens 718 e mulheres 684. Residem em sua séde 63 familias com 299 pessoas e 41 sem familia.

Os lotes ruraes são habitados por 195 familias com 1.058 pessoas e 4 sem familia.

As suas nacionalidades são:

Alemães....	132 familias	com	649 pessoas
Austriacas..	4 familias	com	23 pessoas
Brasileiros..	16 familias	com	129 pessoas
Hollandezes.	104 familias	com	594 pessoas
Suissa......	1 familia	com	3 pessoas
Belga......	1 familia	com	4 pessoas

Durante o anno registraram-se 27 nascimentos e 62 obitos. Nenhum casamento houve. Dos nascidos foram 11 filhos de allemães, 13 de hollandezes e 3 de brasileiros.

Os obitos foram causados na maior parte por molestias gastro-intestinaes e verificados 45 em crianças menores de 7 annos e 17 em pessoas maiores dessa idade.

A escola primaria existente no nucleo tem matriculados 106 alumnos, sendo a frequencia de 45.

Os serviços deste nucleo, como os do nucleo "Xavier da Silva", estão desde a sua fundação, a cargo do Engenheiro Francisco Gutierrez Beltrão, auxiliado actualmente na direcção deste nucleo pelo agrimensor Alvaro Cardoso, e no nucleo "Xavier da Silva" pelo engenheiro agronomo Carlos Arinelli.

Em vista, porém, da difficuldade verificada de ser por um só chefe administrador os dous nucleos, esta Inspectoria propoz a essa Directoria a sua separação no anno vindouro, deixando este sob a direcção do Engenheiro Beltrão e passando o nucleo "Xavier da Silva" para a direcção do cidadão João Loch, director dos nucleos "Senador Corrêa" e "Jesuino Marcondes", em que os serviços estão concluidos e suspensos os auxilios aos immigrantes, que já gozaram de todos os favores regulamentares.

NUCLEO CANDIDO ABREU

Foi iniciada a fundação deste nucleo a 20 de Janeiro do corrente anno em terras adquiridas pela União ao Coronel Zacarias de Paula Xavier, com a area de 17.946,5 hectares, no preço de 10$000 por hectare.

Está situado no municipio de São João do Triumpho, termo de S. Matheus, tendo por limites os rios Iguassú, Sant'Anna e Claro, confrontando com as ex-colonias "Rio Claro" e "Eufrosina".

O clima é bom, sendo a temperatura média annual de 16°5 centigrados.

O terreno, pouco accidentado, é regado de boas e abundantes aguadas e coberto de mattas, capoeiras, fachinaes e alguns hervaes.

Nas mattas encontram-se pinheiros, cedros, imbuyas, canella preta, sassafraz, louros, jacarandás, timbós e outras madeiras de construcção.

Séde — A séde deste nucleo está situada a 6.696 metros da estação "Paulo Frontin" a que se liga por estrada carroçavel construida pela respectiva commissão. Sua altitude é de 776m0 e as suas co-ordenadas geographicas são: Lat. sul, 26°1'3" e long. a oeste do Merid. do Rio de Janeiro 7°38'31".

A declinação da agulha em Março deste anno era de 2°40'NO.

Tem a referida séde a área de 778.500m2,0, dividida em 11 ruas com a extensão de 9.540m0, uma praça de 150×120 metros, para as quaes fazem frente 194 lotes urbanos, geralmente de 3.000m2, cada um. Destes estão occupados pela administração 8, por particulares 41 e disponiveis 145.

As casas existentes nesta séde são: o escriptorio da administração, a pharmacia, residencia do guarda do campo de experiencia, deposito de materiaes, enfermarias, cadeia e mais 30 casas particulares, das quaes algumas occupadas com negocios, açougue, padaria, etc.

Estão em construcção a casa escolar e a casa para residencia do medico.

A escola funcciona provisoriamente em duas casinhas de madeira e é frequentada por 50 alumnos de ambos os sexos, estando matriculados 75.

Nesta mesma séde ha 150 ranchos para abrigo dos immigrantes recem-chegados.

Os trabalhos preparatorios da installação da referida séde constaram de roçada, derribada, limpa, destocamento, terraplenagem, abahulamento de ruas e rectificação do curso do arroio do Cerne, que a banha.

Lotes ruraes — Grande foi o desenvolvimento que teve o serviço de medição e demarcação de lotes sob a competente e zelosa direcção do chefe interino da commissão, agrimensor Sebastião Edmundo von Saporski, secundado pelos auxiliares diaristas agrimensores praticos Antenor Bonetti, Edmundo de Oliveira Saporski e Clodoaldo Machado.

No curto periodo de 11 mezes foram completamente medidos 121 lotes ruraes e projectados e apontados mais 441, perfazendo o total de 562.

Destes estão distribuidos 470, reservados para a administração 2 e disponiveis 90.

As áreas desses lotes são: 30 de 15 hectares, 48 de 25 e 484 de 20 hectares, estando, portanto, dividida em lotes a área de 11.330 hectares.

Para a divisão de lotes, levantamento de aguadas e de parte do perimetro, bem como para a demarcação da séde e sua divisão em lotes urbanos, foi medida a extensão de 299.773,m0.

Os lotes ruraes são debitados aos colonos ao preço de 20$ por hectare.

Viação — Comprehende as seguintes estradas carroçaveis:

Da séde a Paulo Frontin....	6.696,m0
Da séde ao porto do rio Iguassú.	18.920,m0
Da séde á ex-colonia "Eufrosina".	13.295,m0
Total..............	38.911,m0

Estando a primeira quasi concluida e as duas outras em construcção.

Os trechos dessas estradas concluidas têm a extensão de 13.695,m0, e em construcção 18.478,m0.

Para communicação dos lotes ruraes com as estradas principaes foram projectadas e abertas 17 linhas ou vicinaes com a extensão de 60.317 metros, da qual se acha construida a extensão de 10.966,m0 e em construcção 26.963,m0.

Para o traçado dessas estradas e caminhos foram feitos estudos preliminares na extensão de 157.857,90.

Galpão e casas provisorias para abrigo de immigrantes. — Na estação "Paulo Frontin" foi construido um galpão de 40,m0 de comprimento por 8,m0 de largura, todo de madeira e coberto de taboinhas, para abrigo dos immigrantes que desembarcam naquella estação com destino a este nucleo. Além do galpão foram feitos um deposito de bagagem e uma cozinha, com a área total de 384 metros quadrados.

Foram construidos na séde 150 ranchos e nos lotes ruraes mais 212, para morada dos colonos já estabelecidos, por não ter havido tempo de construir as casas definitivas que, aliás, só podem ser feitas depois de concluidos os caminhos por onde devem ser transportadas as necessarias madeiras e mais materiaes necessarios á construcção das mesmas.

Casas definitivas para colonos — Nos lotes ruraes foram construidas durante o anno 40 casas de madeira de 4 × 6 metros, estando todas occupadas.

Edificios para a administração — Foram construidas na séde do nucleo as seguintes casas, todas de madeira:

Escriptorio da administração, com as dimensões de 11,m0 × 7,m7 e um appendice de 8,m0 × 4,m2.

Casa para pharmacia e morada do pharmaceutico, com as dimensões de 10,m × 9,m.

Casa para o zelador do campo de experiencia, de 6,m0×6,m0 e appendice de 3,m0×3,m0 para cozinha;

Enfermaria de 8,m0 × 4,m0.

Deposito de materiaes, de 6 × 4 metros, e cadeia, de 6 × 4 metros.

Estão em construcção a casa para o medico e a escola, aquella com as dimensões de 8,m0 × 7,m0 e esta com 12,m0 × 8,m0, contratada pelo preço de 4:600$000.

A casa para o medico está sendo feita administrativamente.

Immigrantes — Estão localizadas neste nucleo 390 familias de immigrantes entradas no decurso deste anno, com 1.766 pessôas, incluidas neste numero 50 casaes novos, constituidos depois da chegada á colonia, onde se realizaram os respectivos casamentos.

Destes immigrantes são austriacos 1.761, russos 17, italianos 4 e portuguezes 4.

Todos receberam e continuam a receber os favores que lhes garante o Regulamento em vigor, não tendo sido possivel suspender os auxilios á que têm direito, visto nada terem colhido de suas lavouras, que foram destruidas pelos ratos e a cujo facto já me referi.

Colonos nacionaes—Grande numero de familias agricultores nacionaes têm requerido concessão de lotes ruraes nesta colonia. Attendendo, porém, ao que dispõe a primeira parte do art. 46 das Bases Regulamentares para o Serviço de Povoamento, esta Inspectoria limitou essa concessão de lotes a numero inferior a 10 % do total desses lotes.

E' assim que concedi esse favor a 80 familias apenas, esperando que essa Directoria resolva sobre a conveniencia de maior numero de lotes a essas familias, attendendo a que esta colonia tem capacidade para o estabelecimento de 900 familias de agricultores.

As 80 familias de nacionaes existentes compõem-se de 400 pessoas.

Recenseamento da população — A população geral do nucleo é de 2.352 pessoas constituidas em 500 familias. São homens 1.228 e mulheres 1.124. Residem na séde 30 familias com 150 pessoas e nos lotes ruraes 470 com 2.186 individuos. Na séde residem tambem 16 pessoas sem familia.

São austriacas 402 familias com 1.846 pessoas, brasileiras 94, com 485 pessoas, russas 3 com 17 pessoas e italiana 1 com 4 pessoas.

Durante o anno registraram-se 50 casamentos, entre austriacos, 35 nascimentos, sendo 34 filhos de austriacos e 1 de brasileiros, e 86 obitos, sendo 65 de crianças menores de 7 annos e 21 de maiores dessa idade.

As molestias que produziram maior mortalidade foram as gastro-intestinaes.

Debito dos colonos — Até esta data attingia o debito dos colonos á importancia de 276:963$351, sendo relativo á compra de lotes e casas 199:200$000, e relativo a diversos auxilios 77:763$351.

Estado da lavoura — Apezar de iniciada a fundação deste nucleo em Janeiro do corrente anno já havia sido cultivado, até esta data, a área de 738 hectares em que os colonos plantaram centeio, milho, mandioca, feijão, ervilhas, arroz, ferragens diversas, trigo, fagopyro, linho, batatas, videiras, hortaliças, etc.

Essas plantações deviam produzir o valor de cerca de 56:000$000 se não fossem devoradas pelos ratos.

A boa qualidade das terras deste nucleo, a sua grande superficie, e as proximidades em que se acha de estação ferro-viaria e de porto de navegação fluvial (do Iguassú) garantem o seu rapido desenvolvimento.

NUCLEO AFFONSO PENNA

Este nucleo, fundado e mantido pelo Estado em fins do anno de 1907, conta actualmente 82 familias de agricultores, com 402 pessoas.

Está situado no municipio de S. José dos Pinhaes distante desta Capital 13 kilometros.

O Governo do Estado solicitou do Ministerio da Agricultura, por intermedio desta Inspectoria, o auxilio da União, que é facultado pelo art. 52 das Bases Regulamentares do Serviço de Povoamento, pela localisação neste nucleo de 77 familias de immigrantes agricultores extrangeiros.

COLONISAÇÃO PARTICULAR

A Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande está localisando immigrantes, recem-chegados e antigos, em terras devolutas situadas na estação "Legrú", da linha Sul dessa estrada.

Nenhuma informação tem, porém, esta Inspectoria a respeito dos trabalhos em andamento nessa colonia.

Dos immigrantes entrados durante o anno corrente dirigiram-se para alli 21 familias com 112 pessoas e 19 sem familia, sendo 50 austriacos, 20 russos, nove suissos, 41 allemães, um francez e 10 hollandezes.

Foram recebidas durante o anno 891 familias de immigrantes e 271 sem familia, perfazendo o total de 5.053 pessoas, que foram hospedados, alimentados e transportados até o lugar de destino, e que receberam os necessarios soccorros medicos quando doentes.

Foram medidos e demarcados 1.224 lotes para serem distribuidos pelas familias entradas no corrente anno e nos fins do anno anterior que não tinham ainda lotes, ficando disponiveis 253 lotes para as primeiras familias que entrarem no anno vindouro.

Ainda ha terreno demarcado com capacidade para mais 300 lotes, approximadamente, no Nucleo Candido de Abreu.

Ha ainda, portanto, terreno demarcado para cerca de 550 familias que entrarem em 1910 e esta Inspectoria vai mandar discriminar terras devolutas á margem esquerda do Ivahy, nas proximidades da ex-colonia Prudentopolis e do Nucleo Miguel Calmon, para aproveital-as em localisação de immigrantes.

E' avultada a somma do trabalhos executados, producto de dedicado e intelligente esforço de competentes auxiliares desta Inspectoria, aos quaes esta deve o bom exito do serviço de povoamento neste Estado, desde que conta com o apoio e a confiança dessa directoria a que estais á frente, guiando com tenacidade, firmeza e patriotismo serviço, de tanta monta como este do povoamento do sólo patrio.

Concluindo, Sr. Director, devo deixar aqui consignado o meu mais vivo reconhecimento pelas constantes provas de confiança que dispensais ao humilde auxiliar que superintende a Inspectoria deste Estado, devendo estender esse reconhecimento aos dignos subdirectores dessa Directoria, que me distinguem com igual confiança.

Saude e fraternidade. — *Manoel F. Ferreira Corrêa*, Inspector.

Relatorio apresentado ao Director Geral do Serviço de Povoamento, pelo Engenheiro-Inspector no Estado de Santa Catharina, anno de 1909

Inspectoria do Serviço de Povoamento no Estado de Santa Catharina

Florianopolis, 15 de Janeiro de 1910

Sr. Dr. Director Geral — Em cumprimento ás disposições contidas nas Instrucções de 14 de Agosto de 1907, tenho a honra de apresentar-vos o relatorio dos trabalhos effectuados com o Serviço de Povoamento neste Estado, durante o anno passado.

E' meu dever, porém, antes de quaesquer informações, deixar aqui assignalado o proficuo auxilio prestado a este departamento, não só pelo respectivo pessoal, como tambem pelos altos funccionarios do Estado, de quem o Serviço de Povoamento tem recebido decididas provas de attenção e apreço.

RECEPÇÃO, DESEMBARQUE E HOSPEDAGEM DOS IMMIGRANTES

O serviço de recepção, desembarque e hospedagem dos immigrantes que aportaram a esta Capital correu regularmente, tendo a União despendido com o pagamento de auxilios ao Estado, na fórma do art. 122 do Reg. n. 6.495, de 19 de Abril de 1907, apenas a importancia de 4:176$000.

Tendo passado pela hospedaria 891 immigrantes, constituidos em 160 familias, a média do auxilio por cabeça orçou em 4$686.

ESTATISTICA DO MOVIMENTO DE IMMIGRANTES DO E PARA O EXTRANGEIRO

Continúa a ser feito com relativa difficuldade este serviço, recusando-se os funccionarios policiaes, encarregados das visitas aos navios entrados nos portos do Estado, a fornecerem as relações do movimento de passageiros e immigrantes espontaneos. E esse estado de cousas persiste, não obstante as mais reiteradas solicitações.

Para obviar esse mal, porém, está tomada a providencia de viagens repetidas do Preposto junto á hospedaria nos portos do Estado, em cujas Alfandegas e collectorias federaes se tem conseguido obter os dados precizos para a confecção das estatisticas.

Como ficou acima dito, passaram pela hospedaria desta Capital 891 immigrantes.

Conforme os destinos foram:

Lauro Müller..........	548
Itajahy	37
Laguna	10
Blumenau	4
Florianopolis	7
Outros destinos.......	285

Por nacionalidades foram:

Russos	701
Allemães	180
Italianos	4
Austriacos	5
Hollandez	1

O movimento de passageiros e immigrantes espontaneos, entrados directamente do exterior pelos portos do Estado, foi o seguinte:

Entradas:

Italianos	37
Allemães	362
Inglezes	10
Portuguezes	14
Austriacos	17
Hespanhóes	4
Brasileiros	72
Grego	1
Belga	1
Total..........	518

Conforme as procedencias foram

De Bremen............	287
" Hamburgo	46
" Dresden	25
" Kiel	1
" Antuerpia	13
" Buenos-Aires	101
" Montevidéo	45
Total.........	518

NUCLEO LAURO MÜLLER (N)

Transporte de immigrantes — O transporte de immigrantes para o nucleo Lauro Muller tem sido feito por meio de carretas entre o Estreito, porto de desembarque, e o kilometro 63, lugar Rio Novo, onde existe a primeira hospedaria do nucleo. Deste ponto até á séde, contam-se mais 30 kilometros, cujo percurso é feito por meio de muares.

Este ultimo trecho de estrada, quasi totalmente construido, deverá ser entregue ao transito de carros e carretas, em Março proximo.

Pessoal de nomeação — A chefia e o cargo de ajudante da commissão do nucleo Lauro Muller têm sido exercidos interinamente pelo Engenheiro Antonio Rodrigues Gomes Ladeia e agrimensor Sizenando de M. Bourguignon, na ordem de seus nomes; ambos têm desempenhado as respectivas funcções com muito zelo, intelligencia e dedicação. Além desses funccionarios, ainda possue a commissão um auxiliar e um escripturario.

Como pessoal diarista, têm estado em serviço dous agrimensores, um interprete, um conductor de immigrantes e um auxiliar de escripta.

Na organização dos serviços do corrente anno, ficou supprimido um lugar de agrimensor, por desnecessario.

O pessoal operario tem sido empregado á medida das necessidades, porém quasi todos os serviços foram executados por empreitadas, não o sendo, sómente aquelles, cuja natureza não permitte tal providencia.

Para os trabalhos deste anno foi recommendado o mesmo regimento tambem para os que forem confiados a colonos.

Estradas e caminhos — Sem o necessario para a vida do nucleo um systema de caminhos vicinaes, servindo a todos os lotes e uma estrada francamente carroçavel, que o puzesse em facil communicação com a capital do Estado, deu-se inicio a esta construcção, correndo os trabalhos a principio um pouco morosos, devido a causas diversas e ao pouco conhecimento da região.

No anno findo, porém, tiveram esses trabalhos maior impulso, de fórma a ser construido justamente o trecho mais pesado da estrada de rodagem, o que transpõe a serra Braço do Norte, na extensão de 29.386 metros.

Casas para colonos — Foram construidas 70 casas para colonos, todas do typo n. 3, com 36 metros quadrados de area, sendo por contrato 60 á razão de 582$ cada uma e 10 por administração.

Além dessas casas para colonos, foram construidas, na séde, 5 ás expensas de particulares e 7 para administração, assim discriminadas: uma para escriptorio, tres para residencia de funccionarios, uma hospedaria

(N) Por aviso de 6 de Abril de 1910, do Ministerio da Agricultura o nucleo Lauro Muller passou a denominar-se Annitapolis, em homenagem á heroica Catharinense Annita Garibaldi.

de immigrantes e mais duas para almoxarifado e pharmacia.

Foi despendida com essas 77 construcções a importancia de 50:777$900, tendo como média de custo de unidade a quantia de 659$453.

Na séde existem ainda 12 habitações provisorias, cobertas de zinco e taboinhas, com a area total de 305 metros quadrados e que pertencem a particulares.

Com edificações ligeiras, mas necessarias, foram levantados, em lotes e zonas de trabalhos, 80 arranchamentos, e com que foi despendida a importancia de 4:942$575, sendo o custo médio de 61$78c.

Levantamentos e demarcação de lotes— Foram procedidos os levantamentos, quer de aguadas, quer de lotes, na extensão total de 168.504 metros lineares e demarcados e apontados 334 lotes, sendo gasto com o serviço de levantamentos de aguadas 4:653$125 e com o de lotes 9:072$923. O custo médio para o primeiro serviço foi de 92 réis m. l. e para o segundo 76 réis tambem por m. l. Disponiveis existem 420 lotes, occupados 60.

Todos esses lotes têm as frentes para grandes aguadas, sendo cortados innumeros delles por fortes e abundantes arroios e servidos por vicinaes, traçados, onde o terreno o permitte, com a rampa maxima de rodagem, para futuros alargamentos pelos colonos.

Sendo já avultado o numero de lotes do nucleo, accrescidos com os demarcados em 1908, comtudo póde-se dizer que ainda não foi tocada nem uma quinta parte da zona, considerada aproveitavel para a localização de colonos.

A' parte algumas terras mais accidentadas, mas assim mesmo ferteis e utilizaveis no futuro, uma grande maioria tem as frentes em varzea e de declives brandos os respectivos terrenos.

Na maioria dessas glebas foi procedido a um desmatamento em torno das casas, como preparo da primeira area para as culturas dos colonos recem-installados. Comprehendendo uma area média superior a um hectare para cada lote, foram com aquelle fim preparadas superficies no total de 220,44 hectares.

Colonos — O relatorio do chefe da commissão explica com maior clareza qual o numero de colonos localizados no nucleo, numero de familias, data de entrada, localização, etc.

Em geral póde-se affirmar: uma selecção se operou relativamente aos entrados, concorrendo para isso as difficuldades oriundas dos tropeços das primeiras installações em paiz extranho, e em zona onde a natureza tem que ser domada pela força poderosa da iniciativa e da energia individuaes.

Infelizmente, esses attributos nem todas as raças os possuem, e, mão grado os esforços empregados, e os auxilios prestados, não foi possivel obter-se trabalho de certa massa de immigrantes, que se quedavam inertes em torno dos respectivos alojamentos, o tempo se escoando na sua orbita implacavel, o mato assoberbando as moradas, sem que os respectivos occupantes tivessem o menor movimento de confiar áquella terra fecunda uma semente, que lhes garantisse o pão e futuro.

Compensa, porém, essa espectativa uma vista sobre as 64 familias que estão definitivamente localizadas em o nucleo. São colonos, na quasi totalidade, de raça germanica, activos, laboriosos e resistentes. De dia para dia cresce-lhes a prosperidade em torno, explorando largas plantações, augmentando as commodidades e dando ás vivendas o aspecto agradavel que só o trabalho sadio e fecundo póde produzir.

Ha quatro secções ou linhas e em todas ellas é notorio o grão de prosperidade dos colonos, havendo alguns, dos mais antigos, que já venderam o producto de suas colheitas.

Havendo altitudes varias, ha tambem em o nucleo culturas diversas; assim os colonos de "Pinheiros" exploram o milho, o feijão, a batata, o trigo, o centeio, etc., e outras secções produzem, além daquelles cereaes e legumes, tambem o fumo a canna de assucar.

A terra compensa o esforço empregado; tem todas as condições de uberdade, e, embora desbravada ha pouco tempo, produz farta e prodigamente.

As estações são muito regulares.

Situado na zona temperada, o nucleo está apto, em vista da altitude local, a produzir todas as frutas e cereaes europeus, além de plantas outras que se desenvolvem entre os tropicos.

Campo de demonstração — Com o fim de organizar uma systematica e racional distribuição de mudas e sementes entre os colonos do nucleo, foi estabelecido, em terrenos da séde, um campo de demonstração; tem uma area de hectare e meio e está em uma curva do rio Povoamento.

Alimento as mais fundadas esperanças de que esse campo, destinado á cultura experimental e á util propaganda, comece em breve a preencher os fins para que foi creado.

Todo o terreno foi desbravado, destocado e acha-se inteiramente cercado, tendo uma secção tambem cercada e destinada para viveiro.

Essa secção já teve os respectivos canteiros occupados com bacellos de videiras de especies varias, destinadas á distribuição.

Ao começar este anno a época propria, serão iniciadas as experiencias em toda a área do campo, para o que já está feita a encommenda de sementes.

Tentar-se-ha assim a introducção, não só de especies culturaes, denominadas européas, arvores frutiferas, etc., como tambem das plantas, que vicejam nos tropicos e cujo cultivo se melhorará.

De tres culturas tenho as razões mais plausiveis para julgar inteiramente demonstrada a conveniencia de sua exploração em terras do nucleo: trigo, centeio e fumo.

Não obstante o receio da acidez dos terrenos novos, recentemente desbravados, e a sciencia que se tem de que certas culturas só terão desenvolvimento animador em sólo precedentemente occupado por vegetações que o affeiçoam mecanicamente, fiz distribuir pelos colonos localizados certas porções de trigo, da variedade denominada Algeriano, e centeio, sementes que foram adquiridas em Buenos Aires.

Esse plantio teve lugar na primavera, caminhando o tempo para temperaturas mais elevadas, o que daria talvez uma média thermometrica superior á exigida para o cyclo vegetativo da especie.

O resultado no emtanto foi sorprendente. Quer o trigo, quer o centeio afilharam regularmente, obtendo-se como producção dez litros para um de semente, do que se deduz ser o resultado de vinte hectolitros por hectare, medida elevada, se se comparar com as obtidas em paizes de amanho antigo e em condições thermometricas muito proprias.

Em compensação a estação correu secca e não houve o ataque da ferrugem.

Todas as espigas muito cheias, bem granadas, e os grãos apresentam a côr loura, a superficie lisa, sem os enrugamentos e o pardo sujo das especies doentes e enfezadas.

Já estão encommendadas, além dessa, mais duas variedades, North Alerton e Shiriffe A. (epi carré), para distribuição aos colonos e para experiencia.

E quanto ao fumo, está sendo cultivado com successo, como qualidade e quanto á producção.

Séde: Não era tarefa facil a escolha do local para a séde e bem assim o seu accesso, dadas a vastidão do nucleo, toda em mata virgem, sem a menor communicação, e a necessidade de determinação de ponto que tivesse as condições para um crescido numero de construcções e fosse o centro de toda a zona. Attingido em Fevereiro deste anno o local escolhido, deu-se immediatamente começo ao desmatamento e ás operações de demarcação de lotes urbanos, destocamento, arruamento, etc., e em seguida foram iniciadas as construcções de cinco casas de morada para funccionarios e uma hospedaria de immigrantes, edificios estes que se encontram hoje inteiramente concluidos.

Além destas construcções, diversas casas particulares foram tambem levantadas.

Com esse aggregado de habitações e as provisorias para abrigo de operarios e familias, commerciantes adventicios e individuos outros, a séde apresenta hoje o aspecto dos villarejos animados.

Contam-se 43 lotes urbanos demarcados e concedidos, sessenta e tres iniciados e projectados, todos em terreno plano e naturalmente gancado.

Collocada em posição pronunciadamente vantajosa, em relação ás terras do nucleo e ás dos municipios visinhos, é de esperar, para a séde, regular desenvolvimento em futuro muito proximo.

A sua situação é a seguinte: banhada pelo rio Povoamento e arroio das Pedras, dista da Palhoça, primeiro porto de mar, 80 kilometros; da Capital 94; de Therezopolis 46; da colonia G. Pará 25 e do municipio de S. Joaquim da Costa da Serra cerca de 24.

Começada a edificação em Julho transacto, conta a séde hoje tres casas de negocio, uma serraria, ferraria, padaria, olaria e pharmacia.

Communica-se a séde com as secções, de que ella é o centro, por meio de caminhos vicinaes que se estendem numa extensão de 111 kilometros; com a Capital do Estado pela estrada de rodagem, para cuja conclusão faltam apenas 5 kilometros e com a colonia Grão Pará, por meio de um caminho vicinal, aberto por ordem desta Inspectoria.

Por esta ultima via entram hoje para a séde, a baixo preço, todos os productos do norte e centro daquella colonia e que alli estavam estagnados e sem escoadouro.

Mais adiante servirá esta communicação para a troca de productos entre as duas colonias, tendo ambas, pelas altitudes differentes, algumas culturas tambem differentes; e além disso a séde será necessariamente a intermediaria entre os habitantes do norte do municipio de S. Joaquim (campos do planalto) que serão para ella attrahidos, pela maior facilidade de communicação, mais curtas distancias, e, portanto, mais commodos os preços.

Foi para conseguir esse designio e attingir os campos pertencentes ao nucleo que recommendei a construcção do vicinal, cuja extremidade concluida já se encontra nas proximidades da Serra Geral.

Esse vicinal, que se está transformando em franca rodagem com o alargamento que os colonos estão effectuando, já está terminado na extensão de 14 kilometros, faltando apenas cerca de 10 para attingir o ponto collimado.

Da séde dirige-se o vicinal para sudoeste, como prolongamento da estrada que vem do litoral, até attingir o rio do Meio, inflectindo dahi direito para oeste, galgando a Serra e chegando aos campos.

O preço desses trabalhos, o respectivo custo médio, como os da séde e estradas do nucleo, constam dos balancetes e demonstrativos já enviados a essa Directoria Geral.

Terras do nucleo — Vastissimas como são as terras do nucleo, estimada a sua extensão em mais de 50 kilometros, olhada em qualquer direcção, embora extremamente necessaria a delimitação do respectivo perimetro, esse trabalho até hoje não foi procedido, por não comportarem os recursos destinados á execução dos serviços do nucleo a satisfação de taes despezas.

Aquella extensão acima apontada foi grandemente accrescida pela acquisição dos campos do planalto, limitrophes com o nucleo e conhecidos sob a denominação de "Campos dos Padres". Esses campos, que bordam a Serra Geral, são confinantes com tres municipios: Palhoça, Lages e S. Joaquim; estão todos devolutos e calculados possuirem cinco leguas de frente e uma a duas de fundo.

Estão a uma altitude de 1.200 metros e distantes, no maximo, 8 a 10 kilometros do extremo construido de um vicinal do nucleo.

Considerando-se tão vasto patrimonio, até aqui inteiramente inaccessivel, deserto e desaproveitado, tem-se na medida exacta o immenso valor da estrada construida, e cujas despezas nada são em comparação ás enormes riquezas, quer em terras devolutas, quer encarando-se a propria extensão que essa via veio tornar proveitosa e entregar á exploração activa e fecunda do colono, devendo-se esse tentamen de vulto ao actual serviço do Povoamento do Sólo.

Os "Campos dos Padres" terão o aproveitamento necessario, assim alcançados pela estrada de construcção e como posteriormente tiver resolvido a digna Directoria.

Cumpre accrescentar que essa zona de campos foi cedida pelo Estado, por solicitação desta Inspectoria, e incorporada ao patrimonio do nucleo, conforme communicação feita em officio n. 291 de 22 de Outubro proximo passado.

Salubridade — Não podem ser melhores as condições de salubridade do nucleo, não havendo a menor manifestação de endemia. Devido á sua posição, altitude, disposição orographica e abundancia de aguas correntes, póde-se considerar o nucleo uma região da mais invejavel salubridade.

Durante o anno houve 10 fallecimentos, sendo 6 de crianças, victimas de sarampão e que neste estado deram entrada na hospedaria, já trazendo, portanto, o mal, adquirido na travessia do Atlantico, e 2 mais em adultos, um por desastre (tiro de espingarda) e outro, uma octogenaria, por senectude.

CONCLUSÃO

Ao terminar o presente relatorio, cumpre-me affirmar-vos que responderei com a maior solicitude ás ordens de informações com que fôr honrado, contando assim reparar quasquer ommissões commettidas, e agradecer-vos as provas de consideração e apreço votadas a este departamento pela Directoria. —*Jacintho Mattos*, Inspector.

Relatorio apresentado ao Director Geral do Serviço de Povoamento, pelo Engenheiro Inspector no Estado do Rio Grande do Sul. Anno de 1909

Inspectoria do Serviço de Povoamento no Estado do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1909.

Exm. Sr. Dr. Joaquim F. Gonçalves Junior, M. D. Director Geral do Serviço de Povoamento.

Em cumprimento do disposto no § 4º, do art. 2º das Instrucções de 14 de Agosto de 1907 tenho a honra de vos apresentar o relatorio dos trabalhos realizados neste Estado, por esta Inspectoria, durante o anno que hoje finda.

Durante o anno de 1909 os immigrantes que chegaram a este Estado foram localizados nas colonias "Guarany" e "Ijuhy" colonias estadoaes, porém que gozam dos favores do art. 52 das Bases Regulamentares. A primeira dessas colonias começou a gozar desses favores desde 18 de Julho de 1908, conforme aviso n. 105 desse dia, do Exm. Sr. Ministro da Industria, e a segunda desde 1º de Março de 1909, conforme vosso officio n. 395 de 26 de Fevereiro.

De accôrdo com o regulamento estadoal de terras e colonização, de 4 de Julho de 1900, o Estado não constroe casas nos lotes ruraes destinados aos immigrantes; vende a cada familia um lote de 25 hectares, á vista ou a prazo de 5 annos, e a ferramenta de trabalho; faculta-lhes no primeiro semestre de estabelecimento, trabalhos em caminhos vicinaes á razão de 500 réis por metro linear, até o maximo de 125$ por familia; e, no caso de molestia e falta de recursos, tem elles, durante o primeiro anno, auxilio para dieta, medicamentos e outros soccorros de que necessitarem.

Era esse o regimen que vigorava nessas duas colonias antes das mesmas passarem a gozar dos favores do art. 52 das Bases Regulamentares para o serviço de povoamento.

Actualmente, em virtude de accôrdo estabelecido com o Governo do Estado, de conformidade com o mencionado art. 52, das Bases Regulamentares a União concorre, por familia localizada em qualquer das duas colonias mencionadas, com 400$ ao Estado, em duas prestações: a primeira de 250$ por casa de typo approvado, que fôr construida em lote rural, e a segunda de 150$, logo que o immigrante e familia tomarem posse do lote e houverem recebido titulo provisorio e definitivo de propriedade do mesmo.

A primeira prestação é para auxiliar ao Estado na construcção da casa para o immigrante; a segunda é para o Estado fornecer ao immigrante sementes e ferramenta gratuitamente, e para o ampliamento do serviço de estradas e caminhos.

Deste modo os immigrantes encontrarão lotes com casas, que pagarão á vista ou a prazo, fornecimento gratuito de sementes e ferramentas, maior somma de trabalho remunerado, além do que lhes faculta o regulamento estadoal, nada lhes faltando para facilidade do primeiro estabelecimento.

Sob este regimen o serviço tem corrido sem reclamações da parte dos immigrantes, sendo grande o progresso das duas colonias mencionadas, como vereis pela descripção que das mesmas faço no presente relatorio.

COLONIA GUARANY

A colonia "Guarany" occupa a maior area de terras devolutas do Estado e tambem uma das mais ferteis e melhores situadas commercialmente.

Tem por limites: ao norte e noroeste o rio Uruguay; a oéste, sudoeste, sul o sueste o rio Ijuhy e a éste e nordéste campos particulares do municipio de S. Angelo e o Lageado Grande ou Herval Grande, que fórma a divisa com a colonia militar do Alto Uruguay; inscrevendo-se dentro dessas linhas uma area de 690.000 hectares, proximamente.

A fertilidade das terras assegura uma farta retribuição aos esforços dos agricultores, que podem escolher á sua vontade o typo de plantio, desde o café até o trigo, porque esta zona é um verdadeiro campo de polycultura.

Abrangendo no norte e noroeste o magestoso Uruguay, e junto aos povoados de Santo Angelo, S. Miguel, S. Luiz, S. Nicoláo, etc.; ao sul e sueste, tendo ainda como mercados consumidores, o de S. Borja, Itaqui, Uruguayana, Quarahim, Alegrete, etc.; para onde, além de 200 carroças de 4 rodas, escoam-se os productos pelo rio Uruguay em lanchas de 12, 16 e 25 toneladas, e não havendo nessa região, a não ser a colonia Ijuhy, outro centro productor, está a colonia Guarany talhada para ser o celleiro de uma longa faixa do Estado.

A colonia Guarany consta de dous nucleos: "Comandahy" e "Uruguay".

Colonização: No anno de 1909 a colonia recebeu 3.825 immigrantes, constituindo 732 familias.

As familias localizadas em 1909 assim se discriminam por nacionalidade:

614 familias de immigrantes Russos com 3.176 pessoas.

83 familias de immigrantes Allemães com 426 pessoas.

16 familias de immigrantes Austriacos com 98 pessoas.

12 familias de immigrantes Hollandezes com 70 pessoas.

7 familias de immigrantes Italianos com 46 pessoas.

Total: 732 familias de immigrantes com 3.816 pessoas.

Sem familias foram localizados: 2 Portuguezes, 2 Suecos, 1 Suisso, 1 Inglez e 2 diversos.

Recebimento e agasalho de immigrantes: Afim de poder receber e agasalhar o grande numero de immigrantes chegados durante o anno, construio a commissão: 4 grandes barracões, de madeira serrada, de 15m×6m; 4 de 10×5m e 5 de 8×4m, assim como uma enfermaria de 15×16m na séde Comandahy. Os barracões grandes foram construidos na séde Comandahy e os pequenos em differentes pontos da colonia.

Viação: Os immigrantes recem-chegados são empregados na construcção da estrada de rodagem ligando os dous nucleos, Comandahy e Uruguay, com a extensão total de 72 kilometros.

E' approximadamente de 250 kilometros a extensão das estradas em trafego dentro do perimetro da colonia, sendo de 18 kilometros o trecho em construcção, do qual a maior parte na parte que liga os dous nucleos.

Desta ultima estrada construiram-se no periodo deste relatorio 32 kilometros, com a despeza de 78:750$000.

Falta mais ou menos a construcção de 20 kilometros para ficar prompta esta estrada.

Em 1909 foram construidos 167.500 metros de caminhos vicinaes e 20.800 metros de picadas de penetração ou caminhos provisorios.

Esses serviços importaram em $3:750$000.

Na estrada ligando os dous nucleos foram construidos: 16 pontilhões com 80 metros de comprimento total e 22 boeiros. Nos caminhos vicinaes foram construidos: 67 pontilhões com 268 metros de comprimento total e 133 boeiros.

A colonia tem dous portos no rio Uruguay: Porto Lucena e S. Xavier.

Além do rio Uruguay faz-se navegação interna, por pequenas embarcações, nos rios Santa Rosa, Boa Vista, Santo Christo, Comandahy e Ijuhy.

A séde Santa Thereza, do "Comandahy", dista 124 kilometros da cidade de Cruz Alta, estação da Estrada de Ferro Santa Maria ao Uruguay, sendo as communicações feitas por boa estrada de rodagem. Esta estrada de rodagem passa pela séde da colonia Ijuhy, que fica no kilometro 50 a contar de Cruz Alta. Em breve a estrada de ferro, em construcção, de Cruz Alta á barra do rio Ijuhy, estará trafegando até a séde da colonia Ijuhy.

Lotes rusticos — Existem nos dous nucleos 3.346 lotes rusticos, de 25 hectares, medidos, dos quaes 2.562 no nucleo Comandahy e 784 no nucleo Uruguay.

O numero de lotes occupados é de 2.750, sendo de 596 o numero dos disponiveis.

Lotes urbanos — Os lotes urbanos são em numero de 330, sendo 130 na séde do nucleo Comandahy, 150 na do nucleo Uruguay e 50 na séde do S. Francisco Xavier, á margem do rio Uruguay, no Serro Pellado.

Destes lotes estão occupados e possuem casas: 75 na séde Comandahy, 15 na séde Uruguay e 5 em S. Francisco Xavier.

Area e população — A área da colonia actualmente é de 85.900 hectares, dos quaes cultivados 10.080 hectares, preparados 14.000 e 30.000 em pastagens. A população da colonia em 31 de Dezembro de 1908 era de 9.184 almas. Actualmente é de 13.000 almas.

Medição de lotes — Devido ao grande numero de immigrantes recebidos e apezar de haver muitos lotes medidos, teve a commissão de contratar com o agrimensor Frode Jphanson a medição de outros, o que foi realizado nas secções 8ª, 9ª e 10ª da margem esquerda do rio Comandahy, no prolongamento da linha Harmonia até o rio Ijuhy, e no da 5ª secção, á margem direita do Comandahy, prefazendo um total de 437 lotes. Os levantamentos topographicos feitos para a medição desses lotes têm a extensão de 546.250 metros.

Emquanto o agrimensor Frode fazia esses trabalhos, a commissão mantinha turmas de aviventação de linhas divisorias dos lotes medidos pelo Banco Iniciador de Melhoramentos, nos annos de 1891 a 1893.

Foram aviventadas as divisas de 800 lotes, prefazendo um percurso de 1.051.250 metros.

Foram tambem medidos lotes no prolongamento das linhas Giruá, Republica, Oito de Agosto, Vinte e Tres de Julho, e iniciada a medição das teras da "Campina", proximas do nucleo Uruguay.

Os prolongamentos das linhas Giruá, etc., etc., receberam os nomes de Boa Vista, Federação, Sete de Setembro e Quinze de Novembro.

A 5ª secção compõe-se das linhas Acre e Natal.

A' excepção das terras da "Campina", todas as outras já foram completamente povoadas.

Actualmente o agrimensor da Colonia procede á medição das terras da secção A, do Serro Pellado, á margem do Uruguay, para ondes estão sendo remettidos colonos russos, allemães, que ahi estão satisfeitos.

Foram, neste ponto, e nos acima mencionados, medidos 150 lotes, fazendo-se 198.500 metros de medições.

Sédes — Tem actualmente a colonia duas sédes principaes e uma secundaria.

As sédes principaes são: Santa Thereza, com uma população de 400 almas, é a séde do nucleo Comandahy, e ao mesmo tempo séde da direcção da colonia; e Porto Lucena, séde do nucleo Uruguay, á margem do rio deste nome e que pela sua explendida posição devia ser a séde principal da colonia.

Para Porto Lucena está reservado esse futuro, desde que seja concluida a estrada de rodagem que deverá ligar os dous nucleos, a qual servirá de escoadouro não só aos productos da colonia, como tambem aos de Ijuhy, Santo Angelo, Santa Rosa, Giruá etc..

A séde secundaria é a de "S. Francisco Xavier.

A séde do nucleo Comandahy, Santa Thereza do Guarany, já está muito desenvolvida. Fica situada á margem do rio Comandahy. Possue 12 casas commerciaes de capitaes de 3 a 50 contos de réis, uma pharmacia, 2 fabricas de carros, 3 ferrarias, 2 funilarias, 3 sapatarias, 2 moinhos hydraulicos, 2 olarias, 2 padarias, 2 açougues, 1 cervejaria, 2 hoteis, 1 cortume, 4 carpintarias, 2 charutarias, 2 photographias, 1 relojoaria, 1 fabrica de carroças, 1 sellaria, 1 fabrica de louça de barro, etc.

Tem uma agencia do correio e uma estação do telegrapho Federal. Em todo o nucleo Comandahy existem 12 moinhos hydraulicos, 1 a vapor, sete engenhos com alambiques e muitas pequenas casas de commercio espalhadas pelas linhas.

A séde Comandahy tem 75 edificios, sendo 9 de alvenaria. Os outros edificios são de madeira serrada.

Tem tambem uma espaçosa igreja e um grande edificio de administração.

A séde do nucleo Uruguay "Porto Lucena", dispõe de uma serraria a vapor e de um estaleiro onde frequentemente são construidas lanchas de 12, 16 e 25 toneladas, destinadas ao transporte de mercadorias para as praças de S. Borja, Itaqui, Uruguayana etc.. Uma vez concluida a estrada ligando os dous nucleos, será Porto Lucena o emporio de todos os productos das regiões visinhas, desde a colonia Ijuhy.

Ha já projecto de uma linha de navegação a vapor pelo Uruguay.

Tem 15 edificio de madeira serrada, sendo 1 da administração e 1 igreja, varias casas commerciaes e sapatarias, ferrarias, carpintarias, etc.. Sua população é de 75 pessoas.

O povoado S. Francisco Xavier já conta tres casas commerciaes, duas igrejas, sendo uma protestante e outra catholica.

Sua população é de 35 pessoas.

Instrucção — Existem na colonia 4 aulas publicas e 6 particulares; a frequencia escolar foi de 560 alumnos.

O director da colonia pedio ao Governo do Estado a creação de mais 9 aulas publicas. Este pedido foi por mim secundado tendo o Exm. Sr. Dr. Presidente do Estado ordenado a creação para 1910, dessas aulas.

Producção, exportação e importação — A producção é calculada em 1.400:000$; a exportação em 350:000$ e a importação em 500:000$000.

A producção da colonia é muito variada, sendo os principaes productos: arroz, milho, feijão, trigo, centeio, batatas, favas, ervilhas, lentilhas, cebolas, bananas, aboboras, amendoim, cevada, melancias, melões, algodão, herva-matte, fumo, madeira, rapaduras, melado, aguardente, salames, banha, queijo, cerveja, mel, vinho, cêra, manteiga, charutos, sabão, ovos, gallinhas, carne de porco, presuntos, canna de assucar, mandioca, etc., etc.

Construcção de casas — A construcção de casas para immigrantes tem sido feita por contratos com os proprios interessados. Durante o anno de 1909, foram construidas com auxilios federaes em lotes rusticos, 828 casas de 5×8m, 7×8m, 6×7m, com uma área total de 34.192m2.

Despeza federal com a colonia — A importancia de auxilios federaes a esta colonia no anno de 1909 foi de 324:150$, conforme consta dos documentos enviados a esta Directoria.

O estado geral da colonia é de grande animação e progresso, estando os colonos satisfeitos trabalhando em suas lavouras, nas estradas de rodagem e caminhos vicinaes.

Colonia Ijuhy

A colonia Ijuhy tem seu territorio encravado nos municipios de Santo Angelo, Palmeira e Cruz Alta, estando a séde neste municipio.

Começou a receber auxilios federaes, de accôrdo com o art. 52 das bases regulamentares, em 1º de Março de 1909 conforme vosso officio n. 395, de 25 de Fevereiro.

Colonização — Em 1909 a colonia recebeu 1.241 immigrantes constituindo 219 familias.

As familias localizadas em 1909 assim se discriminam por nacionalidades:

		pessoas
97 familias allemãs	com	525
55 russas	"	286
21 austriacas	"	152
24 italianas	"	149
12 hollandezas	"	71
5 hespanholas	"	29
4 francezas	"	19
1 belga	"	5
219		1.236

Estabeleceram-se 3 Suecos e 2 Suissos, sem familia. Localizaram-se tambem 280 procedentes de differentes pontos do Estado.

Lotes — No periodo deste relatorio foram medidos 300 lotes rusticos que foram todos occupados.

Actualmente procede o chefe da colonia a medições de mais 300 lotes em prolongamento das antigas linhas, estando 100 delles já medidos.

E' grande a procura de lotes nesta colonia por parte dos colonos velhos e dos filhos de colonos da propria colonia.

Eleva-se a 520.000 metros a extensão dos levantamentos topographicos feitos para a medição de lotes.

O numero de lotes rusticos existentes na colonia actualmente é de 2.726, estando apenas 130 desoccupados, dos quaes 30 que têm sido recusados pelos immigrantes, uns por não terem agua, outros por não terem madeiras, sendo terras que durante muitos annos já foram cultivadas por nacionaes.

O numero de lotes urbanos é de 647, dos quaes 320 estão occupados.

Viação — Na estrada de rodagem do Faxinal ficou em condições de dar trafego o trecho de 18 kilometros a partir do campo até encontrar a estrada do Gramado, dispondo agora de sahida directa para Cruz Alta os colonos da margem direita do rio Ijuhy, da linha 12 a 32. Esses colonos eram obrigados a uma volta de 5 leguas para irem a Cruz Alta, tendo como tinham de atravessar a séde da colonia.

Fizeram-se durante o anno 46 kilometros de caminhos vicinaes, alargaram-se os existentes, e, em diversos pontos, foram construidos boeiros e pontilhões.

As estradas de rodagem da colonia, que a atravessam em todas as direcções, constituem uma rêde de 172 kilometros. A estrada geral que liga a séde a Cruz Alta, com a extensão de 50 kilometros, é muito boa, sendo o seu percurso feito em 5 horas em carroças de 4 rodas.

Foi construida sobre o rio Ijuhy, na estrada que liga a séde a Santo Angelo, uma importante ponte de 210 metros de comprimento e 5,50m de largura total, ficando entre os guarda-rodas uma largura util de 4,80m; está dividida em 7 vãos de 30m por 2 encontros e seis pilares de alvenaria argamassada a cimento Portland e areia, tendo-se em vista as substituições da actual superstructura de madeira por outra de ferro,

Os encontros e pilares foram fundados sobre rocha.

As alvenarias ordinarias e de apparelho foram feitas de grês com argamassa de 1 por 4 de cimento e areia. O rejuntamento foi feito com argamassa de 1 por 1 de cimento e areia.

A pedra necessaria foi transportada de grande distancia, tendo só o transporte custado 66:653$545.

O estrado da ponte ficou a 3 tres metros acima da maxima enchente.

A superstructura é toda de madeira.

O custo total da ponte foi de 225:959$656, quantia essa dispendida pelo Estado. Esta ponte veio facilitar o commercio de S. Angelo com a colonia e com a cidade de Cruz Alta.

A estrada de ferro de Cruz Alta á Barra do Rio Ijuhy, actualmente em adiantado estado de construcção, virá dar á colonia grande impulso, pois passa pela séde, atravessando a colonia.

População e área — Calcula-se em 13.500 almas a população, sendo 1.500 almas na séde.

A área é de 62.602, 7 hectares.

Instrucção — Continuam a ter grande frequencia as aulas publicas e particulares da colonia. Ha no todo 25 aulas, 11 do Estado, 1 do municipio e 13 particulares.

As aulas publicas foram frequentadas por 486 crianças e as particulares por 550.

Dellas seis são allemãs, quatro polacas, uma russa, uma austriaca e uma italiana.

Producção — Devido ao muito frio e ás geadas dos mezes de Fevereiro e Março falhou a colheita do arroz, que não deu para o consumo local. Todos os demais productos foram abundantes.

Foi excellente a colheita do *trigo* e do *centeio*. A área preparada para cultura é de 16.000 hectares mais ou menos. Os generos de producção são os mesmos da colonia Guarany; torna-se, portanto, desnecessario repetil-o aqui. A área cultivada é mais ou menos de 15.080 hectares. A producção foi calculada em 3.000:000$000.

Exportação — Calcula-se a exportação em cerca de 1.000:000$000.

Importação — Continuam a desenvolver-se o commercio e a industria com o estabelecimento de novas casas commerciaes e diversas fabricas. Calcula-se a importação em 900:000$000.

Construcção de casas para immigrantes — Durante o anno de 1909 foram construidas 134 casas para immigrantes, de 5-X-6m, com a área total de 4.020 metros quadrados.

Séde — A séde Ijuhy é constituida de 647 lotes urbanos, com 34 casas commerciaes, 2 hoteis, 2 pharmacias, diversas serrarias, muitos moinhos e engenhos de canna, estação do Telegrapho Federal, agencia do correio, estação telephonica ligando-a a Cruz Alta. Tem 320 lotes occupados com casas. Existem importantes edificios taes como: o Escriptorio da Commissão de Terras, 2 igrejas, varios e bons edificios particulares, todos de alvenaria. Ha muitos predios de madeira serrada.

Dista de Cruz Alta 50 kilometros.

A importancia de auxilios federaes dispendidos com esta colonia foi no anno de 1909 de 60:800$, conforme as contas apresentadas.

O estado geral da colonia é de extraordinario progresso, o qual se nota logo ao entrar-se nella. Os lotes nas proximidades da séde, que foram vendidos a 250$ a immigrantes, são hoje disputados entre os colonos velhos á razão de 5 a 6 contos e até mais, por lote.

COLONIA ERECHIM

Foi pelo Governo do Estado em data de 6 de Outubro de 1908 resolvida a creação desta colonia, no municipio do Passo Fundo, devido não só á insufficiencia das duas unicas colonias actualmente com terras disponiveis para a colonisação, Ijuhy e Guarany, como tambem devido á fertilidade de suas terras, clima admiravel e explendida situação em relação a vias de communicações.

Esta colonia é atravessada pela estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande, actualmente em construcção.

A séde foi escolhida a 6 kilometros da estação, que fica situada no kilometro 62 a contar do Passo Fundo. O trem de lastro já funcciona até este ponto.

O trecho da estrada de ferro em construcção, da cidade de Passo Fundo ao Uruguay, é de 177.500 metros.

A contar de Passo Fundo, no kilometro 40, a estrada entra em matas do Estado, as quaes só terminam nas barrancas do Uruguay, de modo que a faixa de terras devolutas atravessada pela estrada é de 137.500 metros de extensão.

E' plano do Estado estender a colonização ao longo da linha ferrea, de modo a facilitar de futuro o transporte dos productos da colonia.

A zona de terras devolutas existentes de um lado e de outro da linha é calculada em mais de 100 leguas quadradas.

Com um clima admiravel, transporte facil, terras fertilissimas, esta colonia offerece vasto campo á colonização.

Nella poderão ser localizadas muitos milhares de familias.

Attendendo a todas estas vantagens vos propuz que a corrente immigratoria, que actualmente se dirige para Guarany e Ijuhy, fosse encaminhada para a nova colonia, situada em posição mais vantajosa em relação aos transportes.

V. Ex. concordou e me communicou que o Ex. Sr. Ministro da Agricultura, por aviso n. 41, de 9 de Dezembro de 1909, concedera, a contar de 1 de Janeiro de 1910, á essa colonia os mesmos favores de que gozam as colonias, Ijuhy e Guarany.

Este acto veio facilitar o serviço de colonização neste Estado, pois como V. Ex. deve ter verificado pela planta que em tempo remetti, da zona a colonizar, poder-se-ha durante um decennio, pelo menos remetter immigrantes para a nova colonia, com a convicção de que os mesmos ficarão muito bem localizados, e de que no Estado não existe outro ponto mais admiravelmente situado em relação aos transportes, problema capital em materia de colonização.

Terras fertilissimas, clima explendido, variando entre 7º e + 33º, centigrados, nas estações competentes, transportes faceis, nada faltando á nova colonia.

Quando estiver concluida a estrada de ferro de S. Francisco a Porto União, no Estado de Santa Catharina, em adiantado estado de construcção, aquelle porto muito irá servir á nova colonia e nelle tambem deverão desembarcar os immigrantes que a ella se dirijam.

A estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande no começo de 1911 deverá estar em trafego, attendendo-se ao seu adiantado estado de construcção e só nessa época é que os immigrantes poderão precizar della para o transporte de seus excessos de producção.

Actualmente o trecho em trafego provisorio do P. Fundo ao kilimetro 62, Estação da Colonia, já satisfaz as suas necessidades.

A área da colonia já medida é de 70.000 hectares.

O numero de lotes rusticos já demarcados é de 300. O percurso de levantamentos topographicos feito com a medição desses lotes foi de 375.000 metros.

O chefe da colonia está com duas turmas effectivas procedendo á medição de novos lotes.

Na séde já está construido o escriptorio da commissão, de madeiras serradas. Existem 40 lotes urbanos já medidos e demarcados.

Não havendo serrarias no local o taboado veio, em trem, da Estação do Carazinho.

Já existe concessão para o estabelecimento de uma serraria hydraulica na séde, o que virá facilitar as edificações.

Estão em adiantado estado de construcção os barracões, para hospedaria de immigrantes, enfermaria e pharmacia. Alguns negociantes estão construindo casas para estabelecerem os seus negocios.

Alguns industrialistas já escolheram lotes na séde.

A falta de serraria, que em breve estará installada, tem difficultado as edificações na colonia.

Deseja o Director da colonia nos primeiros dias de Fevereiro começar a receber immigrantes. A principio é necessario que sejam recebidos poucos e esse numero deverá ir augmentando á proporção que a colonia fôr sendo dotada de todos os melhoramentos indispensaveis. E' este um modo previdente de colonizar-se.

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

Durante o anno de 1909 entraram no Estado 6.026 immigrantes constituindo 1.117 familias. São: solteiros 3.785; casados 2.120; viuvos 121; masculinos 3.371; femininos 2.655; maiores de 12 annos 3.720; menores até 12 annos 2.306; agricultores 5.253 e de diversas profissões 773.

Vieram do Rio de Janeiro, com passagens pagas pela União, 5.377; por conta propria 689. Procedentes da Europa vieram 5.514; da Argentina 52; do Uruguay 2; de outros Estados do Brasil 455 e de diversos pontos 3.

Foram localizadas no Guarany 732 familias, com um total de 3.825 immigrantes e no Ijuhy 219 familias com um total de 1.241 immigrantes.

Ficaram no Rio Grande 241 immigrantes constituindo 42 familias. Quasi todos se collocaram na pequena lavoura nos arredores da cidade. Os portuguezes, em sua maioria, foram para a fertil ilha dos Marinheiros, trabalhar nas plantações dos seus patricios.

Em Porto Alegre ficaram 128 fam as com 719 pesoas. O movimento immigratorio foi maior no primeiro semestre do anno.

O seguinte mappa contém informações sobre a nacionalidade dos immigrantes e presta outros esclarecimentos.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Inspectoria do Serviço de Povoamento

Mappa demonstrativo do movimento de immigrantes neste Estado durante o anno de 1909

	ENTRARAM													DESTINO — Até 31 de Dezembro					
	Sexo		Profissão		Viagem		Procedencia												
	Masculino	Feminino	Agricultores	Diversas	Conta propria	Conta da União	Europa	Argentina	Uruguay	E. do Brasil	Diversas	Total	Familias	Ijuhy	Guarany	Rio Grande	Porto Alegre	Total	Familias
Allemães	663	472	961	174	273	862	1.025	30	—	80	—	1.135	206	525	426	10	174	1.135	206
Austriacos	214	107	250	71	26	295	318	1	—	2	—	321	48	152	98	—	71	321	48
Brasileiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Belgas	2	4	5	1	5	1	6	—	—	—	—	6	1	5	—	—	1	6	1
Francezes	15	13	19	9	—	28	28	—	—	—	—	28	6	19	—	—	9	28	6
Hespanhóes	38	28	29	37	21	45	66	—	—	—	—	66	12	29	—	21	16	66	12
Hollandezes	74	69	143	—	—	143	143	—	—	—	—	143	24	71	70	—	2	143	24
Inglezes	1	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	1	—
Italianos	225	171	200	196	199	197	255	1	—	140	—	396	67	149	46	32	169	396	67
Polacos-Russos	72	61	125	8	48	85	107	6	—	20	—	133	27	42	80	4	7	133	27
Portuguezes	135	33	2	166	1	167	168	—	—	—	—	168	26	—	2	153	13	168	26
Russos	1.913	1.693	3.507	99	105	3.501	3.384	9	—	213	—	3.606	697	244	3.096	21	245	3.606	697
Suecos	14	2	5	11	3	8	10	4	2	—	—	16	2	3	2	—	11	16	2
Suissos	3	1	3	1	2	2	3	1	—	—	—	4	—	2	1	—	1	4	—
Diversos	2	1	3	—	—	3	—	—	—	—	3	3	1	—	3	—	—	3	1
	3.371	2.655	5.233	773	689	5.337	5.514	52	2	435	3	6.026	1.117	1.241	3.825	241	719	6.026	1.117
Familias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	219	732	42	128	—	—

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1909.— *C. Lila da Silveira*, Inspector.

Despesas com o serviço — A União dispendeu em 1909 com passagens de immigrantes na Companhia Fluvial, trecho de Porto Alegre á Margem, a importancia de 22:992$480. A despeza com transporte de immigrantes na Estrada de Ferro, trecho da estação de Margem á Cruz Alta, foi de 79:581$945.

Foram transportados tanto na Estrada de Ferro como em via fluvial 5.066 immigrantes, sendo 66 menores de 2 annos que não pagaram passagens.

A despeza total com transportes foi de 102:574$425.

A importancia total despendida com auxilios a immigrantes localizados no Guarany foi de 224:150$000. Com auxilios a immigrantes localizados na colonia Ijuhy, despendeu a União a importancia de réis 60:800$000. Com auxilios á hospedaria de immigrantes mantida pelo Estado nesta Capital dispendeu a União 30:981$000.

Estiveram hospedados durante o anno 5.485 immigrantes que tiveram 20.654 dias de hospedagem a razão de 1$500 réis por dia e por pessoa.

São estas, Sr. Director, as informações que de momento vos posso prestar; se julgardes precizas outras, promptamente vol-as prestarei.

Saude e fraternidade — *C. Lila da Silveira*, Inspector.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 178 – 101ª loteria da Capital Federal, 112 extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 25:000$ A 100$000

50135	25:000$000	53611	200$000
3791	2:000$000	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

APROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

CENTENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 35 têm 5$ e em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 35.

Major Francisco de Assis, fiscal do governo — Alberto Saraiva da Fonseca, director por sorteio — O director assistente, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, vice-presidente — Firmino da Cantuaria, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem provar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas á 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE — Tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, e conhecedor do seu systema de tratamento nas molestias das senhoras. Cons. rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68. Junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica — Conservação de installações de qualquer genero. Estudos, desenhos e empreitadas. Consultas, todos os dias, das 10 ás 11 ½ da manhã, e das 2 ás 4 — Paulo Lacombe, no "Paiz".

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Colchoaria Esperança e armazem de moveis, executa todo o trabalho de armador — Bento Bernardo Lopes — Haddock Lobo n. 10; preços reduzidos.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 de junho, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Sexta-feira, 27 do corrente, 20:000$. Em 28 de junho, réis 100:000$, por 8$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho — Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira — Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elvira Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa — Rosario n. 168.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 118.
J. Guimarães — Avenida Passos 29.
J. Lages — Hospicio n. 86.

SECÇÃO LIVRE

COM A SAUDE PUBLICA

AO EXMO. SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

Relativamente á ultima decisão do Exmo. Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, indeferindo, depois de ter deferido, ha tres mezes, o requerimento dos cirurgiões-dentistas Alvaro Castello e Eduardo Silva, que pediram registro de seus diplomas na Directoria Geral de Saude Publica, como procurador daquelles cavalheiros, permittam-se-me as seguintes observações.

Para que se possa julgar da justiça pedida e deferida, e depois indeferida agora pelo mesmo Exmo. Sr. ministro da justiça, não se faz mister longa dissertação.

Basta referir, ainda que em resumo, os fundamentos que deram corpo á petição.

Antes que a Escola Livre de Pharmacia de S. Paulo tivesse creado o curso de odontologia, que ora mantem, promulgou-se a lei estadoal de n. 665, de 6 de setembro de 1899, cujo respectivo regulamento, no seu artigo 4º dispõe o seguinte: "Emquanto não existirem no Estado cursos especiaes de arte dentaria e partos, poderão exercer livremente a sua profissão os dentistas e parteiras que prestarem exame de habilitação, de accordo com as instrucções deste regulamento."

Aqui chegado parece-me de bom aviso relatar que o regulamento da saude publica de então era o mesmo que o actual e as materias então determinadas são quasi as mesmas de hoje, no curso normal.

Foi de accordo com a lei precitada que os Srs. Eduardo Silva, Alvaro Castello e muitos outros prestaram os seus exames.

Decorridos quatro annos, decretou o Congresso Paulista nova lei, sob o n. 897, de 29 de novembro de 1903, a qual, em seu artigo 3º preceitua: — "As pessoas habilitadas na arte dentaria e obstetrica, de accordo com o artigo 4º da lei 665 de 6 de setembro de 1899, continuam a gozar dos direitos e vantagens inherentes aos titulos que lhes foram conferidos."

Referindo-se a estes titulos (e não licenças, notemos bem) estatue a mesma lei, em seu artigo 2º — "O Estado reconhece, para todos os effeitos, os titulos conferidos pela escola" (Escola Livre de Pharmacia de S. Paulo.)

E aqui não ha logar para o sophisma de que esse artigo se refere aos titulos obtidos pelo curso normal, pois que "titulos" tambem já eram os conseguidos de accordo com a lei de numero 665, já citada, cujo teor é bem claro e em abono da qual vem a lei de n. 897.

A propria directoria do serviço sanitario de S. Paulo considerava (parece-me que actualmente não pensa pela mesma fórma) os titulos em questão — diplomas, — tanto que encimando a relação dos dentistas e mais profissionaes habilitados de harmonia com a dita lei de n. 665, diz, pelo "Diario Official": — "Lista dos dentistas e parteiras cujos — diplomas — se acham registrados nesta secretaria".

Proseguindo temos as leis federaes. A de n. 1.371, de 28 de agosto de 1905 "equipara, para todos os effeitos, ás escolas officiaes da União, a Escola Livre de Pharmacia de S. Paulo."

Logo depois, a 12 de dezembro de 1907, surgiu, completando a de numero 1.371, a lei 1.807, que diz: — "Art. 1º. — Aos diplomados pela Escola de Odontologia de S. Paulo e aos que o foram pelos demais institutos de ensino, antes do dec. 1.371, que os equiparou ás escolas officiaes da União, são concedidos os direitos e regalias decorrentes do mesmo decreto legislativo."

Eis a maxima força, a maior alavanca posta a serviço dos diplomados ou titulados de accordo com a lei 665, de 6 de setembro de 1899.

As leis estadoaes succederam-se uma ás outras, firmando cada vez mais os direitos e prerogativas. O mesmo, como acabamos de ver, se deu com as leis federaes.

E, antes de todos os actos legaes que acabam de ser referidos, que seria, em tal tempo, a Escola Livre de Pharmacia de S. Paulo, a qual já recebia subvenção do Estado? — Quando se lhe queira negar a rubrica de official, era, pelo menos, um "instituto de ensino auxiliado pelo governo e, portanto, passivel de ser posta sob o influx benevolamente regenerador da lei federal de n. 1.807!

Como ponto de transição entre as leis federaes e estadoaes e em abono do direito dos Srs. Alvaro Castello e Eduardo Silva, vem opportuno assignalar que já em 1903 o Exmo. Sr. ministro do interior reconheceu validos, como "titulos" ou "diplomas", os titulos fornecidos pela Escola Livre de Pharmacia de S. Paulo, de accordo com a referida lei estadoal de numero 665.

E' isto o que se infere do "aviso" que sobre o assumpto se acha publicado no "Diario Official" de 3 de dezembro daquelle anno, quando ministro o Sr. Seabra, no qual se determina que "aos portadores de taes titulos se permitta o exame de habilitação na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sem maiores exigencias que as determinadas com referencia aos diplomados estrangeiros."

E não se pense ou se diga que o requerente daquella época usou de recursos especiaes, pois o seu titulo foi annexado ao requerimento, no qual as razões se apresentavam claramente fundamentadas, isto sim.

Como se vê, injusto e illegal tem sido o procedimento da saude publica, não sendo tambem merecedora de encomios a decisão só agora dada pelo Exmo. Sr. ministro, a 18 do corrente.

Certo estou, porém, que o Exmo. Sr. Dr. Esmeraldino, repellidas as insinuações injustas e contrarias de que foi victima, e melhor estudado o caso, manterá o seu primeiro deferimento, fazendo assim a justiça que o facto requer.

Albino de Oliveira Junior.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Tendo sido subscripto particularmente o capital, convido os Srs. accionistas a realizarem a primeira entrada de 10 o|o ou 20$, por acção, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, na séde e agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 127 de 6 a 14 de junho proximo.

E' permittido aos Srs. accionistas anteciparem as entradas ou integrarem o capital subscripto.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1910.

O fundador,
JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA

447

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$ — Amanhã.
40:000$ — Em 30 do corrente.
Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:
100:000$ — Em 28 de junho.
Os preços dos bilhetes regulam 2$, 4$ e 8$000.

EMPREZA INDUSTRIAL DA GAVEA

AGGRAVO N. 1.052

Relator, o Exmo. desembargador Enéas Galvão — Presidente, o Exmo. desembargador Ataulfo.

O alentado sentimento de justiça do desembargador Enéas Galvão, a sua excellente cultura juridica, emmoldurada hoje em vellos magestosos pelos seus collegas do mundo europeu, nos impõe esta respeitosa apresentação:

A Empreza Industrial da Gavea, que teve entrada na 2ª vara civel, confiada na musculatura do Sr. Franca, "constituida juridicamente regular", como a mesma empreza, veiu com o seu aggravo, cuja minuta fundada na "idade de pedra", é ao mesmo tempo uma manifestação de arrogante tentativa de desvio da justiça. Com a "doação de alguns metros de areal", insinuada na 1ª pretoria, á uma instituição humanitaria de intangivel honradez e de uma abnegação sublime, encasquetou-se ao bestunto da empreza que todas as portas de Themis ficaram albergue para esconder os seus altos feitos.

O honrado desembargador Enéas, jámais esquecerá o pensamento incoersivel de lord Parker, citado na publicação de 5 de dezembro de 1905, quando nobremente viu-se ferido da injustiça dos seus juizes: — "A justiça nesse reino é immaculada e exercida com a maior pureza! Não ha sêr humano cuja lisonja ou ameaça, não ha terror de qualquer natureza que seja, não ha governo liberal ou conservador cujo favor ou desfavor possa intibiar um juiz da Inglaterra em sua cadeira ou fazer oscilar "uma linha", sequer, as balanças da justiça". E' assim a figura magestosa do homem-juiz — Enéas Galvão.

A empreza quer executar a sua sentença esdruxula, antes de ser reformada pela instancia superior, por não confiar na sua "temperatura franca"; fique com ella suspensa nas telas de aranha do seu Vanguerve, e tenha paciencia!

"A' l'oeuvre on connait l'artisan".

Rio, 25 de maio de 1910.

QUINTINO MEDUZA.

547

Gratis — Gratis — Gratis

A brochura "A criança de peito", por um especialista em doenças de crianças, dá explicações a todas as mãis como ellas devem criar melhor os seus filhinhos, alimental-os racionalmente e protegel-os efficazmente do susto das terriveis doenças de verão: soltura, diarrhéa, catarrho intestinal, etc.

Kufeke

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis, na sua Primeiro de Março n. 105, sobrado.

Nota — Este afamado e conhecido producto foi analysado e licenciado pelo Laboratorio Nacional de Analyses sob analyse n. 65.997, de 24 de dezembro de 1909, cuja analyse não revelou a existencia de substancias nocivas.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

ITALO-BRAZILEIRA

SOCIEDADE COOPERATIVA POPULAR DE CONSUMO

Continúa aberta a inscripção de socios desta cooperativa, á rua Primeiro de Março n. 35, casa Carlo Pareto & C.

Os socios deverão realizar no acto da assignatura pelo menos 25 o|o do capital que subscreverem, e o restante em tres prestações de 25 o|o, com intervallo de trinta dias, entre cada uma.

Directoria:

Dr. Wenceslão Bello, presidente.
Coronel João Correia Pacheco, vice-presidente.
Amadêo Gonella, 1º secretario.
Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Junior, 2º secretario.
Carlo Palos, thesoureiro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Carolina Lussac de Carvalho
(PROFESSORA PUBLICA)

Thomazia Lussac de Carvalho Perrier, seu esposo Frederico Blandy Perrier e seus filhos, João Lussac de Carvalho e sua esposa Azeneth de Oliveira Carvalho, e Verissimo Antonio de Lima convidam os seus amigos para acompanharem os restos mortaes de sua prezada irmã, cunhada, tia e amiga, CAROLINA LUSSAC DE CARVALHO, hoje, quinta-feira, 26 do corrente, saindo o feretro ás 11 horas da rua General Severiano n. 134, para o cemiterio de S. João Baptista.

Gracindo José Borges

Galdino José Borges e sua familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu saudoso filho, irmão, sobrinho, cunhado, tio e primo, GRACINDO JOSÉ BORGES, e pedem para assistirem á missa, que por alma do mesmo mandam celebrar na matriz de S. João Baptista da Lagoa, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas.

José de Carvalho Campos
VILLA REAL — PORTUGAL

Sampaio, Avelino & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do prezado pai de seu socio João José de Campos Sampaio, convidam os seus amigos e parentes para assitirem á missa de 7º dia, que em suffragio da alma do mesmo finado mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, e confessam-se desde já agradecidos.

Carlos Augusto Naylor

Dr. Arthur Carlos Naylor, senhora e filhos, Dr. Carlos Augusto Naylor Junior e senhora, tenente-coronel Gustavo dos Santos Sarahyba e senhora, Alfredo Regulo Valdetaro, senhora e filhos, Roberto Machado da Silva e senhora (ausentes), tenente Frederico de Barros Falcão Hasselmann, senhora e filho, Maria Augusta Naylor, e commendador Francisco Carlos Naylor, senhora, irmãs, filhos e sobrinhos, agradecem do fundo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado e saudoso pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, Dr. CARLOS AUGUSTO NAYLOR, e de novo os convidam para assistirem á missa que, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, na matriz da Candelaria, ás 9 ½ horas.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

Instrucções para a commissão encarregada de organizar elementos sobre a historia das nossas instituições e feitos militares.

Art. 1º. Tem a denominação de serviço de subsidios para a historia militar do paiz o serviço da commissão encarregada de organizar elementos para se escrever a historia das nossas instituições e feitos militares.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 26 de maio de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

O corretor Eugenio José de Almeida e Silva venderá amanhã, em Bolsa, por alvará judicial, tres apolices do emprestimo de 1897 e 10 acções da União Commercial dos Varejistas.

— Tambem serão vendidas amanhã, pelo corretor José Willemsens, cinco apolices geraes de 1:000$, 5 % e 13 municipaes antigas, nominativas.

— Hoje, por ser dia santificado, não haverá tambem movimento em nossa praça.

— Hontem o mercado de algodão, em Liverpool, teve uma baixa de 6 pontos, pelo que ficou reduzida a cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 8,72 d. por libra.

— Segundo noticia o Tempo, de Campos, deve ser inaugurada, por todo o mez de junho proximo, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, daquella cidade, a caixa bancaria, filial do Banco do Brazil.

— Pela usina das Dores, em Campos, de propriedade dos Srs. Manhães & Irmãos, já foi iniciado ha dias a moagem da safra actual.

— O vapor Itapoan trouxe do Rio Grande do Sul 20.000 resteas de cebolas, sendo 10.000 a Soares Bastos, 5.000 a Pring Torres e 5.000 ditas a Vieira da Silva & C.

— Pelo vapor Natal, vieram de Itajahy, 100 saccos de assucar a Siqueira & C. e 53 a Cunha, Ramos & C.

— Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 23, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho — 516 saccos a A. Azevedo Branco, 187 a Teixeira Borges, 107 a A. Lourenço, 104 a Oliveira Carvalho, 100 a J. B. Manno, 84 a Carlo Pareto, 81 a Siqueira Veiga, 90 a A. Sehm Filho, 64 a Brandão Alves, 60 a Galeno Gomes, 55 a Avellar & C., 52 a J. L. Fonseca, 30 a P. Salgado, 27 a L. C. Velloso, 25 a Dias Garcia, 23 a T. Pereira, 20 a P. da Silva, 20 a W. Silva, 20 a L. Ribeiro, 18 a G. Rezende, 15 a Pinheiro Ladeira, 14 a Cunha Pinho, 10 a M. Silva e 10 a Z. Simão Irmão.

Feijão — 170 saccos a J. A. Helloy, 95 a Chaad Filho, 25 a Teixeira Borges, 25 a F. Araujo, 24 a Vicente Teixeira, 14 a Almeida Tavares, 12 a Coelho Duarte, 12 a L. Ribeiro, 12 a Ferraz Irmão, 12 a F. Macedo, 11 a P. Serra, 11 a Couto & C., 11 a Miguel Irmão, nove a J. Pestana, cinco a J. Naciff, quatro a Caldas Bastos e dois a Guimarães Irmão.

Arroz — 29 saccos a A. Sehm Filho, 25 a A. F. Moraes, 21 a Ferraz Irmão e 14 a J. Carrazedo.

Farinha — 30 saccos a R. Alves, 20 a Coelho Duarte, 12 a Oliveira Chaves, 10 a G. Rezende, 10 a Guimarães Irmão, 10 a G. Ferreira e dois a Viuva Carrão.

Fubá — 11 saccos a F. G. Pedrosa e seis a F. Araujo.

Batatas — 10 saccos a F. V. Santos.

Carne — Cinco fardos a G. Affonso, cinco a Constantino Ribeiro, cinco a J. A. Ribeiro, um a Teixeira Borges e um a Oliveira Carvalho.

Toucinho — 14 fardos ao mesmo, 11 a Teixeira Borges, 10 a Angelino Simões, cinco a Caldas Bastos, quatro a G. Affonso, quatro a Ferraz Irmão, dois a A. Irmão, um a A. A. Bittencourt, dois a A. Belchior.

Cebola — Uma caixa a Pereira Carvalho.

Cereaes — Sete saccos a Brandão Irmão.

Aguardente — 20 pipas a Carneiro Teixeira e uma caixa a A. Barros.

Solla — Dois amarrados a G. Carneiro.

Esteiras — 14 amarrados a T. Pereira e 12 a Azevedo Belchior.

Pelo trapiche Mauá:

Farinha — Oito saccos a A. Queiroz.

Carne — Oito jacás a Teixeira Borges & C., quatro a Siqueira Veiga & C., dois a Avellar & C. e um a Pereira Almeida.

Assembléas geraes.

Empreza de Mineração e Tintas Ancora, para reforma dos estatutos, augmento do capital e para tratar de outros assumptos de interesse, ás 3 horas de 30.

— Vulcanica, assembléa ordinaria, no dia 30.

— Companhia Cantareira e Viação Fluminense, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 30.

— Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal, ao meio-dia de 31.

— Construcções Civis, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

Junho:

Companhia N. Seguro Mutuo Contra Fogo, para apresentação do relatorio e prestação de contas, a 1 hora de 10.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Jardim Botanico, até 27, á razão de 2$100 pelas acções de 60 % e de 3$500 pelas integralizadas.

— City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

— Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

— Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices geraes:

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

— Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

— Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

— Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

— America Fabril, o 9º coupon, desde já.

— Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

— Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

— Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

— Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

— Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

— Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

— Loterias Nacionaes, o 29º coupon vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

— Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

— Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

— Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

— Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

— Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

— S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

— Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

Chamados de capital:

Mutua Colombo, desde já, faz uma entrada de 20 o|o.

— Vulcanica, os juros das obrigações, a partir de 1 de junho.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos	
Arroz superior	45$000 a	50$000
Idem regular	33$000 a	34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a	36$000
Idem agulha	50$000 a	59$000
Idem inglez	46$600 a	47$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	19$500 a	20$000
Fina	16$000 a	17$000
Peneirada	15$000 a	15$500
Grossa	13$000 a	14$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	12$500 a	13$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	14$000 a	17$550
Da terra	Nominal	
De Sta. Catharina, superior	Nominal	
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	31$000 a	33$000
Enxofre	21$000 a	23$000
Mulatinho	30$000 a	33$000
Branco, nacional	35$000 a	36$000
Diversos	16$000 a	22$000
Estrangeiros:		
Branco	41$000 a	51$000
Amendoim	51$000 a	54$000
Pradinho	Não ha	
Manteiga nacional	21$000 a	23$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	8$600 a	8$800
Idem branco	8$000 a	8$400
Cangica	25$000 a	27$000
Outros generos:		
Alpiste	41$500 a	42$000
Agua-raz	—	$800
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	90$000 a	95$000
Canna (idem)	105$000 a	110$000
Paraty (idem)	115$000 a	120$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a	140$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a	24$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$170 a	$180
Estrangeira (por kilo)	$160 a	$170
Batatas (por kilo)	$140 a	$180
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m/m.	45$000	—
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 kilos)	68$000 a	71$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a	71$000
Laguna, idem, idem	65$000 a	67$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a	71$000
De Minas:		
Lata de 2 kilos	Não ha	
Lata grande	67$000 a	68$000
Banha americana:		
Em barris, por libra	$900 a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalhau:		
Gaspe, tina	—	47$000
Noruega, caixa	—	53$000
Peixelim, tina	—	40$000
Halifax, tina	Não ha	
Breu:		
Escuro, barril	25$000 a	26$000
Claro, 280 libras	28$000 a	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$000 a	3$200
Carne de porco, kilo	$640 a	$760
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$540 a	$580
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$560 a	$610
Puras mantas	$600 a	$740
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	11$000 a	11$500
Visuegis	10$500	—
Canella, kilo	1$600 a	1$950
Genebra:		
Ervilhas:		
Estrangeiras, por 100 kilos	65$000 a	70$000
Nacionaes, idem	53$000 a	56$000
Farinha de trigo:		
Nacionaes, idem	Não ha	
Rio da Prata:		
1ª qualidade	26$750 a	27$000
2ª qualidade	—	26$000
3ª qualidade	24$500 a	25$000
Americana	Não ha	
Moinho Inglez:		
Buda, nacional	—	26$300
Nacional	—	25$500
Brazileira	—	24$500
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	26$500
O. O.	—	25$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	27$000
Extra	—	26$000
Mimosa	—	25$000
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	10$000 a	12$000
Segunda, idem	9$000 a	10$000
Baixos, idem	7$000 a	8$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	18$000 a	20$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	28$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000 a	17$000
Fooking, caixa	28$000 a	33$000
Kerosene, caixa	7$000 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$100
Lombo:		
Especial, kilo	—	1$000
Baixo, idem	—	$600
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$280
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lebensen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$600 a	2$620
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	2$000 a	2$300
Do sul	1$800 a	2$300
Matte em folha, kilo	$440 a	$600
Oleo de linhaça:		
Genuino, kilo	1$100 a	1$150
N. 1, idem	1$050 a	1$100
Em latas, kilo	—	$850
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$740 a	$800
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinhos:		
Sueco, branco, duzia	—	82$000
Sueco, vermelho, duzia	—	84$000
Spruce, duzia	—	82$000
Resinas, duzia	—	84$000
Americano, pé	—	$280
Do Paraná:		
Superior (duzia)	60$000 a	65$000
Inferior (duzia)	45$000 a	50$000
Polvilho, por 100 kilos	30$000 a	32$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a	4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a	3$300
Sebo:		
Do Rio Grande, kilo	$620 a	$630
Matadouro, idem	Nominal	
Toucinho, kilo	$800 a	$900
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a	34$000
Telhas, milheiro	230$000 a	235$000
Velas:		
Communs, grandes, caixa	—	11$500
Pequenas, idem	—	7$200
Brazileira, idem	—	26$500
Vinagre:		
Branco, pipa	230$000 a	250$000
Tinto, idem	220$000 a	250$000
Vinhos:		
Collares tinto, superior	320$000 a	360$000
Dito inferior	300$000 a	330$000
Virgem do Porto	270$000 a	320$000
Verde, portuguez	280$000 a	300$000
Lisboa, tinto	280$000 a	300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a	360$000
Figueira, tinto	280$000 a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito branco	270$000 a	300$000
Dito verde	Nominal	
Rio Grande	150$000 a	160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De ANTUERPIA e escalas, pelo paquete inglez Chaucer: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete hollandez Frisia: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De RIO GRANDE DO SUL, pelo paquete inglez Corsican Prince: lastro, a Davidson Pullen & C.;

De PARANAGUA' e escalas, pelo paquete nacional Victoria: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De FLORIANOPOLIS e escalas, pelo paquete nacional Natal: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De CARDIFF, pelo paquete inglez Ellec: carvão, a Wilson Sons & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

ANTUERPIA e escalas, inglez, Chaucer; BUENOS AIRES e escalas, hollandez, Frisia; RIO GRANDE DO SUL, inglez, Corsican Prince; PARANAGUA' e escalas, nacional, Victoria; FLORIANOPOLIS e escalas, nacional, Natal; CARDIFF, inglez, Ellec.

Vapores saidos.

MANAOS e escalas, nacional, Pyrineus; VIÇOSA e escalas, nacional, Itapemirim; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, Itaperuna; BORDÉOS e escalas, francez, Cordillière; DURBAN, inglez, Brasiliana; SANTOS, inglez, Lobsan; RIO GRANDE DO SUL, allemão, Tilly Russ; HAMBURGO, allemão, Minister Delbeck; BALTIMORE, inglez, Himera; AMSTERDAM e escalas, hollandez, Frisia.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional Gama; CABO FRIO, hiate nacional Themis.

Vapores em viagem.

LISBOA, 25.
O paquete Oriana, da Companhia do Pacifico, chegou hoje, procedente da America do Sul.

RECIFE, 25.
O paquete Brazil, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu ás 9 horas da noite para Maceió.

MARANHÃO, 25.
O paquete Manáos, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Pará.

PARANAGUA', 25.
O paquete Magrink, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para S. Francisco.

MARANHÃO, 25.
O paquete Pará, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem, á tarde, para o Ceará.

Vapores esperados.

26 Liverpool e escalas, Tintoretto.
26 Callão e escalas, Orissa.
26 Santos, Belgrano.
26 Santos, Halle.
26 Santos, Kalman Kiraly.
26 Trieste e escalas, Sofia Hohenberg.
26 Bremen e escalas, Wuerzburg.
26 Santos, S. Paulo.
26 Portos do norte, Alagoas.
26 Buenos Aires, por Santos, Atlanta.
27 Havre e escalas, Amiral Troude.
27 Portos do norte, Itatiba.
28 Genova e escalas, Indiana.
28 Rio da Prata, Jupiter.
28 Portos do norte, Itatiapa.
28 Portos do norte, Tapajoz.
28 Portos do sul, Itaipava.
28 Rio Grande do Sul, Max.
29 Havre e escalas, Colbert.
29 Genova e escalas, Argentina.
30 Southampton e escalas, Aragon.
31 Portos do norte, Brazil.

JUNHO:

1 Rio da Prata, Cordova.
1 Santos, Byron.
1 Rio da Prata, Avon.
2 Rio da Prata, Cap Vilano.
2 Bremen e escalas, Crefeld.
2 Santos, Habsburg.
2 Hamburgo e escalas, Corcovado.
4 Rio da Prata, Barcelona.
5 Bordéos e escalas, Chili.
5 Portos do norte, Pará.
6 Genova e escalas, R. Kemeny.
7 Rio da Prata, Cap Verde.
7 Rio da Prata, Umbria.
7 Hamburgo e escalas, Konig F. August.
8 Callão e escalas, Ortega.
8 Rio da Prata, Amazone.
8 Liverpool e escalas, Orissa.
9 Santos, Wurzburg.
11 Rio da Prata, Argentina.
13 Rio da Prata, Indiana.
13 Amsterdam e escalas, Hollandia.
13 Rio da Prata, Cap Arcona.

Vapores a sair.

26 Liverpool e escalas, Orissa.
26 Trieste e escalas, Atlanta.
26 Buenos Aires e escalas, Sirio (1 hora).
26 Hamburgo e escalas, S. Paulo.
26 Barbados e escalas, S. Paulo (1 hora).
26 Cardoso Moreira e esc., S. João da Barra.
26 Itajahy e escalas, Alexandria.
26 Caravellas e escalas, Carolina.
26 Trieste e escalas, Atlanta.
27 Trieste e escalas, Kalman Kiraly.
27 Hamburgo e escalas, Belgrano.
27 Rio da Prata, Sofia Hohenberg.
27 Bremen e escalas, Halle (2 horas).
27 Pará e escalas, Jaguaribe.
28 Rio da Prata, Indiana.
28 Portos do norte, Ceará (4 horas).
28 Porto Alegre e escalas, Itapema (12 hs.).
28 Santos e Paranaguá, Natal.
28 Paraty e escalas, Garcia.
28 Pernambuco e escalas, Itapoan.
28 Rio da Prata, Amiral Troude.
29 Portos do Pacifico, Colbert.
29 Rio da Prata, Argentina.
30 Porto Alegre e escalas, Ibiapaba.
30 Guarabyssaia e escalas, Victoria (8 hs.).
30 Rio da Prata, Aragon.
30 Villa Nova e escalas, Satellite (10 horas).
30 Nova York, Purús.
31 Manáos e escalas, Goyaz (10 horas).
31 Florianopolis, Max.
31 Santos e Paranaguá, Natal.

JUNHO:

1 Genova e escalas, Cordova.
1 Southampton e escalas, Avon (12 horas).
2 Hamburgo e escalas, Habsburg (2 horas).
2 Rio da Prata e escalas, Jupiter (1 hora).
2 Nova York, Byron.
2 Hamburgo e escalas, Cap Vilano.
2 Rio da Prata, Corcovado.
4 Bremen e escalas, Wurzburg.
4 Genova e escalas, Barcelona.
5 Laguna e escalas, Magrink (4 horas).
5 Rio da Prata, Chili.
6 Manáos e escalas, Ararady.
7 Rio da Prata, K. F. August.
7 Hamburgo e escalas, Cap Verde.
8 Liverpool e escalas, Ortega.
8 Bordéos e escalas, Amazone.
8 Genova e escalas, Umbria.
8 Callão e escalas, Orissa.
10 Bremen e escalas, Wurzburg.
10 Hamburgo e escalas, Santos.
12 Genova e escalas, Argentina.
13 Hamburgo e escalas, Cap Arcona.
13 Genova e escalas, Indiana.
13 Rio da Prata, Hollandia.
14 Rio da Prata, Lauro.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 24, pelo vapor Amazone, de Bordéos e escalas:

Carga de Bordéos:

Cognac — 100 caixas a Coelho Martins.
Bitter — 50 caixas ao mesmo.
Licor — 50 caixas ao mesmo.
Champagne — 10 caixas a O. Guimarães.
Conservas — 28 caixas á ordem, quatro a Lebrão & C., 78 a H. Marti & C., 15 a E. Dhelomme e cinco a Lage Irmãos.
Vinho cognac — 13 caixas aos mesmos.
Vinho — 19 caixas aos mesmos, 65 a H. Marti & C., 10 a P. Echeverria, 42 quintos a E. Dhelomme, um barril a C. Calle, quatro quintos a C. F. Ziegler, 10 a Lucas & C., dois a A. Hygino e quatro á ordem.
Quinquina — 60 caixas a C. Moniz & C.
Azeite — 25 caixas a L. Faria Junior.
Ameixas — Quatro caixas ao Lloyd Brazileiro.
Frutas — 40 caixas a Gonçalves Amarante.
Queijos — 13 tinas a H. Marti & C.
Confeitos — Uma caixa a Giron Michel.
Legumes — 20 fardos a Lage Irmãos.
Pelles — Duas caixas a Guimarães Pinto, uma a Luiz Cossenza, uma a Fa[illegible] Placido, uma a J. Oliveira Pinto, uma a C. de Cerqueira, duas a A. Bordallo, d[illegible] a Ribeiro Silva e uma a Andrade & C.
Couros — Uma caixa a L. F. Rodrigues, uma a Robalinho Irmão e uma ao mesmo.

Pelo vapor Itapemirim, de S. Matheus.

(Accrescimo ao manifesto já publicado):

Farinha — 104 saccos a Queiroz Moreira, 30 a Caldas Bastos, 100 a Antonio Marques, 60 a Carvalho Junior, 35 a Vaz & C., 90 a Queiroz Moreira, 40 a Ribeiro Irmão Alves, 50 a Oliveira Carvalho e 58 a Ribeiro I. Alves.
Tapioca — Sete saccos a Queiroz Moreira e cinco a Caldas Bastos.
Couros — Um amarrado a Queiroz Moreira.

De Viçosa:

Farinha — 227 saccos a Marques & C., 60 a C. Caldeira e 80 a F. Bastos Macedo.
Tapioca — 12 saccos a C. Caldeira e três a Teixeira Borges.
Cocos — 11 saccos ao mesmo, 11 a Cunha Caldeira e oito a Marques & C.

— O vapor Sorata, de Callão e escalas, não trouxe carga.

Pelo vapor Cordillère, de Montevidéo:

Charque — 500 fardos á ordem e 427 a Frias & C.
Alho — 20 caixas a J. M. Dias.
Tripas — 10 caixas a Santos Fontes.
Carneiros — 300 ao mesmo.
Manteiga — Duas caixas a Lage Irmãos.
Carneiros — 15 aos mesmos.

— Pelo vapor Oravia, de Liverpool e escalas, vieram de Lisboa 60 barris de vinho, tres de vinagre, tres barricas de [illegible], 22 caixas de azeite, 38 de bacalháo, [illegible] de massas, cinco saccos de arroz, sete de feijão e quatro de grão de bico, ao [illegible]zador D. Carlos.

— Pelo vapor S. Paulo, de Santos:
Cerveja — 530 caixas a E. Schmidt.

— Os vapores Purús, de Santos; [illegible] e Gutrune, do Rio Grande do Sul; [illegible] e Rio Amazonas, do Rio da Prata, e Cap Arcona, de Hamburgo e escalas, [illegible] trouxeram carga, e o vapor Funstal, de Sivansea e escalas, trouxe carvão.

Art. 2º. O serviço de subsidios para a historia militar do paiz fica subordinado immediatamente ao ministro da guerra, se bem que possa o respectivo chefe, desde que não contrarie as ordens directamente recebidas da mesma autoridade, attender ás solicitações feitas pelo chefe do grande estado-maior, convindo pedir os esclarecimentos precisos, no caso de encontrar difficuldades em attendel-as.

Art. 3º. O pessoal da commissão referida compõe-se de um chefe, um ajudante (podendo este ser official da activa ou reformado), um ou mais inferiores e os cabos, anspeçadas ou praças simples, que se forem tornando necessarios.

Art. 4º. O chefe da commissão pedirá á repartição do estado-maior e ao gabinete do ministro o material respectivo e este constará de expediente para escripta, de instrumentos para photographia, com os respectivos reagentes, e de dois cavallos arreados.

Art. 5º. Tem por fim a commissão:

§ 1º. Obter directamente ou por meio de officiaes idoneos, dos archivos existentes em cada uma das regiões militares do paiz, dados ou documentos que informem:

a) quaes as unidades (companhias, baterias, esquadrões ou corpo isolado; batalhões, regimentos, brigadas, divisões ou corpos de exercito, etc., etc.) que têm permanecido nas regiões ou com ellas mantido, de passagem, permuta de expediente;

b) quando e como foram creadas as que existem hoje, e como e quando foram extinctas as que existiam e deixaram archivo proprio, ou vestigios outros de sua existencia;

c) quaes as marchas feitas e combates em que tomaram parte as unidades alludidas na alinea b e quaes os documentos que a taes marchas e combates estão ligados, além das ordens do dia expedidas pelos commandos que as tenham dirigido;

d) quantos conselhos de disciplina, de averiguação, de investigação ou de guerra, etc., etc., foram na região nomeados e nella funccionaram; quantos indicados e, entre estes, quantos absolvidos e quantos sentenciados; assignalando com clareza as causas determinantes de processos taes e de modo a não haver duvida quando se tenha de fazer a confecção das estatisticas, inherentes ao serviço judiciario;

e) quaes as diligencias ou expedições militares outras que de cada região tenham partido e dellas quaes os intuitos ou pontos objectivos, devendo haver cuidado de fazer acompanhar as informações precisas das notas, cópias ou mesmo documentos originaes que lhes correspondam, juntando ainda os respectivos mappas da força e partes de serviço, desde que o permittirem as circumstancias;

f) quaes os estudos technicos que nas regiões foram tentados, convindo sempre que for possivel, assignalar os motivos que determinam o se não levar ao termo aquelles que foram iniciados e não continuados; sendo que por taes estudos se deve entender principalmente as obras necessarias ao aquartelamento, ao serviço sanitario, á telegraphia, ás estradas estrategicas, e, emfim, ao levantamento ou trabalhos quaesquer que tenham sido iniciados ou feitos por officiaes do exercito, em commissão militar;

g) quaes os arsenaes de guerra ou officinas de qualquer especie, quarteis, fortes ou postos militares que existem ou têm existido nas regiões e qual a utilidade, origem, desenvolvimento ou termo de existencia de cada um;

h) quaes as pessoas que, desde o inicio da vida colonial, têm exercido em cada região as funcções do mais elevado commando, sendo que o maior cuidado e rigor devem existir, quando se trate da successão dos commandantes das armas e antigos districtos, ligados como estão á vida constitucional do paiz.

§ 2º. Empregar todos os esforços para obter armas brancas ou de fogo (canhões especialmente), que tenham sido utilizados em outros tempos pelos exercitos portuguez, hespanhol e brazileiro, ou pelos exercitos que com estes se bateram, devendo ser tidas como as mais importantes aquellas que pertenceram ao exercito hollandez na primeira metade do seculo XVII.

§ 3º. Estudar e informar immediatamente ao chefe do estado-maior, como auxilio ao serviço de remonta, tudo que se referir á possibilidade ou vantagens de iniciar e desenvolver a criação do gado cavallar, nos pontos mais convenientes que, para o fim, offereça cada região, enviando:

a) noticias succintas sobre a composição das terras que formam os campos principaes e sobre a natureza das forragens que lhes são inherentes;

b) dimensões dos cavallos e eguas de tamanho médio e photographias dos que forem de melhor typo, acompanhadas sempre de minuciosa descripção.

Nota — Quando o campo em estudo estiver em zona sujeita á secca, deve ser informado ainda se poderá haver meio de sobre elle se fazer uma prompta, barata e abundante irrigação.

Art. 6º. Ao chefe da commissão serão abonados, além das gratificações que lhe correspondem, mais 50$ mensaes, para tratamento e forrageamento dos animaes.

Art. 7º. O chefe da commissão enviará ao gabinete do ministerio todos os elementos adquiridos no fim de cada trimestre e taes elementos devem ser combinados segundo a época e a natureza dos factos de que derivam ou com que se relacionem, sendo que todas as remessas devem ser acompanhadas de um relatorio, para servir de base á conferencia dos protocollos e á orientação do trabalho central que internamente é feito no estado-maior do exercito.

Secretaria da guerra, 12 de maio de 1910 — **Manoel Fernandes Machado**, servindo de director-geral.

Regulamento dos commandos de brigada a que se refere o decreto numero 7.939, de 7 de abril de 1910

Art. 1º—As brigadas são directamente subordinadas aos inspectores permanentes das regiões respectivas, conservando, porém, os seus commandantes a necessaria autoridade sobre todas as tropas a ellas pertencentes, por cuja disciplina e instrucção são responsaveis.

Art. 2º — **Incumbe-lhes, especialmente:**

a) velar pela fiel execução das leis regulamentos, instrucções e ordens militares, não permittindo que, sob pretexto algum, sejam arbitrariamente alteradas;

b) determinar o detalhe das tropas, os serviços ordinarios e extraordinarios, de accordo com o do quartel-general do inspector;

c) administrar o seu quartel-general, fiscalizando a gestão das verbas postas á sua disposição, para quaesquer serviços;

d) prover, interinamente, dando conhecimento ao general inspector da região, os cargos que vagarem na sua brigada, quando a substituição não for prevista em lei;

e) transferir praças de pret de umas para outras unidades constitutivas da sua brigada;

f) conceder baixa do serviço activo, á vista das actas de inspecção, ás praças julgadas incapazes;

g) communicar ao inspector permanente, até 1 de outubro, o numero das vagas de praças existentes nas unidades da brigada e das que se devam produzir no 1º semestre do anno seguinte, por conclusão de tempo; e até 2 de dezembro, o numero de excedentes de que cogita o art. 180 do regulamento approvado pelo decreto numero 6.947, de 8 de maio de 1908;

h) communicar ao inspector permanente, até 10 de dezembro, o numero de voluntarios do 1º e 2º grupos que se tenham apresentado, e quaes as unidades em que existem claros, no caso de insufficiencia daquelles voluntarios.

i) remetter ou fazer remetter ao encarregado do registro militar todos os dados que interessem á escripturação do mesmo registro;

j) conceder aos officiaes e praças da brigada dispensa do serviço por oito dias, sem perda de vencimentos;

k) conceder licenças até tres mezes e prorogal-as por mais tres, para tratamento de saude, na séde da brigada ou da unidade respectiva, á vista das actas de inspecção, dando conhecimento ao inspector permanente da região que, por sua vez, dará conhecimento ao departamento da guerra;

l) communicar ao general inspector permanente da região todas as alterações que interessem ao "Almanach Militar";

m) remetter annualmente ao inspector permanente da região as informações de conducta dos officiaes;

n) exercer superior fiscalização sobre a qualidade e quantidade dos generos da etapa, que se distribuirem ás praças e da forragem da cavallaria;

o) encaminhar ao general inspector da região, com o seu parecer, todas as informações e trabalhos referentes aos serviços das secções do seu quartel-general e que dependerem da solução de autoridade superior á sua;

p) prestar as informações que lhe forem pedidas pelo chefe do estado-maior do exercito e pelos inspectores especiaes;

q) corrigir, quando de sua alçada, as faltas encontradas pelo inspector permanente em suas visitas administrativas ao quartel-general e ás diversas unidades da brigada;

r) tomar conhecimento e providenciar sobre as falhas da instrucção assignaladas pelo inspector permanente e pelos inspectores especiaes das armas;

s) dar a instrucção de conjunto ás tropas sob seu commando, tendo em vista, principalmente, a ligação das armas e o funccionamento dos serviços, nas diversas situações tacticas que se podem apresentar em campanha.

Art. 3º—No desempenho das suas funcções de commando, o general commandante da brigada é auxiliado pelo seu quartel-general, que comprehende as seguintes secções:

I secção—Estado-maior—Mobilização, transportes em geral, exercicios e manobras. Viagens de estado-maior, viagens de quadros de infanteria e cavallaria. Exercicios de quadros. Trabalhos concernentes á instrucção dos officiaes da brigada.

II secção—Ordenança—Ordens diarias, serviço de guarnição, mappas da força, partes. Pessoal de officiaes e praças. Questões disciplinares. Archivo. Direcção do pessoal subalterno do quartel-general.

III secção—Engenharia— Vias de communicação, serviço de communicações militares, destruição e reparação de obras de arte e vias de communicação, construcção de baterias.

IV secção—Armamento e material bellico, serviço de munições, depositos e officinas de reparação, parques de artilheria, columnas de munição, construcção de baterias.

V secção—Intendencia — Creditos, vencimentos militares, subsistencia e transporte das tropas, remontas, fardamento e equipamento, arreiamento e utensilios, comboios administrativos, material de acampamento.

VI secção—Auditoria—Serviço de justiça militar, questões de direito.

VII secção — Saude e veterinaria. Hygiene. Serviços medico e veterinarios. Pessoal de instrucção de medicos e veterinarios. Instrucção dos enfermeiros e padioleiros, dos ajudantes de veterinarios e ferradores.

Art. 4º—O pessoal affecto aos serviços do quartel-general é o seguinte:

1 tenente-coronel ou major de qualquer arma, habilitado para o serviço de estado-maior, chefe do estado-maior;

1 capitão, com os mesmos requisitos, adjunto (secção I);

1 major ou capitão de engenheiros, chefe de serviço (Secção III);

1 major ou capitão de artilheria, chefe de serviço (Secção IV);

1 capitão de qualquer arma, com o respectivo curso, assistente da brigada (Secção II);

2 ajudantes de ordens, primeiros ou segundos tenentes (Secção II);

1 capitão, intendente, chefe de serviço (Secção V);

1 1º ou 2º tenente, auditor de guerra (Secção VI);

1 major medico, chefe de serviço;

7 primeiros sargentos-amanuenses.

Art. 5º—Nas brigadas de cavallaria não haverá o cargo de adjunto, nem tambem o de chefe de serviço de armamento e material bellico.

Art. 6º—O chefe de estado-maior é responsavel para com o general-commandante da brigada pelo bom desempenho do serviço, não só nas diversas secções do quartel-general, como em toda brigada.

Art. 7º—Incumbe-lhe, de modo geral:

a) examinar todas as questões ou proposições que devam ser submettidas ao general;

b) transmittir e cumprir ou fazer executar as ordens que delle receber para todos os ramos de serviço;

c) dar aos chefes dos differentes serviços as instrucções que lhes forem necessarias;

d) entreter relações continuas com os chefes de serviços e commandantes de diversas unidades de tropas, afim de conhecer a sua situação em todos os detalhes e poder informar ao general, com exactidão.

Art. 8º—Para a percepção de gratificação de funcção, e dada a igualdade dos serviços, são consideradas equivalentes as funcções dos quarteis-generaes das brigadas estrategicas e de cavallaria, ás correspondentes da divisão da tabela actual. (Lei numero 1.473, de 9 de janeiro de 1906.)

Paragrapho unico — A gratificação de commando de brigada é a mesma consignada na referida tabela e a de adjunto, a que compete aos actuaes adjuntos do estado-maior junto aos commandos de districto militar.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1910— J. B. BORMANN.

O ministro de Estado da guerra, em nome do Sr. presidente da Republica, resolve approvar as instrucções para o serviço da commissão encarregada de escrever a historia do paiz, a esta annexas.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1910 —J. B. BORMANN.

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Edital de concurrencia para o serviço de estabelecimento da rêde pneumatica nesta capital.

De ordem do Sr. director geral faço publico que, ás 2 horas da tarde do dia 31 do mez corrente, na secretaria desta repartição, serão recebidas propostas para a execução dos trabalhos abaixo mencionados e especificados.

A concurrencia será feita segundo as regras estabelecidas pelo art. 51, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.

Assim, as propostas serão escriptas em duplicata, com tinta preta, selladas na primeira via, sem emendas, rasuras ou qualquer defeito que possa occasionar duvidas, apresentadas separadamente para cada secção de obras, devendo conter uma unica formula de completa submissão do proponente a todas as clausulas do presente edital e o preço que elle offerece.

Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas de vantagens aqui não previstas, nem as propostas contendo apenas offerecimento de reducção sobre a mais barata;

Só serão abertas as propostas cujos autores forem julgados idoneos;

Poderá, se assim convier, declarar a repartição, antes da abertura das propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita concurrencias;

A abertura das propostas e sua leitura se farão no dia, hora e local acima indicados, diante dos concurrentes que comparecerem, rubricando cada um as propostas dos outros, as quaes serão publicadas na integra, antes de se decidir sobre ellas;

A concurrencia cabe ao autor da proposta mais barata, por menor que seja a differença;

Em caso de absoluta igualdade entre duas propostas, a directoria escolherá o que lhe convier.

Especificações

Construcções e reparos

Os trabalhos de construcção de que trata o presente edital abrangem os tres serviços abaixo, para execução dos quaes deverá o contratante guiar-se pelas especificações seguintes:

I

Construcção de um pavilhão de machinas no terreno da estação do largo do Machado.

Este pavilhão terá vinte e quatro metros de comprimento, sete metros de largura e cinco metros e meio de pé direito, e será construido de pleno accordo com o projecto annexo, respeitadas as seguintes especificações:

Alicerces—Largura de oitenta centimetros, profundidade necessaria, tendo primeiramente base de concreto 1:3:6 com cincoenta centimetros de altura e parte restante de alvenaria de pedra argamassa de cimento e areia 1:3.

Baldrame — De quarenta centimetros de altura e quarenta centimetros de espessura, feito com alvenaria e argamasa de cal e areia 1:3.

Camada impermeavel — Depois do aterro necessario, será feita uma camada de concreto abrangendo as paredes e toda a area coberta com o traço de 1:3:6.

Paredes mestras — As da fachada e do fundo serão de alvenaria de tijolo de boa qualidade e argamassa de cal e area de 1:3 e a espessura de trinta centimetros. As duas paredes longitudinaes serão tambem de alvenaria de tijolo e mesma argamassa, porém, com vinte e cinco centimetros de espessura e reforçado com pilares de 0m,50x0m,50 espacejadas de quatro metros.

Cobertura — O madeiramento será de pinho de Riga com as mesmas dimensões e formas estabelecidas no projecto; e a cobertura de telhas legitimas francezas. A parte aberta da claraboia central será feita com enquadramento de madeira e venezianas feitas de vidro de duas grossuras. As calhas e conductores serão de cobre de 14" e estes occultos nas paredes.

Forros — Com taboas de pinho de Riga de cinco em couçoeira, será feito o forro da sala e camisa com abas, cimalhas, gregas, barrotes, de 3"x3", nas partes indicadas no projecto, de modo a não serem vistas as telhas pela parte interna.

Ladrilhamento — Todo o solo será revestido de ladrilho hydraulico, de tres cores, de boa qualidade, levando roda-pés tambem de ladrilhos.

Azulejamento — As paredes serão revestidas, até dois metros de altura, com azulejo do preço de 15$ o metro quadrado, sem o assentamento.

Esquadrias — Como indica o projecto, tanto no fundo como na frente, ficarão uma porta e duas janelas, construidas de pinho de Riga de tres centimetros de espessura, tendo venezianas, vidros de duas grossuras e postigo de segurança tambem almofadadas e de pinho de Riga, levando dobradiças e fechos reforçados.

Emboço e reboco — As paredes externas levarão emboço e reboco com argamassa de cimento e area e nas internas o emboço será de cal e areia e o reboco de cal pura.

Pintura — Depois de convenientemente queimados os nós, todas as madeiras serão pintadas com tres mãos de tinta, bem como os forros. A fachada será de cimento em rustico e com fingimento de tijolo apparente, como indica o projecto. As paredes levarão caiaduras a fresco.

Tanque — Com as dimensões indicadas no projecto, será construido um grande tanque de alvenaria de pedra, com argamassa de cimento e emboço de cimento puro. Este tanque levará valvula de esgoto de 1m.5 de diametro, ladrão e os encanamentos precisos com uma torneira de latão de 1",5 de diametro.

Calhas — Para a passagem dos tubos indicados no projecto, serão construidas calhas ou sargetas revestidas de cimento e convenientemente cobertas de tampas de ferro ou marmore.

As bases para as machinas, bem como os outros pequenos trabalhos necessarios ao assentamento dellas, deverão ser ajustadas depois de iniciados os serviços, não ficando, entretanto, a Repartição Geral dos Telegraphos obrigada a mandar executar as ditas obras pelo contratante desde que o seu preço seja exagerado.

II

Preparo da estação do largo do Machado

Para evitar a entrada das aguas da chuva, desde o alinhamento da rua até á primeira área interna, será levantado o chão com concreto e sobre este collocado ladrilho hydraulico de boa qualidade e desenho, á escolha da fiscalização.

Sobre as soleiras actuaes e na altura determinada, serão collocadas outras de marmore.

As paredes da parte da estação destinada ao publico e aos apparelhos pneumaticos deverão ser convenientemente preparadas para depois receberem pintura a oleo, bem como os tectos.

3º

Adaptação e preparo do pavilhão de machinas da rua Senador Pompeu

Na parte do deposito cedido pela pela Estrada de Ferro Central do Brazil, para funccionamento da rêde pneumatica deverão ser feitas as obras indicadas no projecto annexo e de accordo com as seguintes especificações:

Janelas — Na frente e lateralmente deverão ser abertas tres janelas, fazendo-se as respectivas descargas com ferros e concreto. Estas janelas, bem como as outras existentes, serão feitas de pinho de Riga, com veneziana e vidro, e terão folhas de segurança.

Porta — A porta da entrada tambem deverá ser substituida por outra de pinho de Riga, com veneziana e vidro e postigo de segurança reforçado.

Cobertura — A cobertura existente será conservada, fazendo-se, entretanto, uma claraboia de ferro e vidro fosco, com 1m,60|1m,60, e elevando em volta as competentes venezianas.

Forros—Para evitar o aquecimento, será feito um forro de pinho de Riga, de sala e camisa de zinco em couçoeira, tendo a fórma polygonal indicada no projecto junto.

Para supportar o forro ligado ao entreliçado de ferro, serão feitas armações de madeira em fórma de tesoura e, fixas estas, correrão os barrotes de forro de 3"|3", tudo de pinho de Riga. Concordando o forro de madeira com as paredes, serão collocadas molduras e abas de pinho de Riga.

Azulejos — As paredes internas até á altura de 2m,0 levarão revestimento de azulejo de preço de 15$ o metro quadrado, sem o assentamento.

Ladrilhamento — Depois de feitos os assentamentos para as machinas, será todo o solo do pavilhão revestido de ladrilho hydraulico de boa qualidade. Os rodapés tambem serão de ladrilhos.

Grade de ferro—Separando os manipuladores do pneumatico das machinas e no logar indicado na planta, será collocada uma grade de ferro de 1m,0 de altura, tendo uma cancela abrindo em duas folhas, com abertura de 1m,60.

Paredes internas — Depois de convenientemente preparadas, as paredes internas levarão caiaduras a fresco.

Pintura — As esquadrias, os tectos e demais madeiras e ferros apparentes serão pintados a oleo, com tres mãos.

Paredes externas — As paredes externas serão tambem preparadas e convenientemente caiadas.

Tanque — Com as dimensões do projecto, fará o contratante um grande tanque com alvenaria de pedra, argamassa de cimento e emboço de cimento puro. Este tanque terá esgoto, ladrão e torneira, de 1m,5 de diametro e as canalizações precisas, tanto para agua como para esgotos.

Vallas — Para a passagem dos tubos indicados no projecto, serão construidas calhas revestidas de cimento e convenientemente cobertas de tampas de ferro ou de marmore.

As bases para as machinas, bem como outras pequenas obras necessarias ao assentamento dellas, deverão ser ajustadas depois de serem iniciados os serviços, não ficando entretanto a Repartição Geral dos Telegraphos obrigada a mandar executar os ditos trabalhos pelo contratante, desde que o seu preço seja exaggerado.

Para garantir a execução e a proposta das obras acima depositará o contratante a quantia de 4:000$ na thesouraria da Repartição Geral dos Telegraphos e o recibo desta acompanhará a proposta.

Para a execução dos tres serviços acima, deverá o concurrente dar o preço, parcelladamente, de cada uma das obras acima discriminadas e a somma total das mesmas.

O pavilhão do largo do Machado será pago em duas prestações iguaes; a 1ª depois de inteiramente promptas as paredes e definitivamente coberto e com revestimento de concreto; a 2ª e ultima, depois de aceito pela repartição.

O preparo da estação do largo do Machado será pago depois de inteiramente prompto o serviço.

O preparo do pavilhão de machinas da rua Senador Pompeu será pago em duas prestações: uma de 40 %, do valor da proposta, depois de abertas e collocadas as janelas e a porta e feita a claraboia, construido e pintado o forro; a 2ª, de 60 %, depois de inteiramente prompto e aceito.

O contratante deverá indicar o prazo para as obras; excedido esse prazo, incorrerá na multa diaria de 100$, até a sua conclusão, salvo caso de força maior, julgado pela fiscalização.

Dois mezes depois da aceitação das obras acima, poderá o contratante requerer á directoria da Repartição Geral dos Telegraphos a retirada do deposito de 4:000$. Esse deposito, durante os dois mezes acima, garantirá as imperfeições ou faltas que forem encontradas nas obras.

Especificações

2ª secção

Os trabalhos a executarem-se por concurrencia, de accôrdo com o edital publicado em 24 de maio de 1910, serão os seguintes:

1º. Abertura de vallas nos passeios e ruas.

2º. Fornecimento e assentamento dos blocos de concreto para fixação e nivelamento dos tubos.

3º. Construcção das caixas de inspecção.

4º. Reposição da terra nas vallas e remoção da excedencia.

5º. Reposição do calçamento.

1º—Abertura de vallas nos passeios e ruas

Depois de feita a locação nos passeios e ruas pelo engenheiro designado pela Repartição Geral dos Telegraphos, deverá o contratante abrir as vallas com a largura minima de 0m,50, para collocação dos tubos e com uma profundidade de 0m,50.

Por occasião da abertura e fechamento das vallas o contratante responderá pelos prejuizos causados em todos os encanamentos collocados no sólo e tambem pelos estragos feitos nas installações electricas existentes nos passeios e ruas.

Se dentro de 24 horas não tiverem sido reparados os estragos acima e houver reclamações ou a Repartição dos Telegraphos julgar urgente o serviço, immediatamente mandará executal-o, por administração ou qualquer outro meio que julgar conveniente, sendo pagos esses trabalhos com o dinheiro depositado pelo contratante para garantia das obras.

Não poderá o contratante reclamar quanto á importancia e, bem assim, completará, no primeiro pagamento, o deposito exigido.

A abertura dessas vallas terá uma extensão de 10.213m,00 e serão abertas nos passeios e ruas, nas qualidades de revestimentos abaixo designados:

	metros
Passeio de lagedo	3.413
Passeio de cimento	1.679
Passeio de ladrilho	469
Passeio de alvenaria de pedra	36
Passeio de veneziano	884
Rua de asphalto	906
Rua de parallelipipedos	87
Rua de macadam	1.436
Atravessando terra	1.303
Total	10.213

Na abertura das vallas, deverá o contratante retirar os materiaes com cuidado, afim de serem aproveitados na reposição.

As vallas deverão ser abertas na extensão média de 200 metros, isto é, entre duas caixas de inspecção contiguas e com as declividades determinadas pela fiscalização.

2º — Fornecimento e assentamento dos blocos de concreto para fixação e nivelamento dos tubos.

Depois de abertas as vallas, o contratante fornecerá e collocará os blocos de concreto representados nos desenhos juntos e bem assim fará o enchimento com argamassa de cimento e areia do traço de 1:3, depois de collocados os tubos pela Repartição Geral dos Telegraphos.

Os tubos para a rêde pneumatica terão um comprimento de 6m,0, portanto nas ligações serão collocados blocos apropriados e no centro mais dois outros do outro typo.

Para cada tubo, portanto, deverão ser collocados um bloco na juncção e dois no centro, isto é, 2m,0 em 2m,0 deverá ser collocado um bloco.

Esses blocos deverão ser construidos de concreto moldado com um de cimento, quatro de areia e seis de macadam fino.

3º — Construcção das caixas de inspecção.

Nos pontos determinados, deverão ser construidas caixas de inspecção, com as dimensões indicadas no projecto annexo. Serão essas caixas construidas nos pontos em que os tubos tiverem 0m,80 de comprimento. Depois de feitas as excavações necessarias, de accordo com as dimensões da caixa e com a profundidade que deixe abertos 0m,20 abaixo do eixo dos tubos, serão construidas as paredes lateraes com alvenaria de tijolo da melhor qualidade e argamassa de cimento e areia no traço de 1:3.

Será preferivel, em vez de tijolo, alvenaria de pedra com a mesma argamassa acima, ou concreto, não havendo augmento de preço.

As paredes da caixa deverão ficar respaldadas, a 0m,18 abaixo do passeio, para assentar nellas o estrado de cimento armado, que deverá ser feito de ferro redondo indicado no detalhe annexo, com um bom concreto envolvendo inteiramente esses e deixando nesse estrado abertura para assentar a tampa de ferro fundido, que será fornecida pela Repartição Geral dos Telegraphos.

Para a confecção do concreto necessario ao estrado, deverá ser empregada areia lavada, cimento de boa qualidade e macadam fino na proporção de 1:3:5.

Como bem se vê no projecto, as paredes lateraes devem calçar os tubos do pneumatico e nunca comprimir ou deslocal-os da posição precisa.

Parallelamente a esses tubos, tambem deverão correr dois cabos telephonicos, que atravessarão as mesmas paredes, devendo ficar as aberturas necessarias para isso.

O fundo da caixa deverá levar um calçamento de alvenaria de pedra, para facilitar a limpeza e permittir a infiltração das aguas.

O numero approximado das caixas a construir-se será de 52.

4º — Reposição da terra nas vallas e remoção da excedencia

Depois de definitivamente collocados os tubos e feitas as necessarias experiencias, serão as vallas cheias de terra, que deverá ser bem molhada e soccada, afim de evitar o recalque do calçamento a fazer-se.

A terra excedente será removida, logo após o fechamento da valla, sob pena de mandar a Repartição Geral dos Telegraphos fazer administrativamente, como no caso dos encanamentos.

5º — Reposição do calçamento

A reposição do calçamento deverá ser feita logo após o fechamento das vallas, podendo, em algumas ruas, mandar a Repartição Geral dos Telegraphos fazel-a administrativamente, por conta do contratante, se dentro de tres dias, depois de experimentados os tubos, o contratante não tiver dado inicio ao serviço.

A reposição do calçamento será feita por preços unitarios para cada especie indicada no começo destas especificações e será sempre medida por metro corrente.

Os passeios e ruas devem ser reparados cuidadosamente de modo a ficarem iguaes aos que existiam antes da abertura das vallas, e a contento da fiscalização e cumpridas as exigencias da Prefeitura Municipal.

No preço unitario para a reposição do calçamento dos passeios ou fechamento dos rasgos feitos nas ruas, deverá o contratante incluir o fornecimento do material preciso, taes como: argamassas, concretos, parallelipipedos, asphalto, ladrilhos pedras, etc.

Para garantir a execução da obra, deverá o contratante fazer na thesouraria da Repartição Geral dos Telegraphos um deposito de 9:000$ e conjuntamente á proposta apresentar recibo do dito deposito.

Para execução dos serviços, deverá o contratante dar os seguintes preços unitarios, sempre por metro corrente:

I. Abertura das vallas nos passeios e ruas, fornecimento, assentamento e nivelamento de blocos de concreto, reposição da terra nas vallas e remoção da excedencia .... $

II. Construcção de cada uma das caixas de inspecção .... $

III. Reposição do calçamento da:

- Alvenaria de pedra .... $
- Parallelipipedos .... $
- Lagedo .... $
- Macadam .... $
- Cimento .... $
- Especial da Avenida Central .... $
- Ladrilhos .... $
- Asphalto .... $

Os pagamentos serão mensaes e de accordo com as medições feitas pelo engenheiro encarregado do serviço.

O contratante deverá tambem indicar na sua proposta a extensão média de valla a abrir diariamente.

Deixando o constructor de cumprir o contrato, poderá a fiscalização multal-o em 200$ e, na reincidencia, no dobro, e se não der andamento necessario e boa execução ao serviço, poderá a Repartição Geral dos Telegraphos rescindir o presente contrato

Um mez depois da ultima medição, poderá o contratante requerer á directoria da Repartição Geral dos Telegraphos a entrega do deposito feito ou o saldo, em caso de desconto ou multas em que tiver incorrido o mesmo.

Se no periodo de um mez, o contratante não fizer os reparos necessarios resultantes da má execução dos trabalhos, taes como recalque das terras, depressão nos calçamentos, etc., servirá este deposito para garantir estes trabalhos, que serão feitos pela Repartição Geral dos Telegraphos e pagos com a importancia depositada para a garantia.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1910 — **Leopoldo J. Weiss**, vice-director interino.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE VICTORIA A MINAS

E. F. Victoria a Diamantina
E. F. Curralinho a Diamantina

De ordem da directoria, a partir de 28 de maio de 1910, vigorará o seguinte

HORARIO

Partida	Segundas-feiras		Quartas-feiras		Sextas-feiras	
	Partida	*Cheg.*	*Partida*	*Cheg.*	*Partida*	*Cheg.*
	Tarde	Tarde	Tarde	Tarde	Tarde	Tarde
Curralinho	5.15	......	5.15	......	5.15	......
Roça do Brejo	......	6.15	......	6.15	......	6.15

Volta	Terças-feiras		Quintas-feiras		Sabbados	
	Partida	*Cheg.*	*Partida*	*Cheg.*	*Partida*	*Cheg.*
	Manhã	Manhã	Manhã	Manhã	Manhã	Manhã
Roça do Brejo	7.00	......	7.00	......	7.00	......
Curralinho	......	8.00	......	8.00	......	8.00

OBSERVAÇÕES—O presente horario corresponde nesses dias com os trens para Bello Horizonte e Pirapora—**Joaquim Leite Junior**, chefe do trafego, interino.

A' praça

Communico a esta praça e ás demais do paiz, com as quaes tenho mantido relações commerciaes, que, desde 1 de janeiro do corrente anno admitti como socio commanditario o meu particular amigo Sr. Octavio Pereira da Silva, para continuação do mesmo negocio que individualmente eu explorava, com séde á rua da Candelaria n. 19, sobrado.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1910.

MARIO DE SOUZA.

A' praça

Mario de Souza e Octavio Pereira da Silva communicam a esta praça e ás demais do paiz, que desde 1 de janeiro do corrente anno, organizaram uma sociedade mercantil, sob a razão social de

MARIO DE SOUZA & C.

de que o primeiro é socio solidario e o segundo commanditario, para exploração do mesmo negocio, á rua da Candelaria n. 19, sobrado, que individualmente explorava o socio Mario de Souza.

A nova sociedade, que tem o seu contrato devidamente archivado na Junta Commercial, assume a responsabilidade do activo e passivo da sua antecessora. Esperamos dos nossos amigos e committentes a continuação de suas honrosas ordens.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1910.

MARIO DE SOUZA.

OCTAVIO PEREIRA DA SILVA.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Em liquidação forçada

Os syndicos da liquidação forçada do Banco União do Commercio communicam a todos os interessados que mudaram o escriptorio da liquidação, da rua da Alfandega n. 8 para a rua Primeiro de Março n. 37, sobrado, sala dos fundos.

13º regimento de cavallaria

De ordem do Sr. tenente-coronel commandante, recebem-se propostas, na secretaria do regimento, até o dia 29 do corrente, para a compra de material de um predio, novo, antiga enfermaria do regimento, em seguimento á rua Paraná, na quinta da Boa Vista.

Quartel em S. Christovão, 24 de maio de 1910—MANOEL LUIZ DE VARGAS DANTAS, 1º tenente intendente.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. contra-almirante inspector deste arsenal é chamado a comparecer ao serviço, no prazo de oito dias, a contar desta data, o official desta secretaria Antonio Lemos Vieira, que tem, por longo tempo, faltado aos trabalhos, sem causa justificada.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Rio Janeiro, 24 de maio de 1910—O secretario interino, FRANCISCO C. DA SILVA CALDAS.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciante desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

30$000

ALUGA-SE um optimo e bem arejado quarto; na rua do Riachuelo n. 141, 1º andar.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a uma senhora séria, e que trabalhe fóra; na rua Bambina n. 53, casa n. 2, avenida.

ALUGA-SE um pequeno quarto a uma pessoa só; na rua dos Invalidos n. 185.

30$000

ALUGA-SE amplo aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121.

ALUGAM-SE excellentes quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGAM-SE bons quartos a pequenas familias; na rua Barão de São Felix n. 202, loja.

ALUGAM-SE grandes aposentos a casaes e solteiros serios; na rua Barão de S. Felix n. 202, e informa-se na loja.

ALUGA-SE em casa de um casal um porão habitavel com direito a quintal, tanque para lavagem, banheiro, etc.; na rua Desembargador Izidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua Itapirú n. 165, moderno.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, para o jardim, em casa de familia; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, bonds de 100 réis á porta, e do 15 em 15 minutos.

40$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, um quarto e cozinha, para casal ou pequena familia; na rua da Concordia n. 53, Catumby; trata-se na mesma rua n. 9.

ALUGAM-SE optimos aposentos de frente a casaes e solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proximo a do Riachuelo.

45$000

ALUGA-SE casa com mobilia junto ás fontes em Cambuquira; trata-se na pensão Nogueira, rua Larga de S. Joaquim, com o Dr. Nogueira.

50$000

ALUGA-SE uma saleta, com um quarto, para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um excellente commodo, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Chile n. 13, moderno, e trata-se na venda.

ALUGA-SE metade de uma casa, para pequena familia; na rua Visconde de Paranaguá n. 65.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia de tratamento; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE um grande porão habitavel, com entrada endependente; na rua de Catumby n. 63.

ALUGA-SE um grande aposento com duas janelas de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo de frente a um casal sem filhos ou uma senhora só; quer-se pessoas sérias; na travessa S. Vicente de Paula n. 18.

ALUGA-SE boa sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma grande sala, com gaz, independente e forrada de novo, a casaes ou rapazes; na rua Correia Dutra n. 80, Cattete.

ALUGA-SE boa sala com duas janelas de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE esplendidos commodos claros e arejados, predio novo, com banheiro, a casaes que não cozinhem ou moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, proximo ao largo de S. Francisco.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, no sobrado do predio á rua do Cattete n. 284, proximo ao largo do Machado.

60$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, a cavalheiros ou senhoras de tratamento, tendo direito aos salões de diversões; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Frei Caneca n. 69.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou casal sem filhos; na rua do Carmo n. 49, 1º andar.

ALUGAM-SE duas salas, sendo uma de frente para o mar, porém juntas, para um casal sem filhos ou rapazes solteiros; na rua da Saude n. 357.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma boa sala e quarto, tendo varanda, a rapaz do commercio ou a casal, com direito á cozinha e quintal; na rua Tenente Costa n. 23, estação do Meyer.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto a pessoas sem crianças ou rapaz solteiro; na rua Faria n. 20, Estacio.

ALUGAM-SE commodos a homens solteiros, no predio novo da rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE um esplendido quarto com entrada independente, para um ou dois moços solteiros, em casa de familia estrangeira; na rua Cassiano n. 60, Gloria.

ALUGA-SE uma magnifica sala com cozinha; na rua Evaristo da Veiga n. 130, antiga pensão D. Maria.

61$000

ALUGAM-SE uma sala, e um quarto, em casa de um casal, a outro casal sem filhos, com direito á cozinha e quintal; na rua dos Invalidos n. 65, casa n. 2.

70$000

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente, a moços serios ou casal sem filhos, sendo a sala mobilada; no largo das Neves n. 2, casa de familia, querendo dá-se pensão.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala mobilada, a dois ou tres moços, tendo duas janelas, com bonita vista e um bello terraço para recreio; na rua do Rezende n. 157.

ALUGA-SE, á rua do Riachuelo n. 141, 1º andar, uma esplendida sala de frente, com tres sacadas, a moços serios ou a casal sem filhos.

75$000

ALUGAM-SE na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE um quarto de frente com uma janela e sacada, com ou sem pensão; na rua do Hospicio n. 238, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal. Rua Cardoso Junior n. 195, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada em casa de familia; na ladeira do Guimarães n. 19, bonds de São Luiz Durão, S. Christovão.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida Central.

ALUGA-SE uma sala de frente, decentemente mobilada, a pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 94.

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, á um casal sem filhos ou moços do commercio; na rua de S. Christovão n. 311.

ALUGA-SE a casa com duas salas tres quartos, quintal e boa cozinha; na rua da Alegria n. 557.

ALUGA-SE um quarto de frente, com uma janela e sacada, com ou sem pensão; na rua do Hospicio n. 238, sobrado.

90$000

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201 e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE o predio n. 3, da rua dos Coqueiros, com duas salas e dois quartos, Catumby.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, para casal sem filhos, ou moços do commercio; na rua da Uruguayana n. 210, e trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, arejada, na antiga Pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO
LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados de graça e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Alagoas	hoje
	Brazil	a 31 do cor.
	Pará	a 3 de junho
DO SUL:	Jupiter	a 28 do cor.
	Florianopolis	a 5 de junho

IDA

SERGIPE	Em Pará
MANAOS	Entre Maranhão e Pará
MARANHÃO	Em Maceió
FLORIANOPOLIS	Em Montevidéo
SATURNO	Em Rio Grande
IRIS	Em Penedo
M-YGINK	Em S. Francisco
JAVARY	Em Asuncion
PRUDENTE	Em Corumbá
ITAPEMIRIM	Em Cabo Frio

VOLTA

ALAGOAS	Em Victoria
BRAZIL	Em Maceió
PARÁ	Em Ceará
OLINDA	Em Pará
JUPITER	Em Paranaguá
RIO DE JANEIRO	Entre Barbados e Pará
LADARIO	Em Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

sairá no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARA

sairá no sabbado 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá hoje, 26 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

JUPITER

sairá no dia 2 de junho, a 1 hora da tarde para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

saira de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 de junho, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de junho, ás 4 horas da tarde, para **Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

saira no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaratiba.**

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

MANTIQUERA

sairá no dia 10 de junho para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., chegado de **Santos, sae hoje, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TAPAJOZ .... a 28 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, Ns. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** depois de amanhã, sabbado, 28 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 28, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

IMPORTANTE

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA	hoje	(directo)
ORTEGA	8 de junho	(escalas)
OROPESA	23 de »	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 de »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado de Callão e escalas hoje, quinta-feira, 26 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** hoje mesmo, ás 2 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % imposto do governo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

Hamburg-Sudamerickanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

S. PAULO

esperado de **Santos** hoje á tarde sairá amanhã, ás 10 horas da manhã para **Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.**

O PAQUETE

CAP VILANO

esperado do Rio da Prata no dia 2 de junho, sairá no mesmo dia, ao meio-dia, para

Lisboa, Vigo, Southampton, Boulogne s/m e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo **105$** e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo dos Srs. passageiros, com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 2 de junho, ás 10 horas da manhã.

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

125$000

ALUGA-SE uma casa na villa Tres de Dezembro, á rua de D. Mariana n. 137; tr[illegible] na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

130$000

ALUGA-SE excellente quarto mobilado, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa n. 21, da rua Fonseca Guimarães, Santa Thereza; as chaves estão na rua Mauá n. 27, e trata-se na rua do Ouvidor n. 183, casa Cirio.

ALUGAM-SE pelo preço acima, cada uma das casas da rua das Laranjeiras n. 285, III, IV, V, com dois quartos, salas de jantar e de visitas, despensa e latrina; trata-se na praia de Botafogo n. 220, moderno, ou na rua da Assembléa n. 94, das 3 ás 5 horas, 1º andar.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 36, moderno, para pequena familia, sem crianças; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Carolina Reydner n. 33 (Catumby); as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua Visconde de Figueiredo n. 65.

ALUGA-SE um bom armazem para negocio, deposito ou officina, proximo ao mercado novo; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua S. Domingos, Nictheroy, o predio da rua Nilo Peçanha n. 22; trata-se na rua Tiradentes n. [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19, Catumby; as chaves na pharmacia da esquina.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 318, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, tres quartos, quintal, e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE um grande armazem perto do novo mercado, serve para deposito ou officina, está pintado de novo; informa-se com o proprio dono; na rua da Misericordia n. 66, moderno, sobrado, a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio n. 85 da rua da Paz, com bastantes commodos, todos com janellas; as chaves estão no pavimento terreo e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE o 1º andar com tres quartos, sala de jantar, banheiro, latrina, cozinha e area, em predio completamente novo (com uma sala); na rua de S. José n. 21.

ALUGA-SE a bonita casa perto da avenida Salvador de Sá, centro de bonds, com quatro quartos, duas grandes salas, pequeno quintal, banheiro e cozinha; dá-se preferencia a casal sem crianças; na rua D. Julia n. 7, e informa-se no n. 36.

ALUGA-SE o predio, completamente reformado, á rua dos Invalidos n. 184 moderno, com accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, moderno, 1º andar, sala da frente, das 3 ás 4 horas; as chaves, por obsequio, no n. 184, moderno, 3ª casa, nos fundos do referido predio.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no n. 115, e trata-se á rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades, as chaves estão, por favor, no numero 115, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 61, moderno, pintado e forrado de novo, com todas as exigencias da saude publica; as chaves estão na mesma rua n. 59, e trata-se na praia de Botafogo n. 486.

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 61, moderno, pintado e forrado de novo, com todas as exigencias da saude publica; as chaves estão na mesma rua n. 59, e trata-se na praia de Botafogo n. 486.

ALUGA-SE o predio á rua Aristides Lobo n. 179, tendo tres quartos, duas salas, quintal e jardim

ALUGA-SE um lindo chalet, pintado e forrado de novo, na rua Conselheiro Autran n. 16, Villa Isabel; as chaves estão no predio junto, n. 14, e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de S. Francisco n. 32.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Gonçalves n. 28, Catumby, com cinco quartos, tres salas, quintal, etc; para familia de tratamento; na rua Frei Caneca n. 254, sobrado, das 4 ás 6 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, a chaves estão no n. 348; pintada e forrada de novo, tendo bons commodos e quintal.

ALUGA-SE uma bonita loja, serve para qualquer negocio, deposito ou officina; na rua Luiz de Camões numero 74, junto ao Instituto de Musica.

162$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, com seis quartos, tres salas, chuveiro, gaz e grande quintal, serve para duas familias.

170$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle n. 28 (Lapa); as chaves estão na mesma rua n. 38, venda, e trata-se na Avenida Central n. 133, 1º andar.

180$000

ALUGA-SE por 180$, com fiador idoneo, a hygienica casa da rua Frei Caneca n. 349, com quatro quartos, todas as commodidades e bond á porta; as chaves, por especial favor, na venda em frente.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Real Grandeza n. 278, com cinco quartos, duas salas, copa e mais dependencias precisas e grande quintal; as chaves estão embaixo na loja.

ALUGA-SE a casa da rua Barro Vermelho n. 48, para familia regular; as chaves estão na praça dos Lazaros n. 16.

182$ e 142$000

ALUGA-SE os hygienicos e confortaveis predios da rua Frei Caneca n. 349 e 347 modernos, exigindo-se fiador idoneo; as chaves na venda em frente; e trata-se com o proprietario na rua Gustavo Sampaio n. 226, Leme.

192$000

ALUGA-SE o predio da rua Bento Lisboa n. 54; as chaves na padaria ao lado, e para tratar, á rua Alice n. 51, Laranjeiras.

200$000

ALUGA-SE o predio acabado de construir, sendo armazem, com cinco portas e casa de habitação, com todo o necessario; na rua Assis Bueno, esquina da rua D. Marciana, em Botafogo; as chaves estão na rua Itapiru' numero 149.

ALUGA-SE a boa casa da rua São Januario n. 153, tendo quatro quartos, tres salas e outras commodidades, achando-se reparada hygienicamente.

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, á rua de D. Luiza n. 99, uma sala de frente com tres janelas, e vista para o mar, inclusive pensão, para uma pessoa e por 300$ para casal

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 3, da rua Dr. Joaquim Silva, esquina da avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE mobilado, em Paquetá, á rua S. João n. 2, o grande chalet com oito quartos, rodeados de varandas e mais dependencias, tem porão habitavel e está em centro de jardim e chacara, tendo banhos de mar á porta e fica em frente á ponte das barcas; as chaves no mesmo, onde se trata; tambem na rua Primeiro de Março n. 87 moderno, ou então, no Leme, á rua Gustavo Sampaio n. 15, antigo.

ALUGA-SE a metade da casa á rua Torres Homem n. 226, com dois quartos, salas de jantar e de visitas, tudo mobilado, sómente a um casal sem filhos; para tratar na mesma, das 7 ás 9 horas da manhã.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com entrada ao lado, na rua D. Bibiana n. 135, Fabrica das Chitas; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 304, pharmacia.

210$000

ALUGA-SE, á rua João Francisco n. 10, uma casa para pequena familia, perto dos banhos de mar; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 813, armazem; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 13, armazem.

250$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49 da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com boas accommodações; as chaves estão no n. 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE, no Leme, á rua Gustavo Sampaio n. 31 antigo, o predio novo com tres quartos, duas salas e mais dependencias, em um grande terreno; trata-se na mesma rua n. 1[illegible] antigo, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma sala mobilada e com pensão, a um casal, em casa de familia; na rua da Lapa n. 56.

260$000

ALUGA-SE uma espaçosa saleta mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

285$000

ALUGA-SE o bonito predio, acabado de construir, á rua da Passagem n. 13, o primeiro ao entrar na praia de Botafogo, com dez compartimentos independentes, para commodos, quintal cimentado, em canteiros, etc.

300$000

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, a casa completamente mobilada, da praia de Copacabana n. 82, esquina da rua João Francisco; as chaves estão na casa vizinha.

ALUGA-SE, para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves na mesma rua n. 110, moderno.

ALUGA-SE um esplendido sobrado, na avenida Gomes Freire n. 121, esquina da rua do Rezende; trata-se nesta rua n. 23.

320$000

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, uma linda sala mobilada, com sacadas para a Avenida; a casal ou cavalheiros distinctos; informa-se na rua dos Ourives n. 5, 2º andar.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Clemente n. 484, com bons dormitorios e etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 74.

ALUGA-SE em casa de familia séria uma optima sala mobilada a casal de tratamento, com pensão, cozinha-se com toucinho; quem não tiver nas condições não se apresente; para mais informações, na rua D. Carlos 1º n. 57, antiga Santo Amaro.

380$000

ALUGA-SE um grande armazem novo, na rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado, tendo bons commodos para familia e quintal, serve para negocio limpo, tambem se prestando para dividir; trata-se na rua da Uruguayana n. 41, restaurante Paris.

ALUGA-SE a grande e confortavel casa acabada de construir-se, da rua Barão de Itapagipe n. 49, propria para grande familia de tratamento; trata-se na mesma rua n. 43.

400$000

ALUGA-SE, na Avenida Central, n. 103, 3º andar, um bom quarto, com pensão, a casal de tratamento.

ALUGA-SE o predio novo da rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois andares; as chaves estão no vizinho n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos da rua Theophilo Ottoni n. 9, antigo, esquina da Candelaria.

500$000

ALUGA-SE o optimo predio novo de dois pavimentos com 16 commodos, salas, etc., serve para pensão de primeira ordem, hospedaria ou casa de commodos, da rua Luiz de Camões n. 112, proximo ao largo de S. Francisco; trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

600$000

ALUGA-SE um esplendido palacete, acabado de construir, com muito boas accommodações para familia de tratamento, pintado a oleo interiormente; na praia de Botafogo n. 114, e trata-se no n. 78.

ALUGA-SE uma cozinheira, no morro de Santo Antonio n. 6, ladeira da linha dos bonds F. C. Carioca.

ALUGA-SE a um moço serio, em casa de familia, um bom commodo com janella, gaz, banheiro, etc. Informações na confeitaria da esquina da rua do Cattete e Santo Amaro, hoje D. Carlos I.

ALUGA-SE ou traspassa-se a loja da rua Uruguayana n. 147, que serve para qualquer negocio; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua do Cattete n. 219, quarto n. 8.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento, e que dê fiador de sua conducta; na rua Haddock Lobo n. 278, moderno.

PRECISA-SE de bons vendedores á commissão remunerativa. Só quem tiver boas relações no commercio e possa dar boas referencias e prestar fiança, precisa applicar. Dirija-se á Opportunidade, caixa postal n. 1.153.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$, juros 5 0|0, de ns. 27.656 e 28.112, emittidas em 1843.

PERDERAM-SE as cautelas do Monte do Soccorro ns. 7.398 e 7.948.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janelas e pequeno jardim independente, a moços do commercio ou casal sem filhos; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, casa de familia; bonds de 100 réis de 15 em 15 minutos, á porta, Rio Comprido.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente a quatro ou cinco moços solteiros, com pensão, café, etc.; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar, vaga-se no dia 1º de junho.

ALUGAM-SE as lojas do predio da travessa Costa Velho n. 9; as chaves estão no armazem em frente, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90.

100$000

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa n. 91, sobrado.

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada e quintal.

ALUGA-SE a casa da rua Archias Cordeiro n. 168, moderno, a um minuto da estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e gaz; trata-se na rua Sete de Setembro n. 199.

ALUGA-SE o predio da praça da Immaculada Conceição n. 23; as chaves estão no n. 25 e trata-se na rua Lack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Luiza n. 62, proximo á de Senador Furtado.

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. V, rua de D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, e jardim; trata-se na rua de D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGAM-SE casas para pequenas familias; na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 C; as chaves encontram-se na casa I, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar.

ALUGAM-SE duas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa numero 91, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Attila n. 28, reformada de novo, com tres quartos, duas salas, agua e gaz; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua do Rosario n. 149.

ALUGAM-SE bons escriptorios para medico, advogados, etc.; na rua do Carmo n. 71, esquina da rua do Ouvidor.

ALUGA-SE um bom armazem proximo ao mercado novo; trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE a casa acabada de novo com duas salas e tres quartos, na rua Ernesto de Souza n. 38, Andarahy; as chaves estão, por favor, no n. 32, e trata-se na rua do Ouvidor n. 172, moderno.

ALUGA-SE um sotão com uma sala e tres quartos, a rapazes do commercio ou a um casal sem filhos; todos os commodos com janelas; em casa de familia, á rua da Estrella n. 63.

ALUGAM-SE, á rua do Riachuelo n. 141, 1º andar, uma sala de frente e um bom quarto, juntos ou separados, a moços serios ou a casal sem filhos e dá-se pensão, querendo.

ALUGA-SE um chalet com cinco compartimentos todos com janelas, tendo quintal e bonds da Real Granza; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

101$000

ALUGA-SE um grande armazem perto do novo mercado; serve para negocio ou moradia, e está pintado de novo, tendo banheiro e cozinha; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Dr. Sá Freire n. 81, a casal ou a pessoas que não tenham crianças; as chaves estão no n. 71, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 372.

110$000

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, moderno, 28 antigo, onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Marquez de S. Vicente n. 291, Gavea, tendo jardim, chacara, banhos de cachoeira, tres quartos, duas salas, e cozinha.

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 48; as chaves estão no n. 46, e para tratar na Avenida Central n. 93—97.

112$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, gaz e bonds de 100 réis; na rua Barão do Amazonas numero 146, casa n. 2; as chaves no n. 138.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal; as chaves estão no n. 47.

120$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com pensão, a uma senhora; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, uma vasta loja; na rua de S. Francisco Xavier n. 489, largo do Maracanã, e trata-se na rua Alzira Brandão n. 39, sobrado.

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, com pensão, em casa de casal de tratamento, a outro casal ou duas senhoras de respeito em iguaes condições; não ha inquilinos nem crianças; na avenida Gomes Freire n. 118.

ALUGA-SE a casa da rua João Ventura n. 12, as chaves estão no armazem da esquina da rua Carolina Reydner, e trata-se na rua Visconde de Figueiredo, n. 65.

ALUGA-SE a casa n. I, da villa Ambrosina, na rua Affonso Penna n. 89, com duas salas, dois quartos amplos, banheiro e latrina dentro de casa, forrada, com agua, gaz e bonds á porta; a chave está na obra junto ao n. 82, da rua Campos Salles.

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 185, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 106, café Amazonas.

ALUGA-SE o armazem da rua José Vicente n. 80; trata-se no mesmo, ponto dos bonds do Andarahy Grande.

ALUGA-SE o predio n. 437, da rua Uruguay; as chaves estão no n. 449.

ALUGA-SE a VI casa nova, da villa Cicero Penna; na rua General Polydoro n. 91, tendo seis compartimentos, gaz, lavanderia, quintal e paragem dos bonds da Real Grandeza.

FOLHETIM 257

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LVII

O infante D. Francisco

— Escandalo?... Ah! Tendes razão... Eu saberei fazer as coisas...

Parecia doido, excitava-se, sentia-se como senhor do poder e era um despota a ordenar torpezas.

Todo o seu passado de homem de aventuras lhe chegava á mente: sentia o desejo louco de repetir uma das suas antigas emprezas e acaba por bradar:

— Já não tendes a coragem de me acompanhar ao rapto, como nos velhos temposdo bando?

Os tres fidalgos consultavam-se com o olhar, sorriam e D. João de Ridalva, interpretando o sentimento dos amigos, volveu:

— Meu senhor... Bem sabeis que as nossas vidas vos pertencem...

D. Francisco baixou a cabeça, encolheu os hombros e por fim exclamou:

— E depois para que incommodarvos... Basta obrigar o pai a trazel-as aqui...

Soltaram uma gargalhada; e elle, com o semblante franido pretensiosamente, voltando-se para o mordomo, interrogou:

— Dies então que o pai é locandeiro?

— Sim, meu senhor, locandeiro junto a Nossa Senhora do Papulo...

— Pois manda-o preparar uma ceia para mim...

— Vossa alteza tem prompta a vossa... volveu o servo.

— Parvo! Elle chegará á sobremesa...

E piscou o olho com o mesmo ar devasso, accrescentando:

— A' mesa... á mesa, meus senhores!...

Arredou a cadeira, sentouse, estendeu as pernas e ordenou:

— Que nos sirvam. E tu, meu velho, como tens o ar mais respeitavel do mundo, cerre á locanda...

O outro tomara o partido de rir tambem e perguntava maliciosamente:

— Vossa alteza, sem duvida, deseja que duas gentis servas venham...

— Por deshoras servirem á minha mesa! E ellas serão...

— As filhas do locandeiro! berraram os tres fidalgos ao verem entrar os criados conduzindo a enorme terrina de prata com a olha de perdiz.

Do convento chegava sempre o mesmo ruido das preces; soavam as vozes dos frades, acompanhando o orgão e aquella musica funebre parecia pronunciar um mão fim áquella ceia de devassos fidalgos, á qual presidia o irmão do rei.

Pela janela aberta penetrava a luz branca da lua, os campos destacavam-se com os seus vinhedos e sua alteza, esvasiando o primeiro copo de vinho, exclamava:

— Ah! os frades têm boas vozes... não admira, bebem excellente vinho!

Ao acabar de pronunciar aquellas palavras soltou uma gargalhada alegre e concluiu:

— Veremos quem canta logo mais alto!... Se os frades com o seu orgão, se nós com as nossas damas...

D. João de Ridalva, o mais atrevido, olhava o infante e declarava:

— Meu senhor... Que pena não estar aqui a Pelles...

— João... Fartos devemos andar de calhandreiras... Agora apenas temos a escolher entre as donzellas! Que demonio! Pertencemos a um tempo de galanteria!... Sempre somos governados por um rei que morre por muito ter amado!...

Um gargalhada retinida se ouviu; elles applaudiram-no e sua alteza, começando a comer do segundo prato, que as criadas lhe traziam, tornou:

— E' bem verdade... O rei synthese da época levou melhor vida do que nós outros! Por isso é tempo de lhe seguirmos as pisadas...

— Meu senhor, olhe que sua magestade vai morrer! volveu um dos fidalgos em tom de chalaça.

E o infante, encolhendo os largos hombros, gritou:

— Pois eu bebo á morte num desafio!

Elles estremeceram ao ouvil-o; e D. Francisco, sem dar por tal, continuava o seu funebre brinde, clamando:

— Podem beber ser receio... Meu irmão gastou-se, nós reservamonos... Depois elle é mais velho um anno!... concluiu a rir.

Do convento chegavam sempre as vozes do orgão e na rua silenciosa parava gente antes de penetrar na igreja escancarada, da qual devia sair a procissão a caminho das casas de Antonio Lima, onde se recolhera el-rei.

Continuavam a comer; estavam no terceiro prato quando o mordomo entrou devéras radiante:

— Então?! interrogou o infante rapidamente.

— Então, meu senhor, o tio Gil, que assim se chama o hospedeiro, vem ahi em companhia das suas gentis filhas...

— A' saude do tio Gil! gritou sua alteza erguendo-se de um impeto.

Os fidalgos corresponderam aos brindes e então elle, esvasiando novo copo, disse em tom de commando:

— Na côpa é o logar dos locandeiros! O das mulheres bonitas nesta sala... Já sabes, meu velhaco, o que te resta...

— Mas, meu senhor...

— Que?! perguntou ainda julgando que ia ouvir alguma objeção.

— O locandeiro traz comsigo uma especie de soldado velho que praguejà muito e fala de beber na vossa copa...

— Oh! Pois dai de beber ao veterano que talvez seja parente das beldades!...

Sentava-se; agarrava de novo o talher e dispunha-se a concluir o jantar antegozando a vista das jovens que entravam num momento o portão das casas de Bernardo Freire.

E na sua retaguarda o pai dava o braço a um vulto obeso que murmurava:

— Acautelai-vos que sua alteza é má rez!

— Ora... Calai-vos... Trata-se do irmão d'el-rei... volvia o outro.

E então o companheiro, encolhendo-se na esfarrapada capa, rosnava:

— Oh!... Não o conheces como eu!... Mas emfim... Antes com elle que com o irmão!... e entre os dentes começou a trautear o minuete do casquilho, penetrando no portão.

Os frades continuavam a sua litania pelas melhoras d'el-rei e as suas vozes chegavam até a rua em uma toada agourenta.

LVIII

As idéas de sua alteza

Parecia que tinham acordado ao ouvirem a voz do mordomo exclamar:

— Meu senhor, eis as pessoas que esperais!...

Os fidalgos ergueram-se de repente, nos seus olhos turvos pela embriaguez, passou uma scentelha de curiosidade, e, de bocas escancaradas em risos alvares, voltaram-se para a porta, na qual ondeava em prégas opulentas um reposteiro carmezim.

Na mesa, os pratos e os copos em confusão, á mistura com os guardanapos ensopados nos licores que tinham corrido com abundancia, murchavam as flores nas ricas jarras de prata cinzelada, pendiam tristonhas e morriam na atmosphera pesada da sala e pela janela a lua, num colorido breve, suave, entrava amaciando as cruezas das pinturas que ornavam os angulos dessa casa, que tinha um duplo aspecto de refeitorio conventual e de logar de banquetes morgados.

Uma cabecita loura, um perfil lindo de mulher assomou na moldura sanguinea do reposteiro e logo uma outra cabeça insinuante, uma face palida de morena appareceu tambem.

O mordomo, com um riso velhaco nos labios grossos, curvando-se numa mesura exagerada, bradou:

— Entrai senhoras, que sua alteza vos quer conhecer!

Tinha uma entonação sarcastica, repisada a voz de lacaio e ellas numa natural timidez, ficavam paralysadas no limiar da porta a relancear olhares medrosos para os commensaes do infante, que riam sempre.

Mas como o servo insistisse, penetraram no aposento.

Num bordo enorme, D. João de Ridalva acercou-se a pegar-lhe nas mãos, exclamando:

— Meu senhor, lindas são ellas e os nossos respeitos merecem. Olhai, que jamais uma ceara á luz do bom sol teve o colorido dourado dos cabellos desta loura. Olhai, que jamais andaluza alguma póde comparar o mimo das suas faces e o brilho dos seus olhos ás perfeições desta morena.

As jovens tinham soltado um grito e recuado espavoridas. Os outros fidalgos faziam signaes ao companheiro para que as deixasse e no entanto na sua embriaguez o velho companheiro de aventuras do infante, buscava abraçal-as pela cinta, rindo soezmente. Foi necessario que D. Francisco se levantasse a bradar:

— Socego, D. João, essas damas estão em minha casa e eu apenas dellas devo cuidar.

Sublinhava a phrase, olhava-os quasi desesperado e mal seguro nas pernas, curvado com exagero tornava dirigindo-se ás jovens:

— Nada tendes que recear, senhoras. D. João é sempre assim galanteador. No fundo, uma boa alma, como podereis ver.

Unidas estreitamente uma á outra, confundidas num abraço angustioso, não se atreviam a retorquir, esgazeavam os olhos para sua alteza e sentiam estranhos fremitos de terror, ao sentirem-no aproximar-se no passinho cauteloso de um tigre prestes a lançar-se sobre a presa.

Elle tocava-as já, luziam-lhe os olhos num brilho intenso e estranho: era agitado em violentas contracções e cingia a morena, dizendo numa baforada de alcool, em voz que buscava tornar affavel:

— Senhores, senhoras, por Deus ficai! Podereis beber á minha saude, sempre tive um grande prazer em ligar-me a lindas mulheres.

(Continúa.)

SÓ NÃO MOBILIA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao GRANDE SUCCESSO que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas vendas a prestações e a entrega immediata, convidam o respeitavel publico a vir aproveitar este systema, que lhe permitte mobiliar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia

MARTINS, MALHEIRO & C. -- Rua da Alfandega n. 111 (Entre Ourives e Uruguay na)

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, fica remido o socio inscripto sob o numero

Approximação 319.......... 25$000
N. 320.......... 600$000
Approximação 321.......... 25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apprehendido hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 833

Hoje, 26 de maio as 5 horas

AGENCIA

Cura efficaz e rapida da

GONORRHÉA

(ANTIGA OU RECENTE) — PELAS

VELAS DE BERTHAUD

As velas medicinaes de Berthaud representam o meio mais facil, pratico e commodo no tratamento desta tão terrivel quanto incommoda molestia.

Na Gonorrhéa, antiga ou recente, o tratamento por meio de qualquer uma das velas abaixo indicadas, é racional e nenhum outro lhe é superior.

As velas medicinaes de Berthaud não têm os inconvenientes das injecções, cujas consequencias desagradaveis são tão conhecidas e sabidas.

As velas communmente usadas são as seguintes:

Sulphato de zinco	Alumnol	Iodoformio	Extracto de Ratania
Nitrato de prata	Protargol	Tannino	Airol
Acido borico	Acetato de chumbo	Ichthyol	Di-Iodoformio

Para applicações, vide prospecto que acompanha cada tubo.

A' VENDA ARAUJO FREITAS & C.

RUA DOS OURIVES 88 — 114 — RIO

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar: As DOENÇAS do PEITO; As TOSSES RECENTES e ANTIGAS; As BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 9ᵇⁱˢ, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os grandes saldos a preços sem precedente

Costumes tailleur a 110$, 120$, 130$, 155$ a 170$000

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a... 3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem kilo a... 3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a... 4$400
Idem de 1ª qualidade em latas (exportação) a... 1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a... 1$200
Creme puro de leite, pote a... 1$000
Idem em latas a... 1$000
Idem em litros a... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente... 15$000
1 garrafa diariamente... 10$000
1/2 litro diariamente... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

HOJE Quinta-feira, 26 de maio HOJE

Segundo encontro de Schuwaloff com outra das luctadoras paulistas Nenê. Continuação da revanche de Morgam contra Philippi, cuja victoria foi affirmada pelo respectivo juiz e negada pela terrivel luctadora africana e

A'S 9 3|4 — CONTINUAÇÃO DO — A'S 8 3|4 — A's 10 1|2

O MAIOR ACONTECIMENTO DA ÉPOCA

Grande campeonato feminino de lucta romana

Successo sempre crescente

Films cinematographicos de grande novidade

MIRALES a sympathica troupe de senhoritas.

LA MASCOTTE STRAM

LUCTAS PARA HOJE: Schmidt CONTRA Fischer; Morgan CONTRA Philippi, revanche; Schuwaloff CONTRA Nenê, brazileira

Nos primeiros dias de junho estréa da grande companhia allemã de opera e operetas — Direcção PAPKE.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C. Telephone n. 1937 — Endereço telegraphico IDEAL

Novidades sempre

Novidades Americanas

ULTIMAS PRODUCÇÕES

PROGRAMMA

1ª parte: OS BANDIDOS DA COSTA — Drama maritimo de situações empolgantes.

2ª parte: OLHO POR OLHO — Justa vingança de um operario ultrajado na sua honra.

3ª parte: O DR. APRESSADO — Situação de um comico irresistivel.

4ª parte: A MENINA CEGA — Serie de arte desempenhada por notaveis artistas: rama intimo em que a abnegação é justamente recompensada.

5ª parte: CRUEL SUSPEITA — Trabalho artistico altamente emocionante em que desenlace agradavel provocado por uma creança de seis annos.

6ª parte: UM DUELO A LA DIABLE — Fabrica de gargalhadas á custa de dois valentões. 538

THEATRO MUNICIPAL

26 de maio de 1910

Centro Symphonico Leopoldo Miguez

O concerto que deveria realizar-se hoje, 26 do corrente, fica transferido por motivo de força maior para o dia 24 de junho de 1910.

Os Srs. socios terão ingresso com os bilhetes do mez maio.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

South american Tour

3 Praça Tiradentes 3

Telephone 593

HOJE — HOJE

Quinta-feira, 26 de maio de 1910

A's 8 3 4 da noite

SEMPRE IMMENSO SUCCESSO DE

BABOON

o mono sabio

E DE

FLORENCE MECHERINI

os reis do tango, do maxixe e os creadores da dansa dos

APACHES

Amanhã

Sexta-feira — Duas importantes estréas — The Colonial Girls — Oito cantoras e bailarinas inglezas.

CARLOS CAESORIO

Malabaristas de força.

CINEMA-PATHÉ'

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE Quinta-feira, 26 de maio HOJE

MATINÉE E SOIRÉE CHIC

Audições pelo Pathé Concert

ORCHESTRA NO SALÃO DE ESPERA NA MATINÉE E SOIRÉE

9º Numero do Pathé Jornal

Assumpto — 24 de maio FESTA A OZORIO

Continencia á bandeira — Os voluntarios — As escolas publicas — Passagem das tropas — A multidão.

7 Soberbas fitas da producção Pathé 7

VAGABUNDO SE DIVERTE

ISIS

PESCA NA OCEANIA

QUAL DAS DUAS?

DEFENSOR DE VIRTUDE

NA MATINÉE — A HOSPEDARIA DA MONTANHA

Amanhã — Programma novo — Com films ineditos e exclusivos. 555

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa

Direcção musical do maestro Assis Pacheco

(Ultimos espectaculos da companhia que parte infallivelmente no dia 31 do corrente para S. Paulo)

2ª representação, a pedido geral, da lindissima opereta em tres actos, de A. MESSAGER

VERONICA

na qual Gremilda de Oliveira, desempenhando o papel de protagonista tem uma das mais brilhantes creações

Primorosa interpretação dos artistas A. Gomes, Grijó, Vianna, Armando, Paiva, Azevedo, Accacia, Reis e Sophia Santos.

Amanhã — A mais linda das operetas do repertorio, de grande successo: A DIVORCIADA.

Sabbado: VERONICA. Domingo, matinée: VERONICA.

Segunda-feira, 30 — Despedida da companhia, com um espectaculo em grande festival.

Bilhetes desde já á venda na bilheteria.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino, Biograph & C., de Nova York e Le Film d'Art, de Paris

Hoje Quinta-feira, 26 de maio de 1910 Hoje

ULTIMO DIA DESTE PROGRAMMA

1ª parte — A cruel suspeita. Importante trabalho da afamada fabrica, de bello enredo e não menos encantadores scenarios.

2ª parte — Recordação da filha. Scena bastante sentimental, bem trabalhada e representada por eximios artistas.

3ª parte — O bandido FRA DIAVOLO. Superior composição de arte da conceituada fabrica norte-americana BIOGRAPH, que nos dá em seus minimos detalhes a opera ricamente interpretada, apresentada e desenvolvida em bellos scenarios.

4ª parte — A CEGUINHA. Importante trabalho de arte do applaudido fabricante francez ECLAIR, pathetica, cuja distribuição é a seguinte: Dama, Mlle. Alice Sery, do theatro Athenée; Tia Suzana, Mlle. Sandry, do Nouveautés; a pequena ceguinha, menina Delyse Carizé, e papá, Sr. André Hall, do theatro Gymnase

5ª parte — Joanito, o beijador. Desopilante scena extra-comica, destinada a grande successo pelas suas peripecias extravagantes.

BREVEMENTE — Expedição á ilha da Trindade — (Pertencente ao Brazil, a 782 milhas do Rio de Janeiro) Esta grandiosa fita de cerca de 300 metros, tirada por um dos nossos operadores, em companhia do representante da Gazeta de Noticias, foi na divisão composta do cruzador Republica e vapor Andrada, commandada pelo Sr. capitão de mar e guerra Pereira Leite, destinada a colocar um marco na ilha em que se presume que corsarios, no começo do seculo XIX, occultaram riquezas avaliadas em 8.000.000 de libras esterlinas.

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO

THEATRO MUNICIPAL

Repertorio nacional, constando de cinco originaes brazileiros representados por artistas nacionaes e portuguezes, do theatro Normal, de Lisboa, com o concurso do distincto actor Ferreira da Silva.

HOJE Quinta-feira, 26 de maio HOJE

Segunda representação da applaudida peça em tres actos de costumes portuguezes

OS VELHOS

Considerada pela alta critica, como a obra prima do escriptor portuguez D. João da Camara. Nesta peça se apresentará a actriz LAURA CRUZ desempenhando o papel de Emilinha.

Personagens — Manoel Palacas, Augusto de Mello, Porphirio (mestre-escola) Ignacio Peixoto, O prior, FERREIRA DA SILVA; Bento (barbeiro), Joaquim Costa; Julio, Carlos Santos; Emilia, Maria Pia; Anna, Berardy; Narcisa, Adelina Abranches; Emilinha, Laura Cruz.

PREÇOS AVULSOS

Frisas 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras, 5$; balcão, letras A, B e C, 4$; balcão, 3$; galeria, letra A, 2$; galeria, 1$500.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã, Sexta-feira, em 1ª representação, recita extraordinaria — O GAIATO DE LISBOA, em que se apresentará a applaudida actriz ADELINA ABRANCHES que desempenha o protagonista e grande successo e o MORGADO DE FAFE, comedia em dois actos creação de FERREIRA DA SILVA.

HOJE — A's 2 horas da tarde, grande concerto a toda orchestra pela Exma. Sra. D. Lydia de Albuquerque

---

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA premiado é onde trabalham LES BARDERIS — O mais elegante no Rio — Rua da Carioca 49 e 51.

HOJE Escolhido e magistral programma HOJE

1ª PARTE

VIAGEM AO LAGO WINDERMERE

(INGLATERRA — Scena natural

2ª PARTE

AUGUSTO E SEU BURRINHO

Scena fantastica

3ª PARTE

A MASCOTTE DO DID

Scena comica

4ª PARTE

GENEROSA VINGANÇA

Film de arte

5ª PARTE

O CLOWN E O CACHORRO

Scena comica

6ª PARTE

NO PALCO: — A comedia

VÓVÓ NO BERÇO

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE Ultima representação HOJE

da peça de grande espectaculo, em quatro actos e um quadro, de JULIO DANTAS

SANTA INQUISIÇÃO

Na representação tomam parte os artistas: Augusto Rosa, Azevedo, Carlos de Oliveira, Alves, Pinheiro, Raphael Marques, J. Silva, Chaby, Sarmento, Pimentel, Senna, Pina, Guilhermina, Angela Pinto, Jesuina Saraiva, Luz Veloso, Julia Assumpção, Elvira Costa, Margarida Gomes, Leonor Faria, Emilia Sarmento.

AMANHÃ — SEXTA-FEIRA

5ª recita de assignatura

1ª representação da peça em cinco actos

ZAZÁ

Os bilhetes estão á venda. 553

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande companhia italiana de operetas E. VITALE

HOJE Quinta-feira, 26 de maio HOJE

Grandioso espectaculo!

A PEDIDO GERAL

5ª representação do sempre applaudida opereta em tres actos

SONHO DE VALSA

Musica do mestro OSCAR STRAUS

Franzi, violinista........ LINA BAYRNS
Lotar, o........ ITALO BERTINI

Os bilhetes á venda na casa de papelaria DAVID & C., Avenida Central n. 102, esquina da rua do Ouvidor.

Proximamente:

A VIUVA ALEGRE

Brevemente a apparatosa feerie

Il viaggio della sposa

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite. Matinées aos domingos e dias santos

HOJE Quinta-feira 26 HOJE

Grande festival em beneficio de ANTONIO AUGUSTO FERNANDES, pobre aleijado e cego

1ª parte — Esqueleto recalcitrante — Scena comica.

2ª parte — Regresso da cruzada — Grandioso drama historico em 18 quadros.

3ª parte — Poeta a qualquer custo — Scena comica da Itala.

4ª parte — O resgate do amor materno — Film dramatico Itala.

5ª parte — Um esposo encommodado — Film comico Biograph.

Distribuição diaria de cartões para a grande tombola com 25 premios a realizar-se em 29 do corrente, a 1 hora da tarde.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Cadeiras de 1ª, 1$, e de 2ª, 500 réis

Amanhã — Programma novo, ultimas novidades.

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empreza William & C. — Director musical maestro Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE Quinta-feira, 26 de maio HOJE

EM MATINÉE

De 1 1|2 ás 5 da tarde

Deslumbrante programma novo composto de oito bellissimas fitas

EM SOIRÉE

Das 7 horas em diante

PAZ E AMOR

BREVEMENTE — Chantecler.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

HOJE QUINTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1910 HOJE

Grandioso programma

em que se destaca a bella fita de grande successo — Mignon

PRIMEIRA PARTE

O viuvo e seu filho — Film de arte da Biograph.

SEGUNDA PARTE

MIGNON — Bella fita de grande successo, da afamada fabrica Itala-Film.

TERCEIRA PARTE

Romance nas montanhas d'Oeste — Scena sentimental da fabrica Biograph.

QUARTA PARTE

Garoto atrevido — Fita comica de grande hilaridade.

QUINTA PARTE

NO PALCO — Reprise da comedia lyrica, original, com 19 numeros de musica — OS RUGAS, para a qual o distinto maestro J. Nunes escreveu, propositalmente, a sua inspirada partitura, uma das mais engraçadas — Nuas Nuas.

Tomam parte na representação os applaudidos artistas: Maria Brazil, Clotilde Barbosa, S. Rosa e Oscar Duarte.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 26 de maio HOJE

Successo! Sempre successo!!

Grandioso espectaculo!!

Monumental funcção

na qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas de clowns, e na segunda parte, se fará representar, pela 47ª vez, a popular revista brazileira

TUDO PEGA...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

musica do inspirado maestro Paulino do Sacramento e versos de Henrique Carvalho

Hoje Sempre novidades! Hoje

GRANDIOSA APOTHEOSE

Principiará o espectaculo ás 8 horas.

Amanhã — DESCANSO

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante. 529

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director da orchestra Cav. G. POLACCO

AMANHÃ Sexta-feira, 27 do corrente AMANHÃ

2ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

A opera de R. WAGNER

TRISTÃO E ISOLDA

NOVA PARA ESTA CAPITAL

Cantada pelos artistas Sras. E. Poli, Gramena, Srs. Conti, Viglione, Berghese, Torres de Luna, Chicchi e Algos.

A transferencia para amanhã foi motivada por exigencia do maestro Polacco, afim de fazer mais um ensaio geral.

Os bilhetes á venda desde já no Jornal do Brazil, Avenida Central 110.

PREÇOS — Camarotes de 1ª ordem, 90$; ditos de 2ª, 70$; poltronas e varandas, 18$; cadeiras, 10$; galerias de 1ª fila, 6$; dita de 2ª, 5$000.

Domingo, 29 — 1ª MATINÉE.

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de APPARELHOS e FITAS dos mais afamados fabricantes

EMPREZA STAFFA, STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino; BIOGRAPH & C., de Nova York e LE FILM D'ART, de Paris

Hoje Quinta-feira, 26 de maio de 1910 Hoje

Ultimo deste surprehendente e escolhido programma

1ª parte — VIAGEM AOS ALPES ITALIANOS — Interessante fita que nos apresenta esplendidas vistas de encantos infindos e arrebatadores panoramas.

2ª parte — O BANDIDO FRA DIAVOLO — Superior trabalho de arte da conceituada fabrica norte-americana, Biograph, que nos dá em seus minimos detalhes a opereta ricamente interpretada, apresentada e desenvolvida em bellos scenarios.

3ª parte — O PEQUENO CEGO — Delicado drama, cujas scenas passam-se em pleno campo em frente da mais bella natureza, da qual a interpretação é feita com capricho e esmero por actores de nomeada.

4ª parte — CONTO DE INVERNO — Graciosa fita fantastica, de fino enredo, constituindo pelo seu todo artistico uma composição bastante recommendavel. Trabalho perfeito e acabado quer pela apresentação distincta, optimas photographias e bellos sitios.

5ª parte — O LADRÃO E O CACHORRO — Scena comica interessantissima.

BREVEMENTE: Expedição á ilha da Trindade (pertencente ao Brazil) a 782 milhas do Rio de Janeiro. Grandiosa fita de cerca de 300 metros, tirada por um dos nossos operadores, em companhia do representante da Gazeta de Noticias, foi na divisão composta do cruzador REPUBLICA e vapor ANDRADA, commandada pelo capitão de mar e guerra Pereira Leite, destinada a collocar um marco na ilha em que se presume que corsarios, no começo do seculo XIX, occultaram riquezas avaliadas em 8.000.000 de libras esterlinas. Para maiores detalhes dessa arriscada viagem leia-se o espirito ao n. 60 da Gazeta de Noticias.

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO

CINEMA ODEON

AVENIDA (esquina da rua Sete de Setembro)

HOJE MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO HOJE

Escolhido d'entre os melhores films da producção Pathé para a semana de 24 a 30 de maio

GRANDIOSO CONCERTO PELA ORCHESTRA «ODEON»

NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE VICTOR

1ª parte: Um defensor da virtude — Scena comica de Mr. André Quanton, interpretada por Mr. Blanche, Mr. Boré, Mr. Luguet, Mme. Marguerite Dufay e Mme. Dulac — depois da S. C. A. G. L.

2ª parte: A hospedaria da montanha — Scena dramatica de Mr. Z. Bollini, cinematographia em cores.

3ª parte: No máo caminho — Comedia dramatica de Mr. Henri Darcet, interpretada por Mr. Henry Baur, Mme. Lel Noyer e Cassagne — filme da S. C. A. G. L.

4ª parte — ISIS — Serie de arte Pathé Frères, cinematographada em cores. Scena antiga em 6 quadros de Mr. Gaston Velle. Interpretada por Mr. Rivers (Dio), Mme. Massard (Isis), Mme. Bregère (Thyrsa) e Mme. Sadou (a favorita).

5ª parte: Qual das duas? — Scena comica de grande successo.

Como extra na MATINÉE

«CÃO DE OCCASIÃO» — Comica

«QUESTÃO DE HONRA» — Drama